

# ATLAS DE ANATOMIA DE ESPÉCIES SILVESTRES AMAZÔNICAS

## Volume II - Mamíferos Aparelho Respiratório Coração, Grandes Vasos e Baço



Autores

Pedro Mayor Aparicio  
Carlos López Plana

Tradução

Gessiane Pereira da Silva  
Thyago Habner de Souza Pereira  
Frederico Ozanan Barros Monteiro  
Ana Rita de Lima  
Érika Renata Branco

**ATLAS DE ANATOMIA DE ESPÉCIES  
SILVESTRES AMAZÔNICAS**

**Volume II**



Pedro Mayor Aparicio  
Carlos López Plana  
**Autores**

Gessiane Pereira da Silva  
Thyago Habner de Souza Pereira  
Frederico Ozanan Barros Monteiro  
Ana Rita de Lima  
Érika Renata Branco  
**Tradutores**

Pedro Mayor Aparicio  
Carlos López Plana  
Gessiane Pereira da Silva  
Thyago Habner de Souza Pereira  
Frederico Ozanan Barros Monteiro  
**Organizadores**

# ATLAS DE ANATOMIA DE ESPÉCIES SILVESTRES AMAZÔNICAS Volume II

Editora Associada a Associação Brasileira das Editoras Universitárias – ABEU

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

M473a Mayor Aparicio, Pedro

Atlas de Anatomia de Espécies Silvestres Amazônicas/ Pedro Mayor Aparicio; Carlos López Plana. - Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia, 2021

606 p.: il.; PDF; 3v.

Título original: Atlas de Anatomía de Especies Silvestres de la Amazonía

ISBN: 978-85-7295-149-4

1. Animais selvagens. 2. Anatomia veterinaria. 3. Animais selvagens - Taxonomia. I. López Plana, Carlos. II. Título.

CDD 23. ed. 639.9

---

Elaborado por Cristiane do Espirito Santo Coelho - CRB2/1027

Belém – Pará  
2021

© 2021 Universidade Federal Rural da Amazônia.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**

**Milton Ribeiro**

MINISTRO

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**Herdjania Veras de Lima**

Reitora

**Jaime Viana de Sousa**

Vice-Reitor

**Suely Nazaré Furtado França**

Gerente de Editoração

**Antônia Benedita da Silva Bronze**

**Israel Hidenburgo Aniceto Cintra**

**Leony Soares Marinho**

**Suely Nazaré Furtado França**

**Tabilla Verena da Silva Leite**

Comissão Editorial

**Pedro Mayor Aparicio**

Capa

**Cristiane do Espirito Santo Coelho**

**Inácia Faro Libonati**

**Marcelle Cristina da Silva Lima**

**Renan Michel da Costa Ribeiro**

**Socorro de Fátima Souza da Silva Viegas**

Equipe Editorial

**Luma Barbalho Pontes**

Revisão da Língua Portuguesa



Editora associada a ABEU (Associação Brasileira das Editoras Universitárias)

**ENDEREÇO**

Av. Tancredo Neves, 2501  
CEP: 66077-530 - Terra Firme  
e-mail: editora@ufra.edu.br

**AUTORES E TRADUTORES**

**Autores:**

**Pedro Mayor Aparicio**

Professor Titular

Departament de Sanitat i Anatomia Animals

Facultat de Veterinària

Universitat Autònoma de Barcelona

Bellaterra, Barcelona, Espanha

mayorpedro@hotmail.com

pedrogines.mayor@uab.cat

**Carlos López Plana**

Professor Titular

Departament de Sanitat i Anatomia Animals

Facultat de Veterinària

Universitat Autònoma de Barcelona

Bellaterra, Barcelona, Espanha

carlos.lopez@uab.cat

**Tradutores:**

**Gessiane Pereira da Silva**

Estudante de Doutorado

Programa de Pós-Graduação em Saúde

e Produção Animal na Amazônia

Universidade Federal Rural da Amazônia

Belém, Pará, Brasil

gessyane05@hotmail.com

**Thyago Habner de Souza Pereira**

Estudante de Doutorado

Programa de Pós-Graduação em Saúde

e Produção Animal na Amazônia

Universidade Federal Rural da Amazônia

Belém, Pará, Brasil

thyagohabner1@gmail.com

**Frederico Ozanan Barros Monteiro**

Professor Associado

Programa de Pós-Graduação em Saúde

e Produção Animal na Amazônia

Universidade Federal Rural da Amazônia

Belém Pará, Brasil

fredericovet@hotmail.com

**Érika Renata Branco**

Professora Associada

Programa de Pós-Graduação em Saúde

e Produção Animal na Amazônia

Universidade Federal Rural da Amazônia

Belém Pará, Brasil

ebranco.ufra@gmail.com

**Ana Rita de Lima**

Professora Associada

Programa de Pós-Graduação em Saúde

e Produção Animal na Amazônia

Universidade Federal Rural da Amazônia

Belém Pará, Brasil

vetlima@uol.com.br

## APRESENTAÇÃO

As práticas mágico-religiosas realizadas nos tempos remotos para prever o futuro, com base no exame das vísceras de animais sacrificados, provavelmente, ajudaram a promover um incipiente desenvolvimento do conhecimento anatômico, aprendido que seria aprofundado com o processo de domesticação das espécies animais (entre 9.000 e 8.000 a.C.).

Vários milênios depois, Aristóteles (384-322 a.C.), o pai da Zoologia, realiza observações anatômicas que serviram para melhorar significativamente o conhecimento sistemático do reino animal. Mas foi quando a capital cultural foi instalada em Alexandria, após a morte de Alexandre, o Grande, que a Anatomia nasceu como Ciência autêntica, graças aos estudos de Herófilo (335-280 a.C.) e Erasístrato (304-250 a.C.), que estabelecem as bases da Anatomia Comparada.

A Anatomia pode ser entendida como a compreensão da forma e da estrutura do corpo a partir do porquê e como. Tradicionalmente, a Anatomia se concentra no estudo do corpo humano e, no caso da Medicina Veterinária, de animais de interesse da sociedade, seja por seu valor econômico (animais de produção), emocional (animais de companhia) ou como modelo para entender o humano. Entretanto, quando Charles Darwin (1809-1882) e Alfred Russel Wallace (1823-1913) desenvolvem a Teoria da Evolução como um processo contínuo de transformação de espécies, a Anatomia se torna uma ciência que deve responder à causa e objetivo do processo evolutivo. Assim, a Anatomia Comparada procura entender as semelhanças e diferenças entre as espécies, as regras de adaptação e a explicação da evolução das estruturas.

Hoje, a Anatomia enfrenta o desafio de incluir uma variedade maior de animais em seu escopo de trabalho, porque gradualmente novas espécies são incorporadas ao grupo de animais de interesse da sociedade. Desta forma, este Atlas procura fornecer informações básicas para o conhecimento anatômico sistemático de várias espécies de mamíferos silvestres da Amazônia, muitas delas pouco divulgadas. Aproveitando o suporte digital na forma de um e-Book, o Atlas coloca à disposição do aluno e do profissional, veterinário e biólogo, um recurso didático de consultas rico em imagens, de fácil acesso e de baixo custo econômico, com o qual pretendemos contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da Anatomia.

Pedro Mayor Aparicio  
Professor Titular da Faculdade de Veterinária  
Departamento de Sanidade e Anatomia Animal  
Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha

## AGRADECIMENTOS

Queremos demonstrar nossa sincera gratidão às pessoas da comunidade Nueva Esperanza do rio Yavarí-Mirín, que participaram voluntariamente da coleta do material biológico, demonstrando que a participação da comunidade é um passo importante no desenvolvimento do manejo da fauna silvestre. Também agradecemos a Richard Bodmer e Daniel Montes pela gentil assistência durante o trabalho de campo. Somos especialmente gratos pelo apoio institucional e pelas autorizações de coleta fornecidas pela Direção Geral de Flora e Fauna Silvestre (DGFFS) do Perú.

Os autores e tradutores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) o apoio financeiro concedido por meio das Chamadas Públicas CNPq (processos 452908/2016-7 e 305821/2017-2). Também agradecemos a Editora da Universidade Federal Rural da Amazônia (EDUFRA) e ao seu corpo editorial por acreditar no potencial didático deste trabalho. Agradecemos também a Luma Barbalho Pontes, secretária executiva da Acessoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional da UFRA.

Este livro foi financiado em parte pela fundação Gordon and Betty Moore Foundation, por meio do Projeto GBMF9258 a Fundación Natura.

GORDON AND BETTY  
**MOORE**  
FOUNDATION



# SUMÁRIO

## VOLUME I

<b>CAPÍTULO 1 - TAXONOMIA DAS ESPÉCIES</b> .....	<b>5</b>
1.1 Ordem Rodentia .....	6
1.2 Ordens Cingulata e Pilosa.....	10
1.3 Ordem Artiodactyla.....	16
1.4 Ordem Perissodactyla.....	22
1.5 Ordem Carnivora .....	24
1.6 Ordem Primates.....	30
<b>CAPÍTULO 2 - APARELHO DIGESTÓRIO</b> .....	<b>45</b>
2.1 Ordem Rodentia .....	70
2.2 Ordens Cingulata e Pilosa .....	104
2.3 Ordem Artiodactyla.....	154
2.4 Ordem Perissodactyla .....	212
2.5 Ordem Carnivora .....	222
2.6 Ordem Primates .....	262
<b>VOLUME II</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>371</b>
<b>ÁREA DE ESTUDO</b> .....	<b>372</b>
<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>373</b>
<b>CAPÍTULO 3 - APARELHO RESPIRATÓRIO</b> .....	<b>375</b>
<b>3.1 Ordem Rodentia</b>	
3.1.1 Cutia ( <i>Dasyprocta fuliginosa</i> ).....	380
3.1.2 Paca ( <i>Cuniculus paca</i> ) .....	384
3.1.3 Pacarana ( <i>Dinomys branickii</i> ) .....	388
<b>3.2 Ordens Cingulata e Pilosa</b>	
3.2.1 Tatu-galinha ( <i>Dasyopus novemcinctus</i> ) .....	392
3.2.2 Tatu-canastra ( <i>Priodontes maximus</i> ).....	396
3.2.3 Tamanduá-bandeira ( <i>Myrmecophaga tridactyla</i> ) .....	402
3.2.4 Preguiça-comum ( <i>Bradypus variegatus</i> ) .....	408
3.2.5 Preguiça-de-dois-dedos ( <i>Choloepus hoffmanni</i> ) .....	414
<b>3.3 Ordem Artiodactyla</b>	
3.3.1 Caititu ( <i>Pecari tajacu</i> ).....	418

3.3.2 Queixada ( <i>Tayassu pecari</i> ).....	424
3.3.3 Veado-catingueiro ( <i>Mazama nemorivaga</i> ).....	430
3.3.4 Veado-mateiro ( <i>Mazama americana</i> ) .....	432
<b>3.4 Ordem Perissodactyla</b>	
3.4.1 Anta ( <i>Tapirus terrestris</i> ) .....	438
<b>3.5 Ordem Carnivora</b>	
3.5.1 Jaguaritica ( <i>Leopardus pardalis</i> ).....	444
3.5.2 Onça-pintada ( <i>Panthera onca</i> ).....	448
3.5.3 Quati ( <i>Nasua nasua</i> ) .....	452
3.5.4 Jupará ( <i>Potos flavus</i> ).....	456
3.5.5 Ariranha ( <i>Pteronura brasiliensis</i> ) .....	458
<b>3.6 Ordem Primates</b>	
3.6.1 Caiarara ( <i>Cebus albifrons</i> ).....	464
3.6.2 Macaco-prego ( <i>Sapajus macrocephalus</i> ).....	468
3.6.3 Macaco-barrigudo ( <i>Lagothrix poeppigii</i> ).....	474
3.6.4 Bugio ( <i>Alouatta seniculus</i> ) .....	478
3.6.5 Macaco-aranha ( <i>Ateles chamek</i> ).....	488
3.6.6 Macaco-de-cheiro ( <i>Saimiri macrodon</i> ).....	492
3.6.7 Uacari ( <i>Cacajao calvus</i> ) .....	496
3.6.8 Parauacu-monge ( <i>Pithecia monachus</i> ).....	500
3.6.9 Macaco-da-noite ( <i>Aotus nancymae</i> ).....	506
3.6.10 Sagui-leãozinho ( <i>Cebuella pygmaea</i> ).....	510
3.6.11 Zogue-zogue ( <i>Callicebus cupreus</i> ).....	514
3.6.12 Sagui-de-cara-suja ( <i>Leontocebus fuscicollis</i> ) .....	516
<b>CAPÍTULO 4 - CORAÇÃO, GRANDES VASOS E BAÇO</b> .....	<b>521</b>
<b>4.1 Ordem Rodentia</b>	
4.1.1 Cutia ( <i>Dasyprocta fuliginosa</i> ) .....	524
4.1.2 Paca ( <i>Cuniculus paca</i> ) .....	528
4.1.3 Pacarana ( <i>Dinomys branickii</i> ) .....	532
<b>4.2 Ordens Cingulata e Pilosa</b>	
4.2.1 Tatu-galinha ( <i>Dasyopus novemcinctus</i> ) .....	536
4.2.2 Tatu-canastra ( <i>Priodontes maximus</i> ).....	540
4.2.3 Tamanduá-bandeira ( <i>Myrmecophaga tridactyla</i> ).....	544
4.2.4 Preguiça-comum ( <i>Bradypus variegatus</i> ) .....	548
4.2.5 Preguiça-de-dois-dedos ( <i>Choloepus hoffmanni</i> ).....	552
<b>4.3 Ordem Artiodactyla</b>	
4.3.1 Caititu ( <i>Pecari tajacu</i> ).....	556
4.3.2 Queixada ( <i>Tayassu pecari</i> ) .....	560
4.3.3 Veado-catingueiro ( <i>Mazama nemorivaga</i> ).....	566

4.3.4 Veado-mateiro ( <i>Mazama americana</i> ) .....	570
<b>4.4 Ordem Perissodactyla</b>	
4.4.1 Anta ( <i>Tapirus terrestris</i> ) .....	574
<b>4.5 Ordem Carnivora</b>	
4.5.1 Jaguaririca ( <i>Leopardus pardalis</i> ).....	580
4.5.2 Onça-pintada ( <i>Panthera onca</i> ).....	586
4.5.3 Quati ( <i>Nasua nasua</i> ) .....	590
4.5.4 Jupará ( <i>Potos flavus</i> ).....	594
4.5.5 Ariranha ( <i>Pteronura brasiliensis</i> ) .....	598
<b>4.6 Ordem Primates</b>	
4.6.1 Caiarara ( <i>Cebus albifrons</i> ).....	602
4.6.2 Macaco-prego ( <i>Sapajus macrocephalus</i> ).....	608
4.6.3 Macaco-barrigudo ( <i>Lagothrix poeppigii</i> ).....	614
4.6.4 Bugio ( <i>Alouatta seniculus</i> ) .....	618
4.6.5 Macaco-aranha ( <i>Ateles chamek</i> ) .....	622
4.6.6 Macaco-de-cheiro ( <i>Saimiri macrodon</i> ).....	626
4.6.7 Uacari ( <i>Cacajao calvus</i> ) .....	630
4.6.8 Parauacu-monge ( <i>Pithecia monachus</i> ) .....	634
4.6.9 Macaco-da-noite ( <i>Aotus nancymae</i> ).....	638
4.6.10 Sagui-leãozinho ( <i>Cebuella pygmaea</i> ) .....	642
4.6.11 Zogue-zogue ( <i>Callicebus cupreus</i> ).....	646
<b>ÍNDICE DE FIGURAS .....</b>	<b>653</b>

### VOLUME III

<b>CAPÍTULO 5 - ÓRGÃOS URINÁRIOS .....</b>	<b>661</b>
5.1 Ordem Rodentia .....	664
5.2 Ordens Cingulata e Pilosa .....	674
5.3 Ordem Artiodactyla.....	692
5.4 Ordem Perissodactyla.....	708
5.5 Ordem Carnivora .....	712
5.6 Ordem Primates.....	730
<b>CAPÍTULO 6 - ÓRGÃOS REPRODUTIVOS FEMININOS .....</b>	<b>769</b>
6.1 Ordem Rodentia .....	778
6.2 Ordens Cingulata e Pilosa .....	812
6.3 Ordem Artiodactyla.....	840
6.4 Ordem Perissodactyla .....	912
6.5 Ordem Carnivora .....	918
6.6 Ordem Primates .....	942

<b>CAPÍTULO 7 - ÓRGÃOS REPRODUTIVOS MASCULINOS .....</b>	<b>1027</b>
7.1 Ordem Rodentia .....	1032
7.2 Ordens Cingulata e Pilosa .....	1050
7.3 Ordem Artiodactyla .....	1068
7.4 Ordem Perissodactyla.....	1086
7.5 Ordem Carnivora.....	1094
7.6 Ordem Primates.....	1120

## INTRODUÇÃO

O Atlas de Anatomia de Espécies Silvestres Amazônicas é uma obra desenvolvida pela Unidade de Anatomia Animal da Faculdade de Veterinária da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB) e FundAmazônia. Graças à colaboração entre professores de anatomia veterinária da UAB e a área de Morfofisiologia do Programa de Saúde e Produção Animal na Amazônia, da Universidade Federal Rural da Amazônia (PP-GSPAA/UFRA) em Belém do Pará, Brasil, desenvolveu-se uma versão do atlas em língua portuguesa. Este Atlas procura fornecer informações básicas para o conhecimento anatômico sistemático de várias espécies de mamíferos silvestres da Amazônia, muitas delas pouco divulgadas. Aproveitando o suporte digital na forma de um e-Book, o Atlas coloca à disposição do aluno e do profissional, veterinário e biólogo, um recurso didático de consultas rico em imagens, de fácil acesso e de baixo custo econômico, com o qual pretendemos contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da Anatomia.

O Atlas de Anatomia de Espécies Silvestres Amazônicas é uma obra dividida em quatro volumes, devido à grande extensão de material gráfico que dispõe. Este segundo volume que apresentamos, traz uma breve descrição dos órgãos que pertencem ao aparelho respiratório, do coração, dos grandes vasos e do baço (com aproximadamente 315 imagens) de diferentes espécies de mamíferos que habitam a Amazônia. O atlas pretende preencher o vazio existente no campo da anatomia de espécies silvestres. Dentre os objetivos específicos, que se pretendem alcançar, destacamos os seguintes:

- Conhecer as principais características e detalhes anatômicos dos órgãos que formam os aparelhos e sistemas do organismo de diferentes espécies silvestres amazônicas;
- Comparar a anatomia das distintas espécies e/ou grupos, que pode ser associada com outras áreas do conhecimento, tais como ecologia e evolução.

O atlas pretende facilitar o estudo anatômico para compreender semelhanças e diferenças, estabelecer classificação, buscar mecanismos de adaptação, associar características anatômicas e/ou explicar a evolução das estruturas.

## ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo encontra-se no Vale do Javari (rio Javari-Mirim). A fauna da região caracteriza-se por sua enorme diversidade. Nessa região foi registrado um número de aproximadamente 500 espécies de peixes, 115 de anfíbios, 100 de répteis, 550 de aves e 150 de mamíferos. A diversidade de mamíferos poderia ser considerada uma das maiores do planeta. Destaca-se a presença de 14 espécies de primatas e populações abundantes de 27 espécies ameaçadas em nível global, tais como o uacari, a ariranha e o tatu-canastra.

Numerosos assentamentos estabelecidos na região durante as últimas quatro décadas foram abandonados por causa da presença de malária e o acesso difícil aos mercados Leticia e Iquitos. A localidade "Nueva Esperanza" comunidade indígena Yagua com 329 habitantes (2017), situada no rio Javari Mirim (19°17'14,81" E; 95°21'0,36" N), é o assentamento mais povoado da área. A população humana do Javari Mirim baseia sua economia na agricultura e caça de subsistência, pesca e venda de carne procedente da fauna silvestre e peles (principalmente de caititu e de paca). O incremento das populações humanas, o crescimento das atividades extrativas, os projetos agropecuários inadequados ao ecossistema e a invasão cultural são as principais ameaças à biodiversidade da região amazônica (incluindo a diversidade cultural).

Em todos os momentos a comunidade mostrou vontade de participar do nosso grupo de trabalho em ações de conservação e manejo de recursos naturais, que ajudassem a melhorar a qualidade de vida no futuro.

## METODOLOGIA

Este atlas complementa o trabalho, que durante anos foi realizado na região. A metodologia se fundamentou na caça de subsistência, que as comunidades locais realizam de forma habitual.

A caça de subsistência é comum nas regiões neotropicais, sendo elemento de conservação nos países em desenvolvimento e possui reconhecidos valores culturais. O termo subsistência inclui alimentação e economia familiar, que facilitem a satisfação das necessidades vitais. Durante anos, os caçadores foram capacitados para otimizar a coleta de informações dos animais abatidos utilizando técnicas simples, que lhes permitem analisar, avaliar e regular o uso sustentável dos recursos naturais dentro de sua própria área. Tais ações foram realizadas integradas dentro de um programa participativo de manejo da vida silvestre. O manejo comunitário participativo é uma ferramenta que objetiva estabelecer o uso sustentável de recursos naturais, coerentes com o contexto econômico e sociocultural das comunidades locais.

Os caçadores também foram capacitados para garantir a coleta e armazenamento adequado das amostras. As vísceras de cada animal abatido foram conservadas em solução de formaldeído a 4% até o posterior processamento. As análises anatômicas foram realizadas nas instalações do Instituto Veterinario de Investigación de Trópico y de Altura (IVITA). A terminologia anatômica utilizada no atlas segue a atual Nomina Anatomica Veterinaria (2017).

É importante esclarecer que em nenhum momento houve incentivo à caça para realizar a coleta do material biológico. O trabalho se deu pelo aproveitamento dos animais caçados para alimentação. Por outro lado, queremos enfatizar que foram continuadas as ações de sensibilização sobre o manejo de fauna silvestre sempre levando em conta o contexto sociocultural e econômico da região. O protocolo do estudo foi aprovado pela Dirección Geral de Flora e Fauna Silvestre do Peru (Licença 0350-2013- DG-FFS-DGEFFS).

A existência de pouca ou nenhuma referência prévia (em função de cada espécie analisada) complicou especialmente a interpretação anatômica dos diferentes aparelhos e sistemas. A análise anatômica realizada se fundamentou principalmente na anatomia comparada com espécies domésticas e algumas espécies silvestres descritas. Com isso, queremos esclarecer que é possível que alguns termos e estruturas anatômicas tenham de ser consideradas como não conclusivas.

# CAPÍTULO 3

## APARELHO RESPIRATÓRIO

### APARELHO RESPIRATÓRIO

O aparelho respiratório é constituído por um conjunto de órgãos responsáveis pela respiração, além de outras funções como a produção de sons e olfação. Esse aparelho compreende as vias respiratórias e os pulmões. Para alcançar os alvéolos pulmonares, o ar inspirado percorre, sucessivamente a cavidade nasal, nasofaringe, laringe, traqueia e brônquios, incluindo as diversas subdivisões que estes possuem dentro dos pulmões. A troca gasosa entre o ar e o sangue ocorre nos alvéolos pulmonares.

#### **Laringe**

A laringe é um órgão tubular cartilaginoso que comunica a nasofaringe com a traqueia. Tem por principal função proteger a entrada das vias aéreas posteriores e participar na produção do som. A laringe é formada por cartilagens ímpares (tireoide, epiglote e cricoide) e pares (aritenoides).

*Particularidades segundo a ordem taxonômica*

#### Rodentia

A cartilagem aritenoide da paca e da cutia não possui processo cuneiforme nem ventrículo laríngeo e apresenta apenas prega vocal. A laringe da pacarana apresenta um profundo ventrículo laríngeo entre as pregas vestibular e vocal. Nas três espécies o vestíbulo laríngeo se caracteriza pela presença do recesso médio da laringe.

#### Cingulata e Pilosa

A cartilagem aritenoide das duas espécies de tatus e preguiças descritos, assim como do tamanduá-bandeira, apresentam apenas processo corniculado. No entanto, não possuem processo cuneiforme. Nessas espécies não existe ventrículo laríngeo e apresentam apenas prega vocal.

#### Artiodactyla

A cartilagem aritenoide do caititu apresenta processos cuneiforme e corniculado, não possui ventrículo laríngeo e apresenta apenas prega vocal. Ainda que as imagens não permitam afirmar, o queixada aparentemente possui laringe semelhante. O vestíbulo laríngeo de ambos os pecaris apresenta recesso médio da laringe.

A cartilagem aritenoide do veado-mateiro não possui processo cuneiforme. O ventrículo laríngeo encontra-se delimitado pelas pregas vestibular e vocal. Ainda que as imagens não permitam afirmar, o veado-catingueiro aparentemente possui laringe similar.

#### Perissodactyla

A cartilagem aritenoide da anta não apresenta processo cuneiforme. No entanto, pode-se identificar facilmente o processo corniculado. Observam-se as pregas

vestibular e vocal delimitando o ventrículo laríngeo.

#### Carnivora

A cartilagem aritenoide dos felinos amazônicos (jaguaritica e onça), semelhante ao gato, não apresenta processo cuneiforme; no entanto, ele possui um processo corniculado. A cartilagem aritenoide do quati e da ariranha apresenta ambos os processos.

Semelhante aos canídeos, o vestíbulo laríngeo da ariranha e do quati possui um ventrículo laríngeo de cada lado, disposto entre as pregas vestibular e vocal. Os felinos amazônicos, onça-pintada e jaguaritica, não possuem ventrículo laríngeo e possuem apenas prega vocal.

#### Primates

O vestíbulo laríngeo dos primatas neotropicais apresenta ventrículo delimitado pelas pregas vestibular e vocal. A laringe da maioria dos primatas apresenta processos corniculado e cuneiforme. O bugio é a única espécie que não possui processo cuneiforme. No caso do macaco-da-noite e do sagui-leãozinho, não foi possível determinar a presença do processo cuneiforme.

O bugio se caracteriza pelo som forte que os machos emitem principalmente para alertar sua presença para grupos antagônicos próximos. Esta espécie é capaz de emitir esses sons graças à adaptação do aparelho hioide, visto que o basihioide desenvolveu uma cavidade que amplifica o som proporcionando uma ressonância característica.

#### **Traqueia**

A traqueia é formada por um conjunto de cartilagens unidas por ligamentos anulares. As cartilagens traqueais estão abertas dorsalmente, embora as extremidades permaneçam unidas mediante o músculo traqueal. A traqueia termina bifurcando-se em dois curtos brônquios principais.

*Particularidades segundo a ordem taxonômica*

#### Rodentia

As cartilagens ou anéis traqueais dos roedores histricognatos estudados apresentam secção ovalada, na qual predomina o diâmetro horizontal. O músculo traqueal se insere externamente às extremidades da cartilagem traqueal.

#### Cingulata e Pilosa

As cartilagens ou anéis traqueais da preguiça-de-dois-dedos e do tamanduá-bandeira apresentam secção circular e são abertos dorsalmente, embora as extremidades permaneçam unidas mediante o músculo traqueal. A traqueia da preguiça-comum apresenta na entrada da cavidade torácica sinuosidades na porção médio caudal, contemplando a carina traqueal, sendo este fato exclusivo da espécie.

As cartilagens ou anéis traqueais das duas espécies de tatu apresentam secção ligeiramente ovalada, na qual predomina o diâmetro horizontal. As cartilagens traqueais estão abertas dorsalmente, embora as extremidades permaneçam unidas mediante o músculo traqueal.

#### Artiodactyla

As cartilagens ou anéis traqueais dos pecaris apresentam secção circular. O músculo traqueal se insere às extremidades da cartilagem traqueal. Nos veados apresentam secção ovalada, na qual predomina o diâmetro vertical. O músculo traqueal se insere às extremidades da cartilagem traqueal.

#### Perissodactyla

As cartilagens ou anéis traqueais da anta apresentam secção aproximadamente circular. O músculo traqueal se insere às extremidades da cartilagem traqueal.

#### Carnivora

As cartilagens traqueais dos carnívoros amazônicos estudados possuem secção oval, na qual o diâmetro horizontal é o maior. Assim como no cão e no gato, o músculo traqueal se insere externamente às extremidades da cartilagem traqueal.

#### Primates

As cartilagens traqueais dos primatas neotropicais possuem secção circular e são abertas dorsalmente. O músculo traqueal se insere internamente nas extremidades da cartilagem traqueal.

#### **Árvore brônquica e Pulmões**

A árvore brônquica é formada por sucessivas divisões dos brônquios principais. Cada um dos brônquios principais se ramifica em vários brônquios lobares. Esses, acompanhados de artérias, veias, vasos linfáticos e ramos nervosos penetram no pulmão pelo hilo do órgão.

O conjunto de estruturas que atravessa o hilo pulmonar recebe o nome de raiz do pulmão. No pulmão é possível diferenciar uma superfície de contato com a parede costal (face costal), uma superfície voltada para o mediastino (face medial) e uma face diafragmática que se relaciona com o diafragma.

A divisão dos brônquios principais em brônquios lobares determina o padrão de lobação do pulmão, que varia conforme a taxonomia.

*Lobação dos pulmões segundo a ordem taxonômica:*

#### Rodentia

Pulmão Esquerdo:

- Lobo cranial, dividido em partes cranial e caudal;

- Lobo caudal.

#### Pulmão Direito:

- Lobo cranial;
- Lobo médio;
- Lobo caudal;
- Lobo acessório.

#### Cingulata e Pilosa

#### Pulmão Esquerdo:

- Lobo cranial. Na preguiça-de-dos-dedos é dividido em partes cranial e caudal;
- Lobo caudal.

#### Pulmão Direito:

- Lobo cranial;
- Lobo caudal;
- Lobo acessório. No tatu-galinha esta estrutura é muito pequena e não rodeia a veia cava caudal.

#### Artiodactyla

#### Pulmão Esquerdo:

- Lobo cranial, dividido em partes cranial e caudal;
- Lobo caudal.

#### Pulmão direito:

- Lobo cranial;
- Lobo médio;
- Lobo caudal;
- Lobo acessório.

Os pecaris e os veados apresentam o mesmo padrão lobar. Além disso, semelhante aos suínos e ruminantes, possuem brônquio traqueal, que é um brônquio lobar originado diretamente na traqueia e que ventila o lobo cranial do pulmão direito.

#### Perissodactyla

#### Pulmão esquerdo:

- Lobo cranial, dividido em partes cranial e caudal;
- Lobo caudal.

#### Pulmão direito:

- Lobo cranial, dividido em partes cranial e caudal;
- Lobo médio;
- Lobo caudal;
- Lobo acessório.

#### Carnivora

#### Pulmão esquerdo:

- Lobo cranial, dividido em partes cranial e caudal;
- Lobo caudal.

#### Pulmão direito:

- Lobo cranial;
- Lobo médio;
- Lobo caudal;
- Lobo acessório.

Ao contrário dos felinos, o lobo cranial do pulmão esquerdo dos procionídeos não apresenta subdivisões.

#### Primates

#### Pulmão esquerdo:

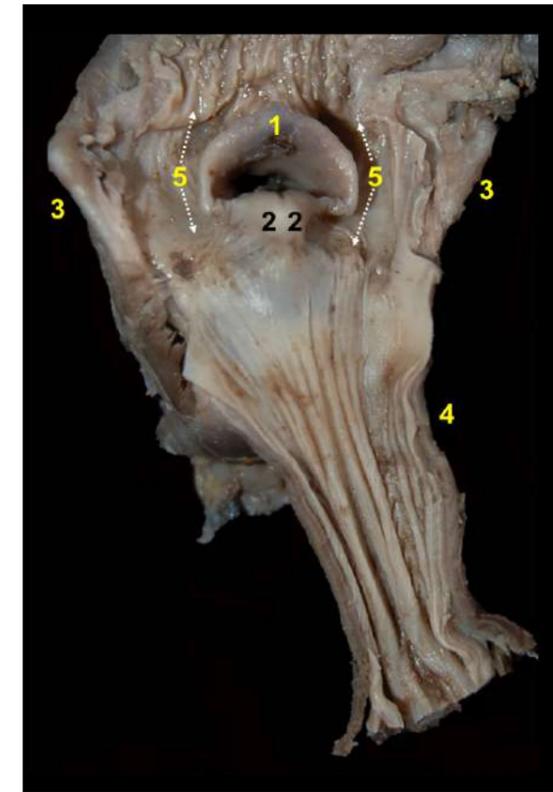
- Lobo cranial;
- Lobo caudal.

#### Pulmão direito:

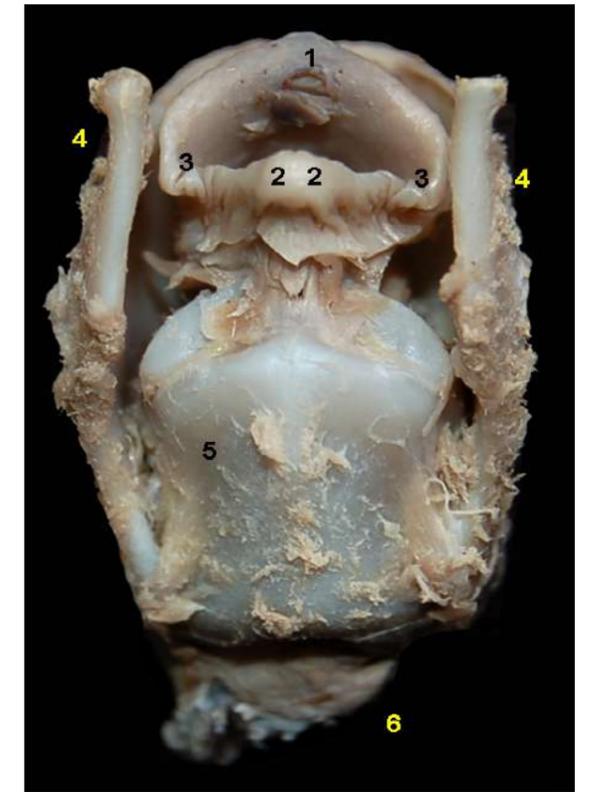
- Lobo cranial;
- Lobo médio;
- Lobo caudal;
- Lobo acessório.



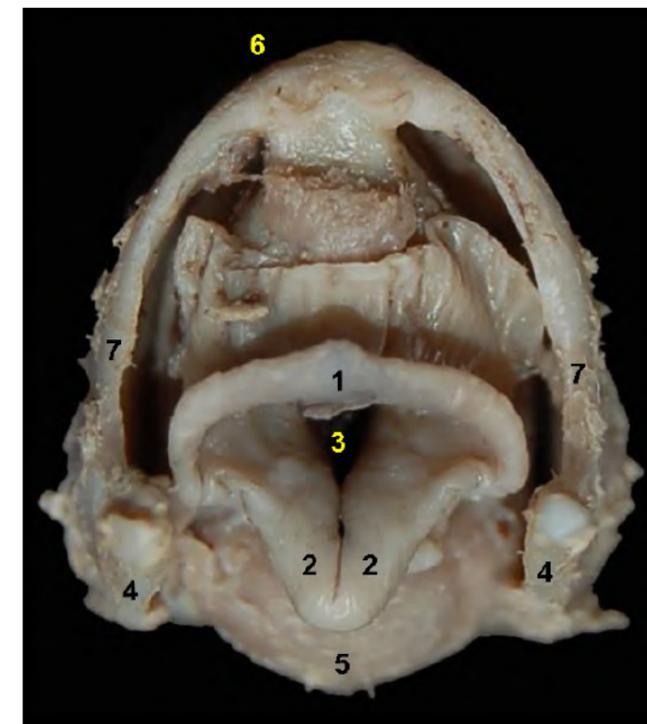
## CUTIA (*Dasyprocta fuliginosa*)



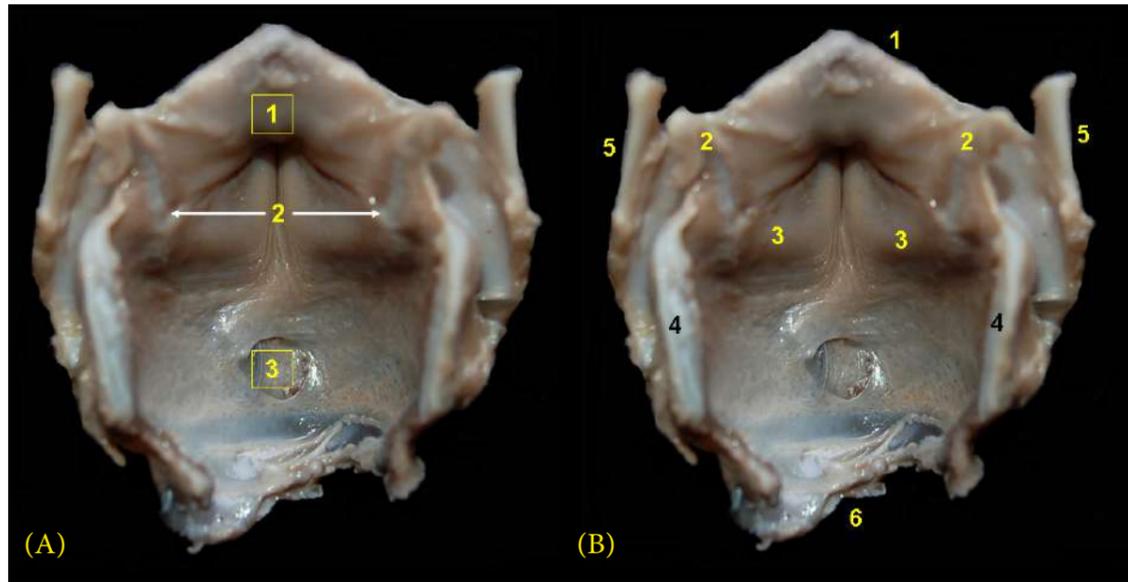
**Figura 3.1** - Vista dorsal da faringe e laringe da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Esôfago; 5. Recesso piriforme.



**Figura 3.2** - Vista dorsal da laringe da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Prega ariepliglótica; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Traqueia.



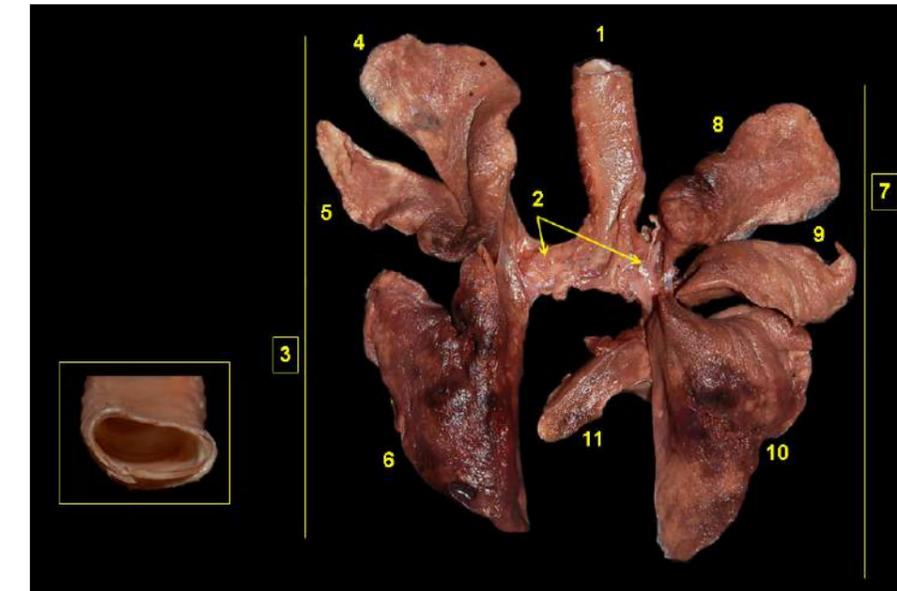
**Figura 3.3** - Vista cranial da laringe da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Vestíbulo laríngeo; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Basihoioide; 7. Tirohoioide.



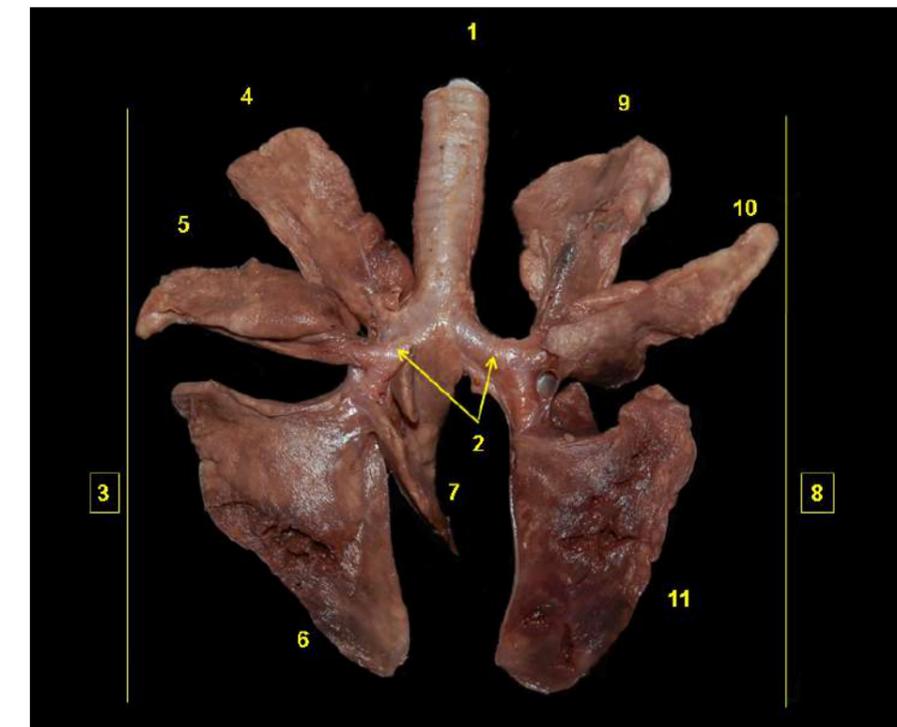
**Figura 3.4** - Vista dorsal da laringe aberta da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. **A** - 1. Vestíbulo laríngeo; 2. Fenda da glote; 3. Cavidade infraglótica. **B** - 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenóide; 3. Prega vocal; 4. Cartilagem cricoide; 5. Cartilagem tireóide; 6. Traqueia.



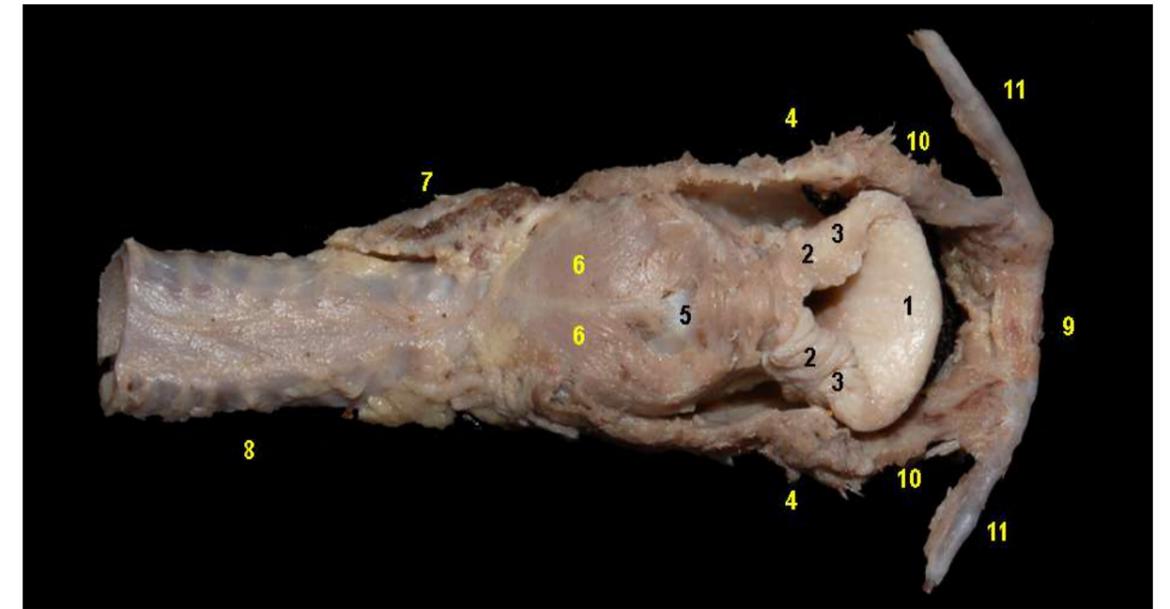
**Figura 3.5** - Vista medial da cavidade da laringe da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Epiglote; 2. Vestíbulo da laringe; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenóide); 4. Prega ariepiglótica; 5. Prega vocal; 6. Cartilagem cricoide; 7. Cartilagem tireóide; 8. Traqueia.



**Figura 3.6** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e pulmões da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



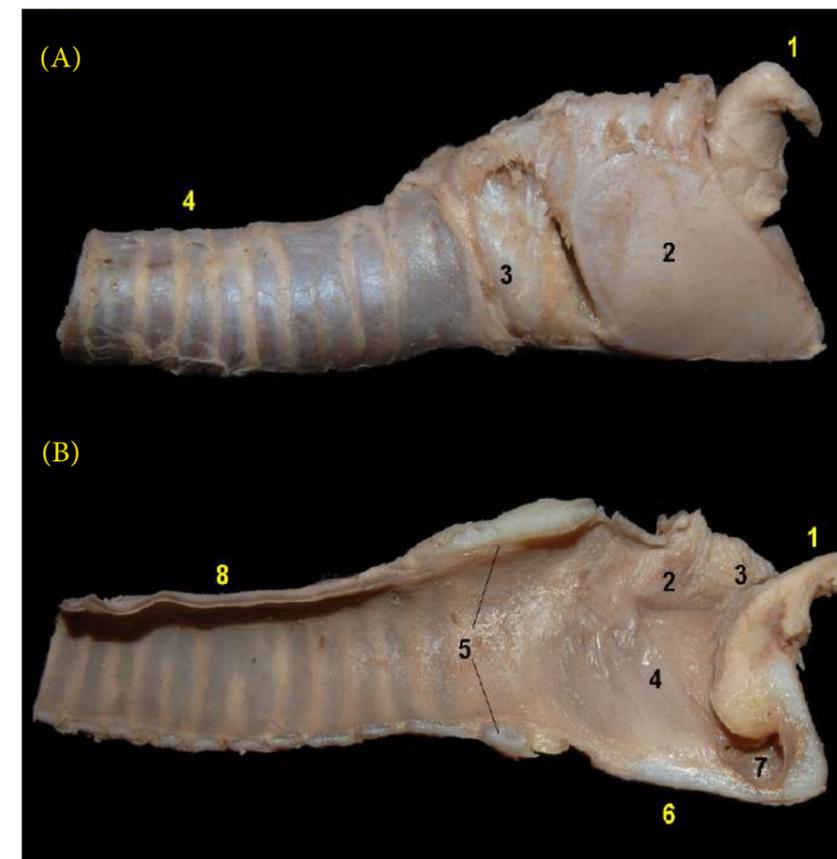
**Figura 3.7** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e pulmões da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Parte cranial do lobo cranial; 10. Parte caudal do lobo cranial; 11. Lobo caudal.



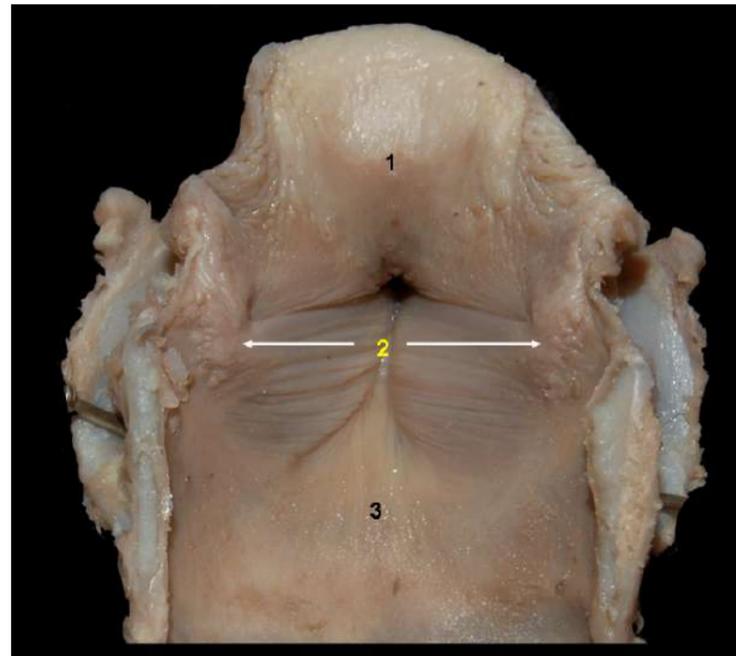
**Figura 3.8** - Vista dorsal da laringe e do aparelho hioideo da paca (*Cuniculus paca*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Prega ariepiglótica; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Músculo cricoaritenóideo dorsal; 7. Glândula tireoide; 8. Traqueia. 9. Basihioide; 10. Tirohioide; 11. Epihioide.



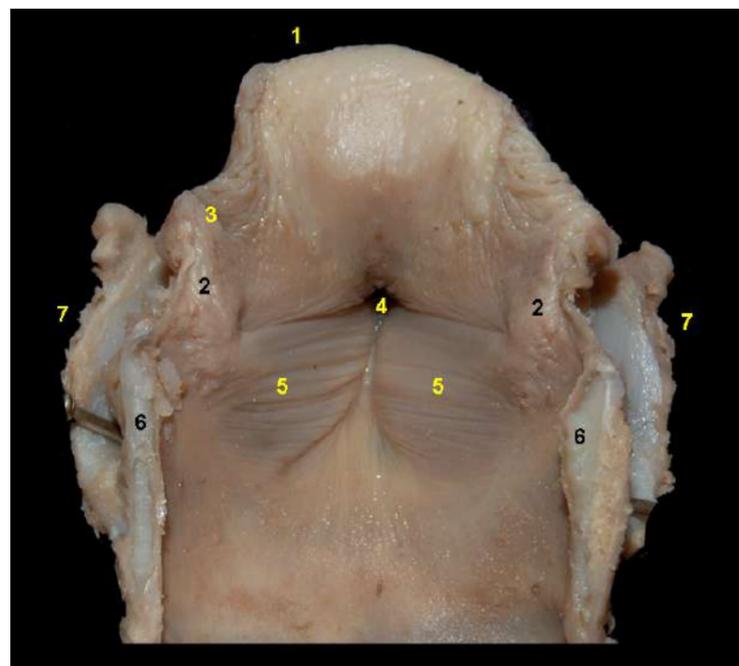
## PACA (*Cuniculus paca*)



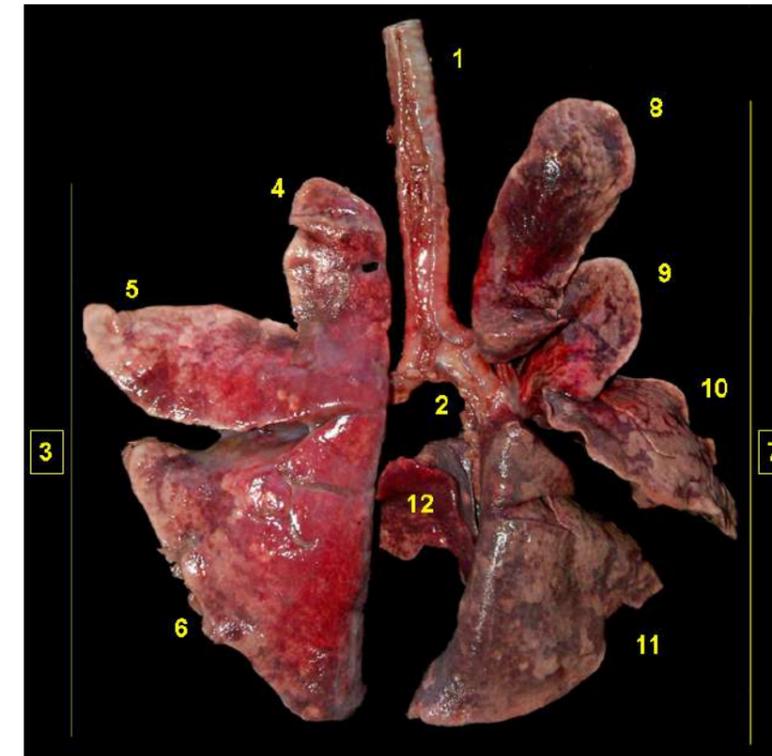
**Figura 3.9** - Laringe da paca (*Cuniculus paca*). **A** - Vista lateral: 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Traqueia. **B** - Vista medial: 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Prega ariepiglótica; 4. Prega vocal; 5. Cartilagem cricoide; 6. Cartilagem tireoide; 7. Recesso laríngeo médio; 8. Traqueia.



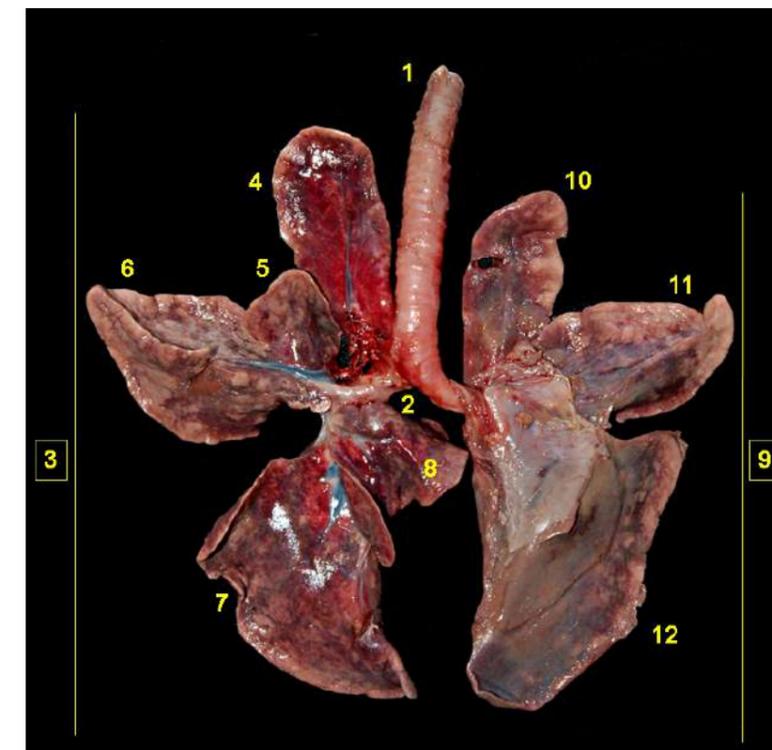
**Figura 3.10** - Vista dorsal da laringe aberta da paca (*Cuniculus paca*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Vestíbulo laríngeo; 2. Fenda da glote; 3. Cavidade infraglótica.



**Figura 3.11** - Vista dorsal da laringe aberta da paca (*Cuniculus paca*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Prega ariepiglótica; 4. Recesso laríngeo médio; 5. Prega vocal; 6. Cartilagem cricoide; 7. Cartilagem tireoide.



**Figura 3.12** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e pulmões da paca (*Cuniculus paca*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo pulmonar caudal; 7. Pulmão direito; 8. Parte cranial do lobo cranial; 9. Parte caudal do lobo cranial; 10. Lobo médio; 11. Lobo caudal; 12. Lobo acessório.

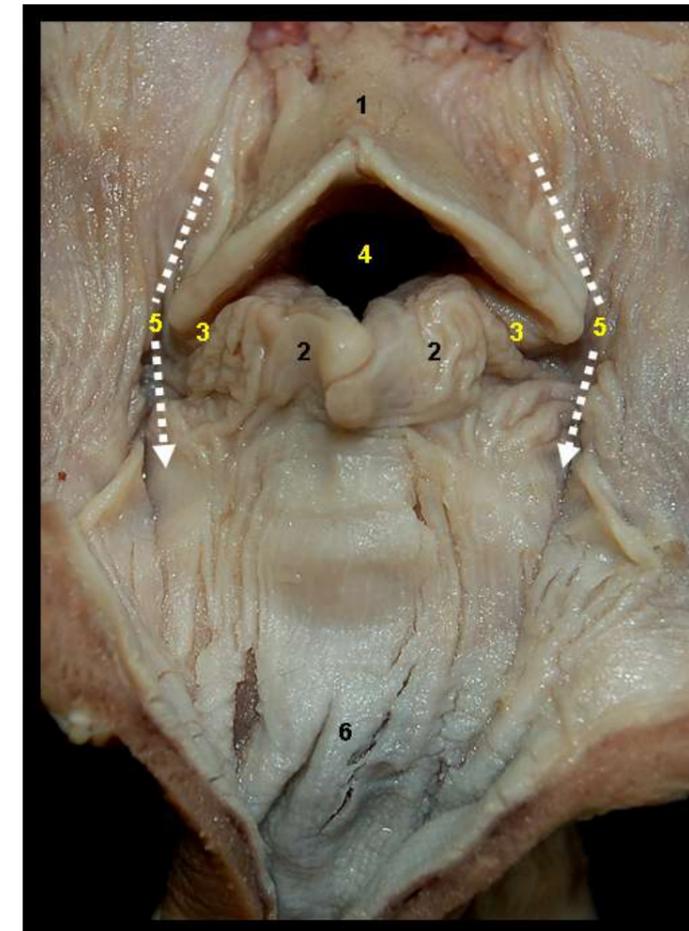


**Figura 3.13** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e pulmões da paca (*Cuniculus paca*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo médio; 7. Lobo caudal; 8. Lobo acessório; 9. Pulmão esquerdo; 10. Parte cranial do lobo cranial; 11. Parte caudal do lobo cranial; 12. Lobo caudal.

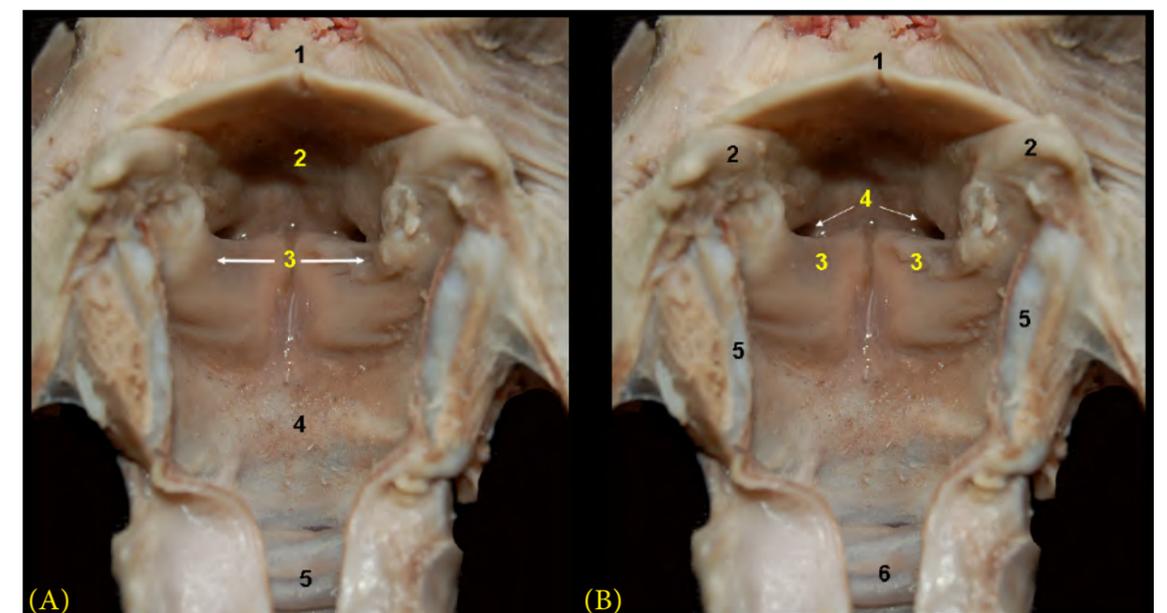




## PACARANA (*Dinomys branickii*)



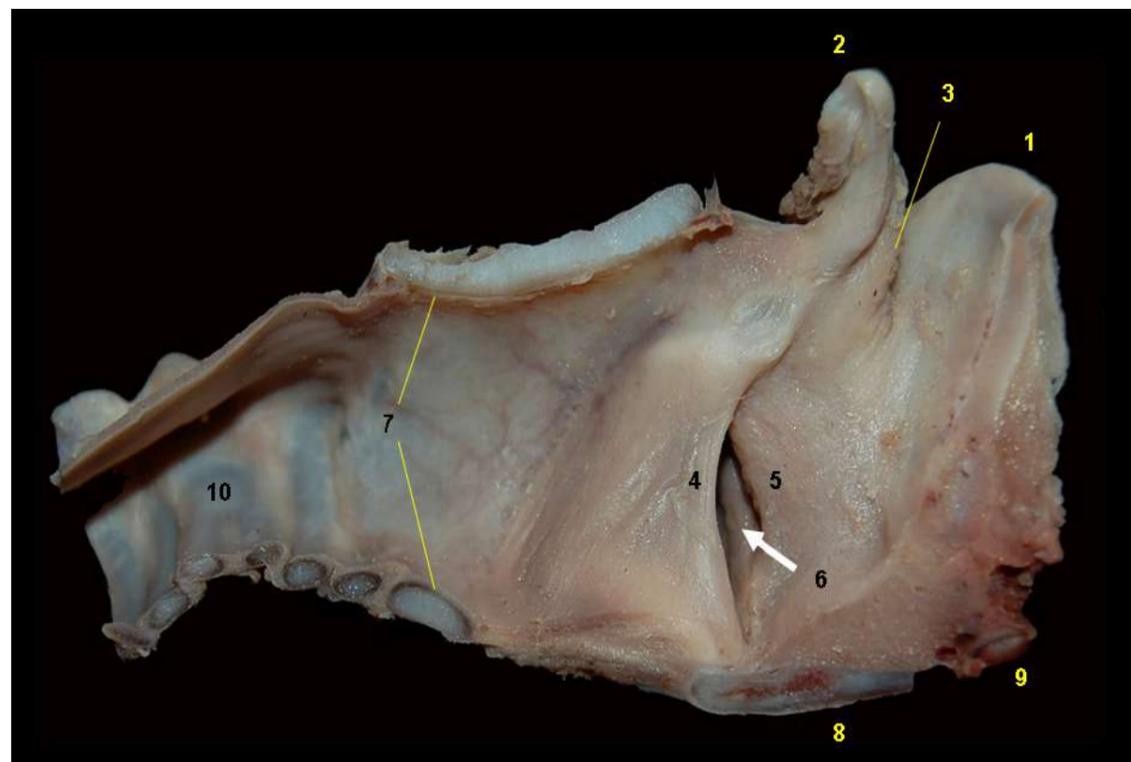
**Figura 3.14** - Vista dorsal da laringofaringe e entrada da laringe da pacarana (*Dinomys branickii*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Prega ariepiglótica; 4. Vestíbulo da laringe; 5. Recesso piriforme; 6. Esôfago.



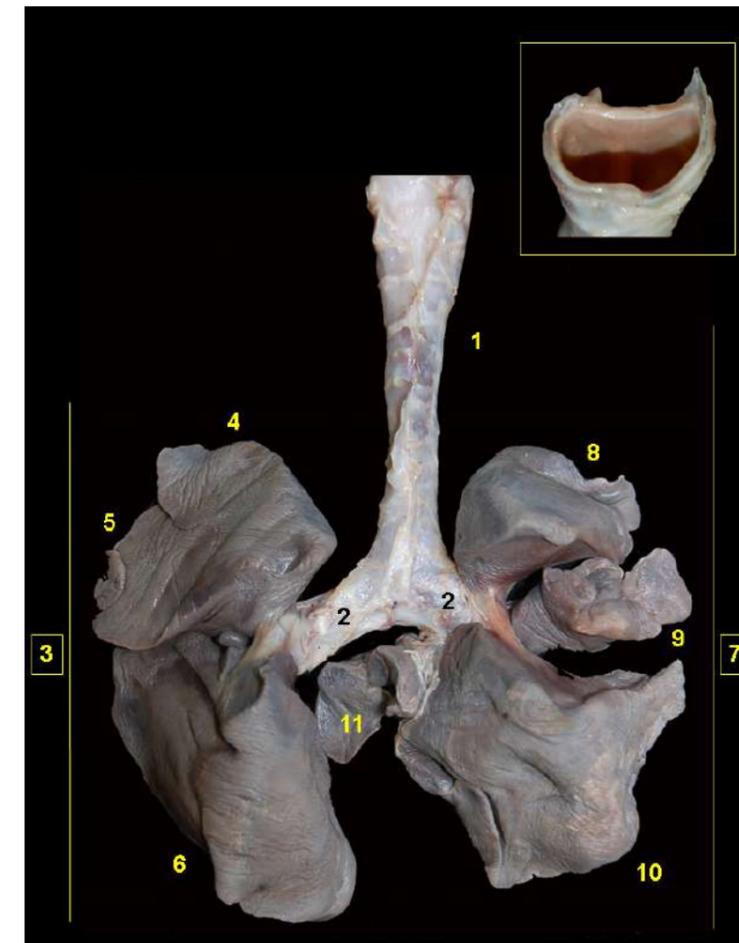
**Figura 3.15** - Vista dorsal da laringe aberta da pacarana (*Dinomys branickii*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. **A** - 1. Epiglote; 2. Vestíbulo laríngeo; 3. Fenda da glote; 4. Cavidade infraglótica; 5. Traqueia. **B** - 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Prega vocal; 4. Ventrículo laríngeo; 5. Lâmina da cartilagem cricoide; 6. Traqueia.



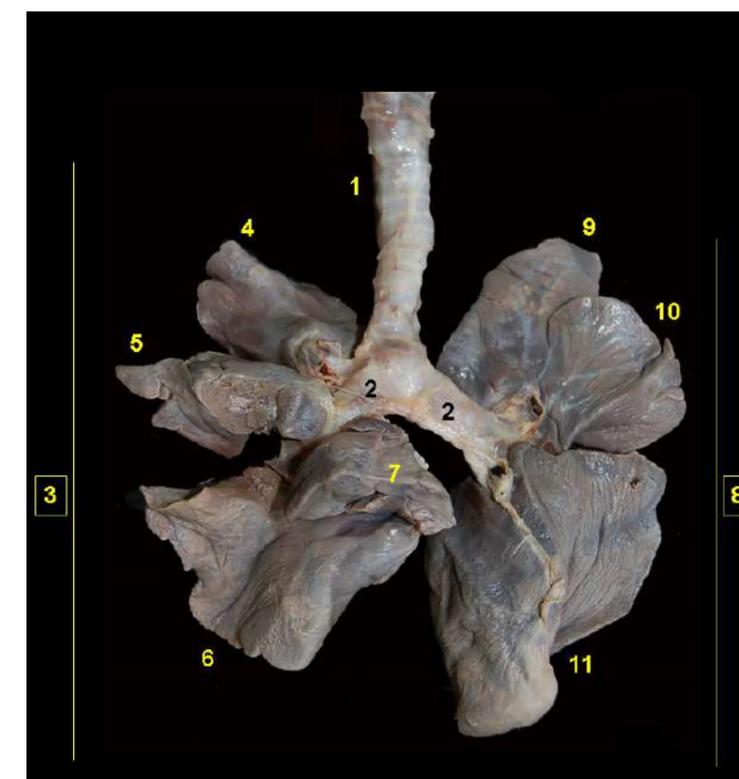
**Figura 3.16** - Vista lateral da laringe da pacarana (*Dinomys branickii*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Traqueia.



**Figura 3.17** - Vista medial da laringe da pacarana (*Dinomys branickii*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega ariepiglótica; 4. Prega vocal; 5. Prega vestibular; 6. Ventrículo laríngeo; 7. Cartilagem cricoide; 8. Cartilagem tireoide; 9. Basihoide; 10. Traqueia.



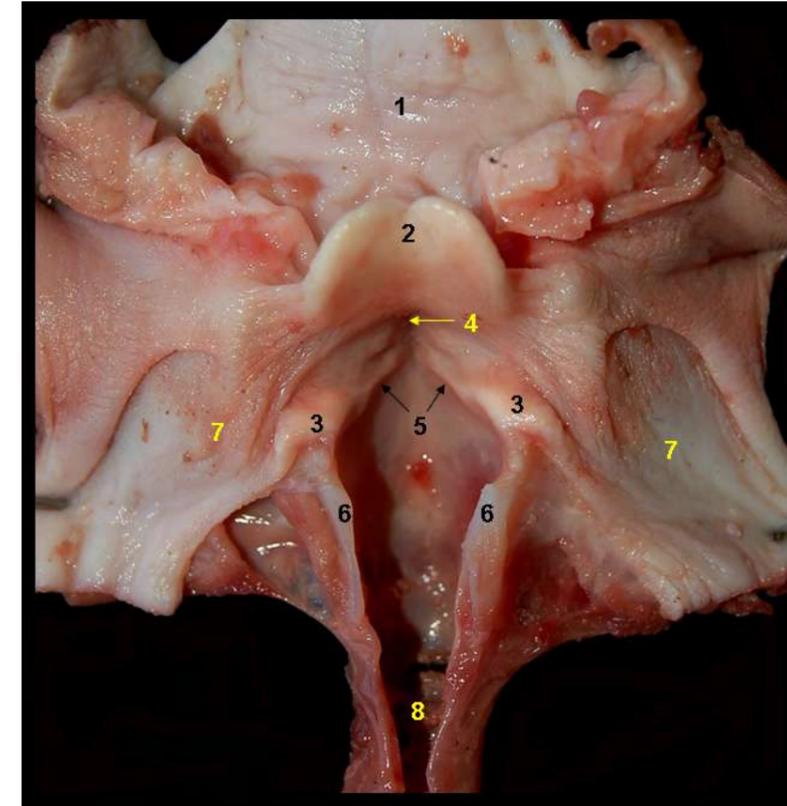
**Figura 3.18** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e pulmões da pacarana (*Dinomys branickii*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



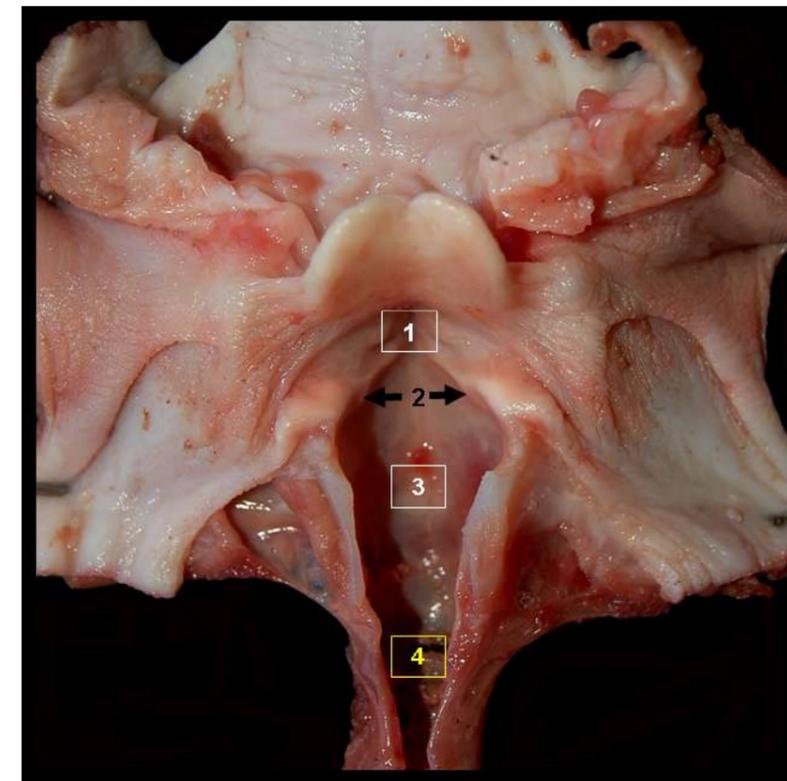
**Figura 3.19** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e pulmões da pacarana (*Dinomys branickii*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Parte cranial do lobo cranial; 10. Parte caudal do lobo cranial; 11. Lobo caudal.



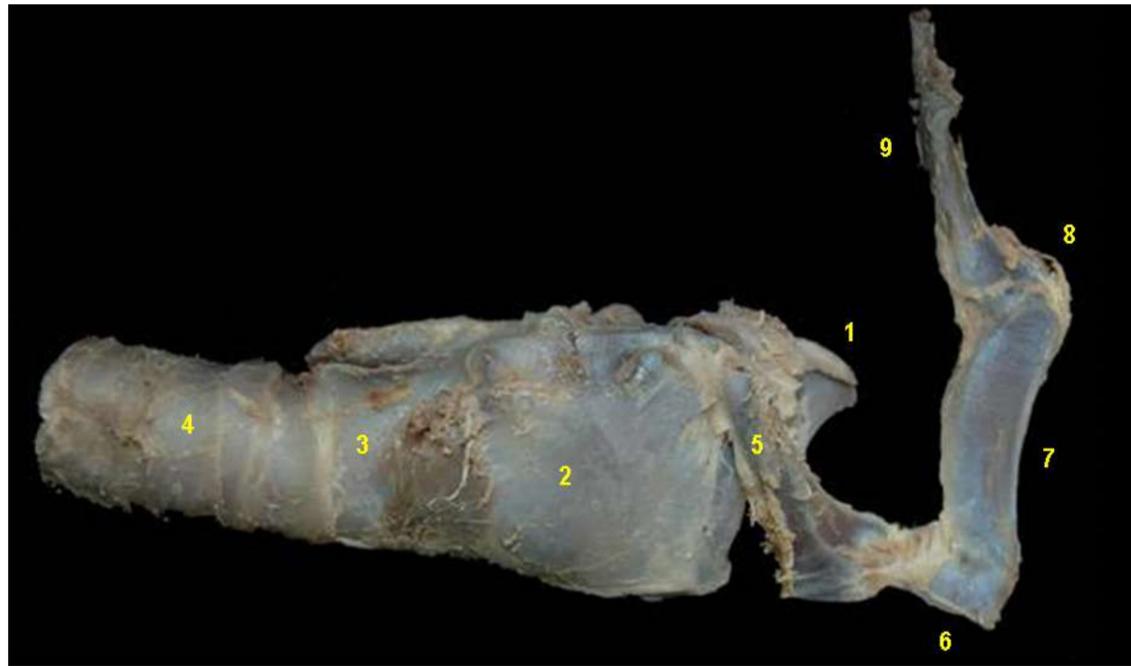
## TATU-GALINHA (*Dasypus novemcinctus*)



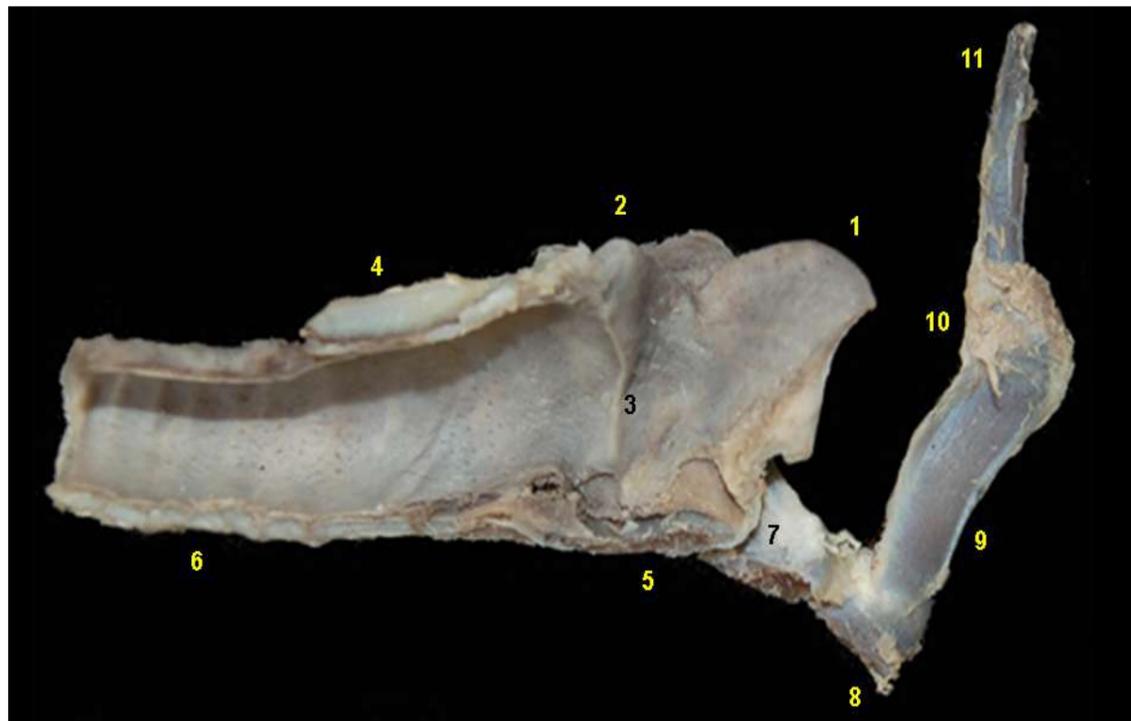
**Figura 3.20** - Vista dorsal da laringe do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Raiz da língua; 2. Epiglote; 3. Processo corniculado (aritenóide); 4. Recesso mediano da laringe; 5. Prega vocal; 6. Cartilagem cricoide; 7. Laringofaringe; 8. Traqueia.



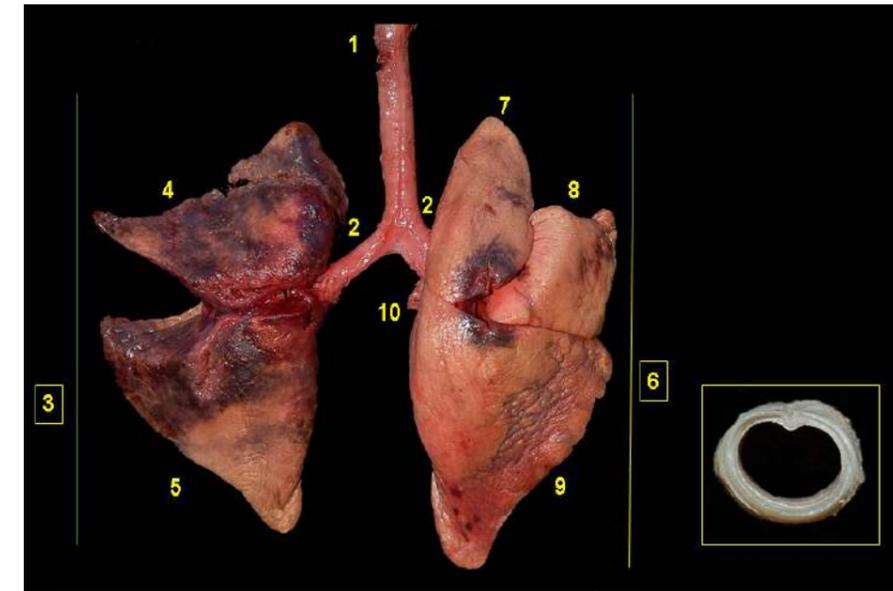
**Figura 3.21** - Vista dorsal da laringe do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Vestíbulo da laringe; 2. Fenda da glote; 3. Cavidade infraglótica; 4. Traqueia.



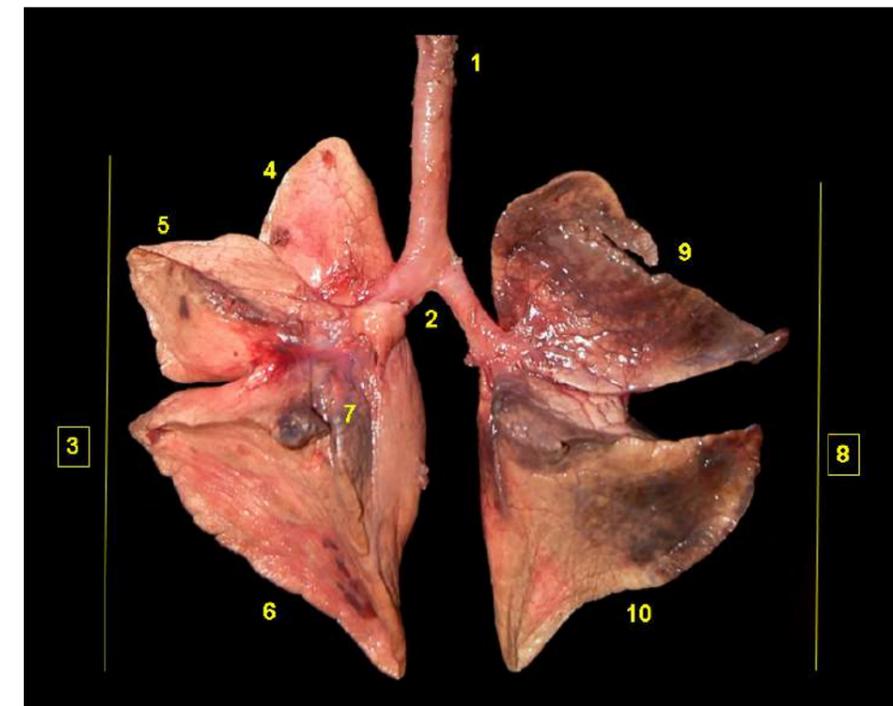
**Figura 3.22** - Vista lateral da laringe do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). A laringe do tatu-galinha não apresenta ventrículo laríngeo nem processo cuneiforme na cartilagem aritenoide. 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Traqueia; 5. Tirohioide; 6. Basihioide; 7. Ceratohioide; 8. Epihioide; 9. Estilohioide.



**Figura 3.23** - Vista medial da laringe do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). A laringe do tatu-galinha não apresenta ventrículo laríngeo nem processo cuneiforme na cartilagem aritenoide. 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega vocal; 4. Cartilagem cricoide; 5. Cartilagem tireoide; 6. Traqueia; 7. Tirohioide; 8. Basihioide; 9. Ceratohioide; 10. Epihioide; 11. Estilohioide.



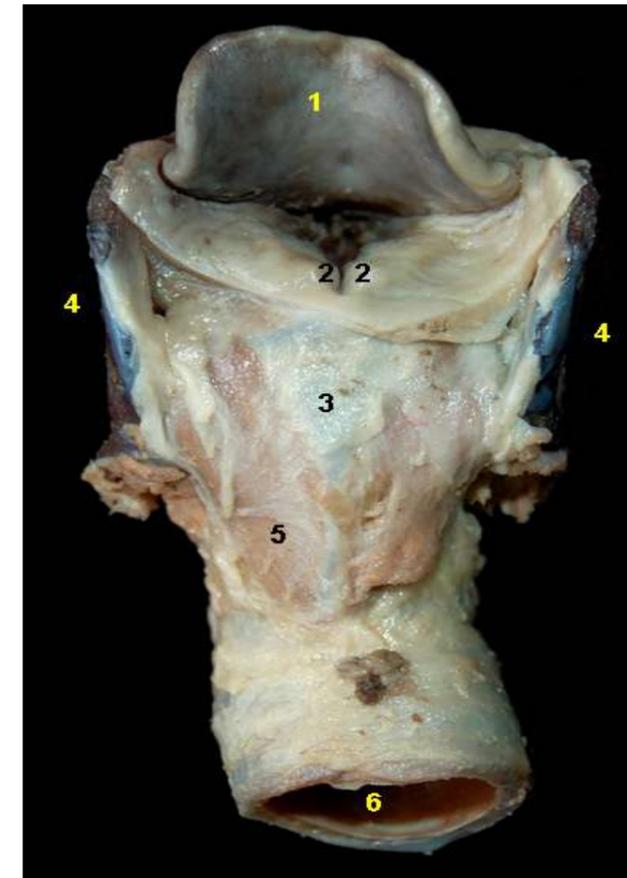
**Figura 3.24** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



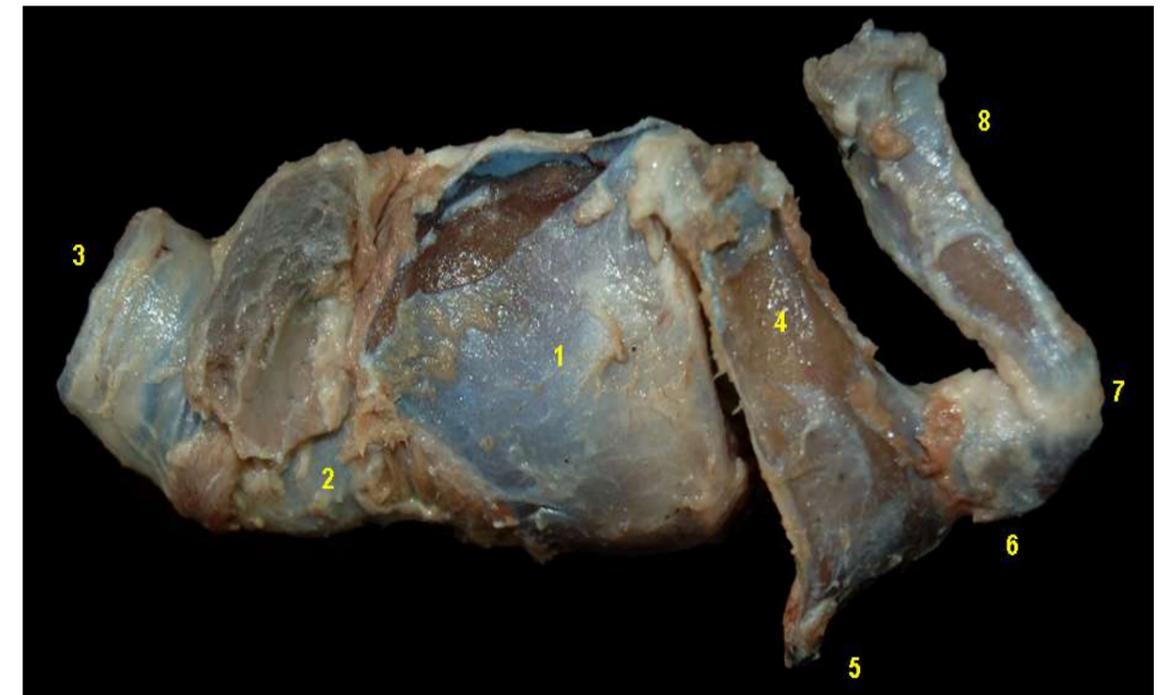
**Figura 3.25** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



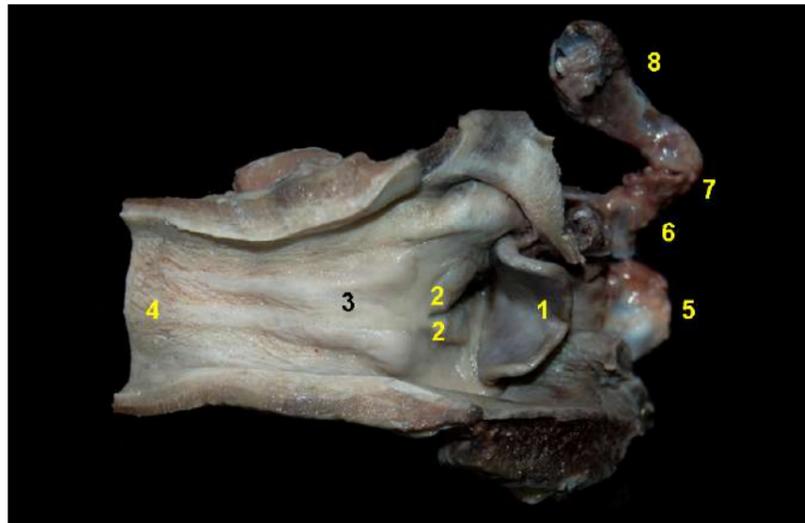
## TATU-CANASTRA (*Prionates maximus*)



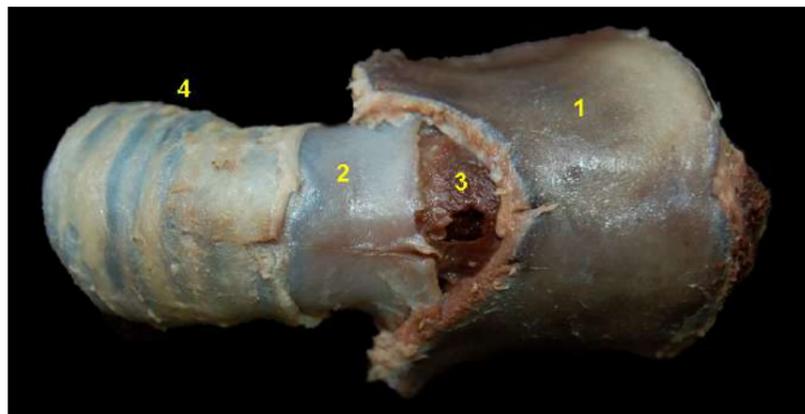
**Figura 3.26** - Vista dorsal da laringe do tatu-canastra (*Prionates maximus*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem cricoide; 4. Cartilagem tireoide; 5. Músculo cricoaritenóideo dorsal; 6. Traqueia.



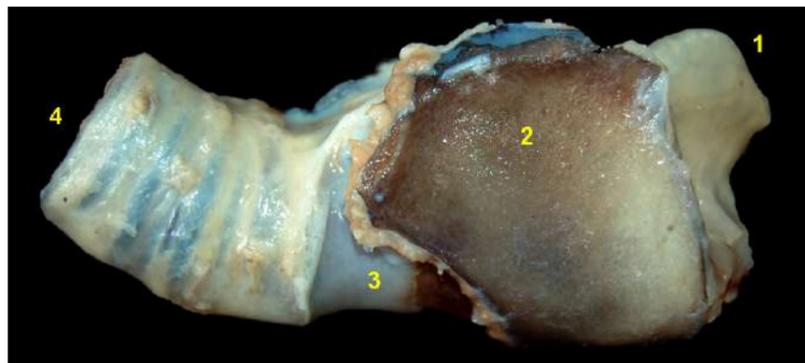
**Figura 3.27** - Vista lateral da laringe e hioide do tatu-canastra (*Prionates maximus*). 1. Cartilagem tireoide; 2. Cartilagem cricoide; 3. Traqueia; 4. Tirohioide; 5. Basihioide; 6. Ceratohioide; 7. Epihioide; 8. Estilohioide.



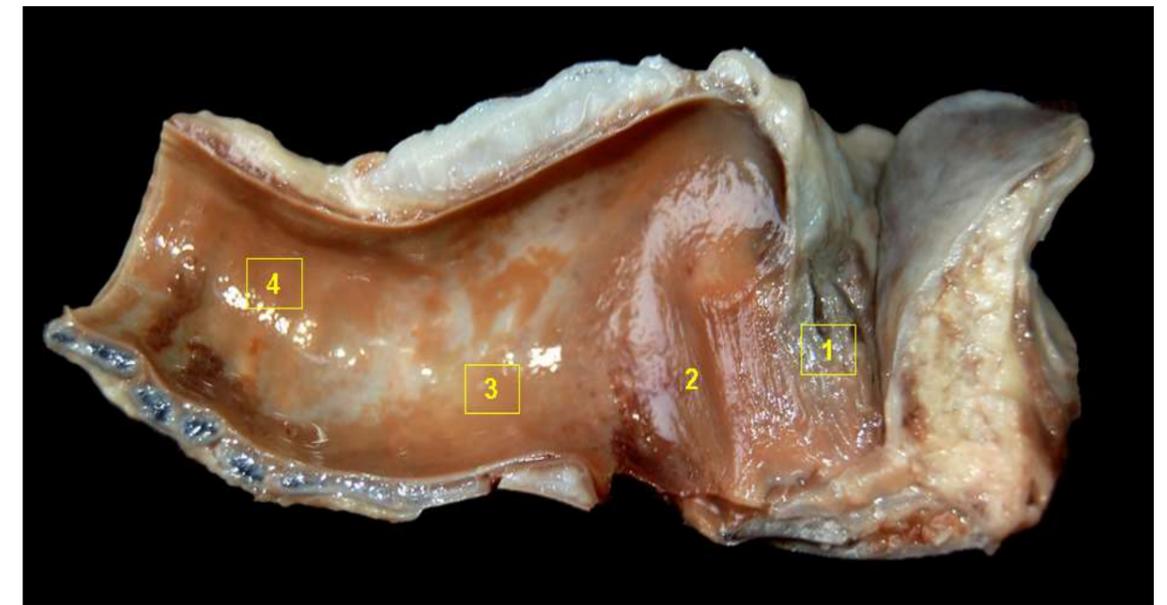
**Figura 3.28** - Vista dorsal da laringe e laringofaringe do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Laringofaringe; 4. Esôfago; 5. Basihoide; 6. Ceratohioide; 7. Epihoide; 8. Estilohioide.



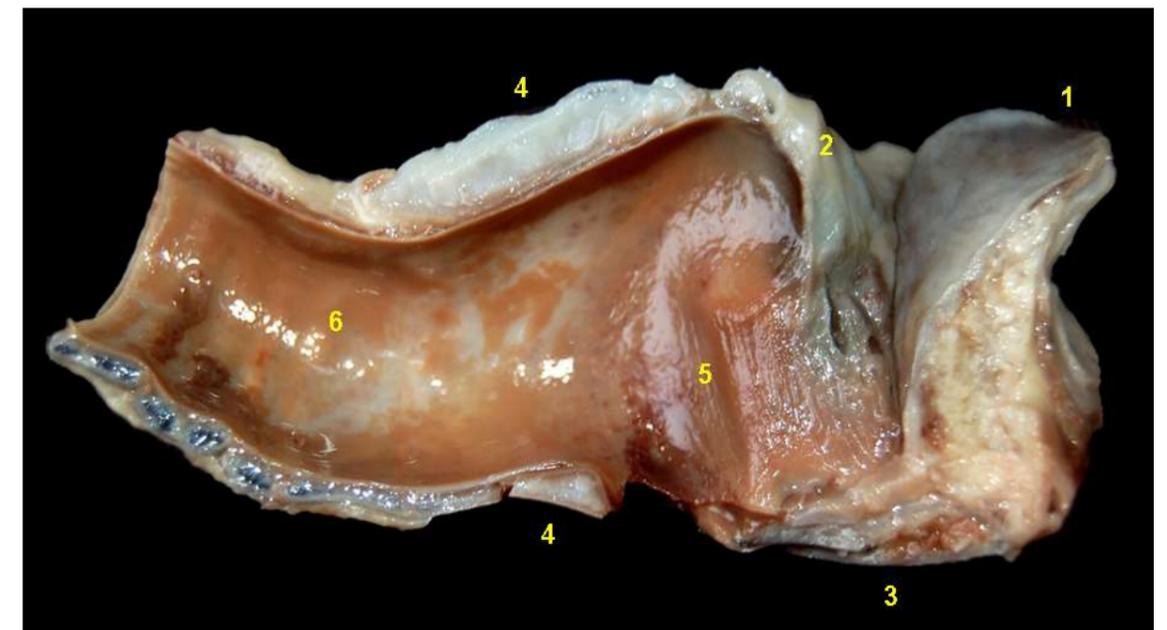
**Figura 3.29** - Vista ventral da laringe do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Cartilagem tireoide; 2. Cartilagem cricoide; 3. Ligamento cricotireoide; 4. Traqueia.



**Figura 3.30** - Vista lateral da laringe do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Traqueia.

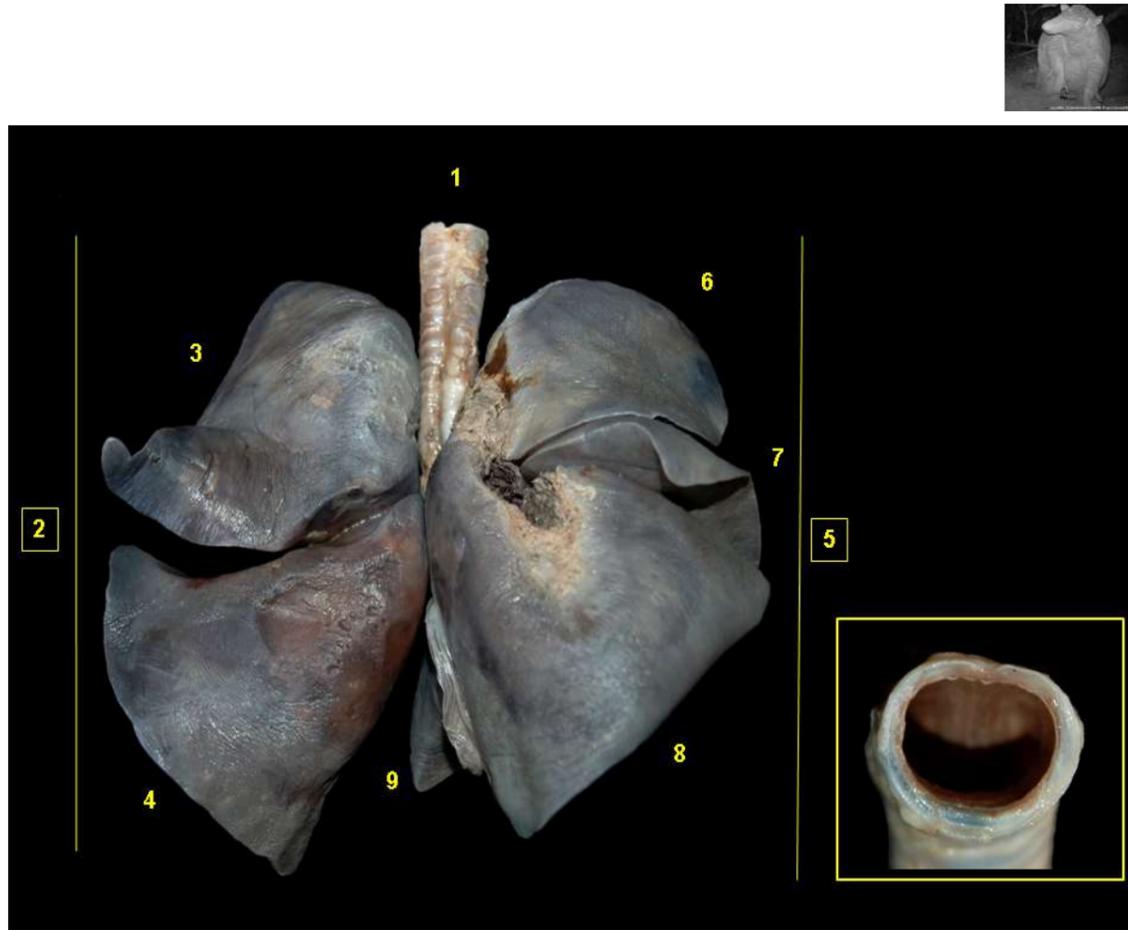


**Figura 3.31** - Vista medial da laringe do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Vestíbulo da laringe; 2. Fenda da glote; 3. Cavidade infraglótica; 4. Traqueia.

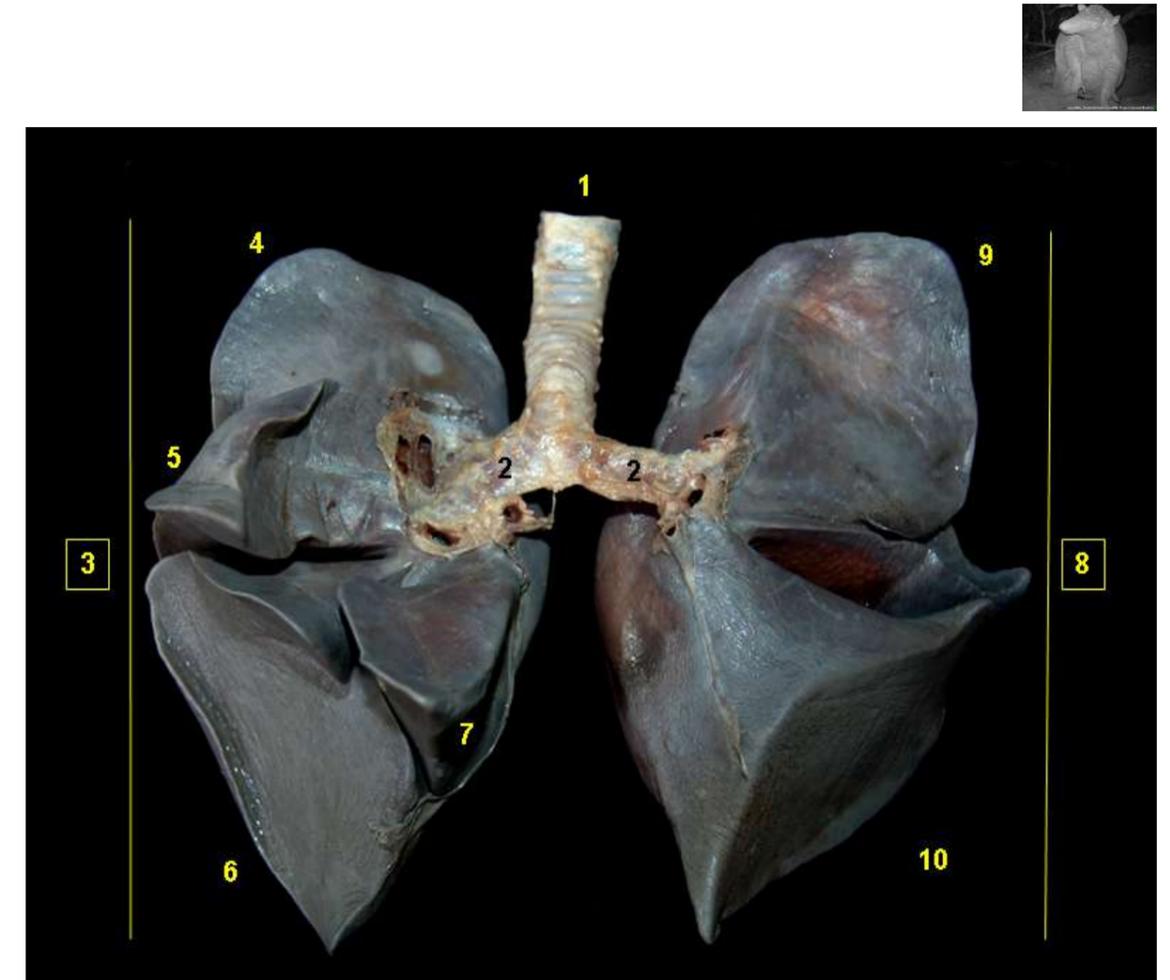


**Figura 3.32** - Vista medial da laringe do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Prega vocal; 6. Traqueia.





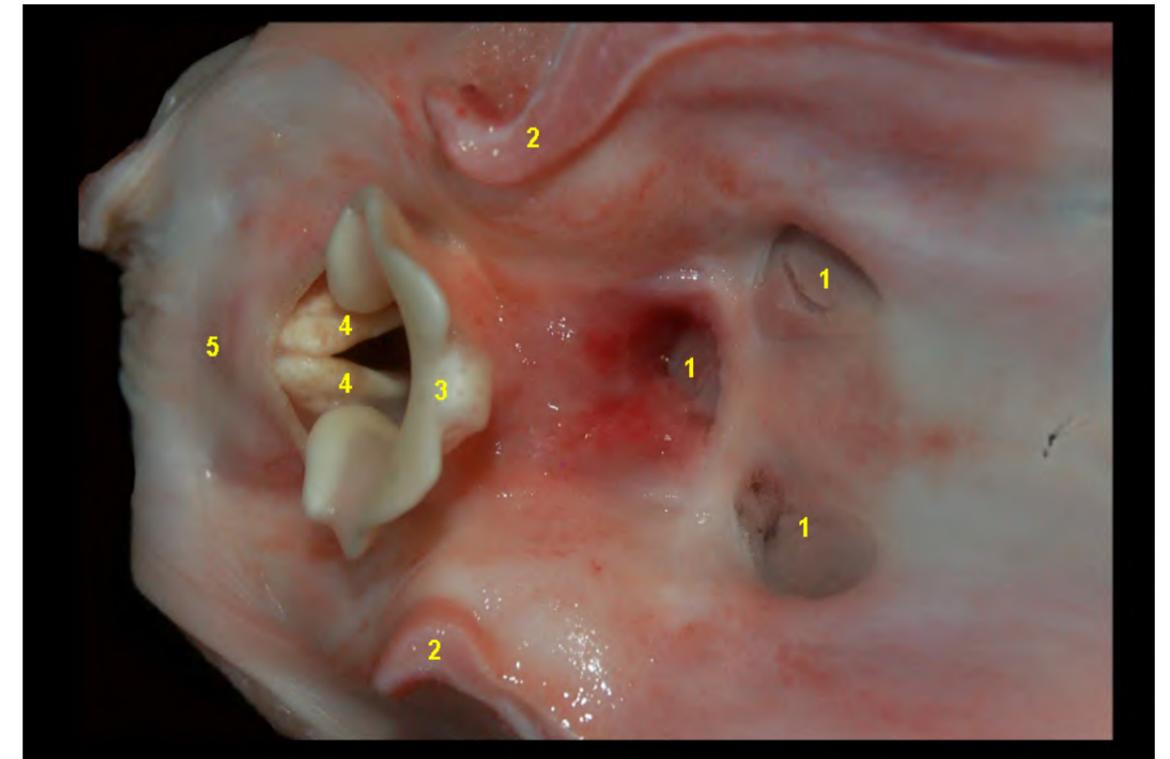
**Figura 3.33** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Traqueia; 2. Pulmão esquerdo; 3. Lobo cranial; 4. Lobo caudal; 5. Pulmão direito; 6. Lobo cranial; 7. Lobo médio; 8. Lobo caudal; 9. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



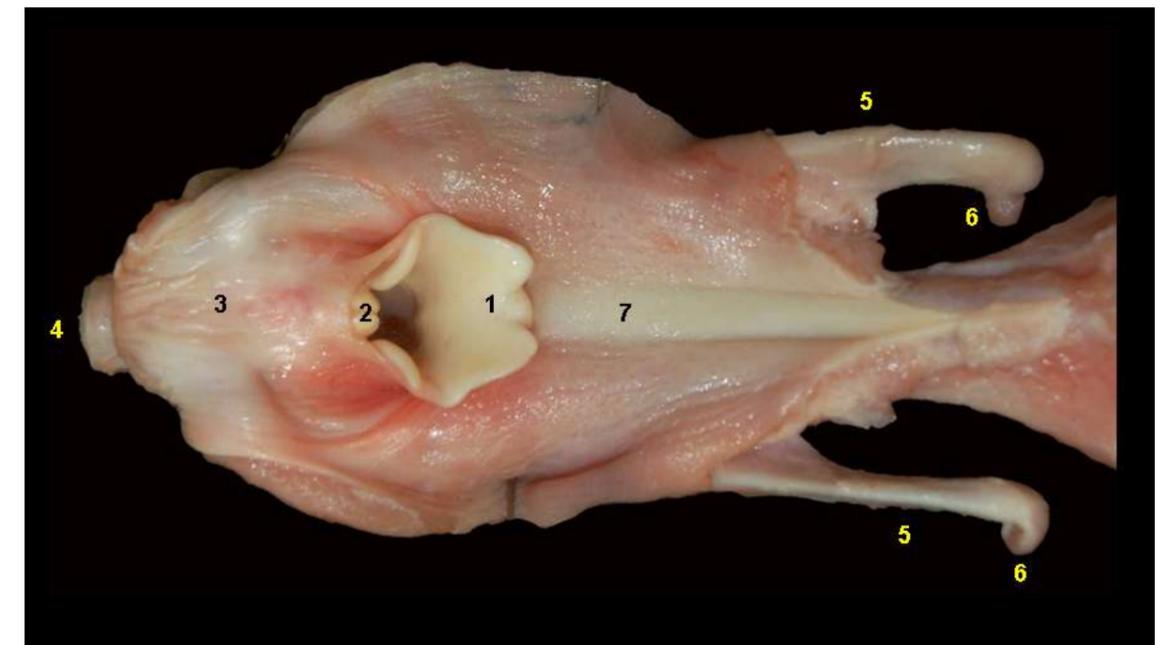
**Figura 3.34** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



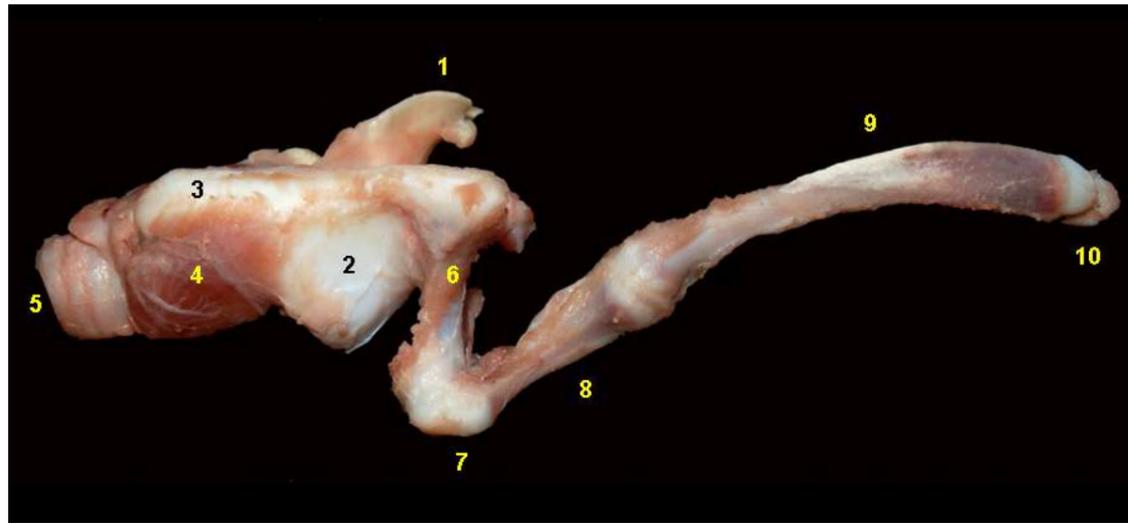
## TAMANDUÁ-BANDEIRA (*Myrmecophaga tridactyla*)



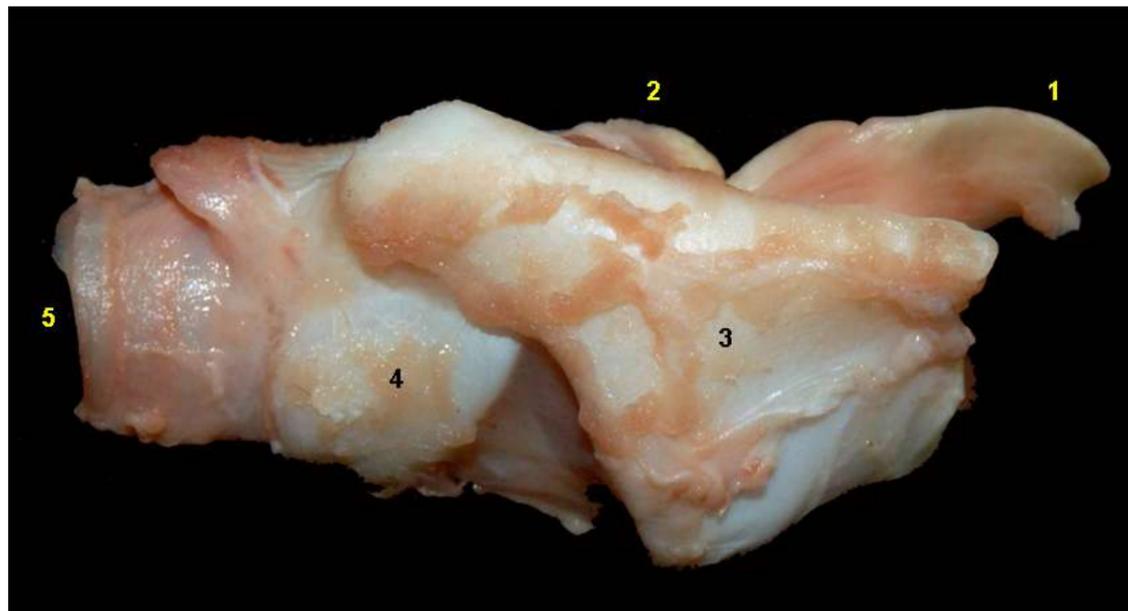
**Figura 3.35** - Vista dorsal da faringe e laringe do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Tonsila palatina; 2. Palato mole (seccionado); 3. Epiglote; 4. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 5. Laringofaringe.



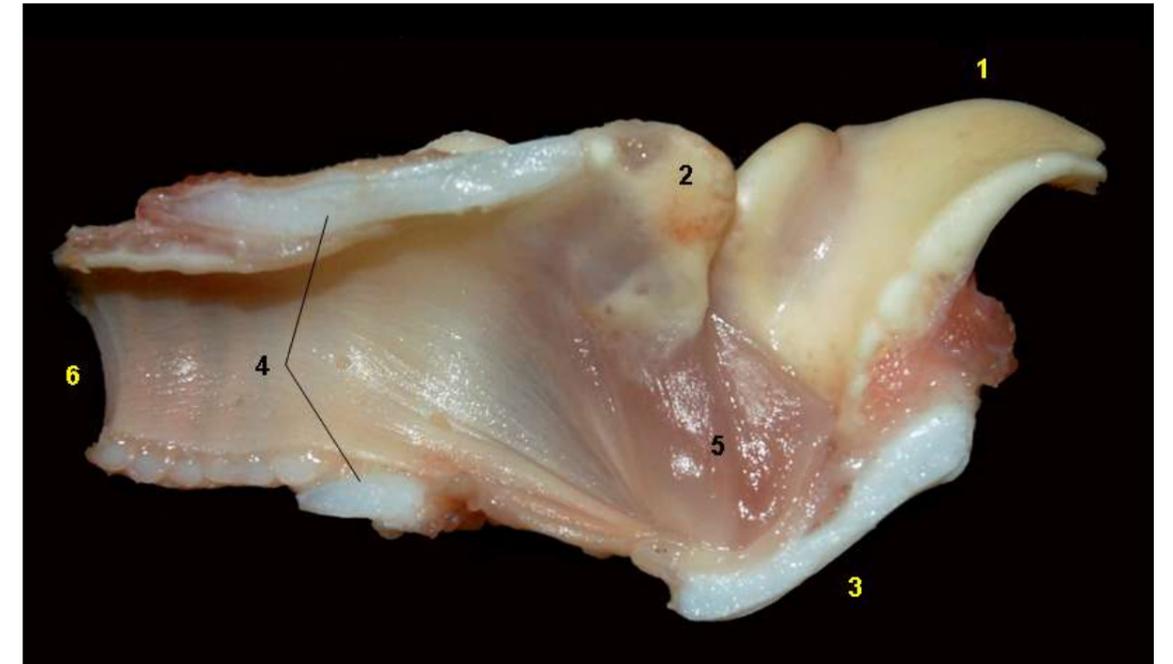
**Figura 3.36** - Vista dorsal da laringe do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). A laringe do tamanduá-bandeira não apresenta ventrículo laríngeo nem processo cuneiforme na cartilagem aritenoide. 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Laringofaringe; 4. Traqueia; 5. Estilohioide; 6. Timpanohioide; 7. Orofaringe.



**Figura 3.37** - Vista lateral da laringe do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Músculo cricotireoide; 5. Traqueia; 6. Tirohioide; 7. Epihioide; 8. Ceratohioide; 9. Estilohioide; 10. Timpanoihoide.



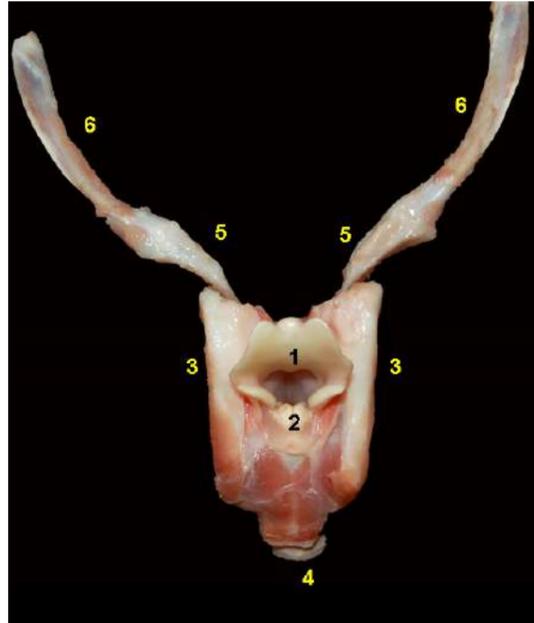
**Figura 3.38** - Vista lateral da laringe do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Traqueia.



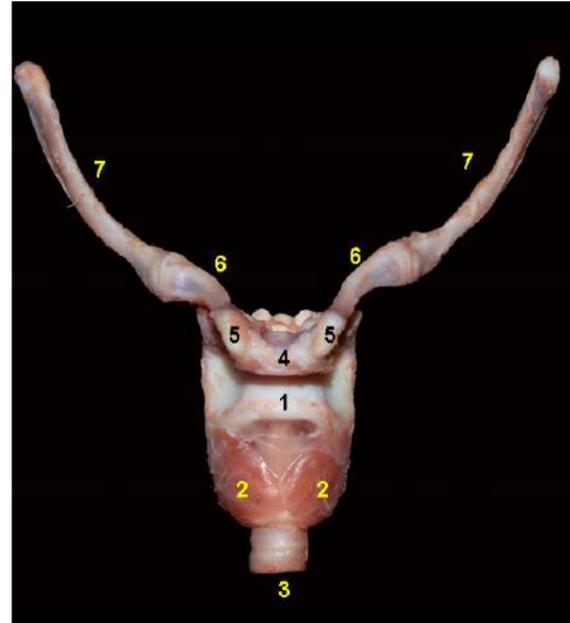
**Figura 3.39** - Vista medial da laringe do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. prega vocal; 6. Traqueia.



**Figura 3.40** - Vista medial da laringe do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). A laringe do tamanduá-bandeira não apresenta ventrículo laríngeo nem processo cuneiforme na cartilagem aritenoide. 1. Vestíbulo laríngeo; 2. Fenda da glote; 3. Cavidade infraglótica; 4. Traqueia.



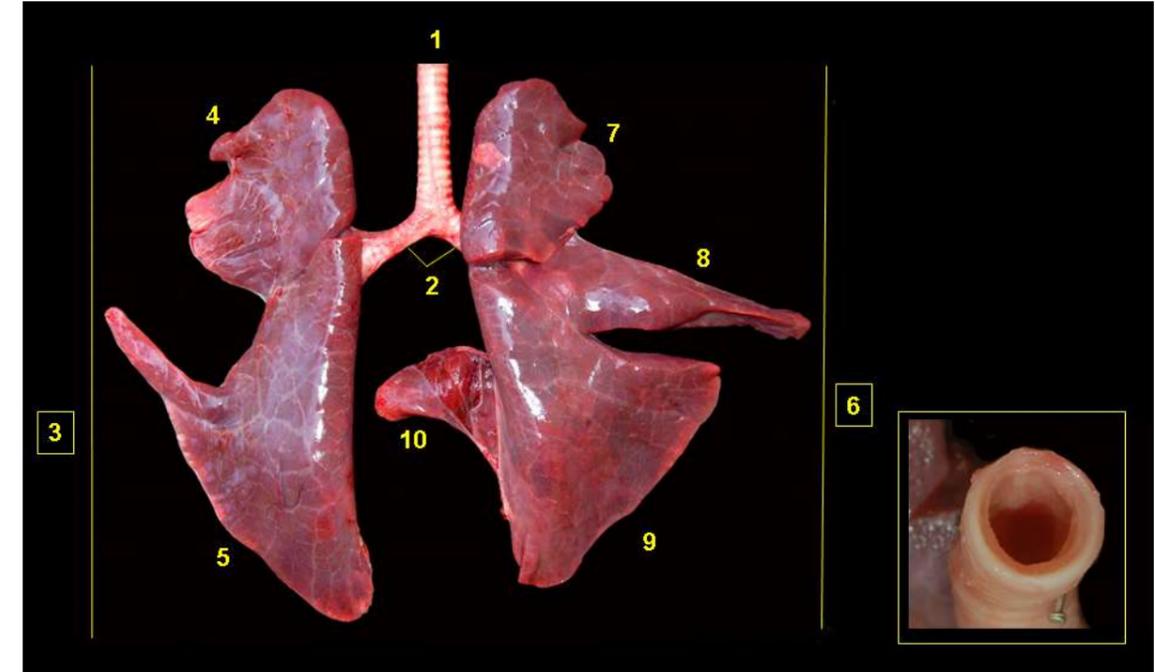
**Figura 3.41** - Vista dorsal da laringe e aparelho hioide do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem tireoide; 4. Traqueia; 5. Epihioide; 6. Estilohioide.



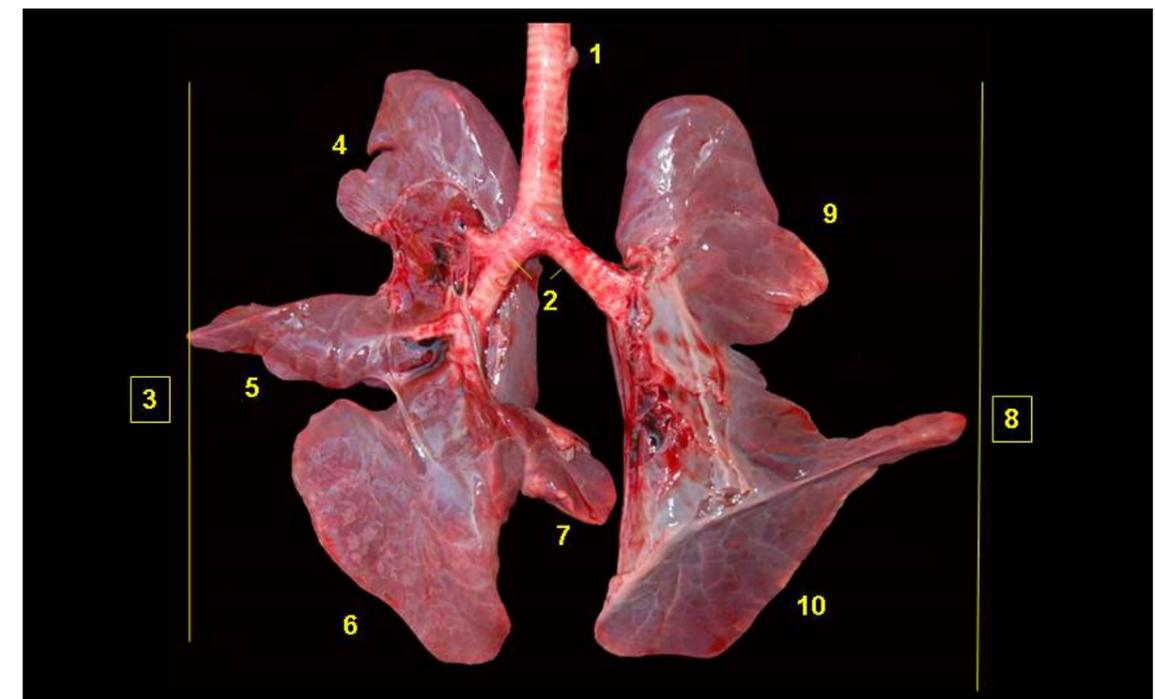
**Figura 3.42** - Vista ventral da laringe e aparelho hioide do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Cartilagem tireoide; 2. Músculo cricotireoideo; 3. Traqueia; 4. Basihioide; 5. Ceratohioide; 6. Epihioide; 7. Estilohioide.



**Figura 3.43** - Vistas ventral, dorsal e caudal (respectivamente) do hioide do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Tirohioide; 2. Basihioide; 3. Ceratohioide; 4. Epihioide; 5. Estilohioide.



**Figura 3.44** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



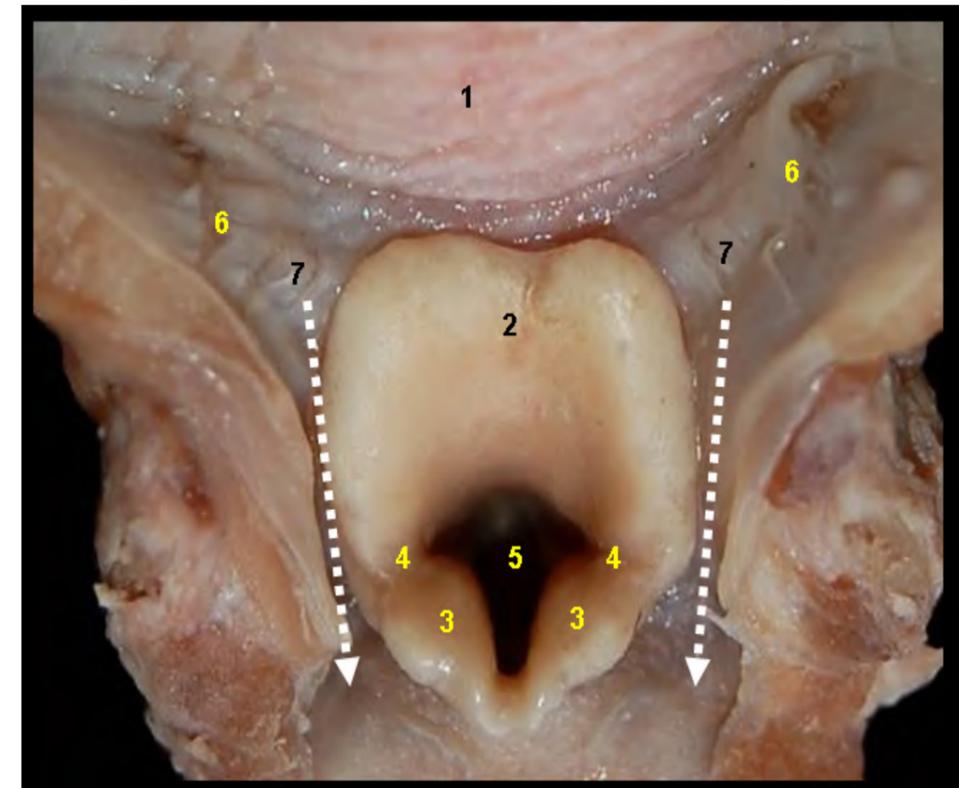
**Figura 3.45** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



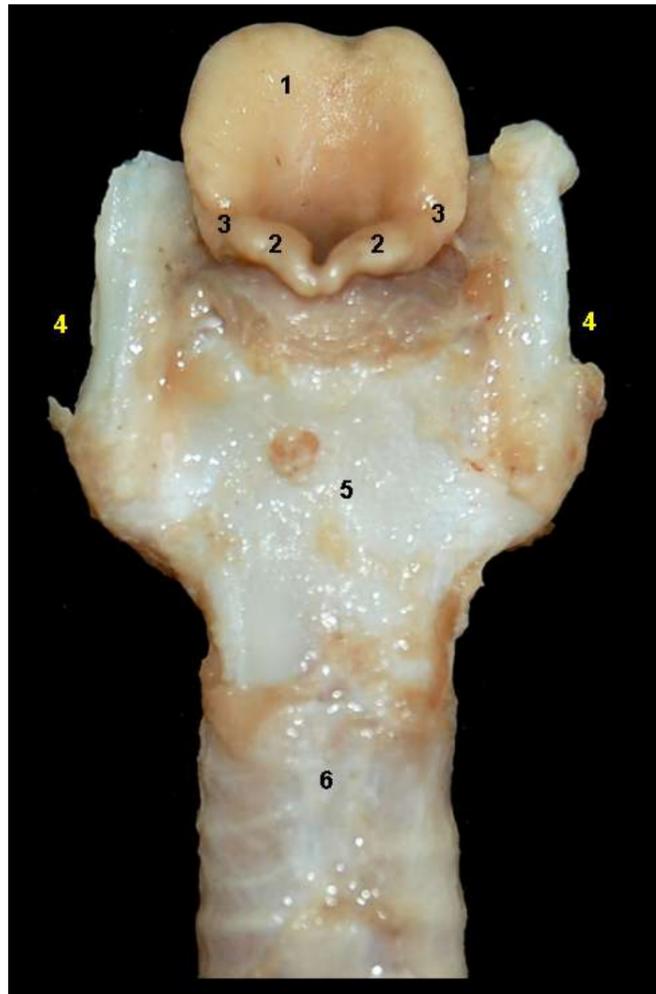
## PREGUIÇA-COMUM (*Bradypus variegatus*)



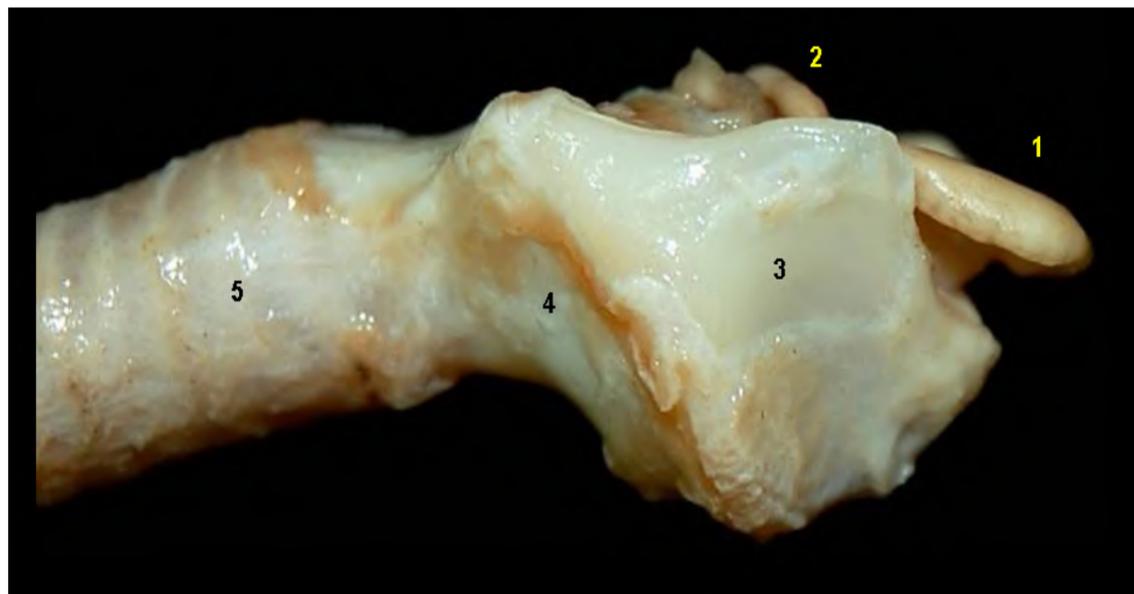
**Figura 3.46** - Vista dorsal da laringofaringe e laringe da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). 1. Raiz da língua; 2. Epiglote; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Esôfago; 5. Traqueia.



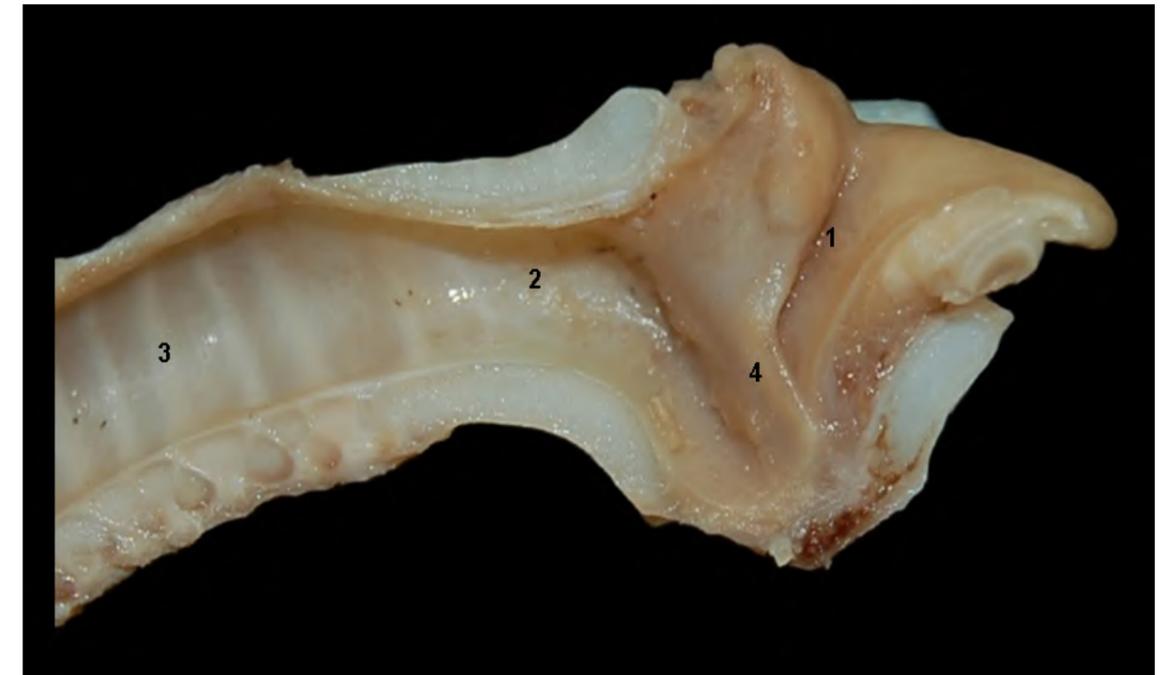
**Figura 3.47** - Vista cranial da laringe da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). 1. Raiz da língua; 2. Epiglote; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega ariepiglótica; 5. Vestíbulo da laringe; 6. Tonsila palatina; 7. Recesso piriforme.



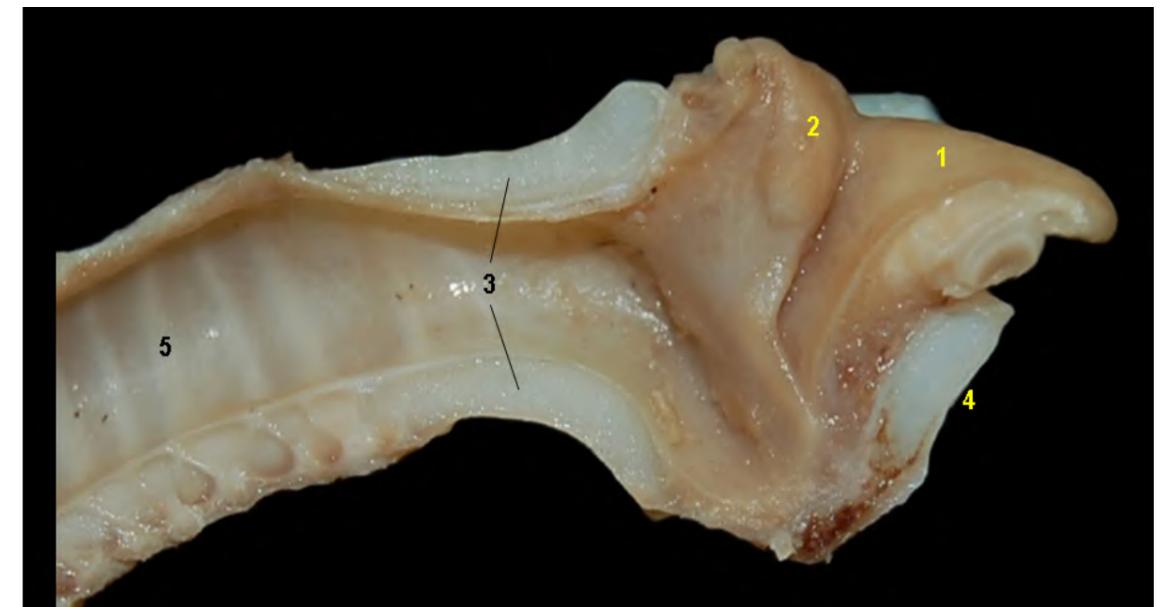
**Figura 3.48** - Vista dorsal da laringe da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega ariepiglótica; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Traqueia.



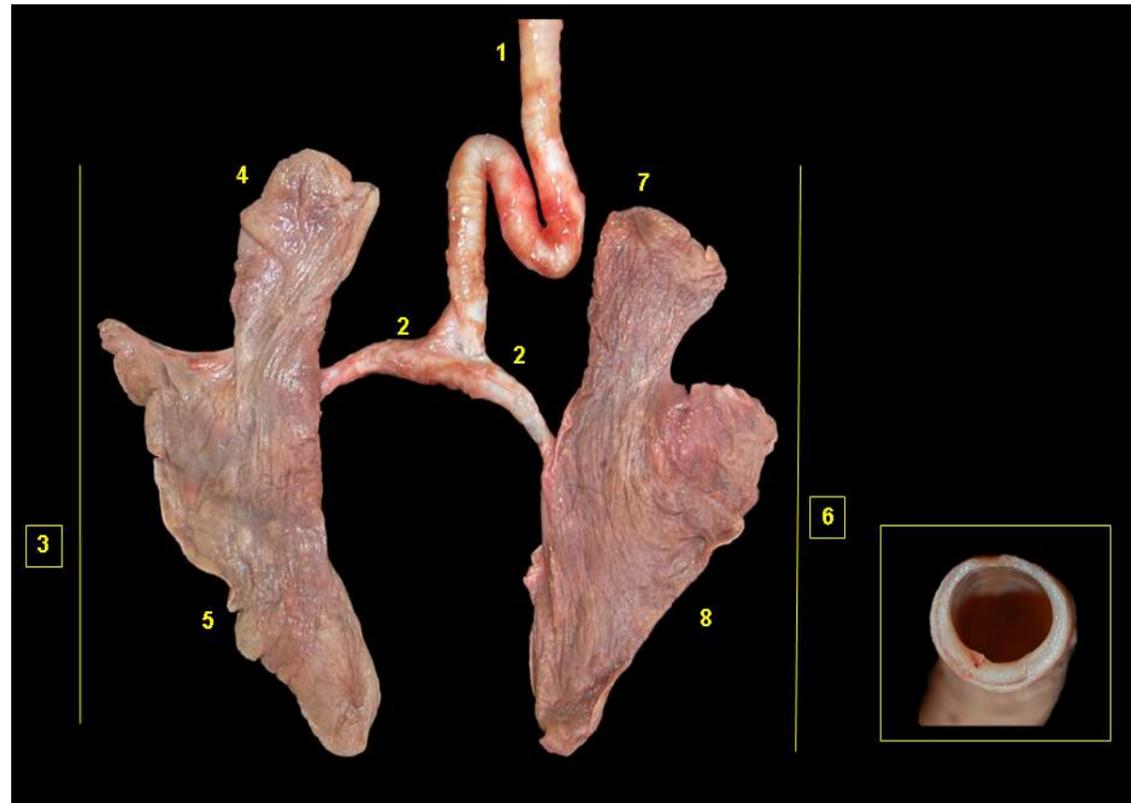
**Figura 3.49** - Vista lateral da laringe da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Traqueia.



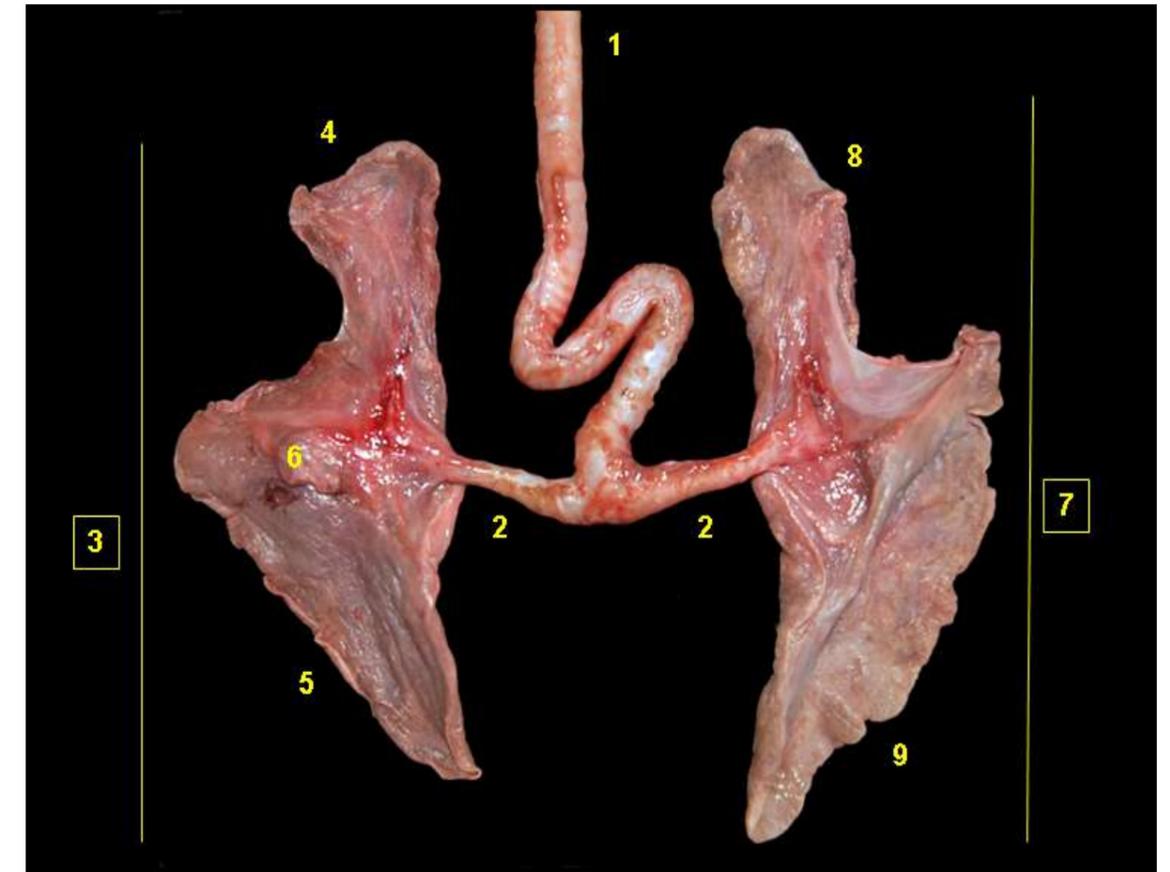
**Figura 3.50** - Vista medial da laringe da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). 1. Vestíbulo da laringe; 2. Cavidade infraglótica; 3. Traqueia; 4. Prega vocal.



**Figura 3.51** - Vista medial da laringe da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem cricoide; 4. Cartilagem tireoide; 5. Traqueia.



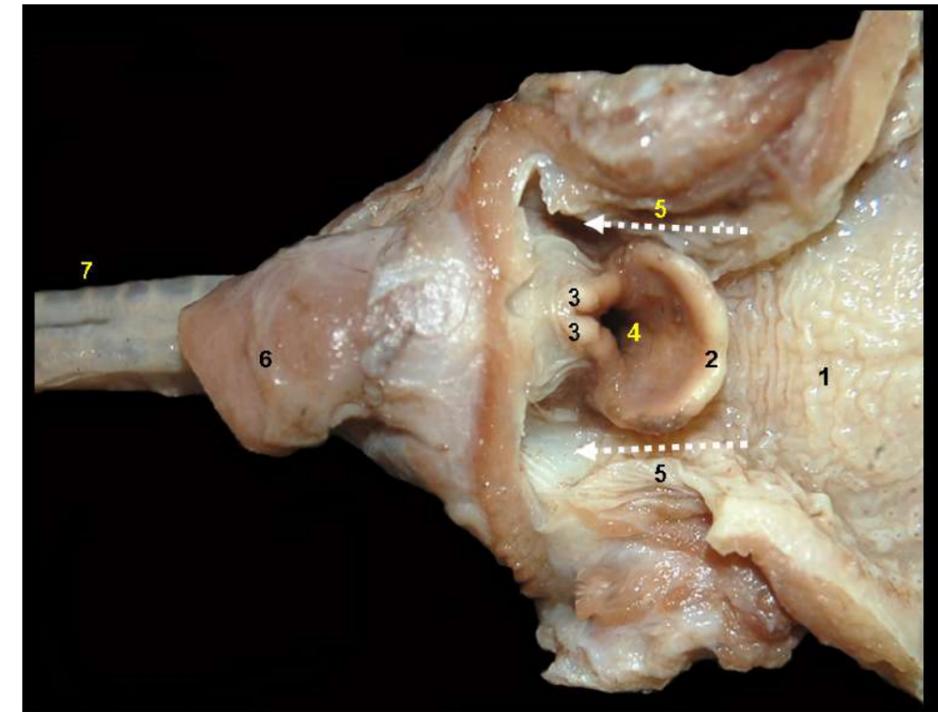
**Figura 3.52** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). Observa-se o trajeto sinuoso da traqueia. 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo caudal. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



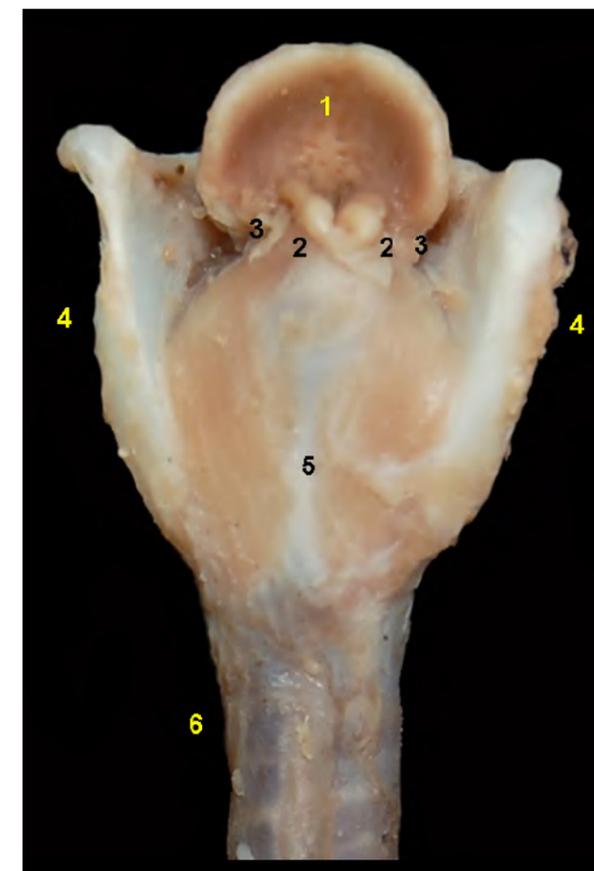
**Figura 3.53** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). Observa-se o trajeto sinuoso da traqueia. 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Lobo acessório; 7. Pulmão esquerdo; 8. Lobo cranial; 9. Lobo caudal.



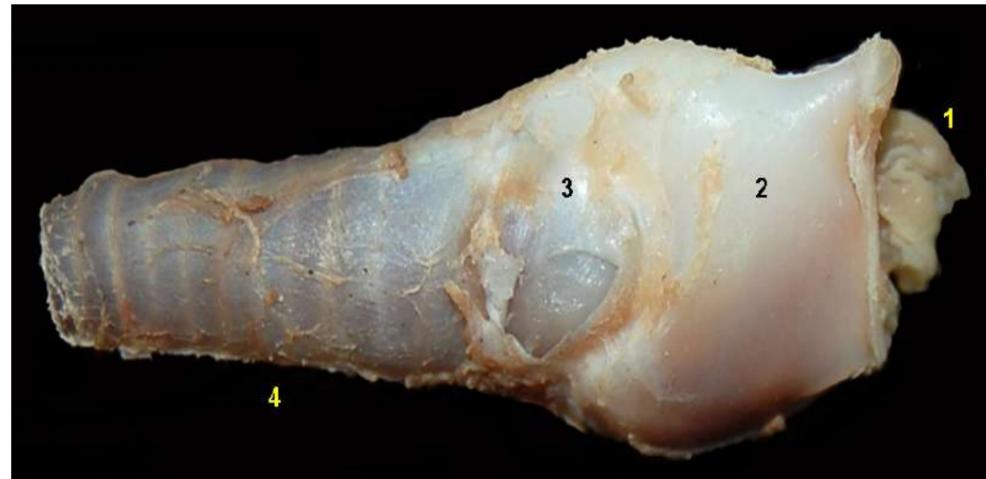
## PREGUIÇA-DE-DOIS-DEDOS (*Choloepus hoffmanni*)



**Figura 3.54** - Vista dorsal da laringofaringe e laringe da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Raiz da língua; 2. Epiglote; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Vestíbulo da laringe; 5. Recesso piriforme; 6. Esôfago; 7. Traqueia.



**Figura 3.55** - Vista dorsal da laringe da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega ariepiglótica; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Traqueia.



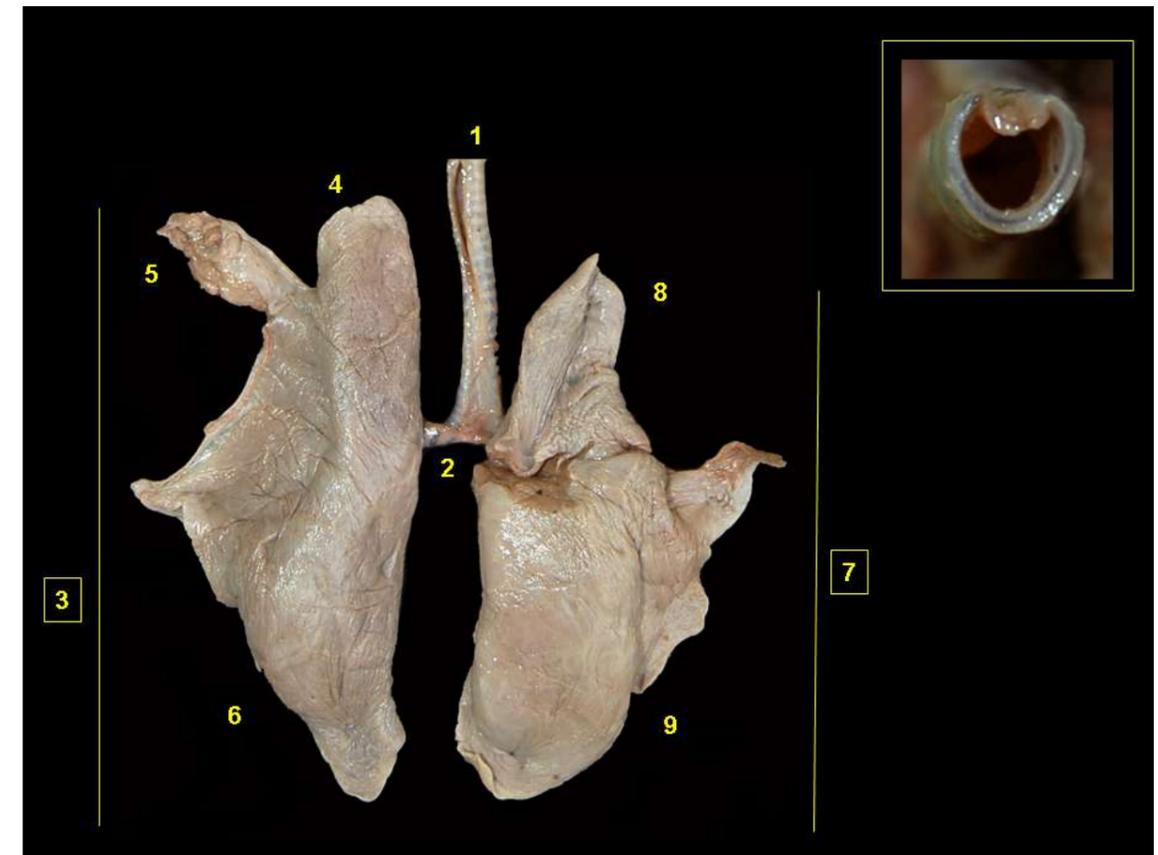
**Figura 3.56** - Vista lateral da laringe da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Traqueia.



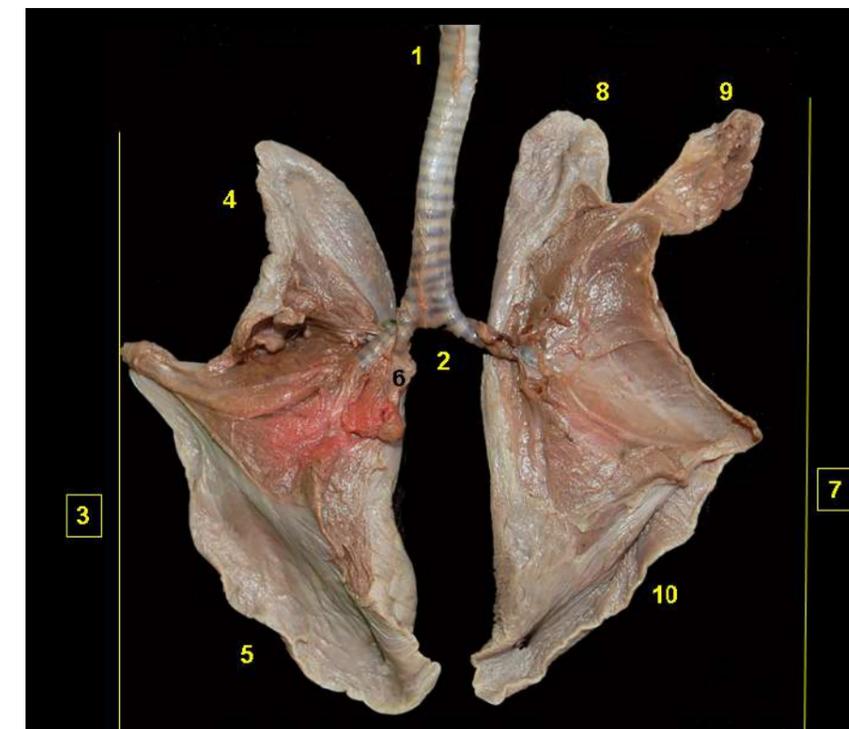
**Figura 3.57** - Vista medial da laringe da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Vestíbulo da laringe; 2. Cavidade infraglotica; 3. Traqueia; 4. Prega vocal.



**Figura 3.58** - Vista medial da laringe da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega vocal; 4. Cartilagem cricoide; 5. Cartilagem tireoide; 6. Traqueia.



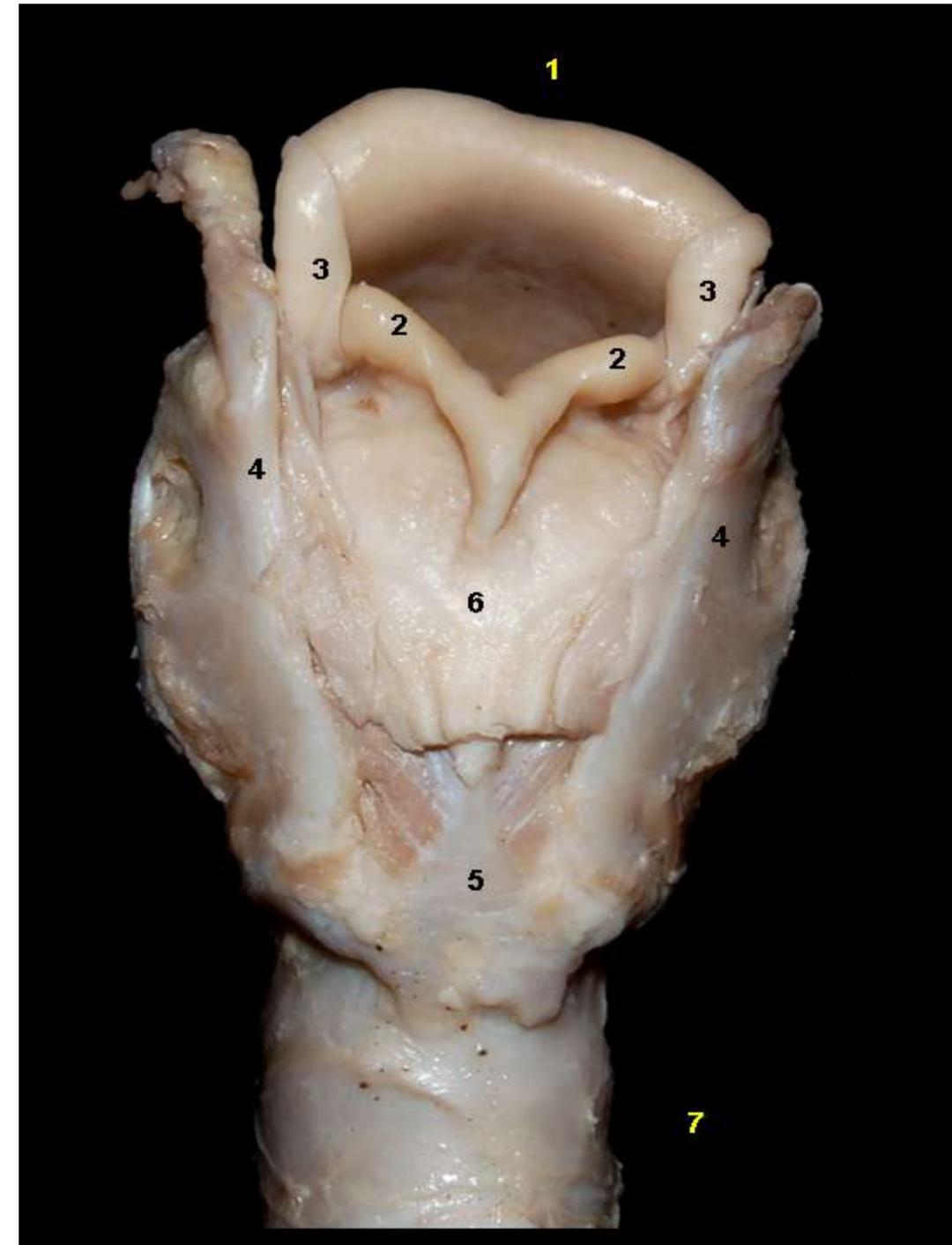
**Figura 3.59** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo caudal. Em detalhe: Corte transversal da traqueia.



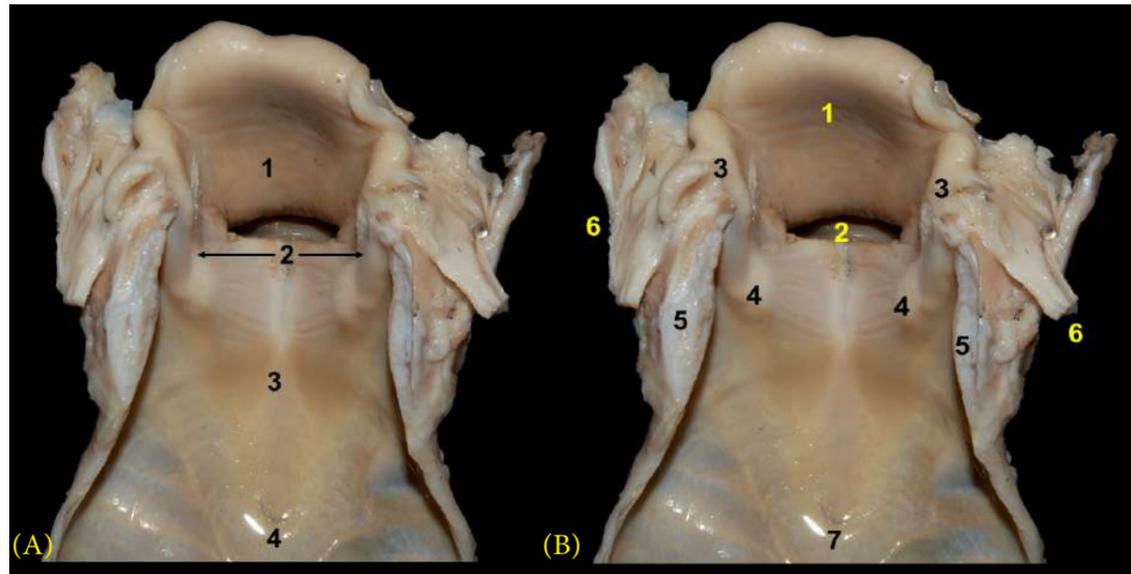
**Figura 3.60** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Lobo acessório; 7. Pulmão esquerdo; 8. Parte cranial do lobo cranial; 9. Parte caudal do lobo cranial; 10. Lobo caudal.



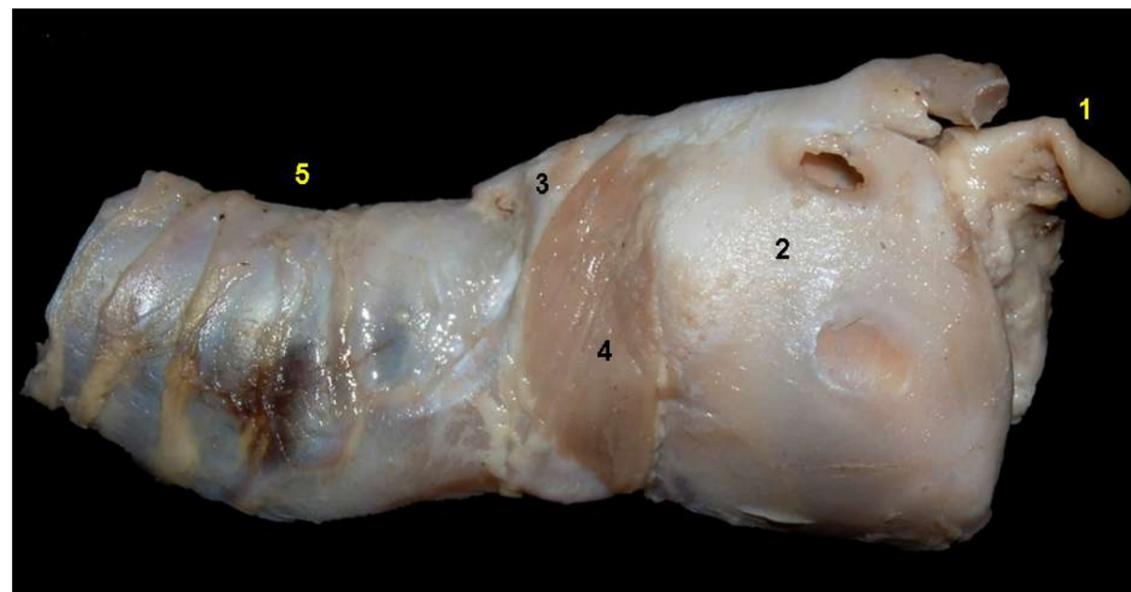
## CAITITU (*Pecari tajacu*)



**Figura 3.61** - Vista dorsal da laringe do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega ariepiglótica; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Mucosa da laringofaringe; 7. Traqueia.



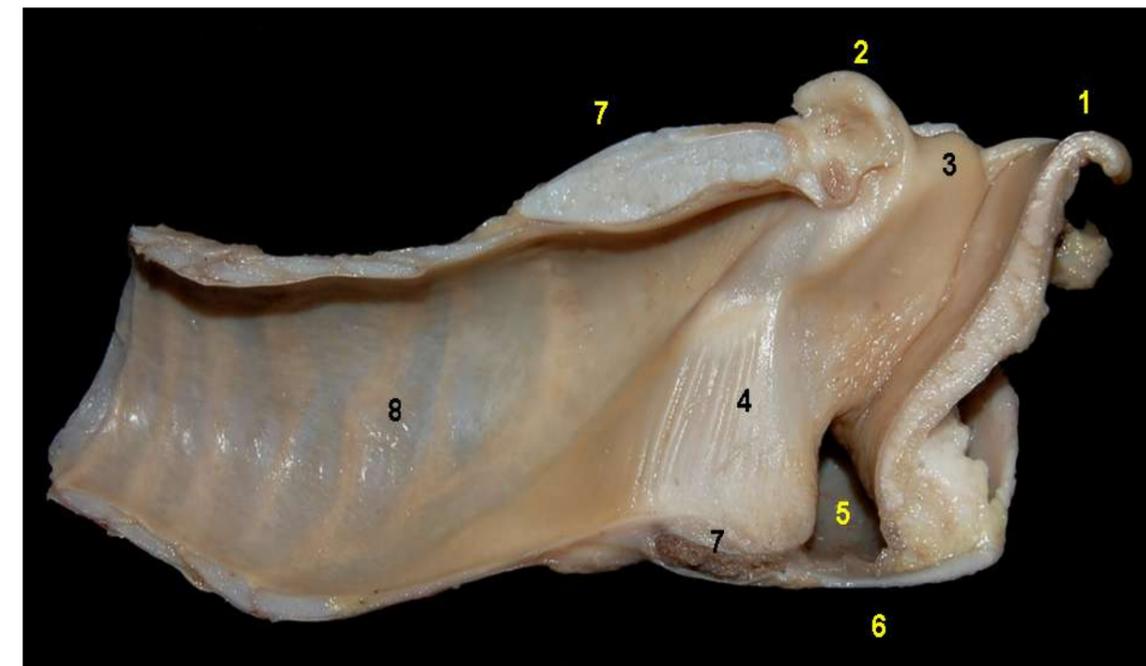
**Figura 3.62** - Vista dorsal da laringe do caititu (*Pecari tajacu*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. **A** - 1. Vestíbulo da laringe; 2. Fenda da glote; 3. Cavidade infraglótica; 4. Traqueia. **B** - 1. Epiglote; 2. Recesso laríngeo médio; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vocal; 5. Cartilagem cricoide; 6. Laringofaringe seccionada; 7. Traqueia.



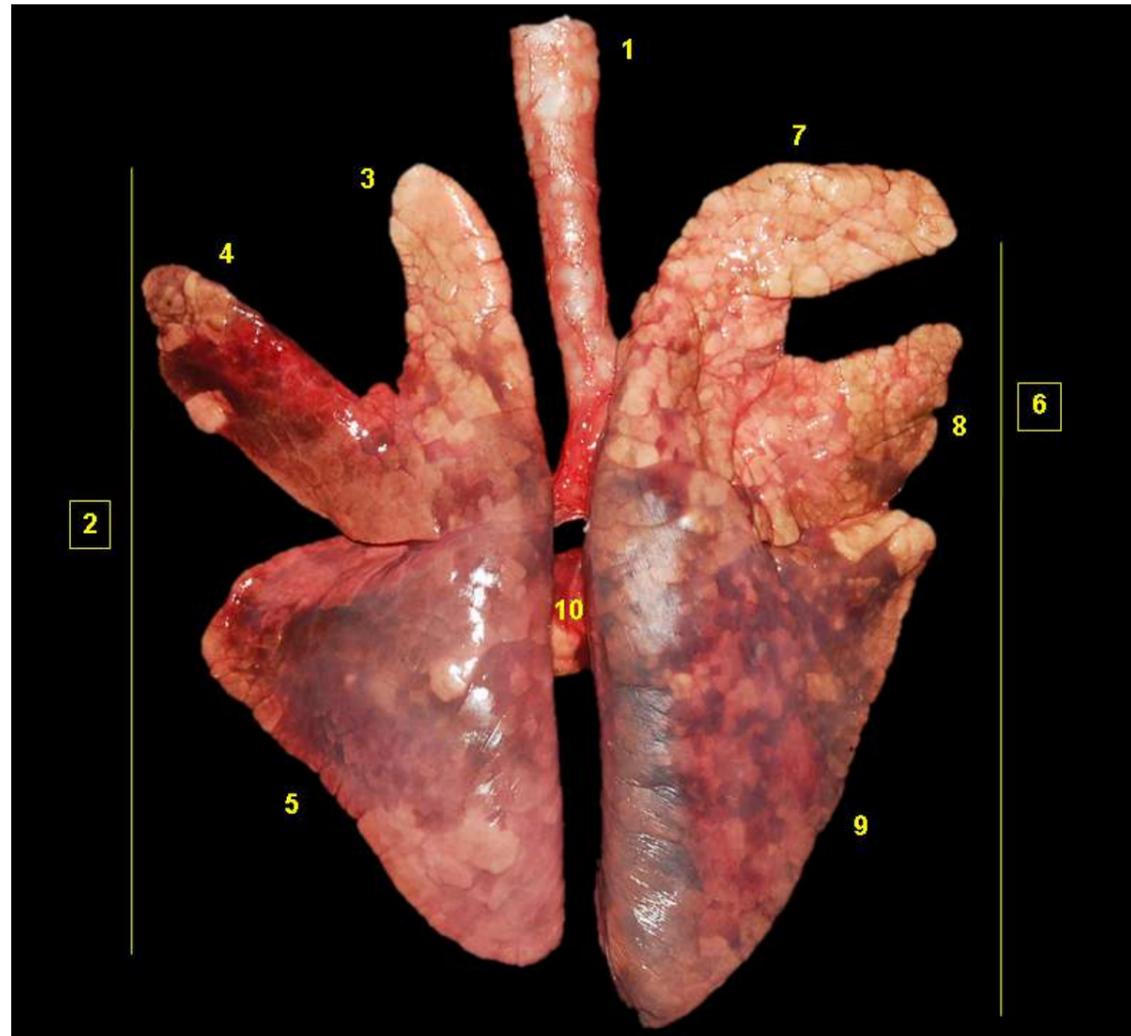
**Figura 3.63** - Vista lateral da laringe do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Músculo cricotireoideo lateral; 5. Traqueia.



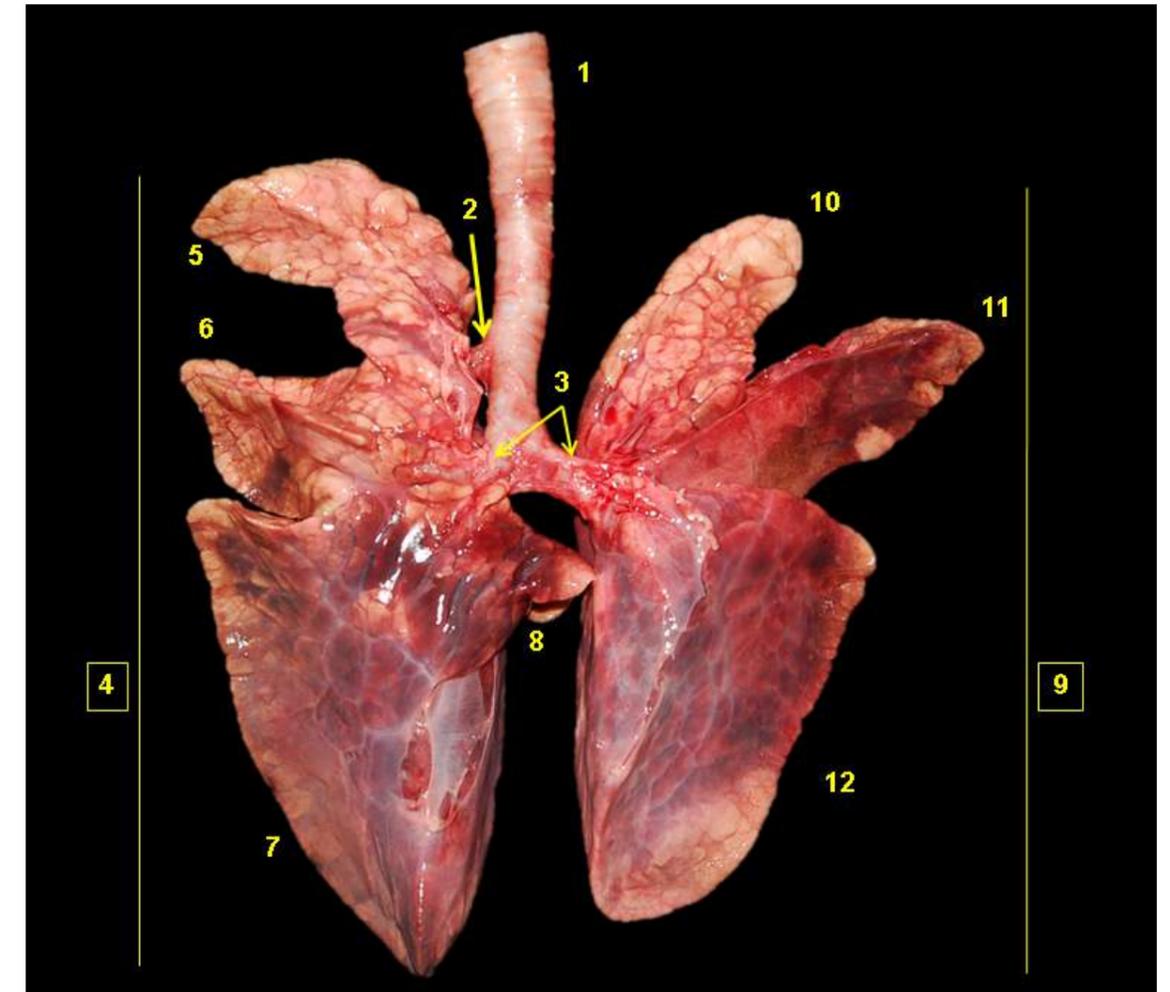
**Figura 3.64** - Vista medial da laringe do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Vestíbulo da laringe; 2. Cavidade infraglótica; 3. Traqueia.



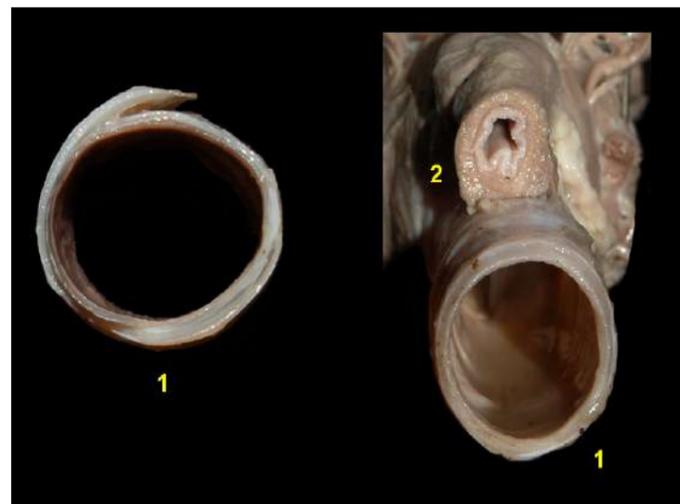
**Figura 3.65** - Vista medial da laringe do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 4. Prega vocal; 5. Recesso laríngeo médio; 6. Cartilagem tireoide; 7. Cartilagem cricoide; 8. Traqueia.



**Figura 3.66** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Traqueia; 2. Pulmão esquerdo; 3. Parte cranial do lobo cranial; 4. Parte caudal do lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório.



**Figura 3.68** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Traqueia; 2. Brônquio traqueal; 3. Brônquios principais; 4. Pulmão direito; 5. Lobo cranial; 6. Lobo médio; 7. Lobo caudal; 8. Lobo acessório; 9. Pulmão esquerdo; 10. Parte cranial do lobo cranial; 11. Parte caudal do lobo cranial; 12. Lobo caudal.



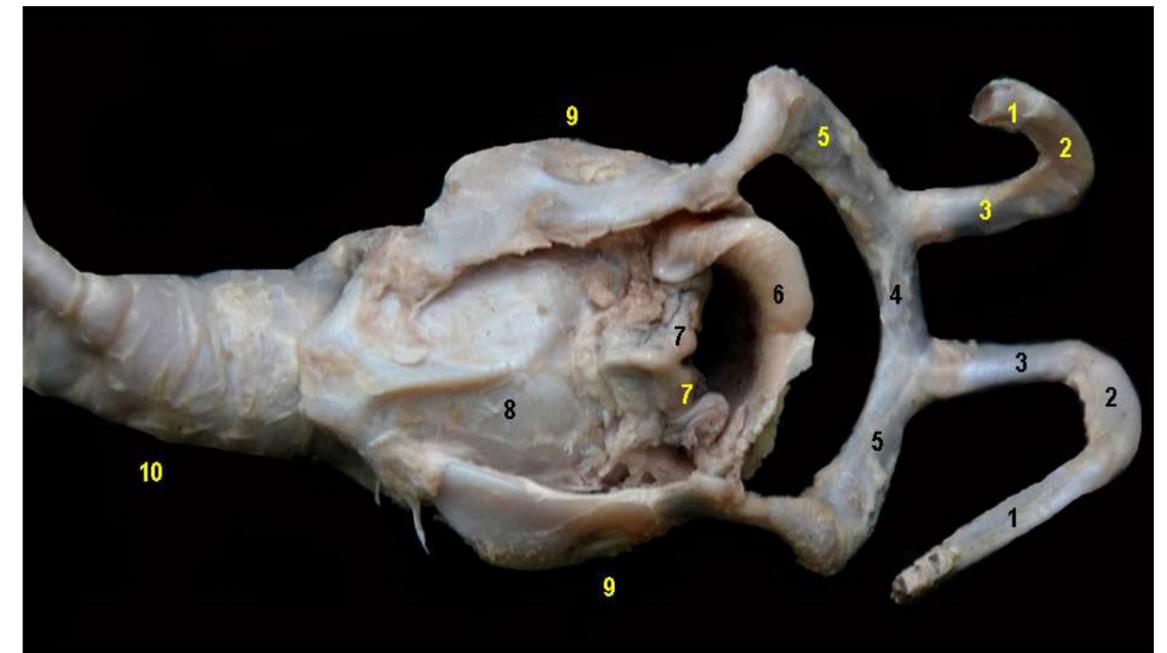
**Figura 3.67** - Corte transversal da traqueia do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Traqueia; 2. Esôfago.



## QUEIXADA (*Tayassu pecari*)



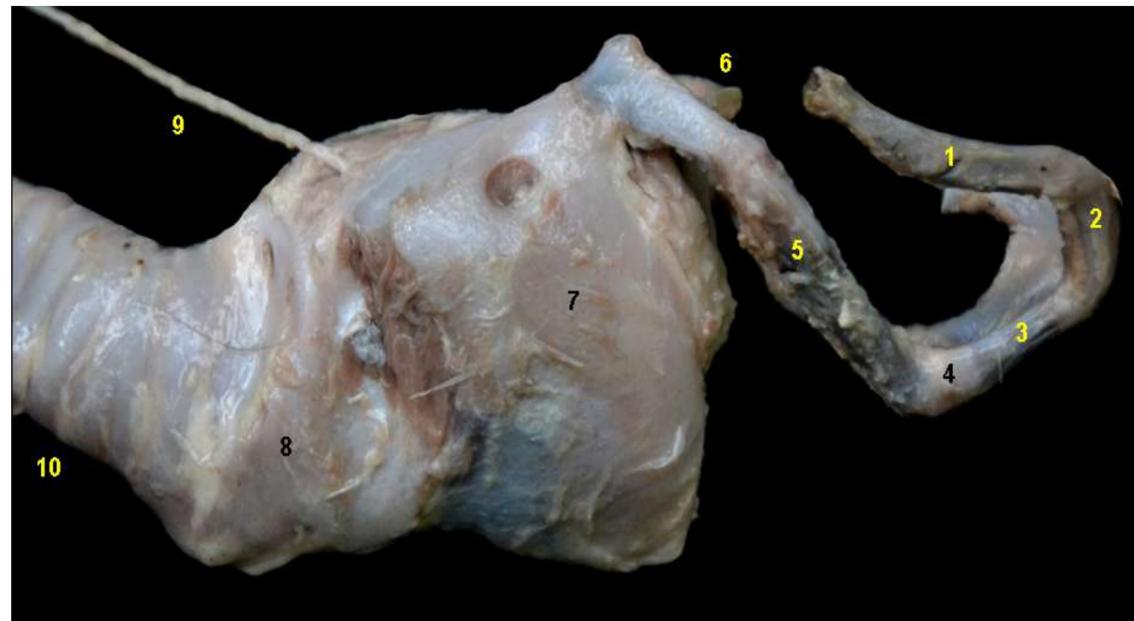
**Figura 3.69** - Vista dorsal da laringe do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Hioide; 2. Epiglote; 3. Músculos faríngeos; 4. Esôfago; 5. Traqueia; 6. Nervo laríngeo caudal.



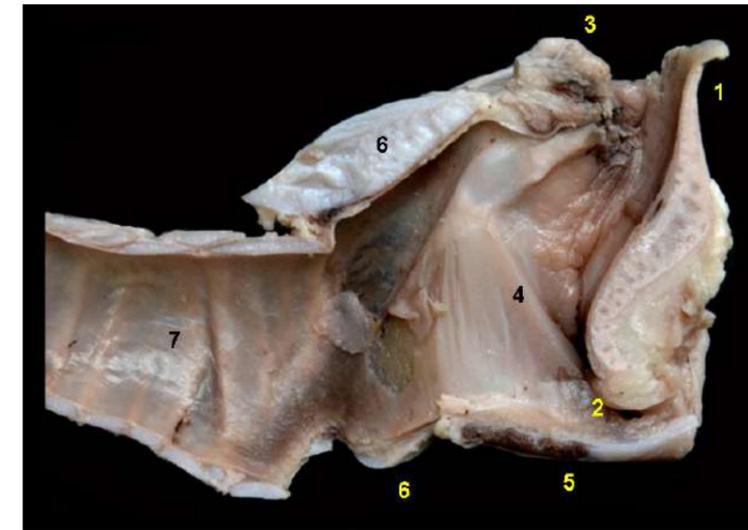
**Figura 3.70** - Vista dorsal da laringe do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Estilohioide; 2. Epihioide; 3. Ceratohioide; 4. Basihioide; 5. Tirohioide; 6. Epiglote; 7. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 8. Lâmina da cartilagem cricoide; 9. Cartilagem tireoide; 10. Traqueia.



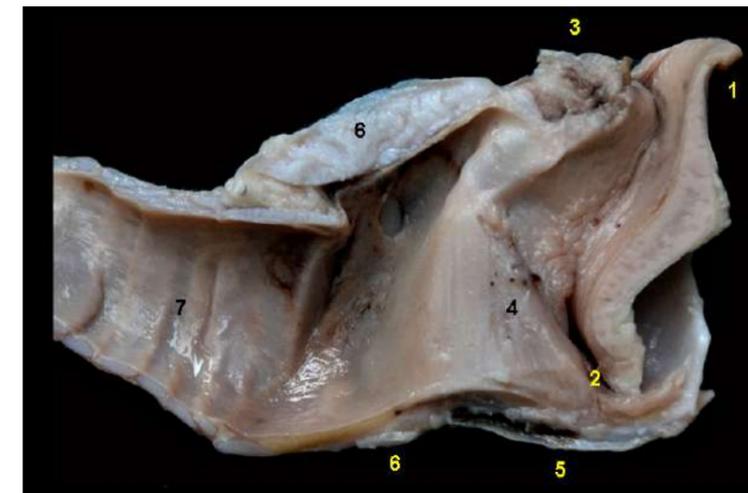
**Figura 3.71** - Vista lateral da laringe do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Estilohioide; 2. Epihioide; 3. Ceratohioide; 4. Basihioide; 5. Tirohioide; 6. Músculo tireofaríngeo; 7. Cartilagem tireoide; 8. Músculo cricotireoideo lateral; 9. Esôfago; 10. Traqueia; 11. Nervo laríngeo caudal.



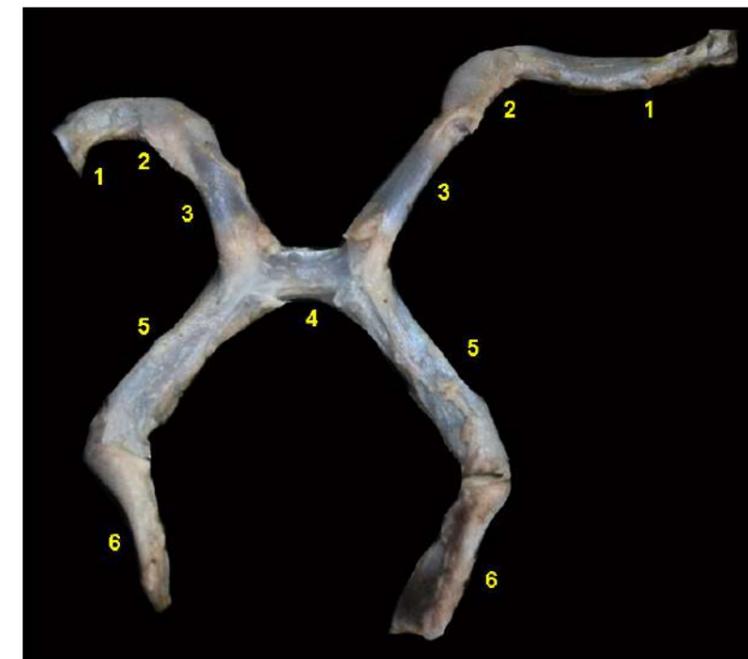
3. Ceratohioide; 4. Basihioide; 5. Tirohioide; 6. Epiglote; 7. Cartilagem tireoide; 8. Cartilagem cricoide; 9. Nervo laríngeo caudal; 10. Traqueia.



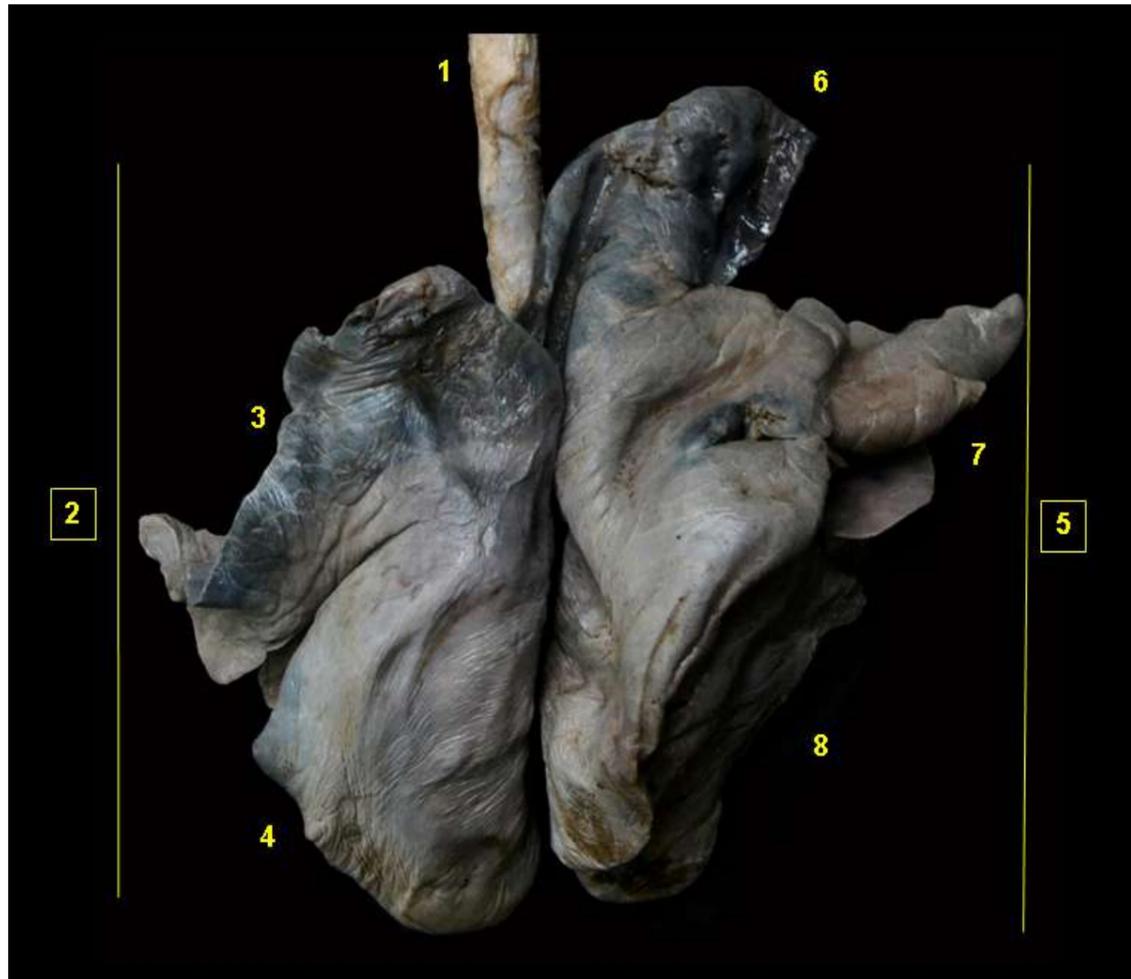
**Figura 3.73** - Vista medial da laringe do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Epiglote; 2. Recesso laríngeo médio; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoides); 4. Prega vocal; 5. Cartilagem tireoide; 6. Cartilagem cricoide; 7. Traqueia.



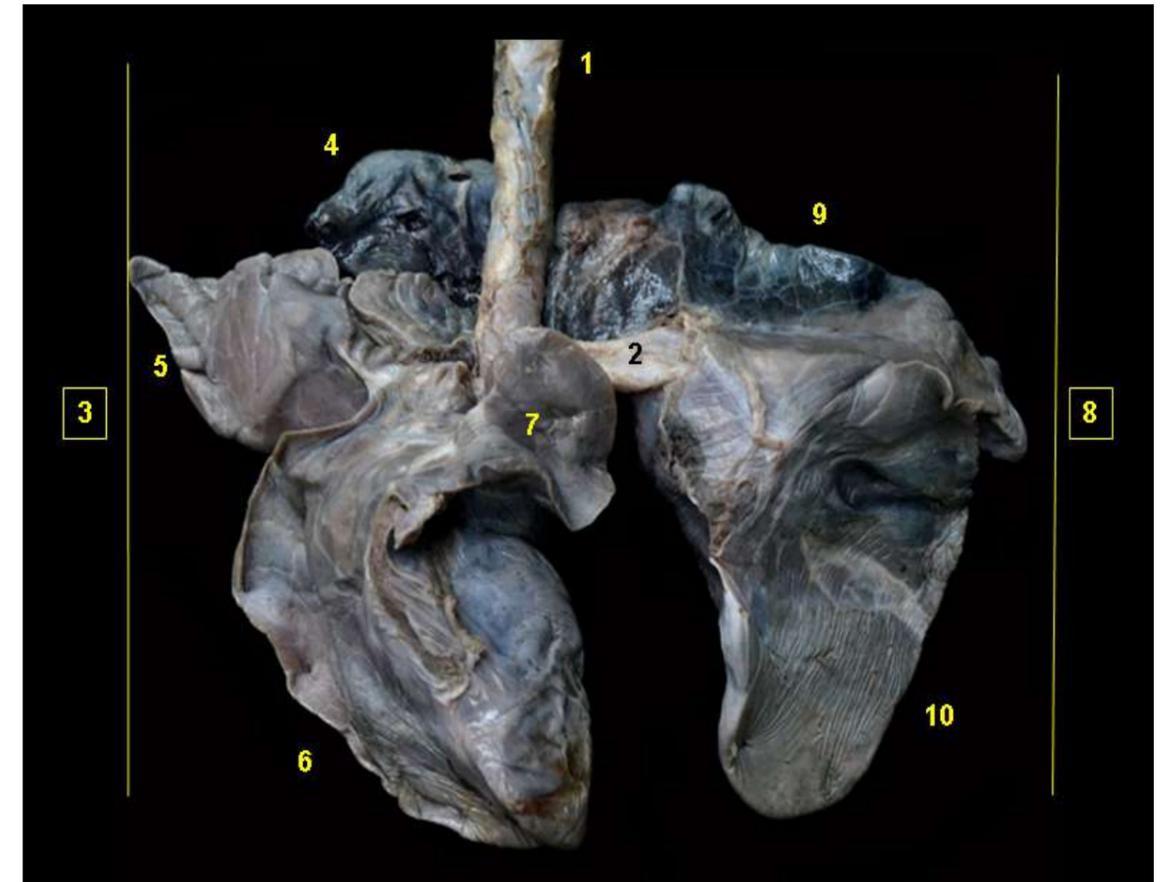
**Figura 3.74** - Vista medial da laringe do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Epiglote; 2. Recesso laríngeo médio; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoides); 4. Prega vocal; 5. Cartilagem tireoide; 6. Cartilagem cricoide; 7. Traqueia.



**Figura 3.75** - Aparelho hioide do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Estilohioide; 2. Epihioide; 3. Ceratohioide; 4. Basihioide; 5. Tirohioide; 6. Cartilagem tireoide.



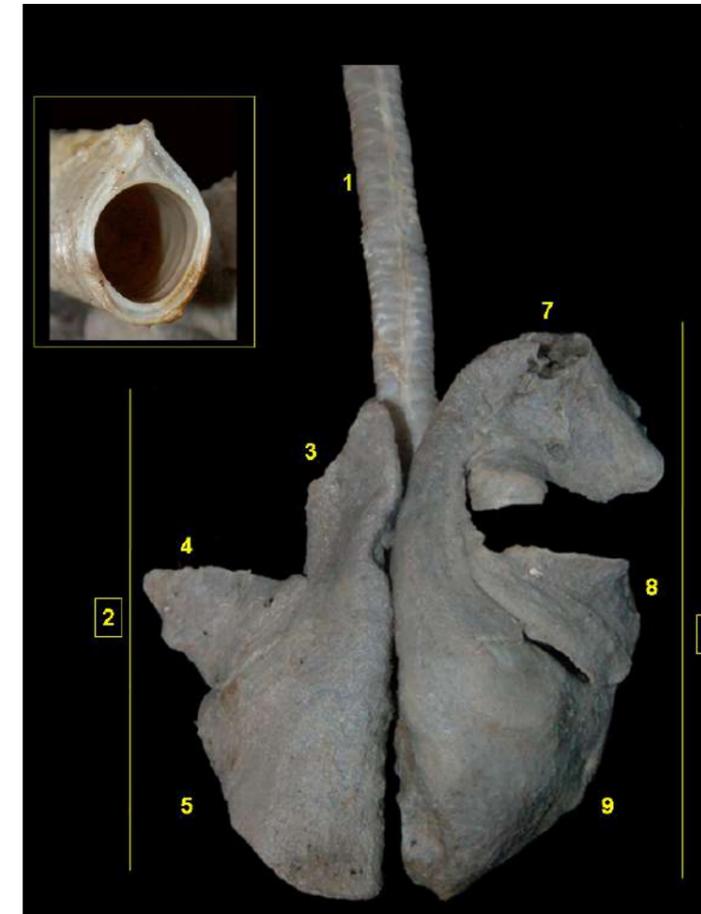
**Figura 3.76** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Traqueia; 2. Pulmão esquerdo; 3. Lobo cranial; 4. Lobo caudal; 5. Pulmão direito; 6. Lobo cranial; 7. Lobo médio; 8. Lobo caudal.



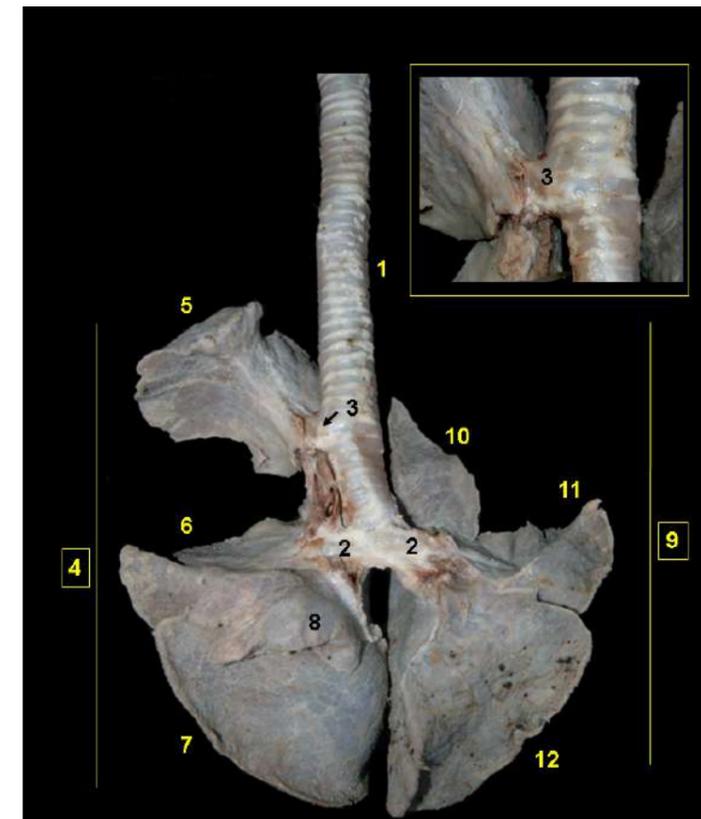
**Figura 3.77** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Traqueia; 2. Brônquio principal esquerdo; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



## VEADO-CATINGUEIRO (*Mazama nemorivaga*)



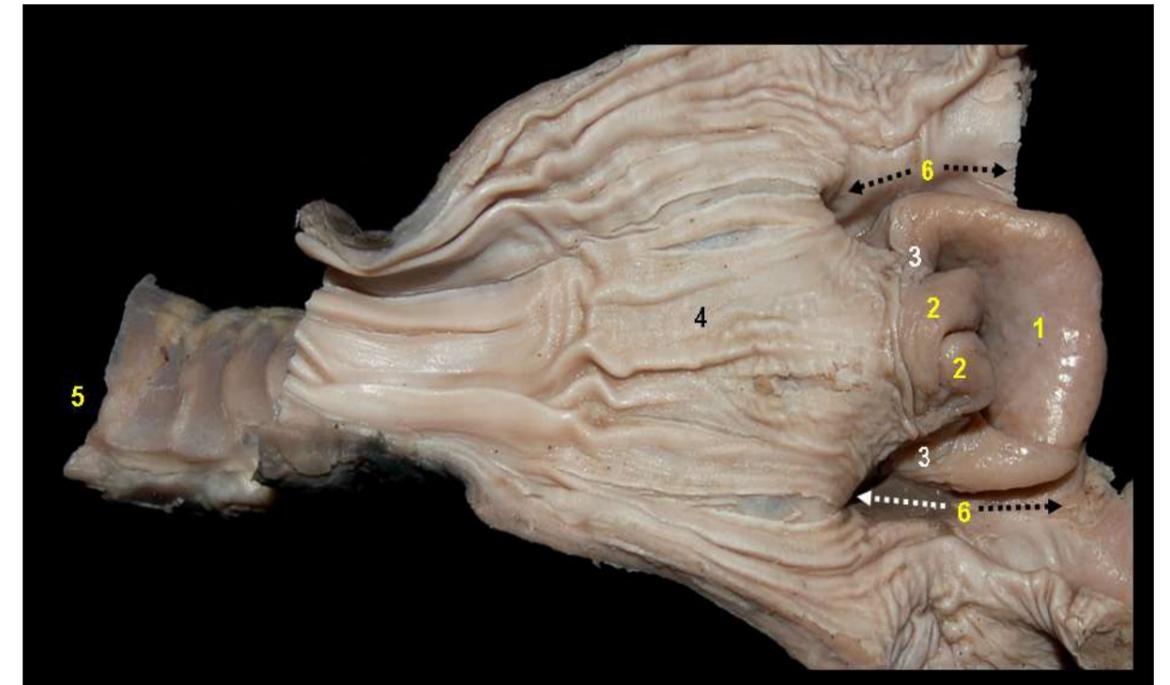
**Figura 3.78** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*). 1. Traqueia; 2. Pulmão esquerdo; 3. Parte cranial do lobo cranial; 4. Parte caudal do lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



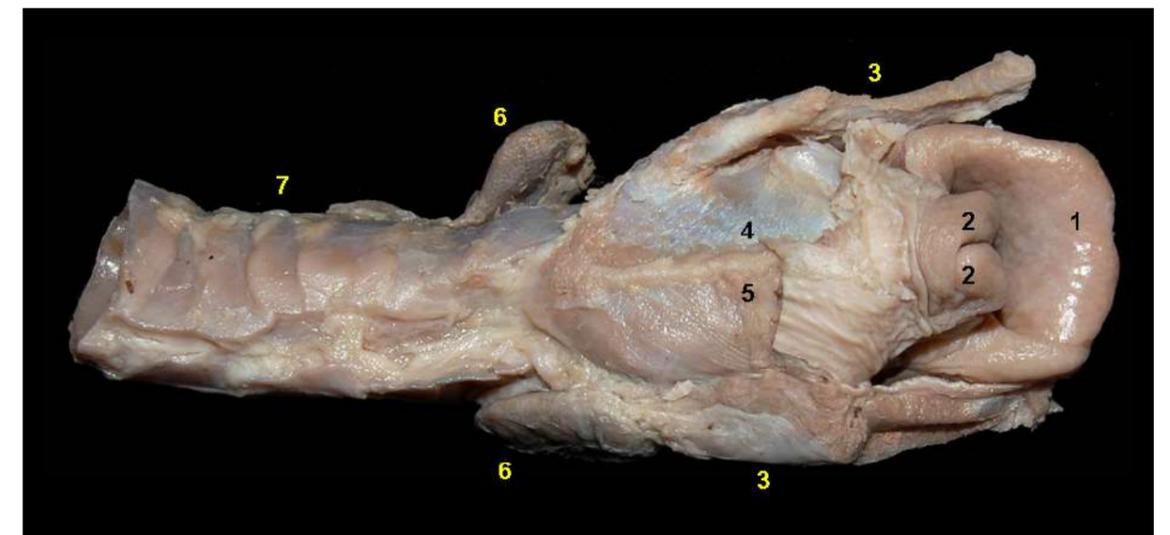
**Figura 3.79** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*). Destaque para o brônquio traqueal. 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Brônquio traqueal; 4. Pulmão direito; 5. Lobo cranial; 6. Lobo médio; 7. Lobo caudal; 8. Lobo acessório; 9. Pulmão esquerdo; 10. Parte cranial do lobo cranial; 11. Parte caudal do lobo cranial; 12. Lobo caudal.



## VEADO-MATEIRO (*Mazama americana*)



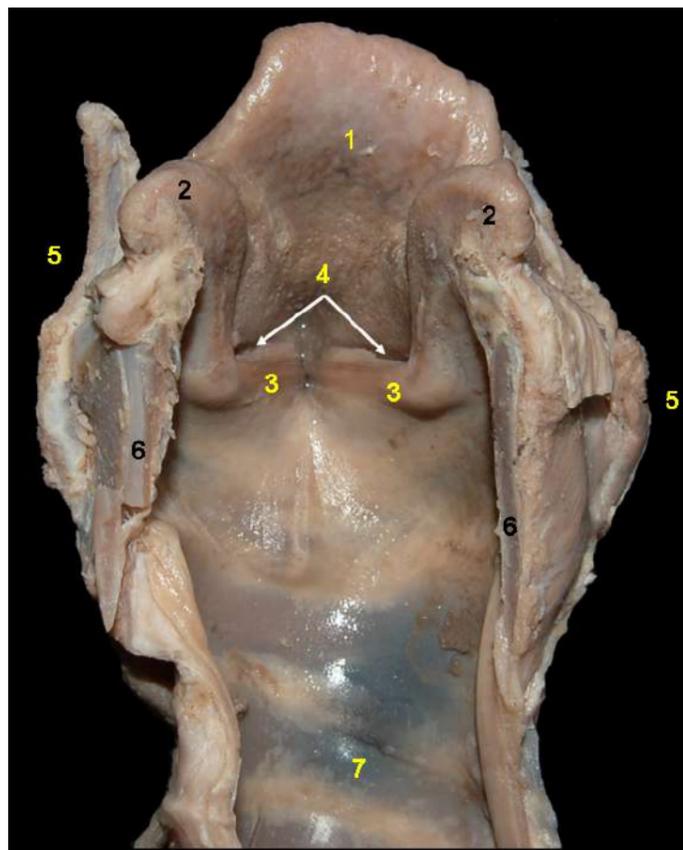
**Figura 3.80** - Vista dorsal da laringofaringe e laringe do veado-mateiro (*Mazama americana*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenóide); 3. prega ariepiglótica; 4. Laringofaringe; 5. Traqueia; 6. Recesso piriforme.



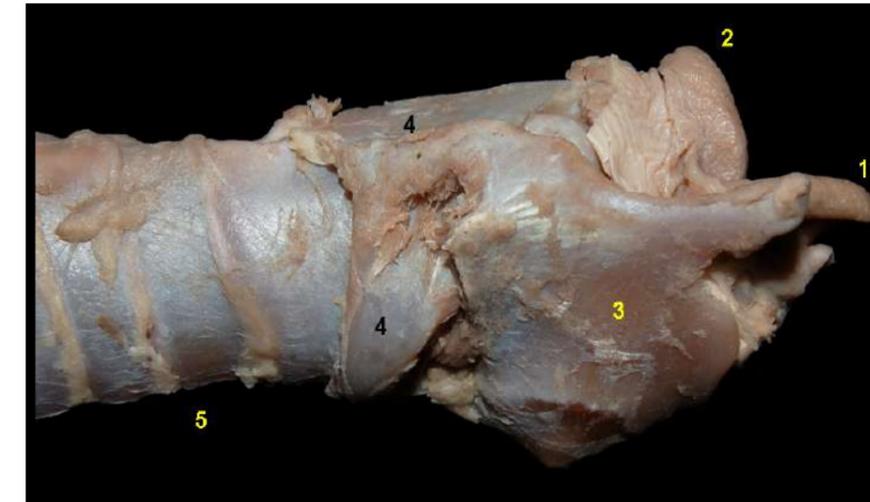
**Figura 3.81** - Vista dorsal da laringe do veado-mateiro (*Mazama americana*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenóide); 3. Cartilagem tireóide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Músculo cricoaritenóideo dorsal; 6. Glândula tireóide; 7. Traqueia.



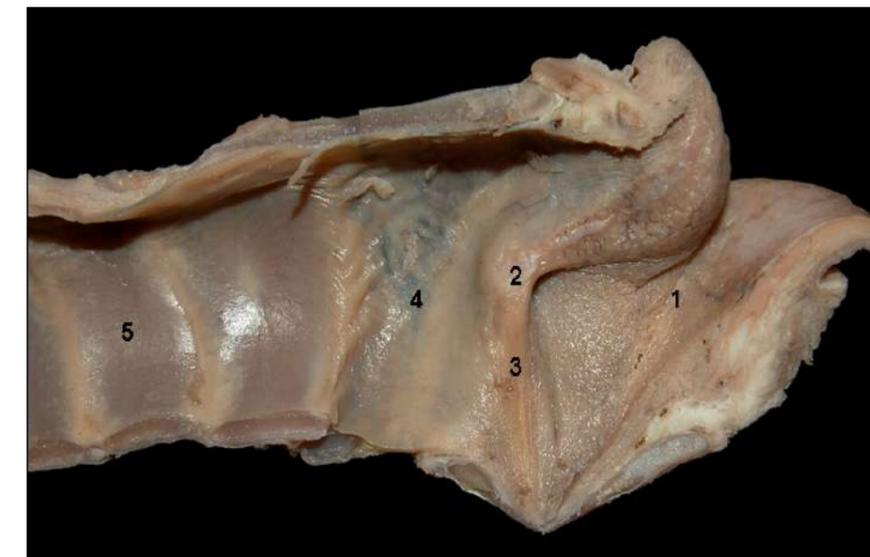
**Figura 3.82** - Vista dorsal da laringe (aberta) do veado-mateiro (*Mazama americana*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada. 1. Vestíbulo da laringe; 2. Fenda da glote; 3. Cavidade infraglótica; 4. Traqueia.



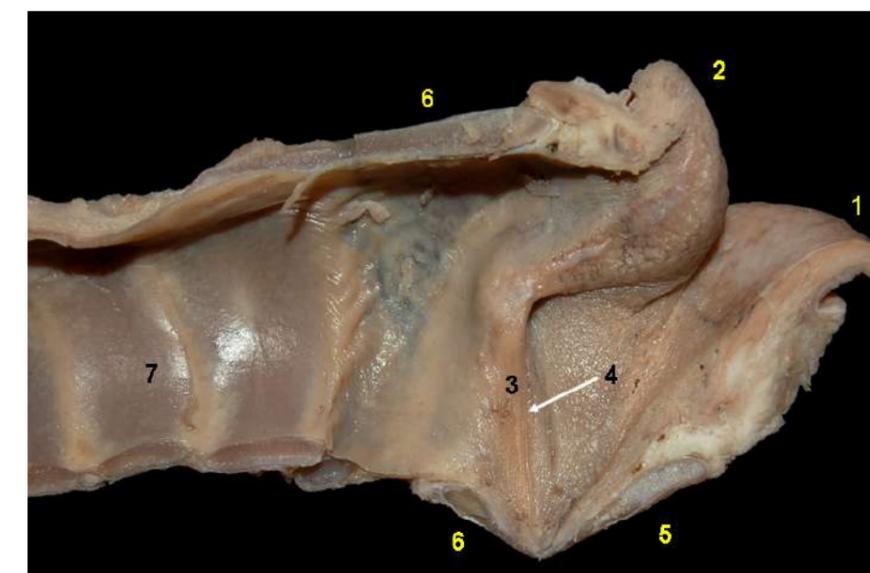
**Figura 3.83** - Vista dorsal da laringe (aberta) do veado-mateiro (*Mazama americana*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada. 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. prega vocal; 4. Ventrículo laríngeo; 5. Cartilagem tireoide; 6. Cartilagem cricoide; 7. Traqueia.



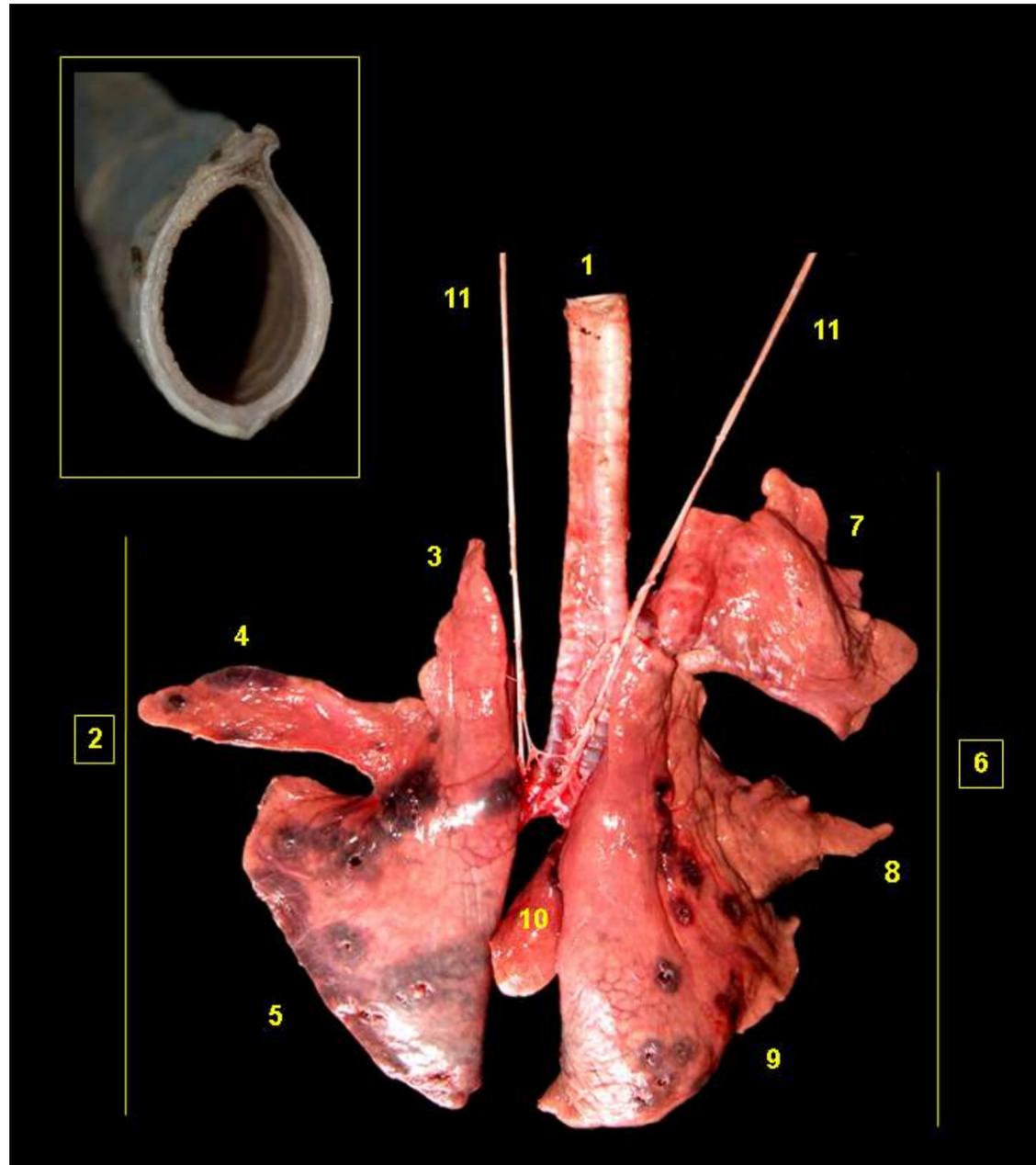
**Figura 3.84** - Vista lateral da laringe do veado-mateiro (*Mazama americana*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Traqueia.



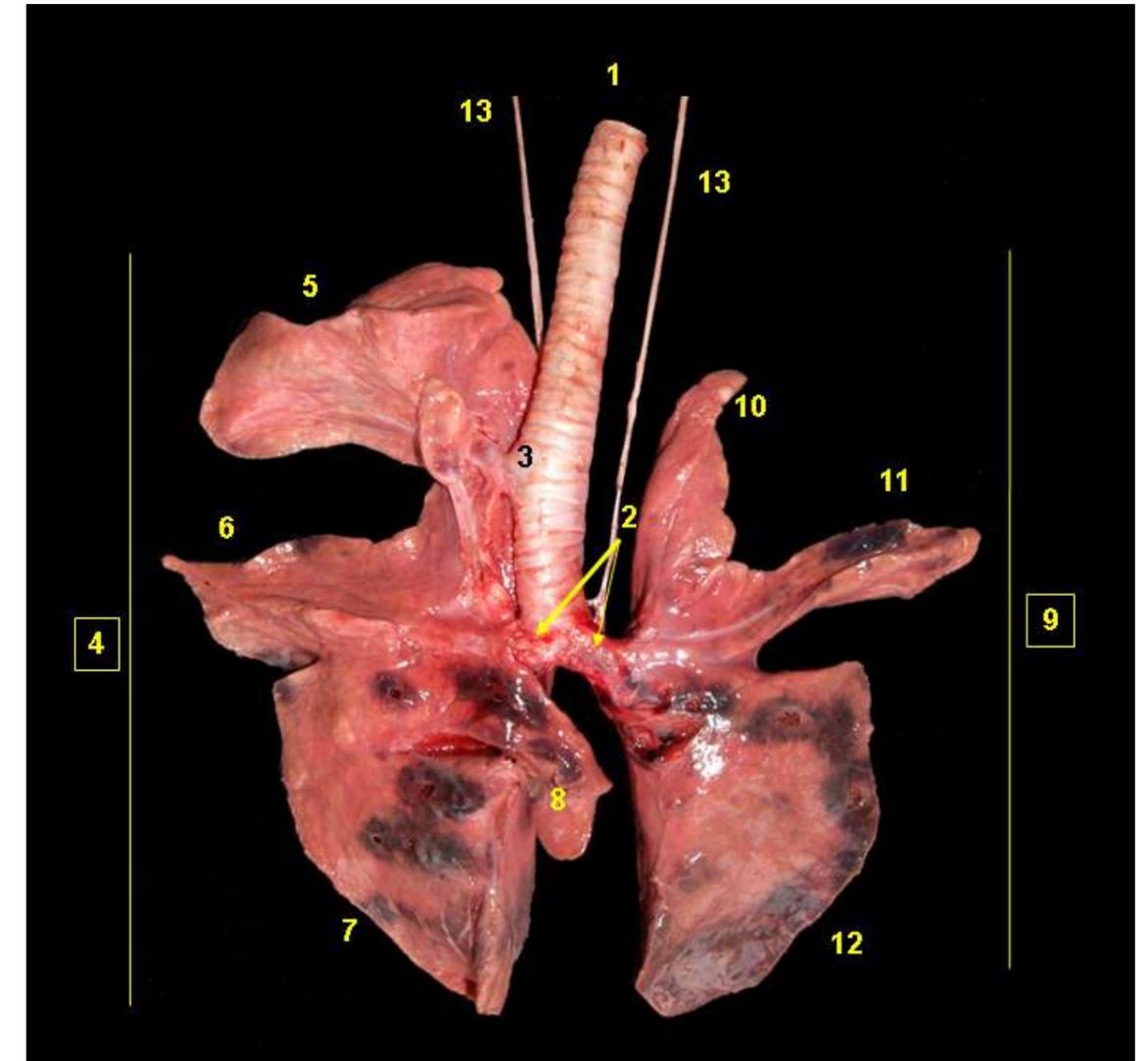
**Figura 3.85** - Vista medial da laringe do veado-mateiro (*Mazama americana*). Vista medial. 1. Vestíbulo da laringe; 2. Porção intercartilaginosa da glote; 3. Porção intermembranosa da glote; 4. Cavidade infraglótica; 5. Traqueia.



**Figura 3.86** - Vista medial da laringe do veado-mateiro (*Mazama americana*). Vista medial. 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. prega vocal; 4. Ventrículo laríngeo; 5. Cartilagem tireoide; 6. Cartilagem cricoide; 7. Traqueia.



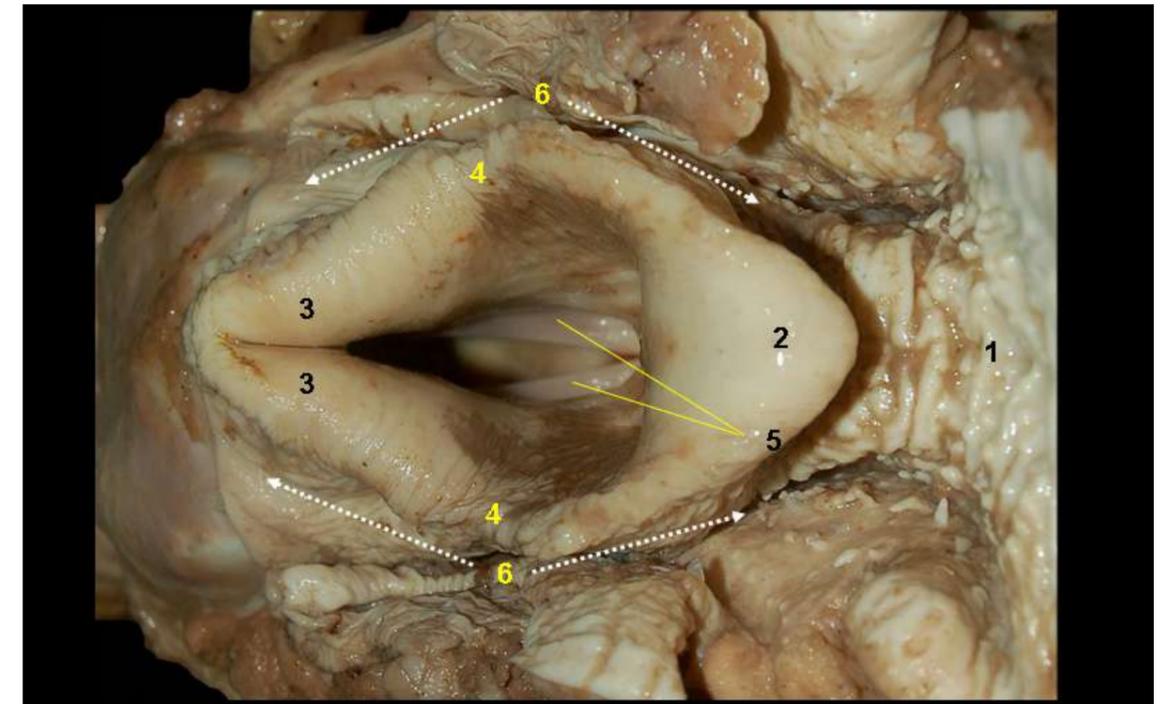
**Figura 3.87** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do veado-mateiro (*Mazama americana*). 1. Traqueia; 2. Pulmão esquerdo; 3. Parte cranial do lobo cranial; 4. Parte caudal do lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório; 11. Nervo vago. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



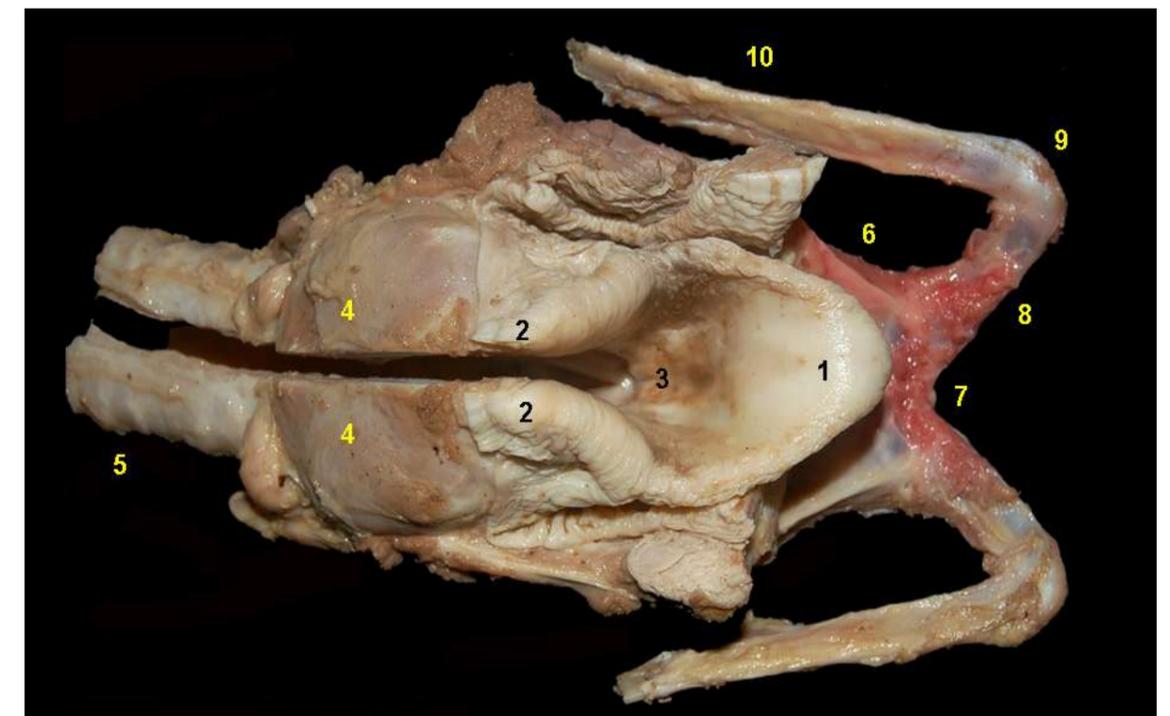
**Figura 3.88** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do veado-mateiro (*Mazama americana*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Brônquio traqueal; 4. Pulmão direito; 5. Lobo cranial; 6. Lobo médio; 7. Lobo caudal; 8. Lobo acessório; 9. Pulmão esquerdo; 10. Parte cranial do lobo cranial; 11. Parte caudal do lobo cranial; 12. Lobo caudal; 13. Nervo vago.



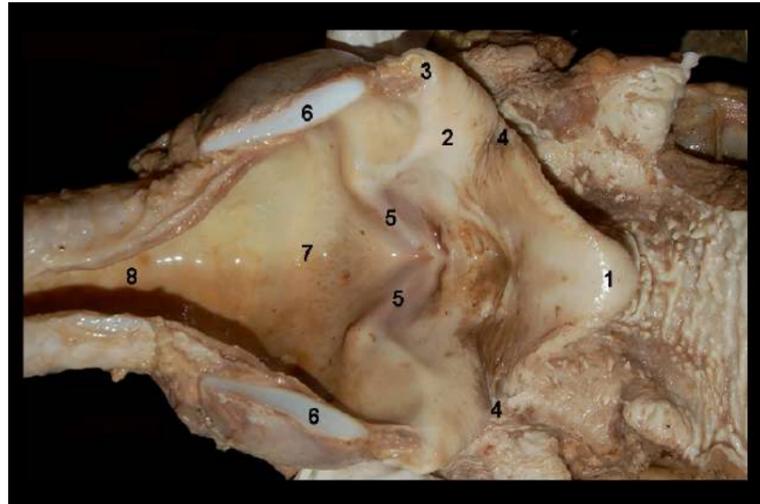
## ANTA (*Tapirus terrestris*)



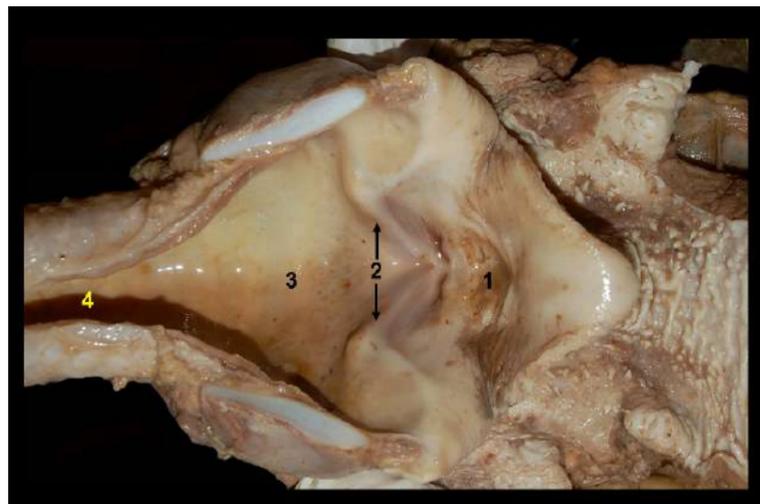
**Figura 3.89** - Vista dorsal da laringe da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Raiz da língua; 2. Epiglote; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega ariepliglótica; 5. Prega vocal; 6. Recesso piriforme.



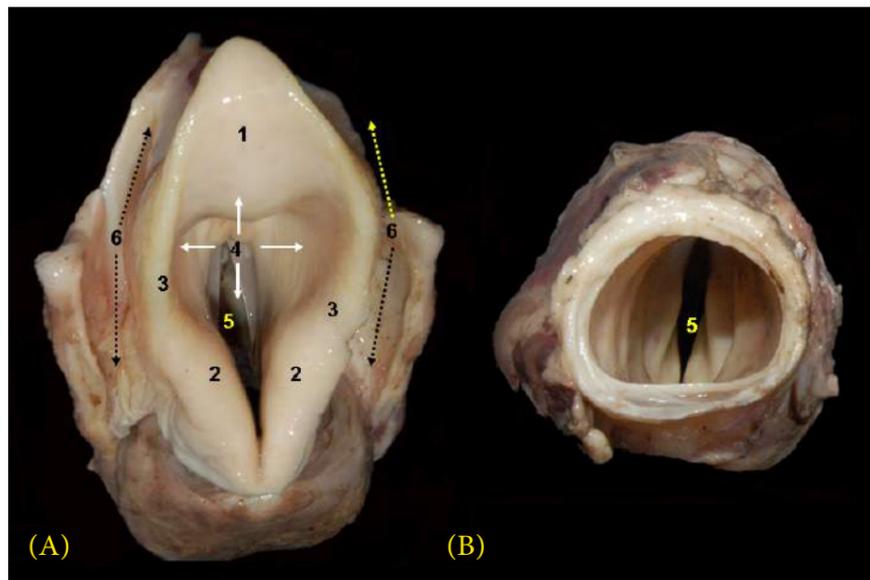
**Figura 3.90** - Vista dorsal da laringe da anta (*Tapirus terrestris*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada. 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Vestíbulo da laringe; 4. Lâmina da cartilagem cricoide; 5. Traqueia; 6. Tirohioide; 7. Basihioide; 8. Ceratohioide; 9. Epihioide; 10. Estilohioide.



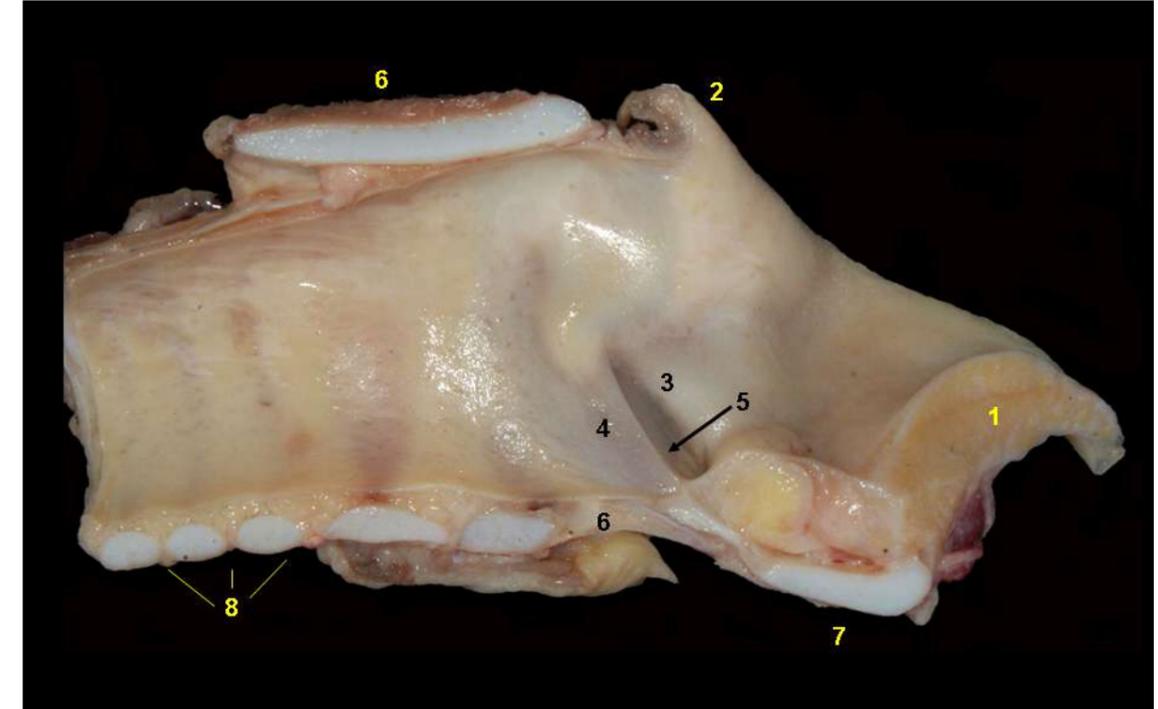
**Figura 3.91** - Vista dorsal da laringe aberta da anta (*Tapirus terrestris*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada. 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. prega ariepiglótica; 5. Prega vocal; 6. Cartilagem cricoide; 7. Cavidade infraglótica; 8. Traqueia.



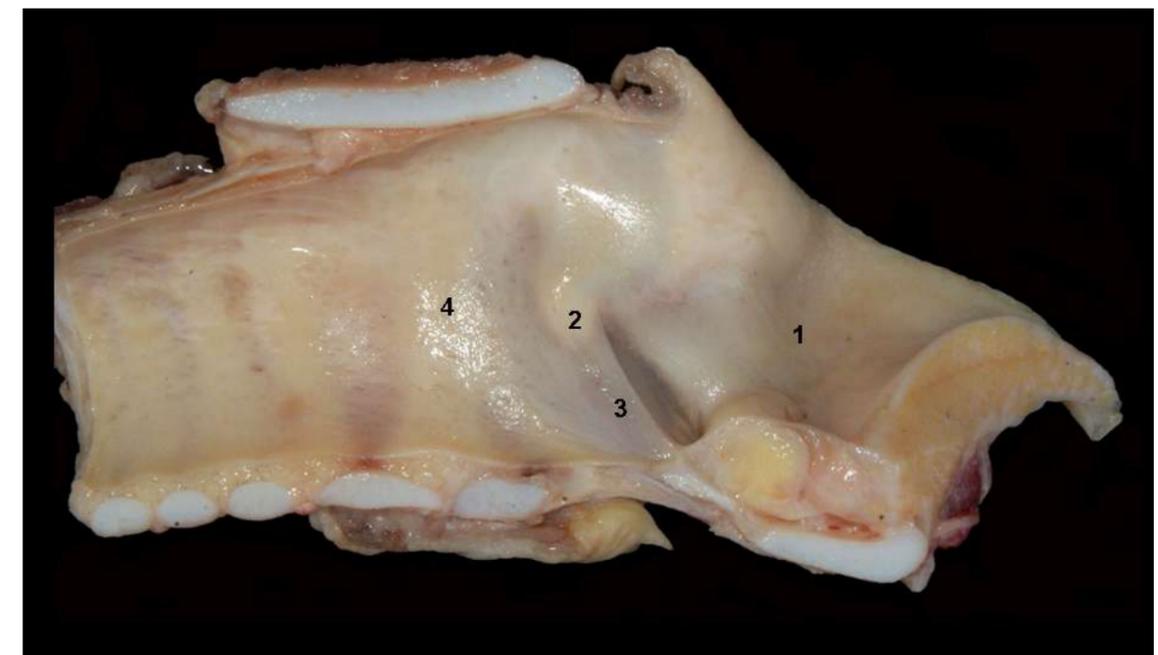
**Figura 3.92** - Vista dorsal da laringe aberta da anta (*Tapirus terrestris*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada. 1. Vestíbulo da laringe; 2. Fenda da glote; 3. Cavidade infraglótica; 4. Traqueia.



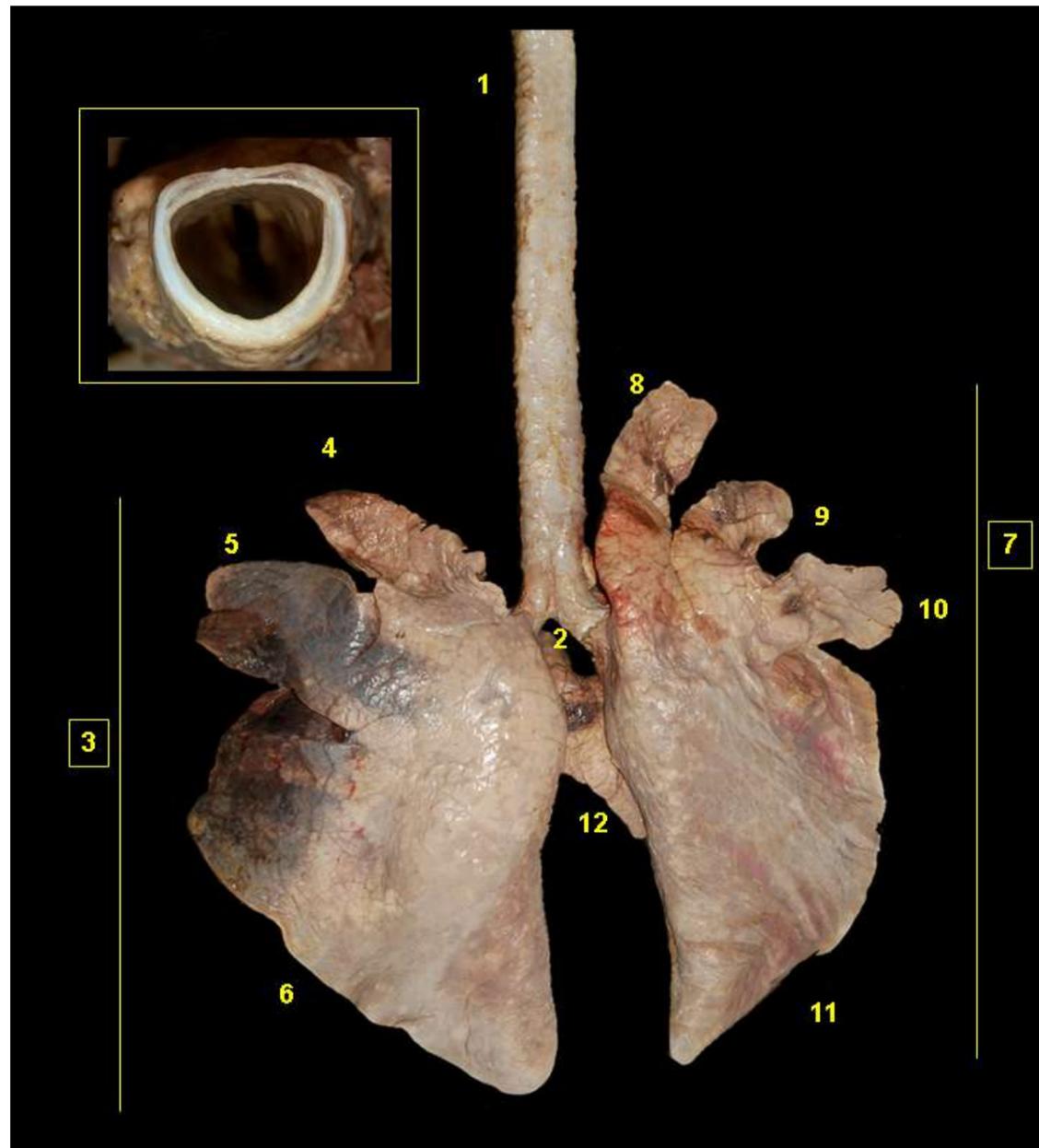
**Figura 3.93** - Vistas cranial (A) e caudal (B) da laringe da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega ariepiglótica; 4. Vestíbulo da laringe; 5. Fenda da glote; 6. Recesso piriforme.



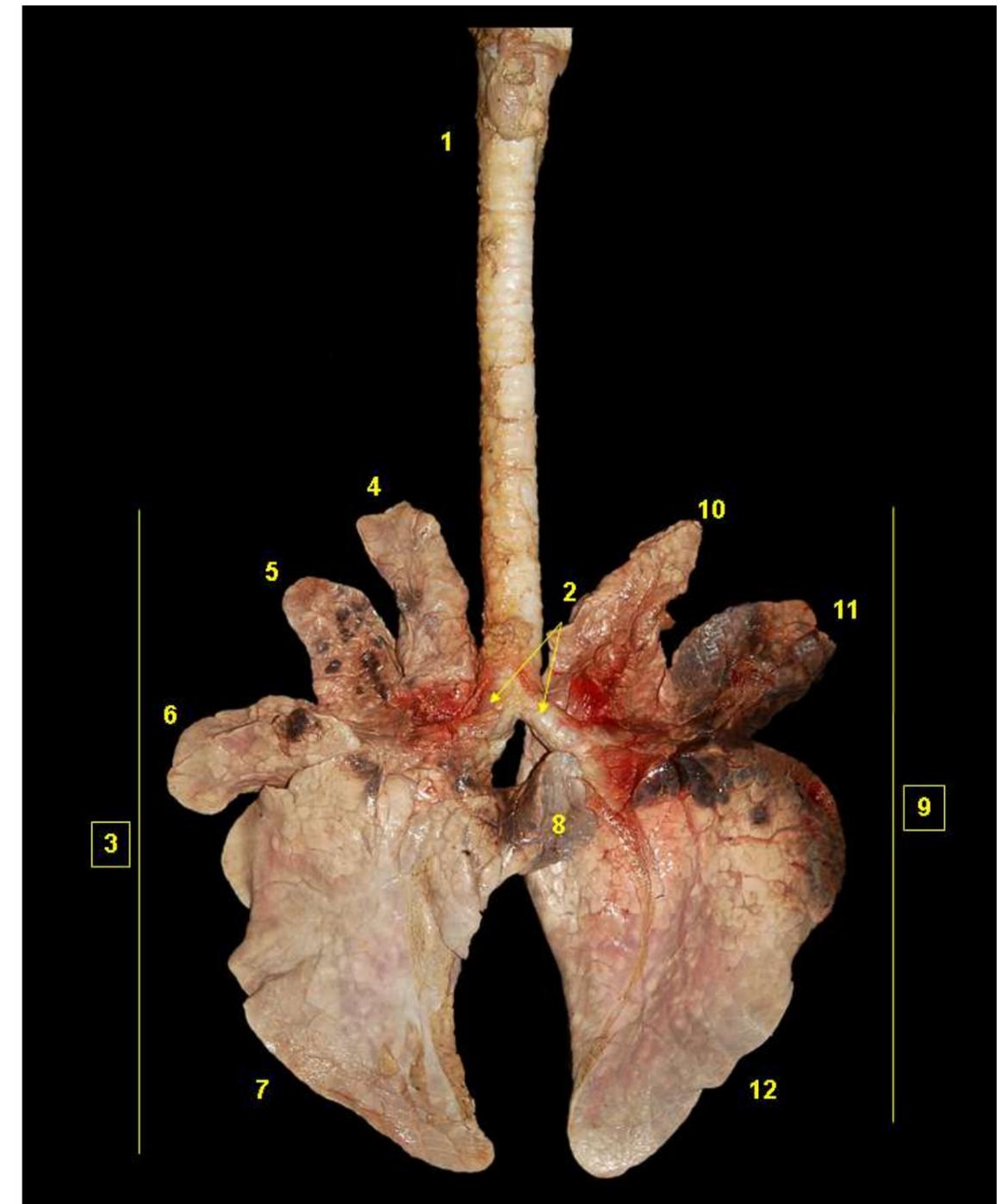
**Figura 3.94** - Vista medial da laringe da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega vestibular; 4. Prega vocal; 5. Ventrículo laríngeo; 6. Cartilagem cricoide; 7. Cartilagem tireoide; 8. Anéis traqueais.



**Figura 3.95** - Vista medial da laringe da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Vestíbulo da laringe; 2. Porção intercartilaginosa da glote; 3. Porção intermembranosa da glote; 4. Cavidade infraglótica.



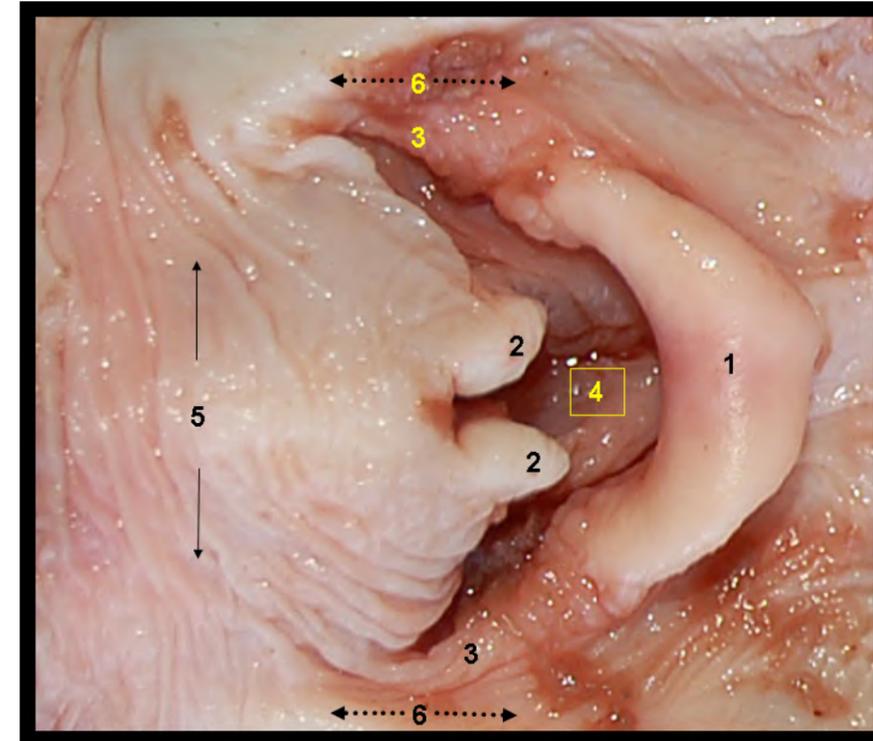
**Figura 3.96** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Porção cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Parte cranial do lobo cranial; 9. Parte caudal do lobo cranial; 10. Lobo médio; 11. Lobo caudal; 12. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



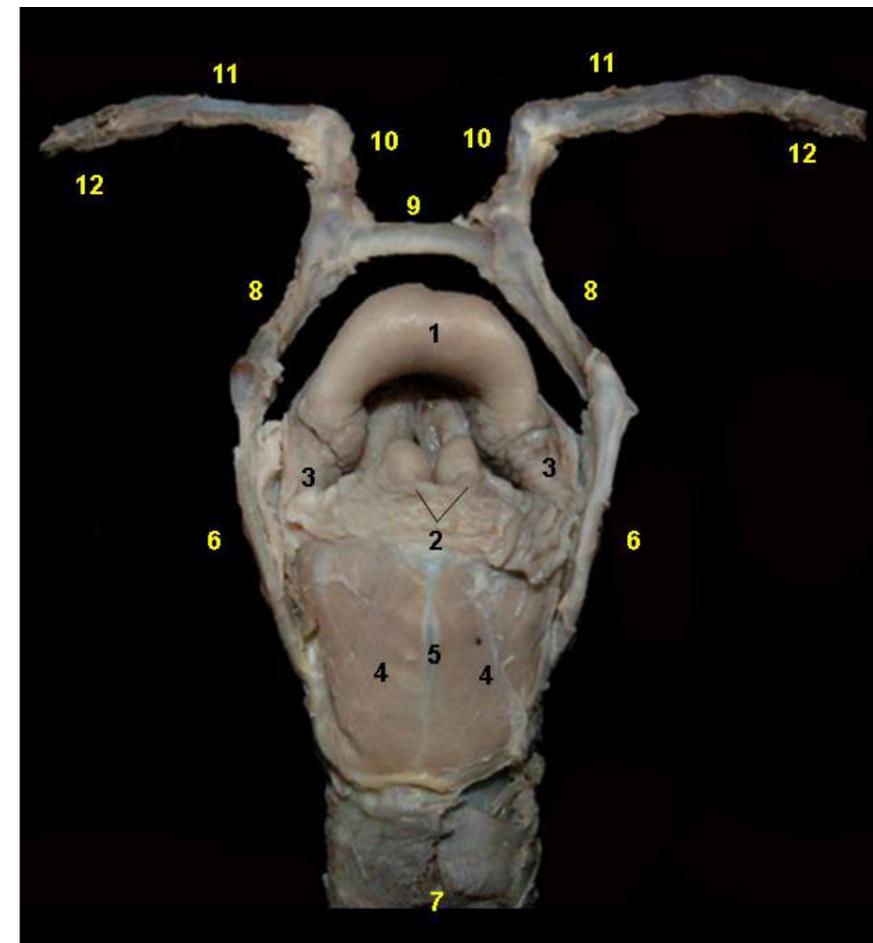
**Figura 3.97** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo médio; 7. Lobo caudal; 8. Lobo acessório; 9. Pulmão esquerdo; 10. Parte cranial do lobo cranial; 11. Parte caudal do lobo cranial; 12. Lobo caudal.



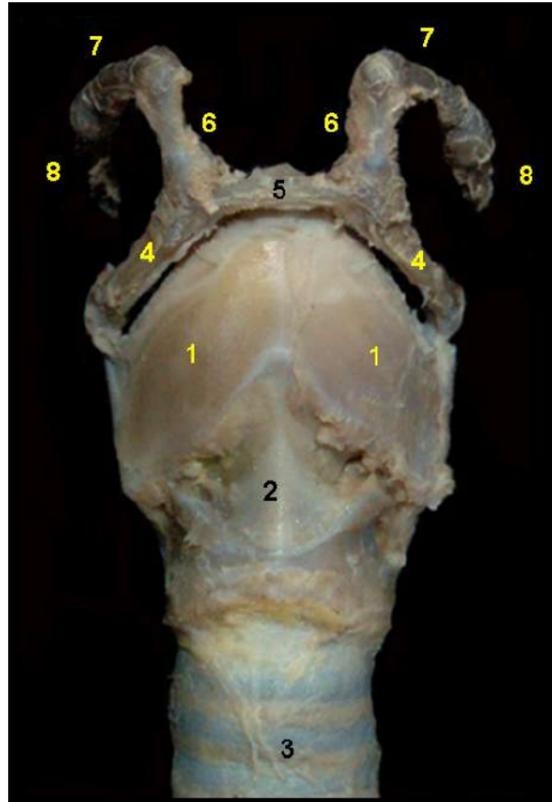
## JAGUATIRICA (*Leopardus pardalis*)



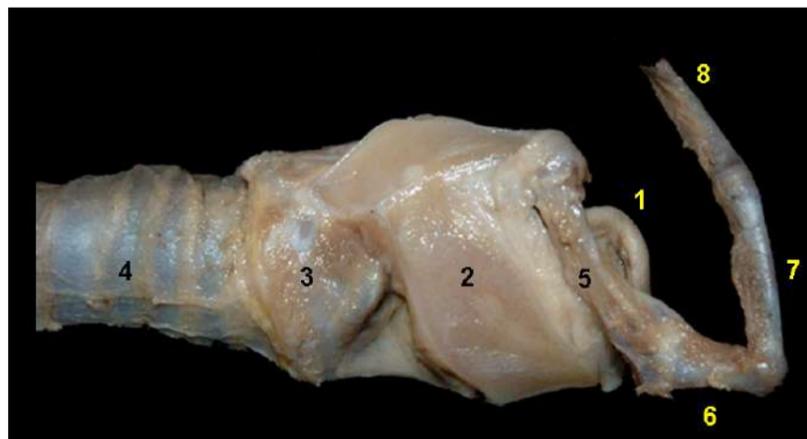
**Figura 3.98** - Vista dorsal da laringe da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega ariepiglótica; 4. Vestíbulo da laringe; 5. Laringofaringe; 6. Recesso piriforme.



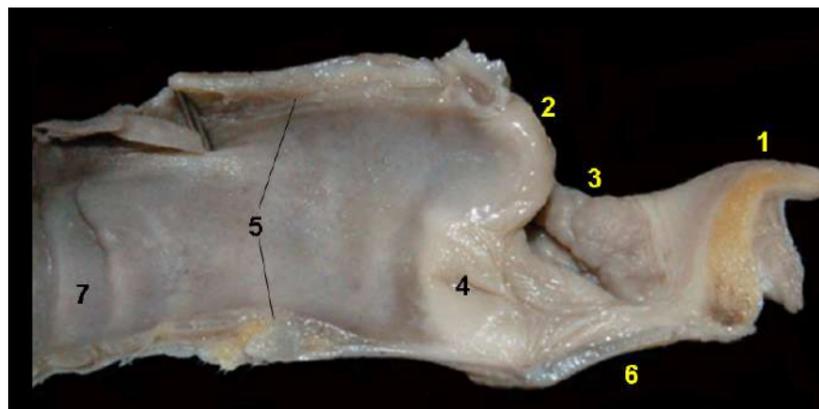
**Figura 3.99** - Vista dorsal da laringe da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega ariepiglótica; 4. Músculo cricoaritenóideo dorsal; 5. Crista dorsal da cartilagem cricoide; 6. Cartilagem tireoide; 7. Traqueia; 8. Tirohioide; 9. Basihioide; 10. Ceratohioide; 11. Epihioide; 12. Estilohioide.



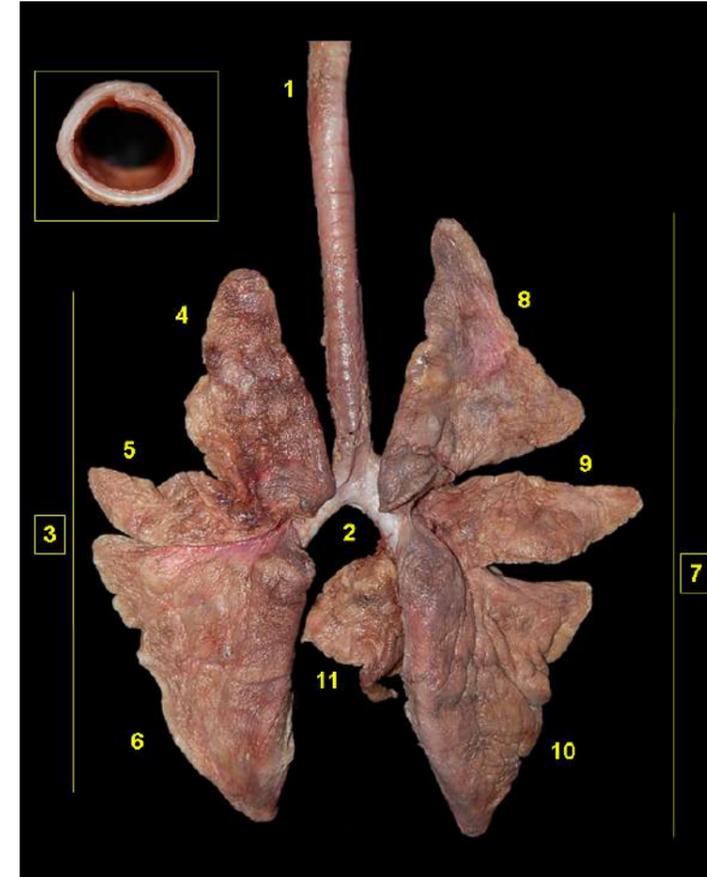
**Figura 3.100** - Vista ventral da laringe da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Cartilagem tireoide; 2. Cartilagem cricoide; 3. Traqueia; 4. Tirohioide; 5. Basihioide; 6. Ceratohioide; 7. Epihioide; 8. Estilohioide.



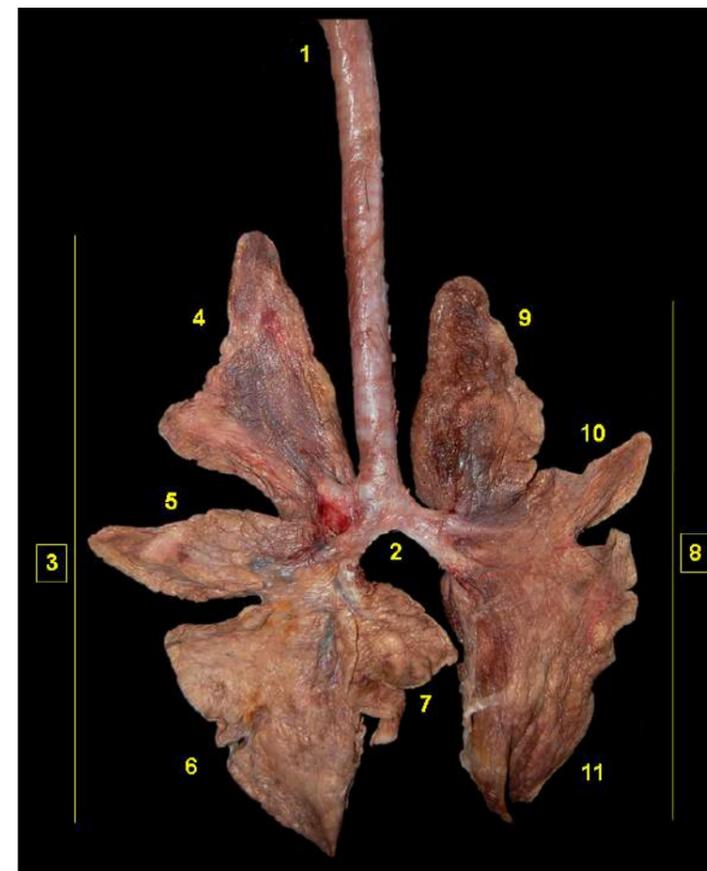
**Figura 3.101** - Vista lateral da laringe da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Traqueia; 5. Tirohioide; 6. Ceratohioide; 7. Epihioide; 8. Estilohioide.



**Figura 3.102** - Vista medial da laringe da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Cartilagem epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. prega ariepiglótica; 4. prega vocal; 5. Cartilagem cricoide; 6. Cartilagem tireoide; 7. Traqueia.



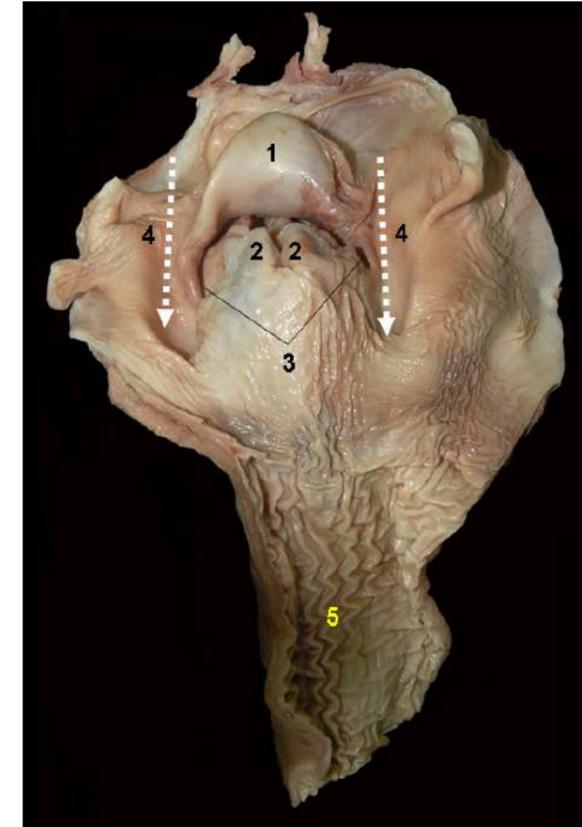
**Figura 3.103** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



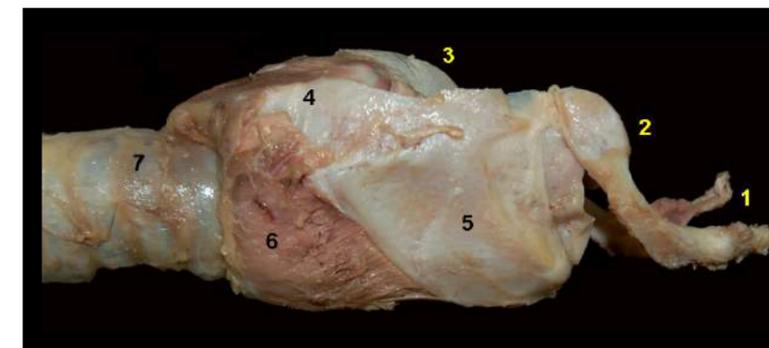
**Figura 3.104** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Parte cranial do lobo cranial; 10. Parte caudal do lobo cranial; 11. Lobo caudal.



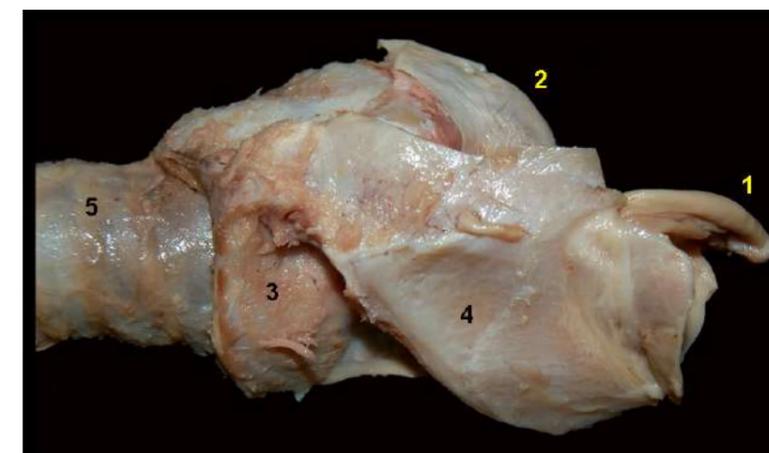
## ONÇA-PINTADA (*Panthera onca*)



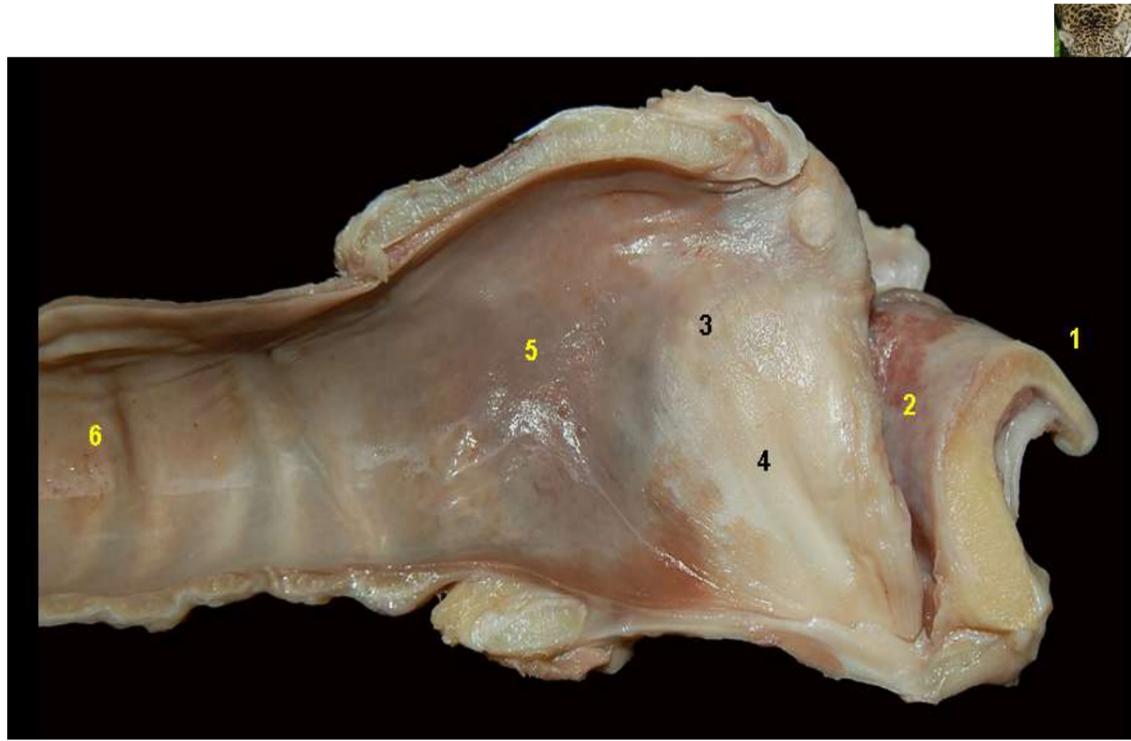
**Figura 3.105** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Prega ariepiglótica; 4. Recesso piriforme; 5. Esôfago.



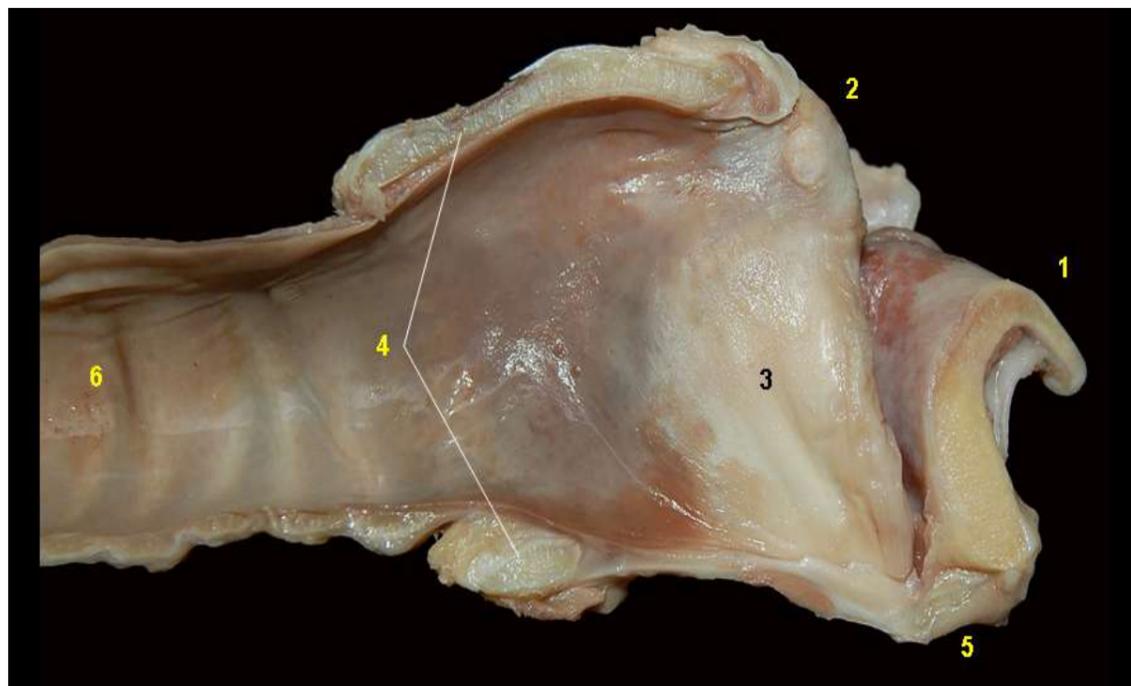
**Figura 3.106** - Vista lateral da laringe da onça-pintada (*Panthera onca*). Observa-se o hioide. 1. Ceratohioide; 2. Tirohioide; 3. Cartilagem aritenoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Cartilagem tireoide; 6. Músculo cricotireoide; 7. Traqueia.



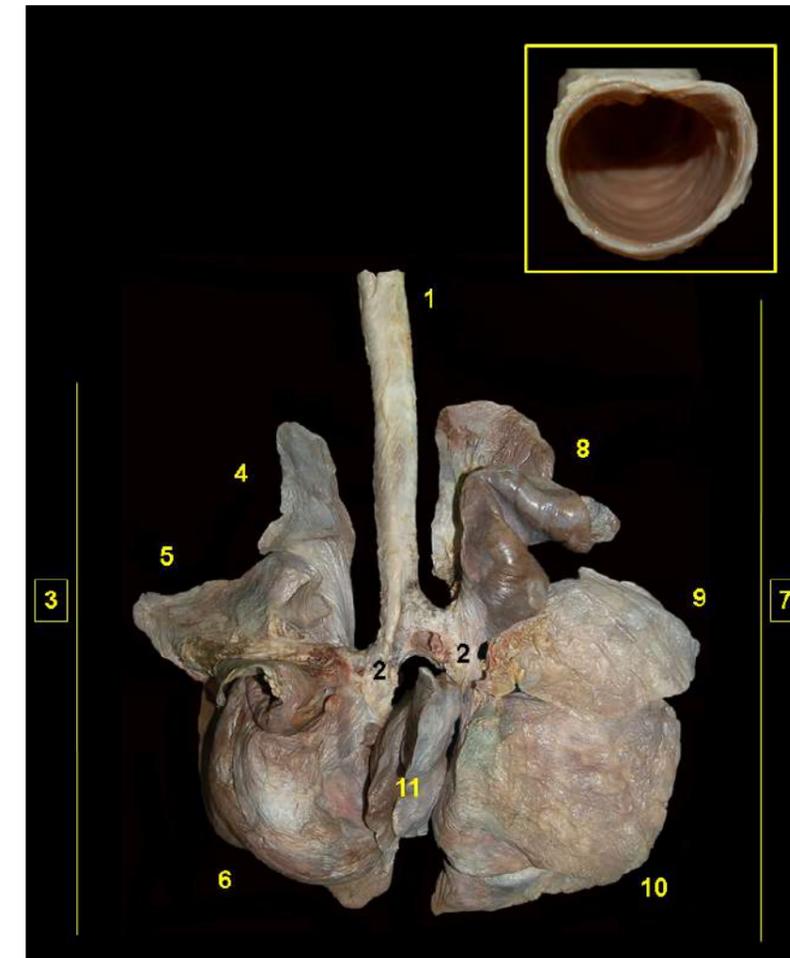
**Figura 3.107** - Vista lateral da laringe da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Cartilagem tireoide; 5. Traqueia.



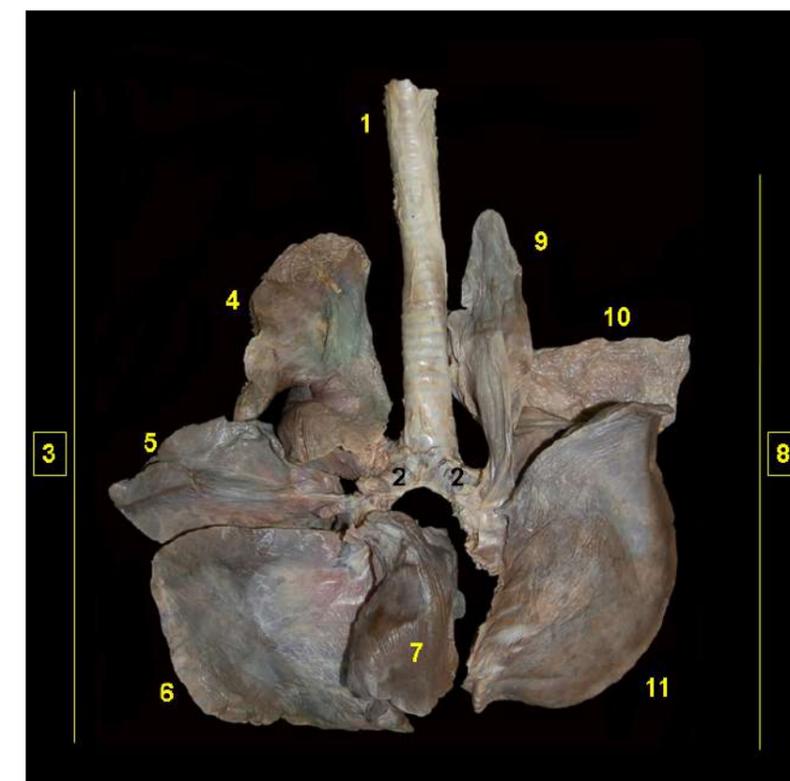
**Figura 3.108** - Vista medial da laringe da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Epiglote; 2. Vestíbulo da laringe; 3. Porção intercartilaginosa da glote; 4. Porção intermembranosa da glote; 5. Cavidade infraglótica; 6. Traqueia.



**Figura 3.109** - Vista medial da laringe da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Prega vocal; 4. Cartilagem cricoide; 5. Cartilagem tireoide; 6. Traqueia.



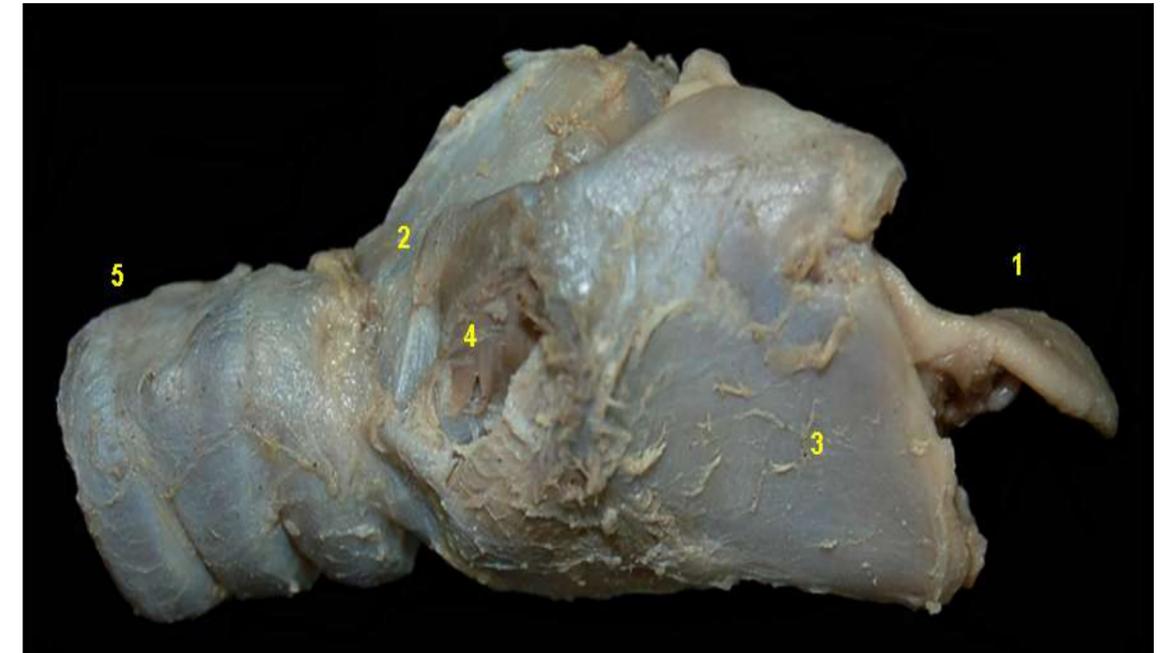
**Figura 3.110** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



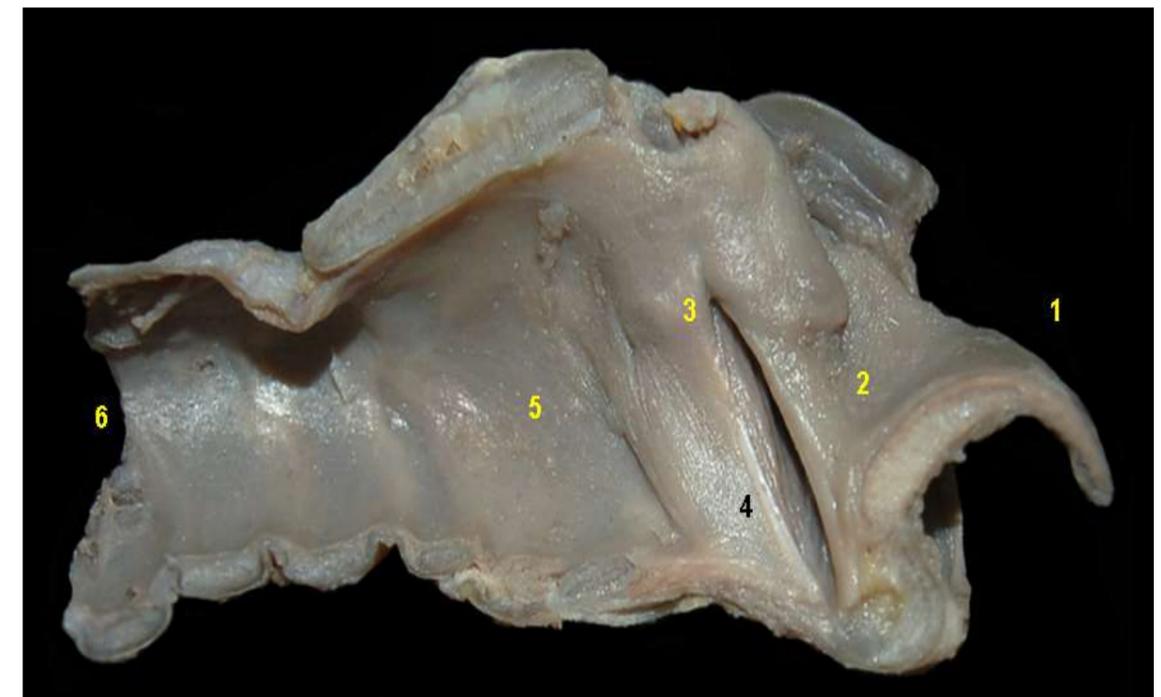
**Figura 3.111** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Parte cranial do lobo cranial; 10. Parte caudal do lobo cranial; 11. Lobo caudal.



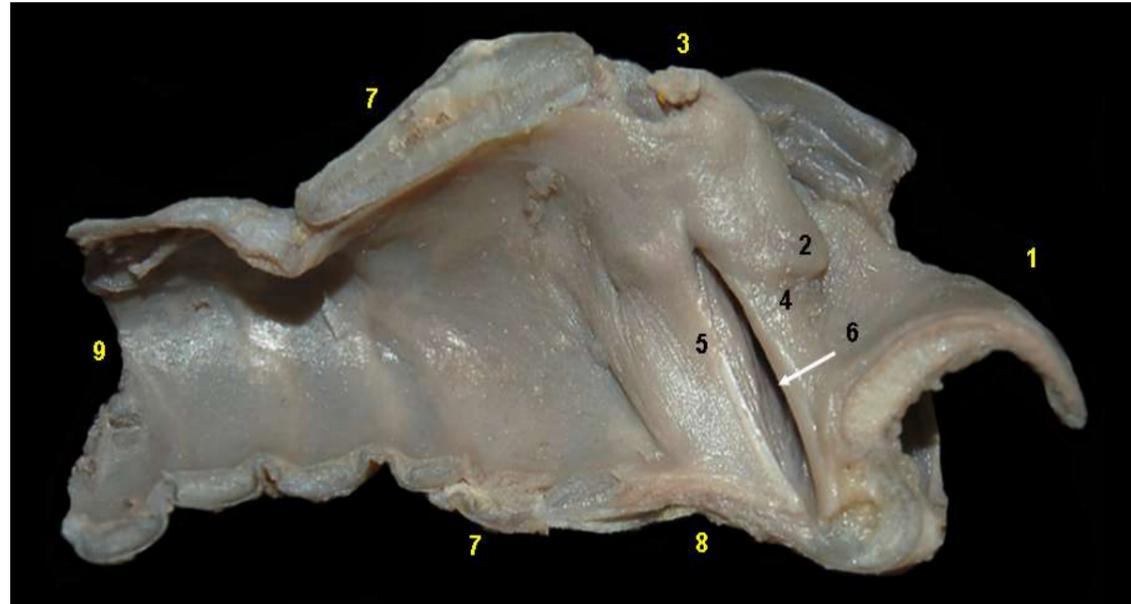
## QUATI (*Nasua nasua*)



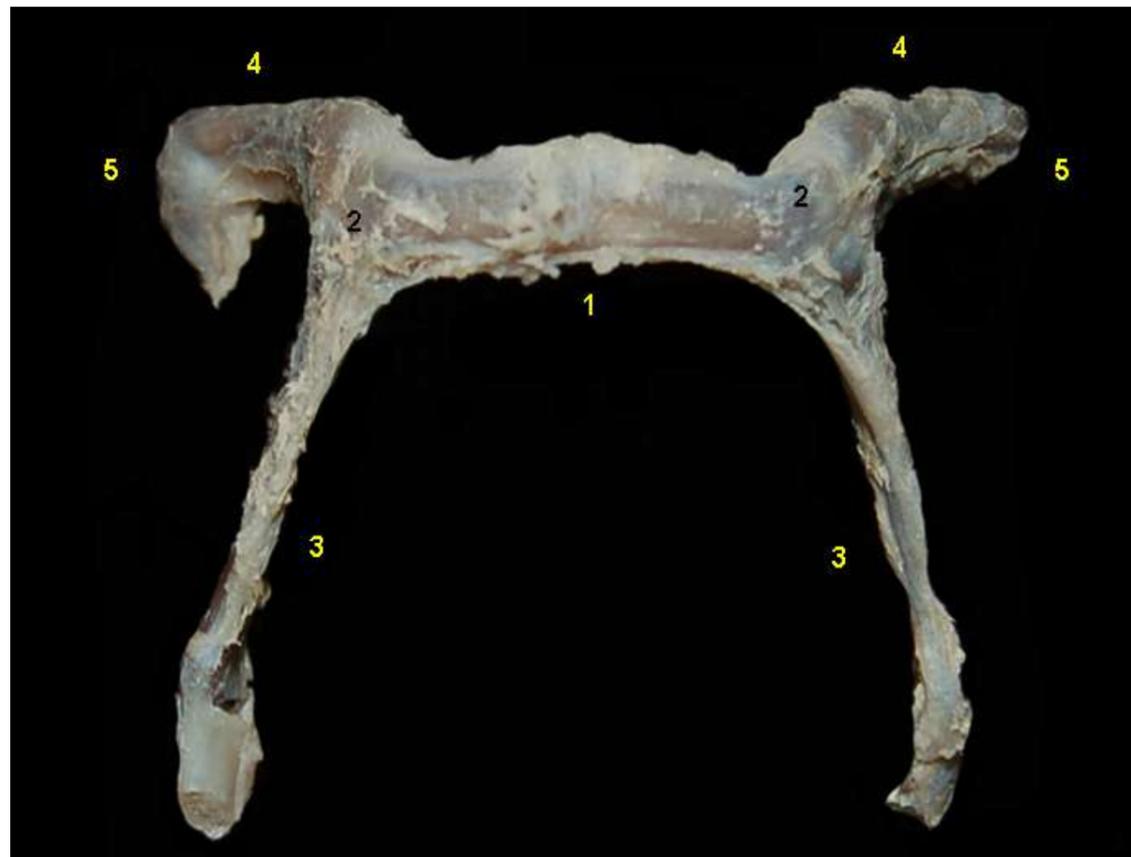
**Figura 3.112** - Vista lateral da laringe do quati (*Nasua nasua*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem cricoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Músculo cricotireoideo; 5. Traqueia.



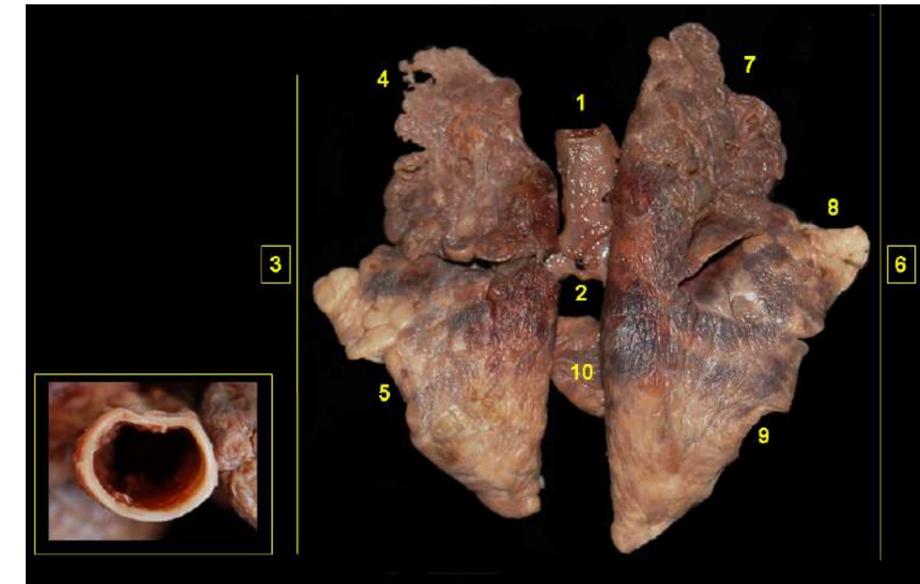
**Figura 3.113** - Vista medial da laringe do quati (*Nasua nasua*). 1. Epiglote; 2. Vestíbulo da laringe; 3. Porção intercartilaginosa da glote; 4. Porção intermembranosa da glote; 5. Cavidade infraglótica; 6. Traqueia.



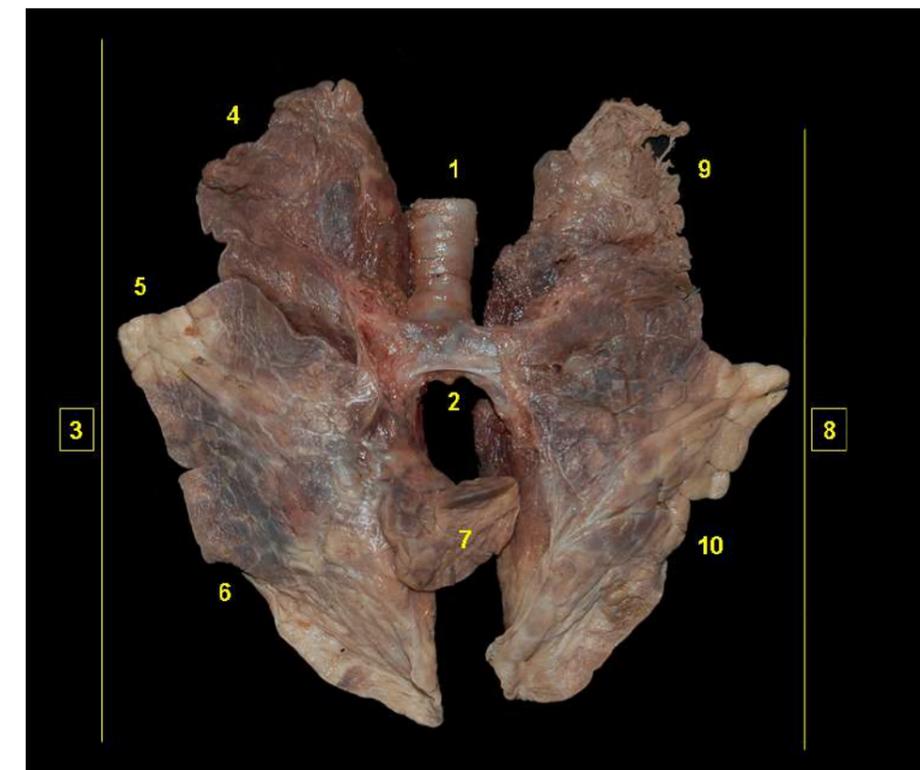
**Figura 3.114** - Vista medial da laringe do quati (*Nasua nasua*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Ventrículo laríngeo; 7. Cartilagem cricoide; 8. Cartilagem tireoide; 9. Traqueia.



**Figura 3.115** - Vista ventral do hioide do quati (*Nasua nasua*). 1. Basihioide; 2. Ceratohioide; 3. Tirohioide; 4. Estilohioide; 5. Timpanohioide.



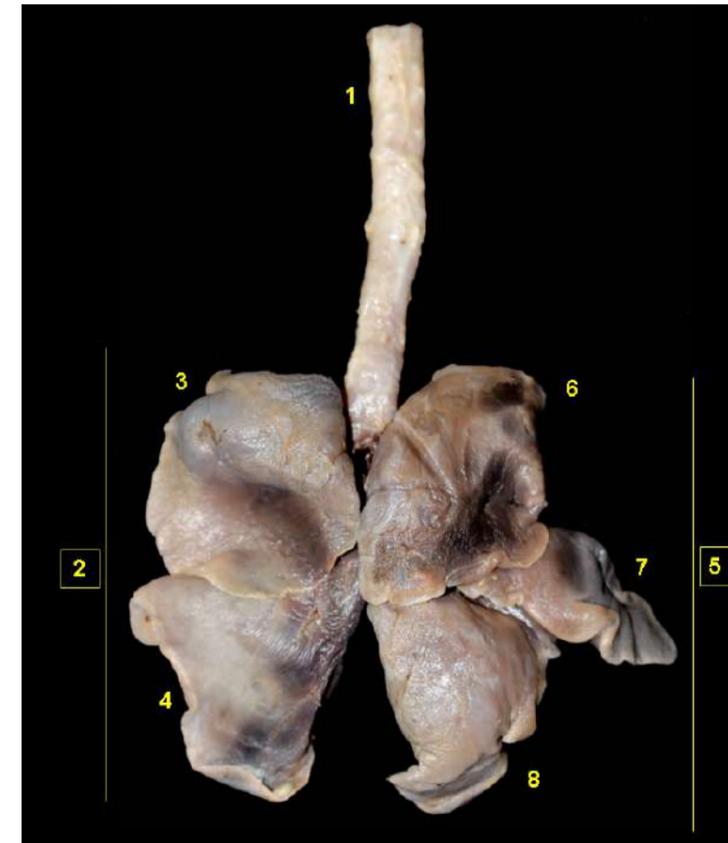
**Figura 3.116** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do quati (*Nasua nasua*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



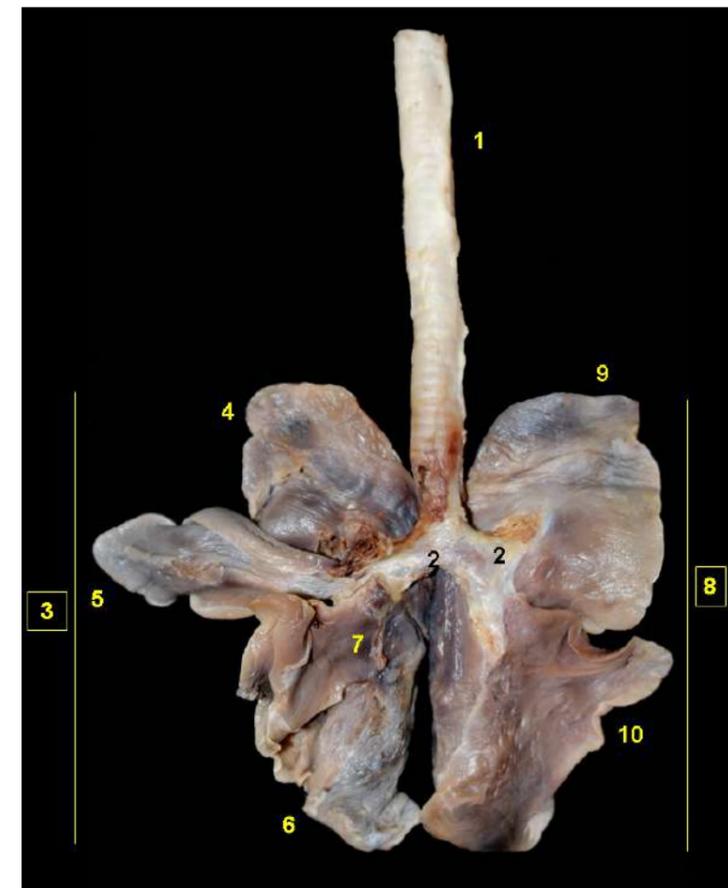
**Figura 3.117** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do quati (*Nasua nasua*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



## JUPARÁ (*Potos flavus*)



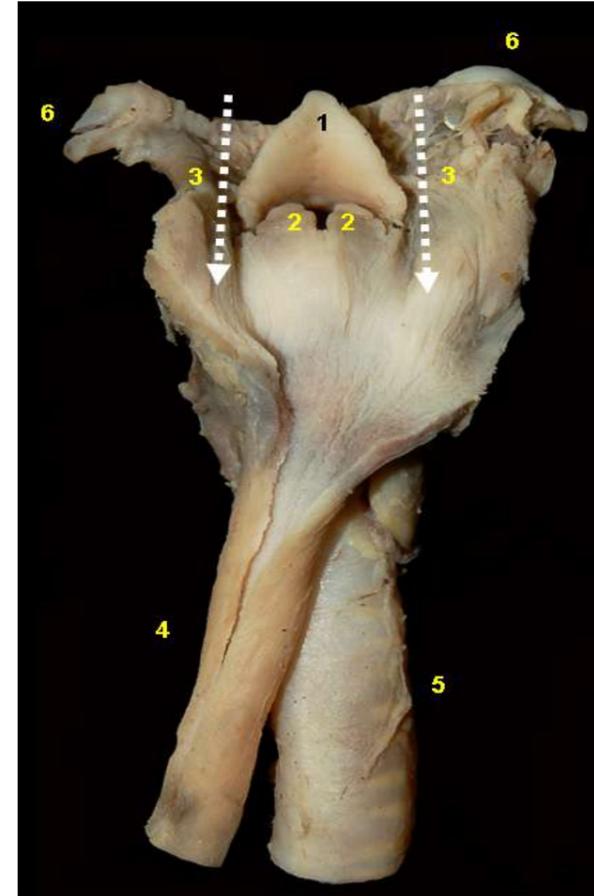
**Figura 3.118** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do jupará (*Potos flavus*). 1. Traqueia; 2. Pulmão esquerdo; 3. Lobo cranial; 4. Lobo caudal; 5. Pulmão direito; 6. Lobo cranial; 7. Lobo médio; 8. Lobo caudal.



**Figura 3.119** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do jupará (*Potos flavus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



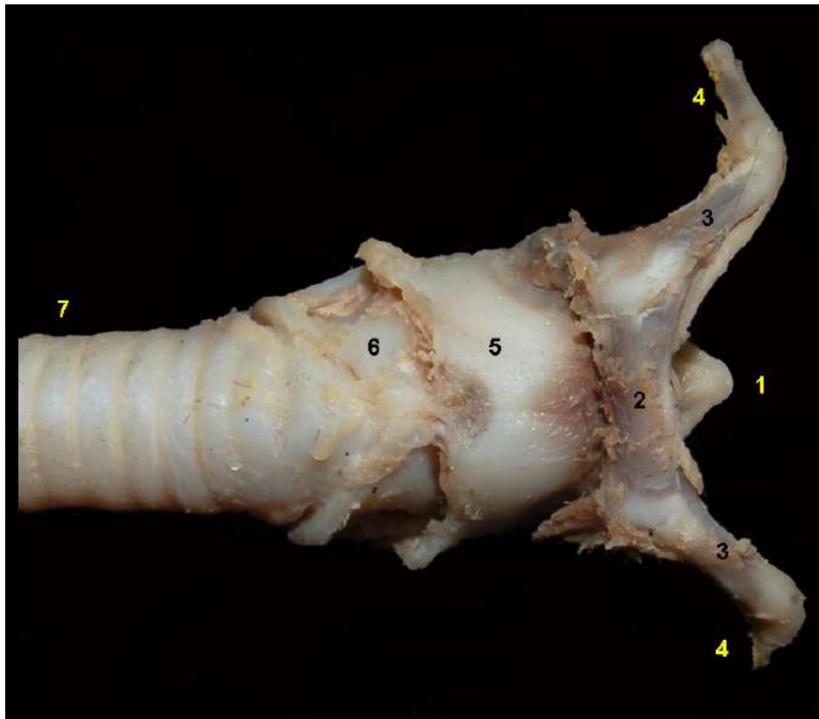
## ARIRANHA (*Pteronura brasiliensis*)



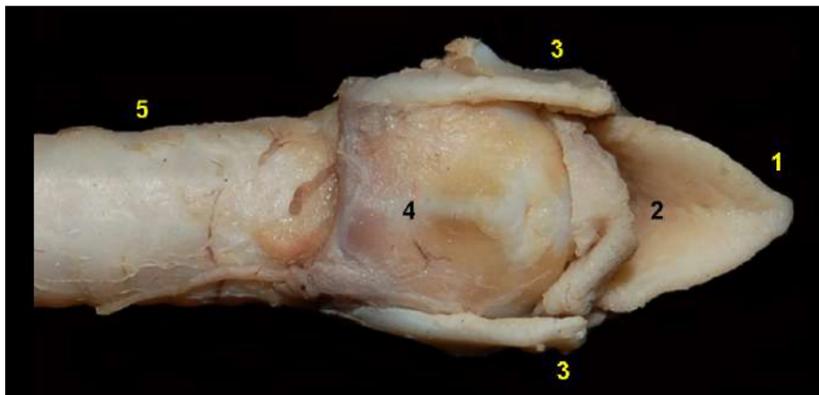
**Figura 3.120** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Recesso piriforme; 4. Esôfago; 5. Traqueia; 6. Aparelho hioide.



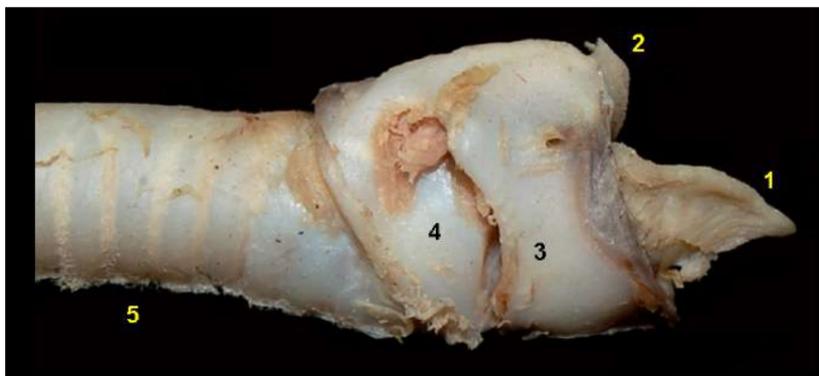
**Figura 3.121** - Vista dorsal da laringe da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Prega ariepligótica; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide (lâmina); 6. Traqueia; 7. Glândula tireoide; 8. Aparelho hioide.



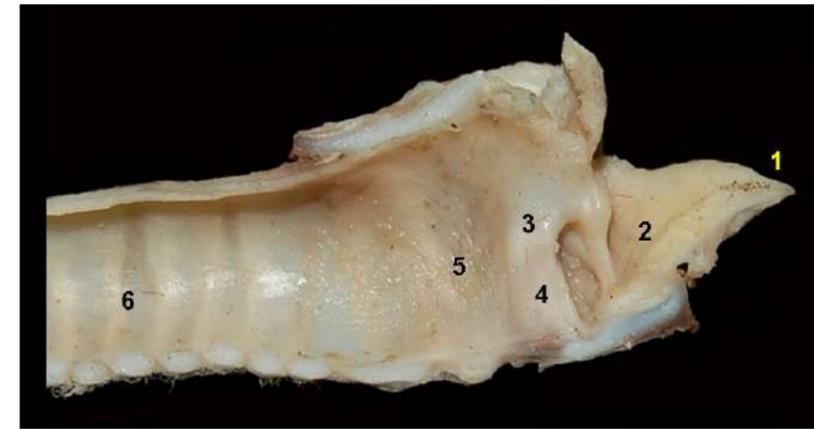
**Figura 3.122** - Vista ventral da laringe da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Epiglote; 2. Basihoioide; 3. Ceratohioide; 4. Epihoioide; 5. Cartilagem tireoide; 6. Cartilagem cricoide; 7. Traqueia.



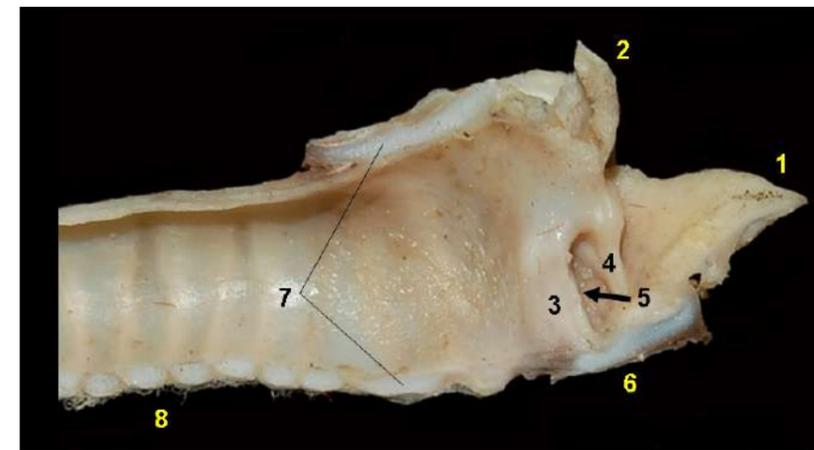
**Figura 3.123** - Vista dorsal da laringe da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Epiglote; 2. Vestíbulo da laringe; 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide (lâmina); 5. Traqueia.



**Figura 3.124** - Vista lateral da laringe da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Traqueia.



**Figura 3.125** - Vista medial da laringe da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Epiglote; 2. Vestíbulo da laringe; 3. Porção intercartilaginosa da glote; 4. Porção intermembranosa da glote; 5. Cavidade infra-glótica; 6. Traqueia.

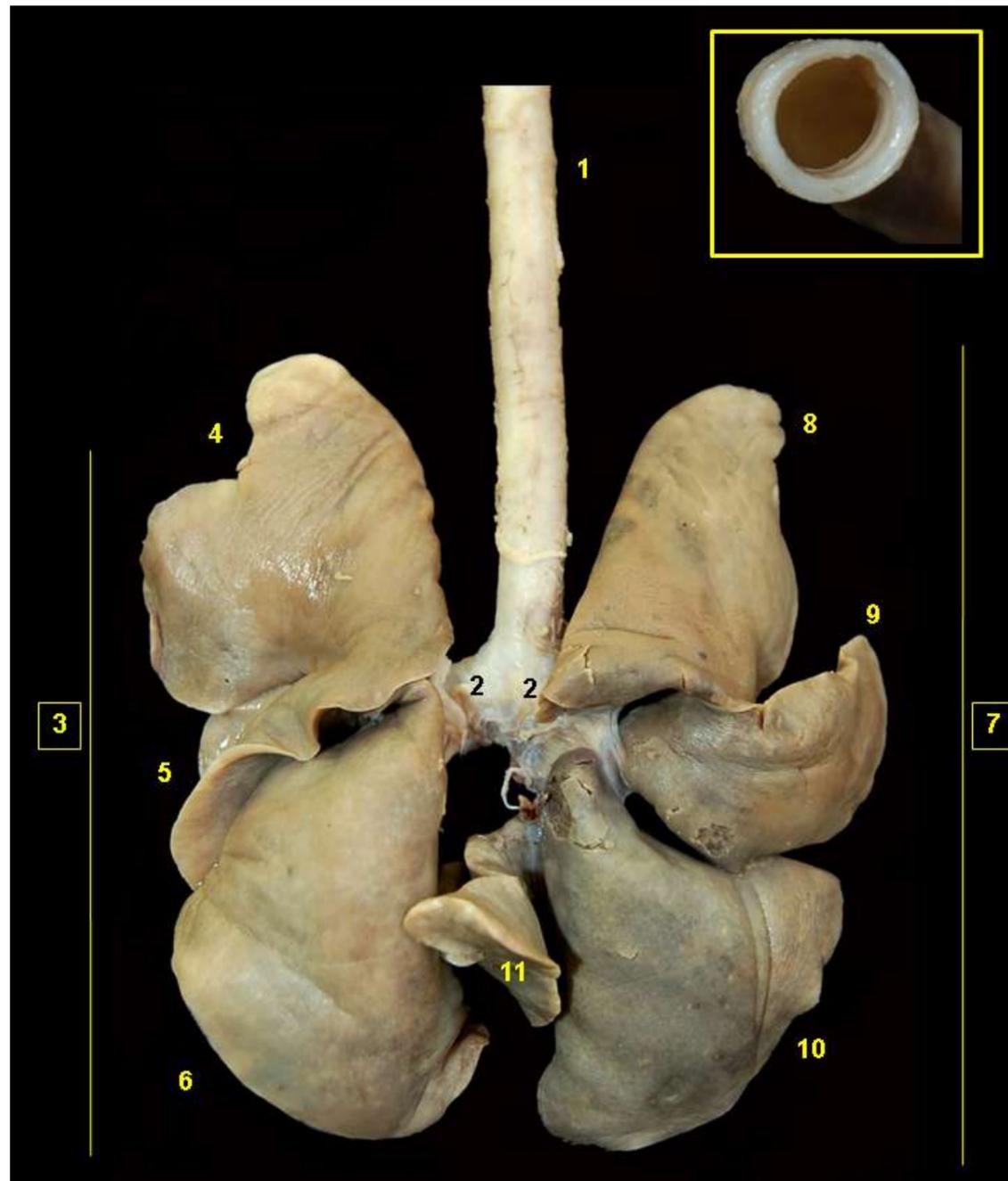


**Figura 3.126** - Vista medial da laringe da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Prega vocal; 4. Prega vestibular; 5. Ventrículo laríngeo; 6. Cartilagem tireoide; 7. Cartilagem cricoide; 8. Traqueia.

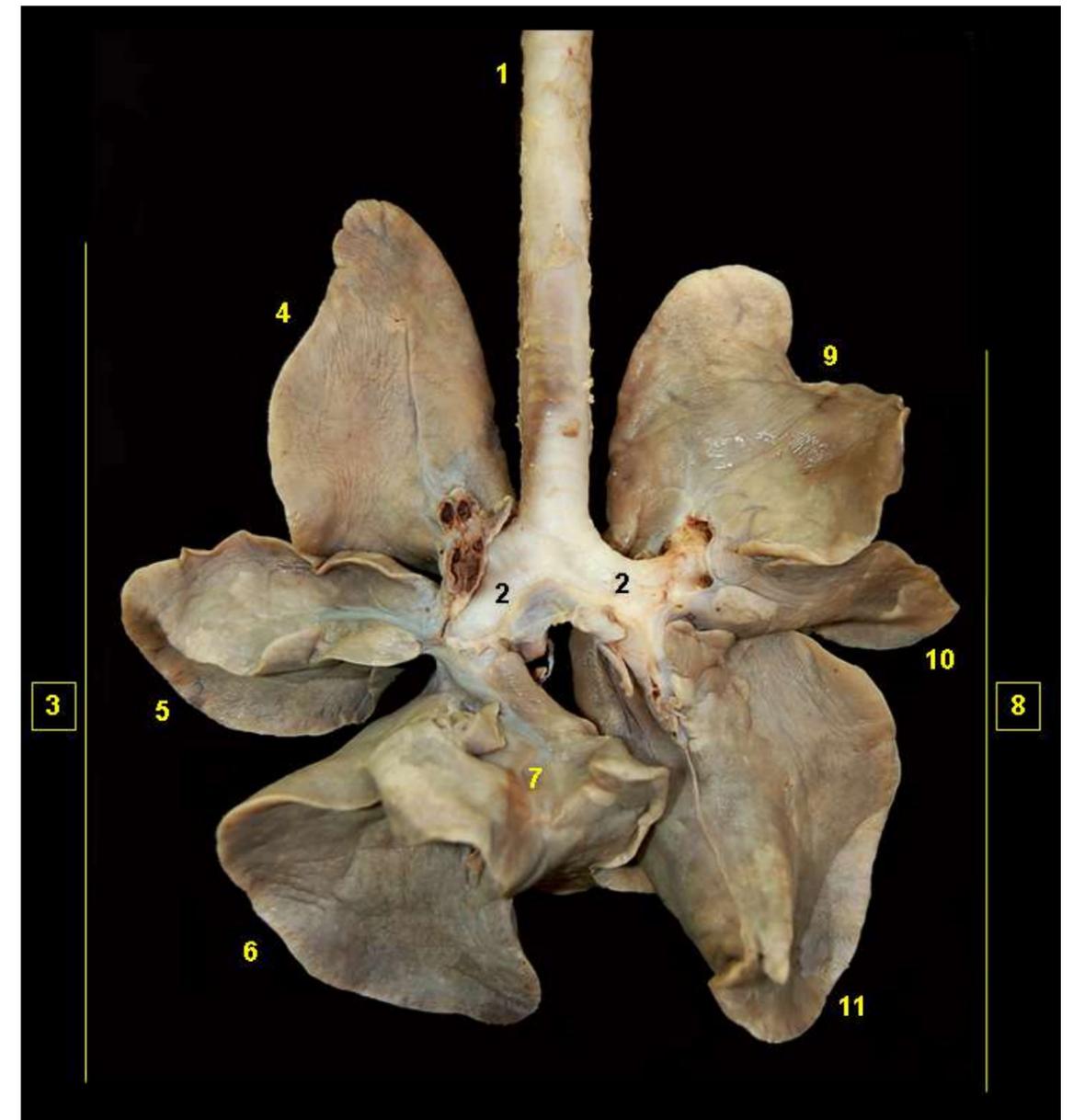


**Figura 3.127** - Vistas ventral e cranial (respectivamente) do hioide da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Basihoioide; 2. Ceratohioide; 3. Epihoioide; 4. Tirohoioide.





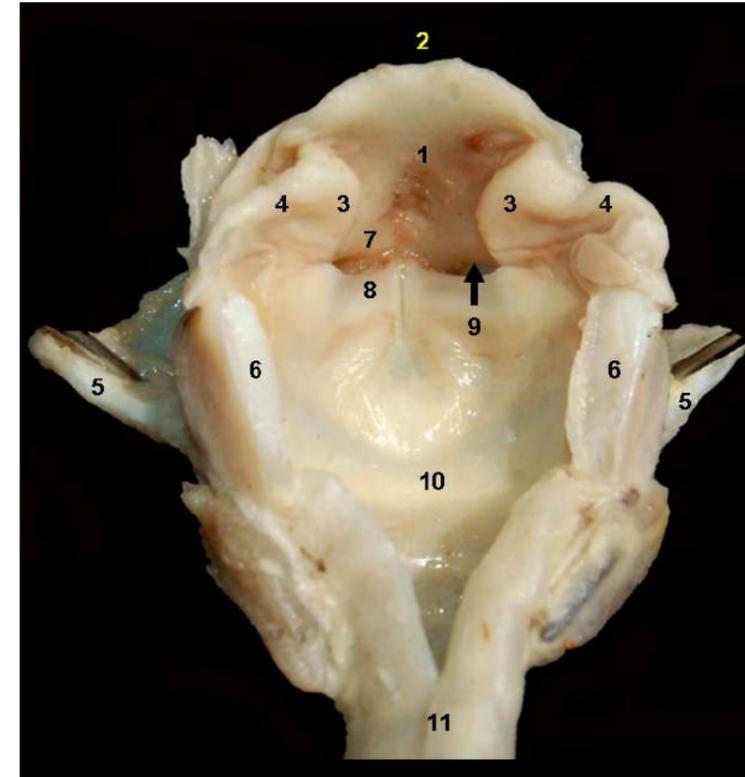
**Figura 3.128** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Parte cranial do lobo cranial; 5. Parte caudal do lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



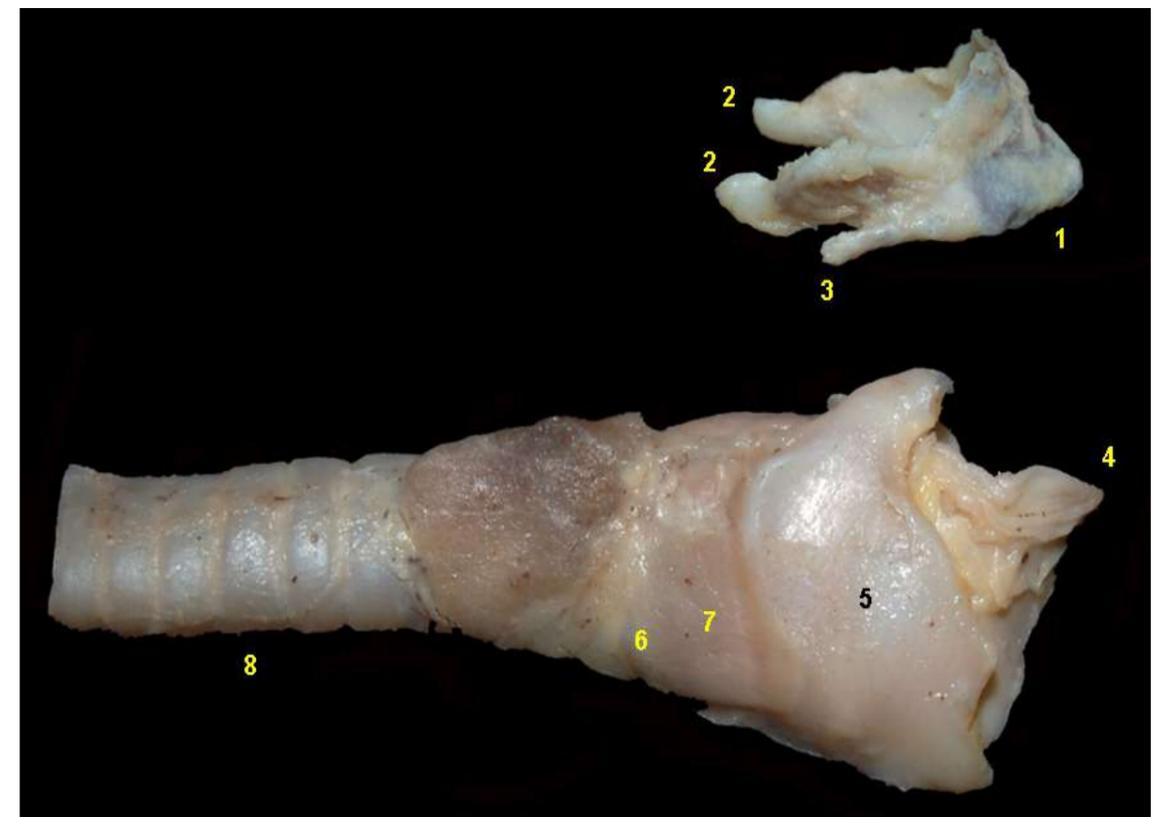
**Figura 3.129** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Parte cranial do lobo cranial; 10. Parte caudal do lobo cranial; 11. Lobo caudal.



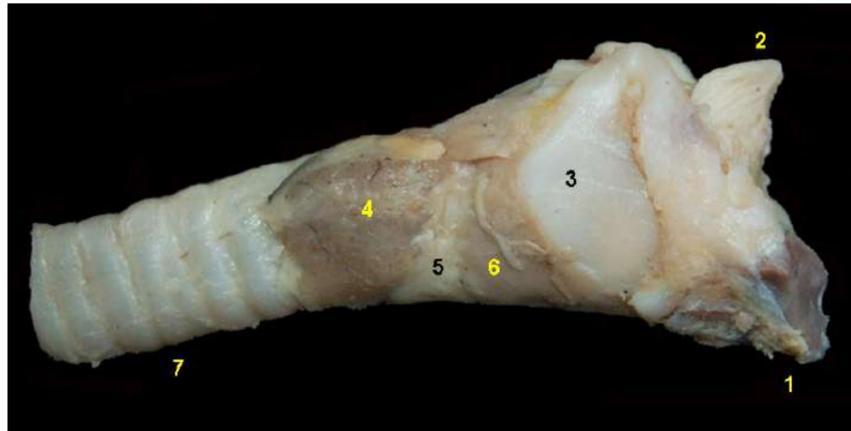
## CAIARARA (*Cebus albifrons*)



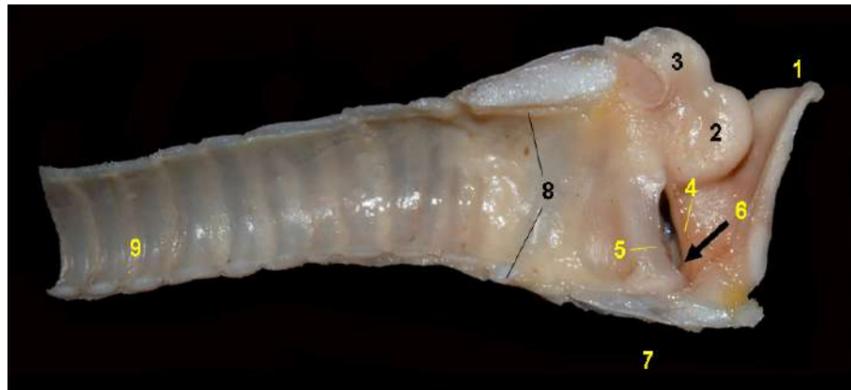
**Figura 3.130** - Vista dorsal da laringe do caiarara (*Cebus albifrons*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Vestíbulo da laringe; 2. Epiglote; 3. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 4. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 5. Cartilagem tireoide; 6. Cartilagem cricoide; 7. Ligamento vestibular; 8. Ligamento vocal; 9. Ventrículo laríngeo; 10. Cavidade infra-glótica; 11. Traqueia.



**Figura 3.131** - Vistas laterais do hioide e da laringe do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Basihioide; 2. Tirohioide (corno maior do hioide); 3. Ceratohioide (corno menor do hioide); 4. Epiglote; 5. Cartilagem tireoide; 6. Cartilagem cricoide; 7. Músculo cricotireoide; 8. Traqueia.



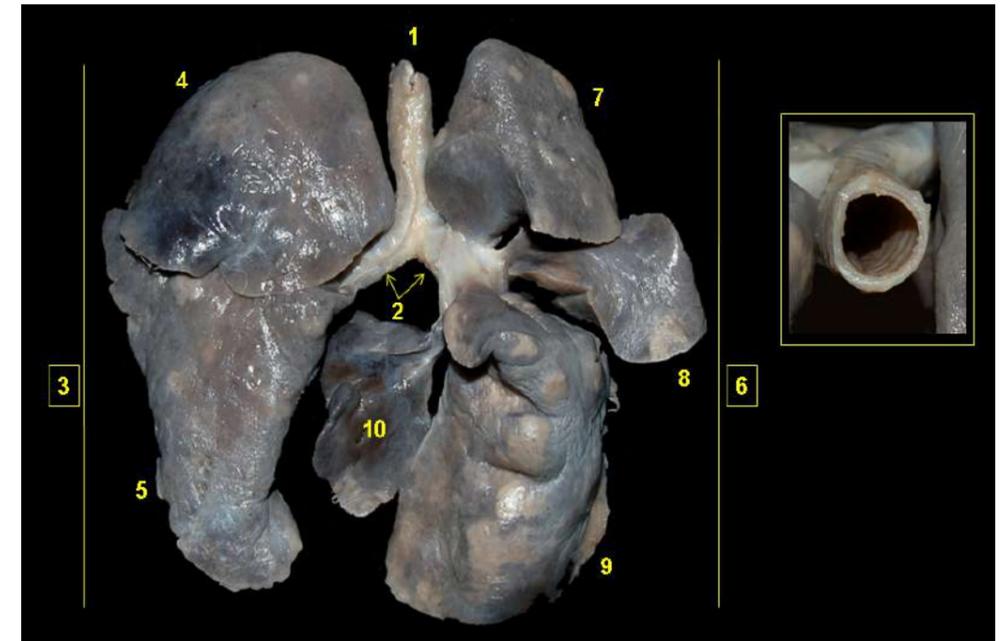
**Figura 3.132** - Vista lateral da laringe do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Basihoide; 2. Epiglote; 3. Cartilagem tireoide; 4. Glândula tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Músculo cricotireoideo dorsal; 7. Traqueia.



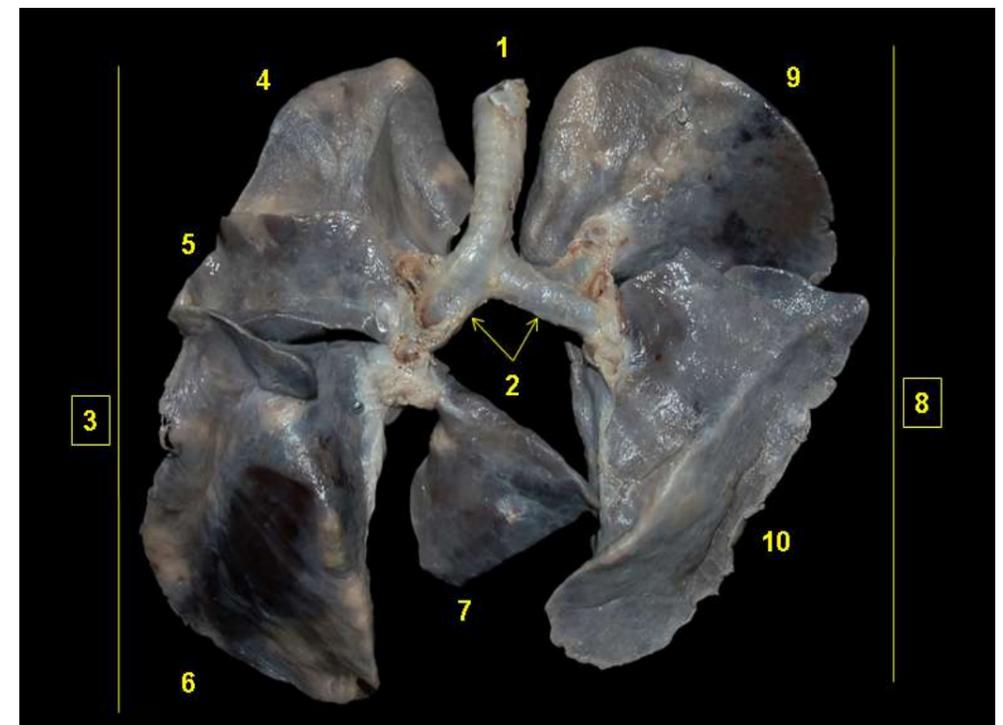
**Figura 3.133** - Vista medial da laringe do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Ventrículo laríngeo; 7. Cartilagem tireoide; 8. Cartilagem cricoide; 9. Traqueia.



**Figura 3.134** - Vista medial da laringe do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Vestíbulo da laringe; 2. Porção intercartilaginosa da glote; 3. Porção intermembranosa da glote; 4. Cavidade infraglótica; 5. Traqueia.



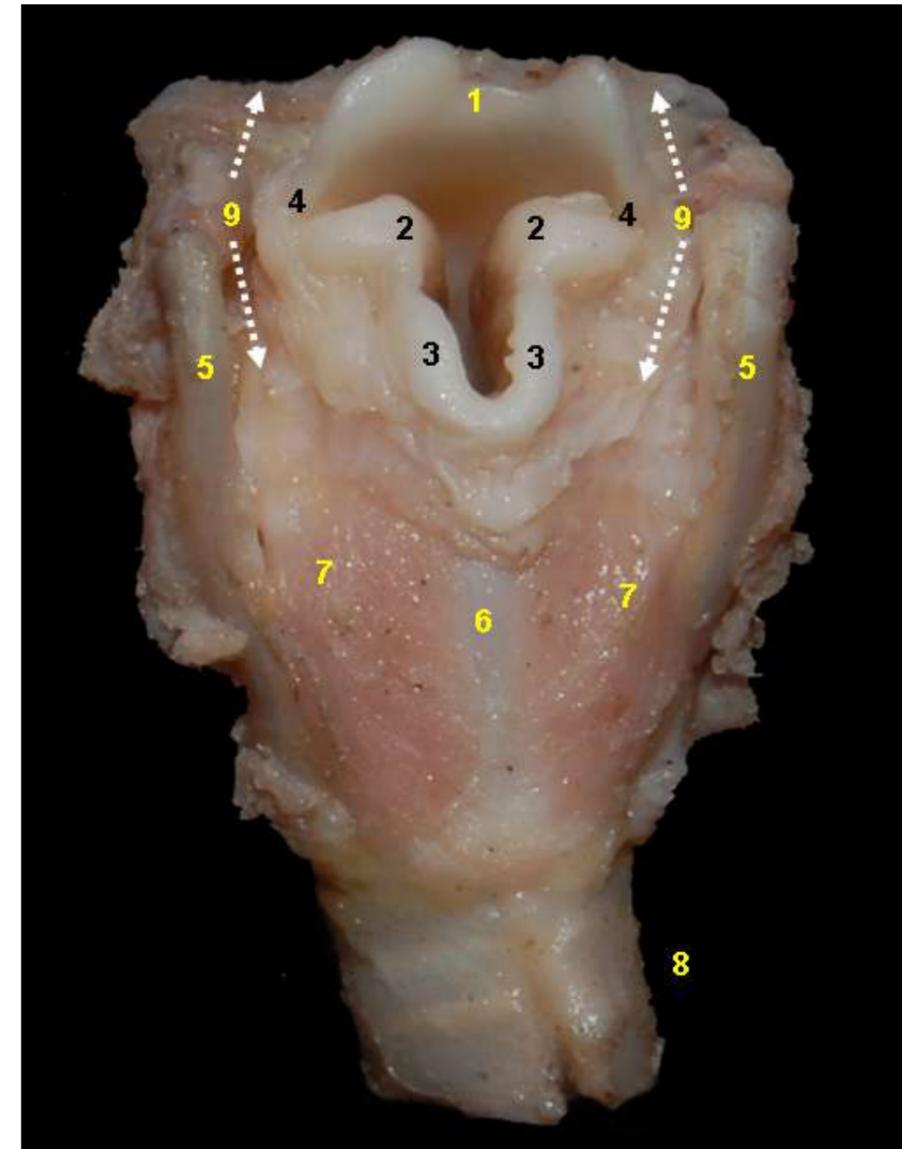
**Figura 3.135** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



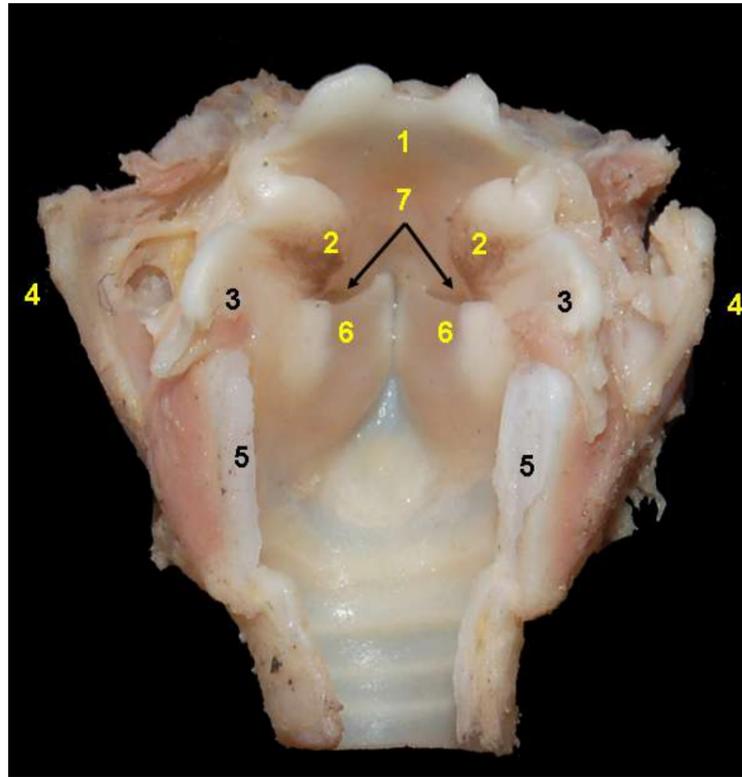
**Figura 3.136** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



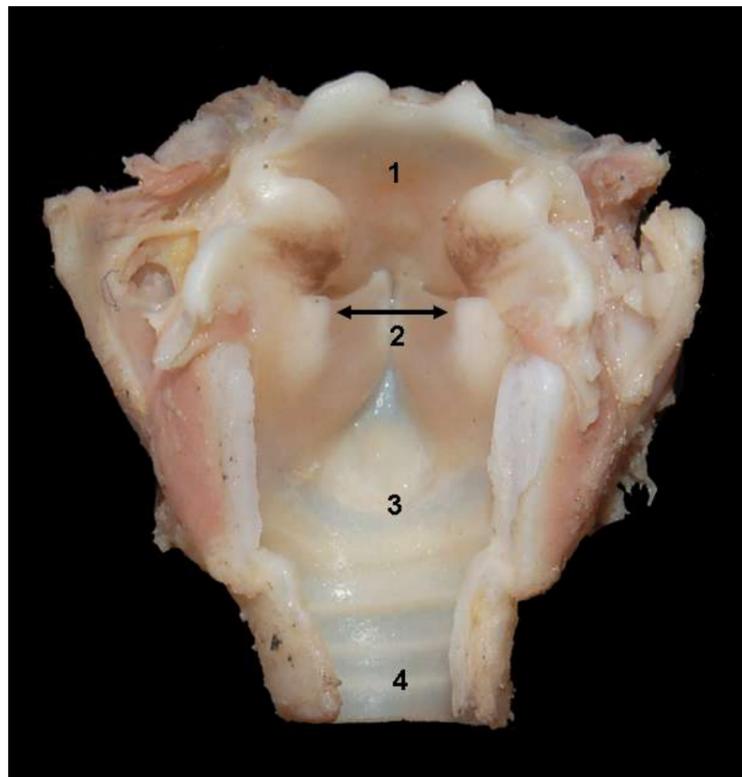
## MACACO-PREGO (*Sapajus macrocephalus*)



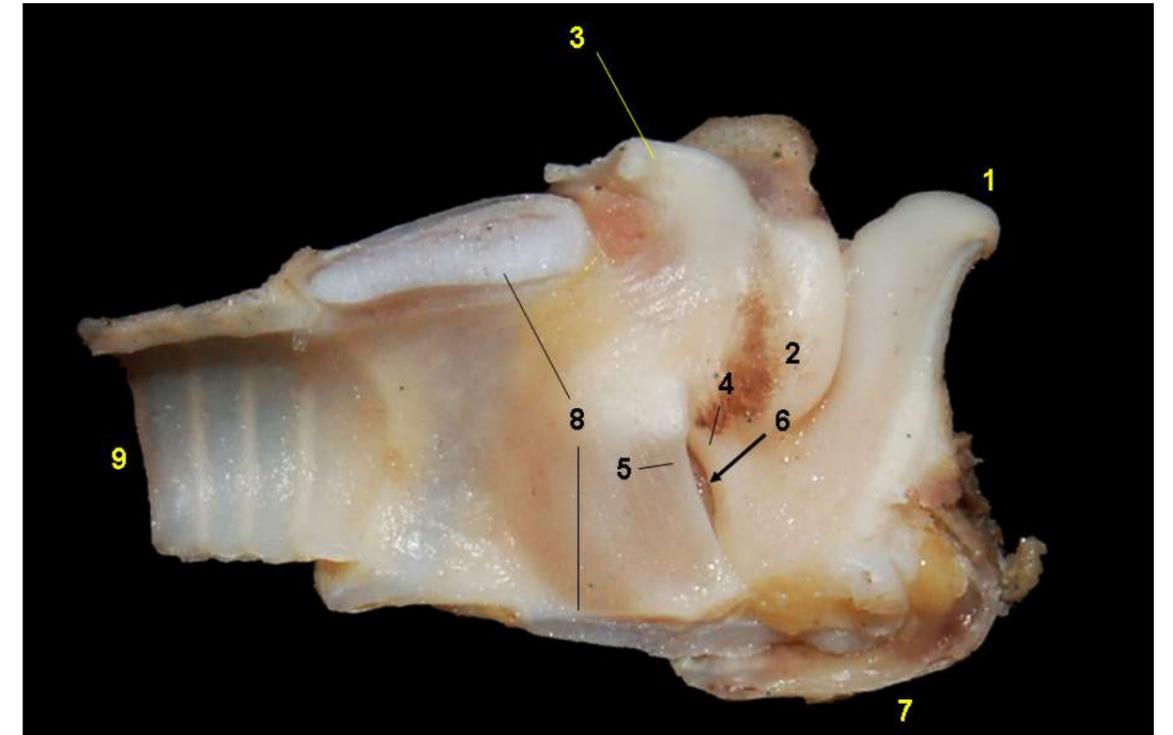
**Figura 3.137** - Vista dorsal da laringe do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. prega ariepliglótica; 5. Cartilagem tireoide; 6. Cartilagem cricoide; 7. Músculo cricoaritenóideo dorsal; 8. Traqueia; 9. Recesso piriforme.



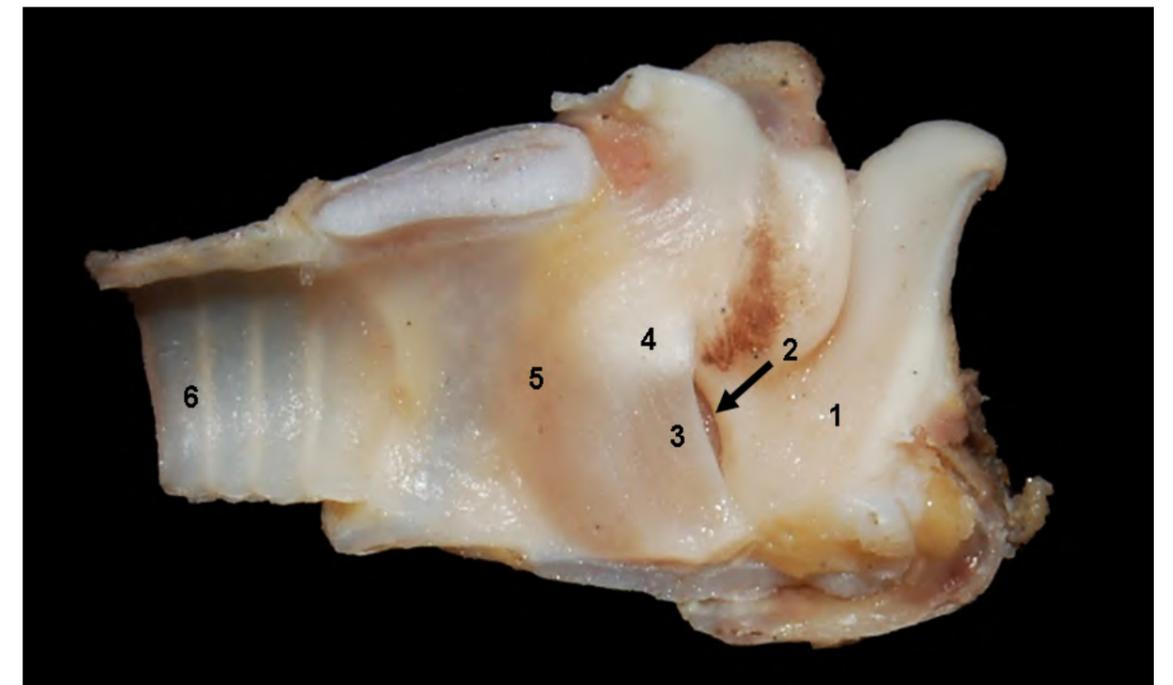
**Figura 3.138** - Vista dorsal da laringe do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Ligamento vocal; 7. Ventrículo laríngeo; 8. Traqueia.



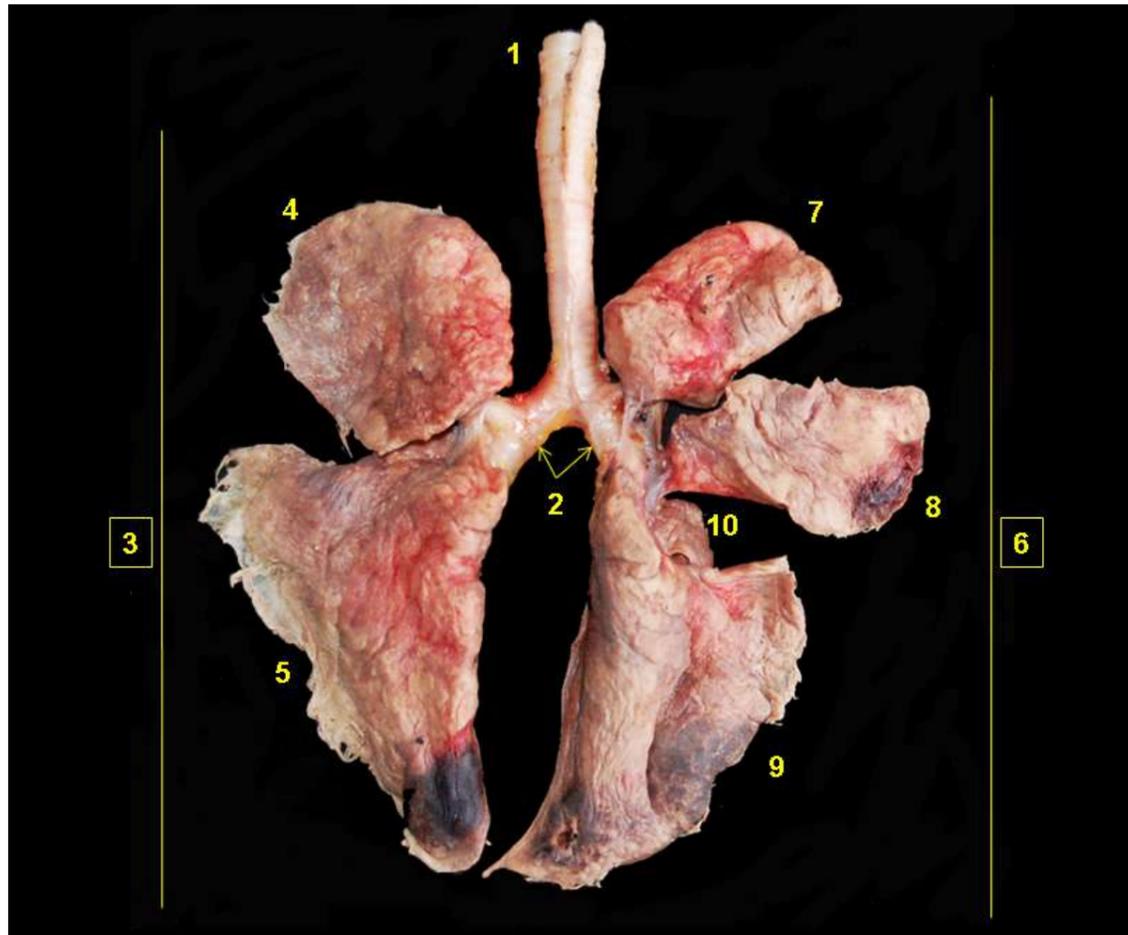
**Figura 3.139** - Vista dorsal da laringe do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Vestíbulo laríngeo; 2. Fenda laríngea; 3. Cavidade infraglótica; 4. Traqueia.



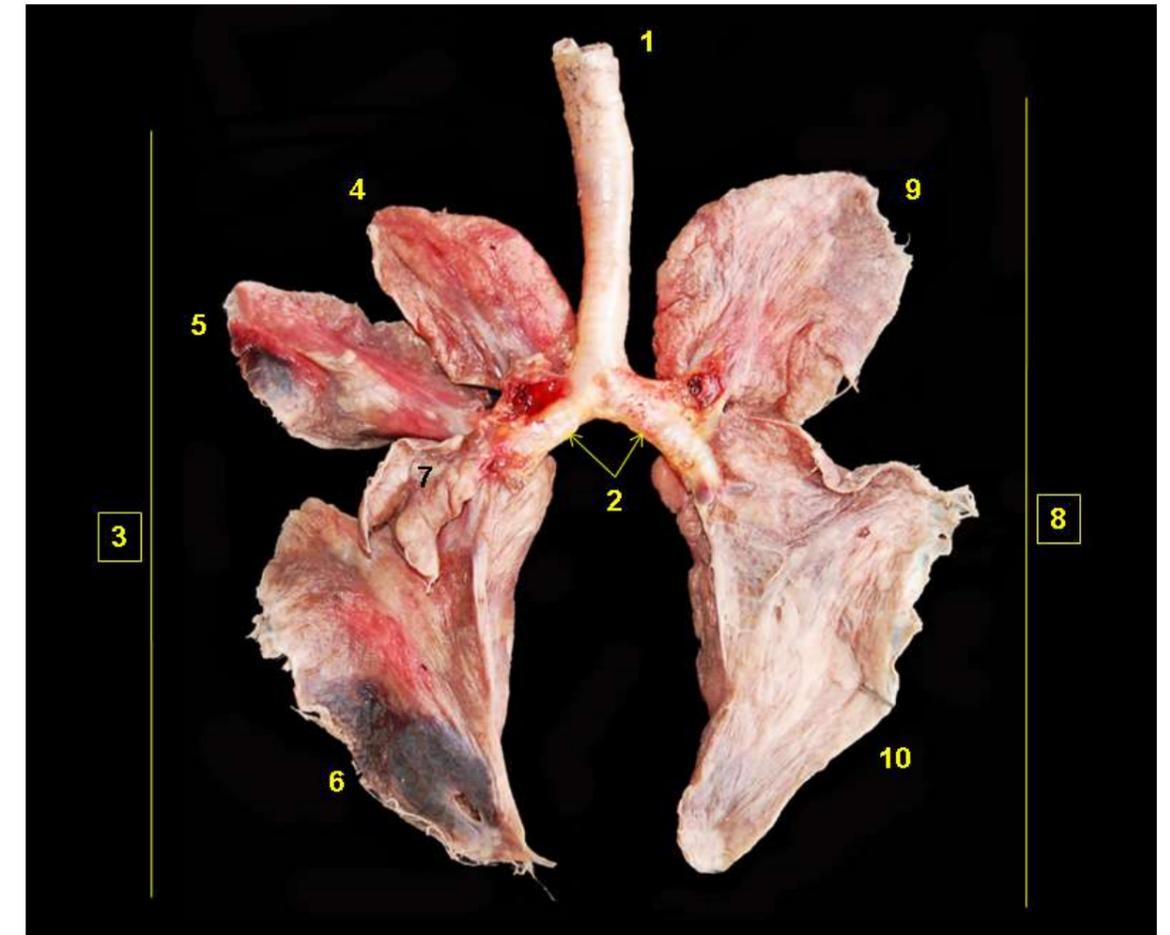
**Figura 3.140** - Vista medial da laringe do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Ventrículo laríngeo; 7. Cartilagem tireoide; 8. Cartilagem cricoide; 9. Traqueia.



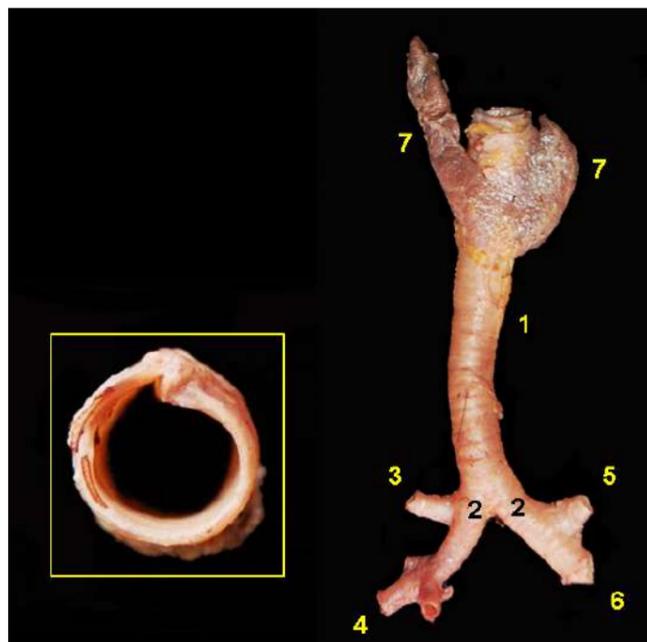
**Figura 3.141** - Vista medial da laringe do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Vestíbulo da laringe; 2. Ventrículo laríngeo; 3. Porção intermembranosa da glote; 4. Porção intercartilaginosa da glote; 5. Cavidade infraglótica; 6. Traqueia.



**Figura 3.142** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório.



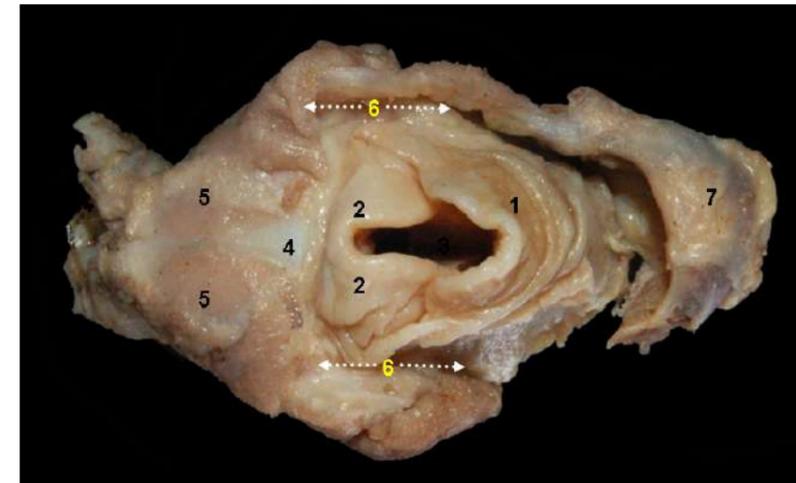
**Figura 3.144** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



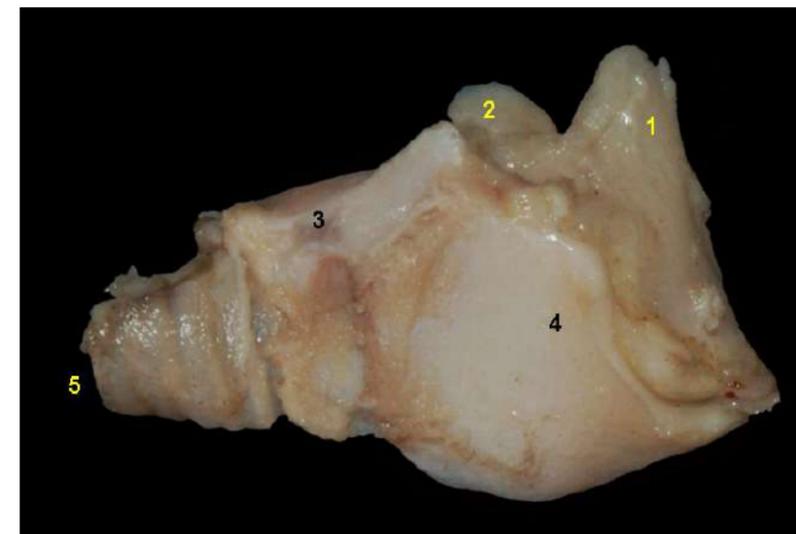
**Figura 3.143** - Vista ventral da Árvore traqueobrônquica do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Brônquio do lobo cranial do pulmão direito; 4. Brônquio do lobo caudal do pulmão direito; 5. Brônquio do lobo cranial do pulmão esquerdo; 6. Brônquio do lobo caudal do pulmão esquerdo; 7. Glândula tireoide. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



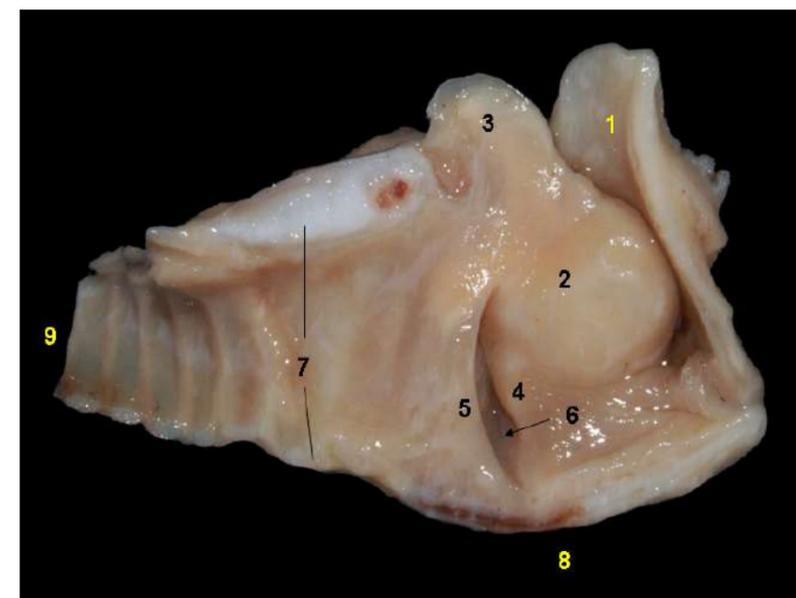
## MACACO-BARRIGUDO (*Lagothrix poeppigii*)



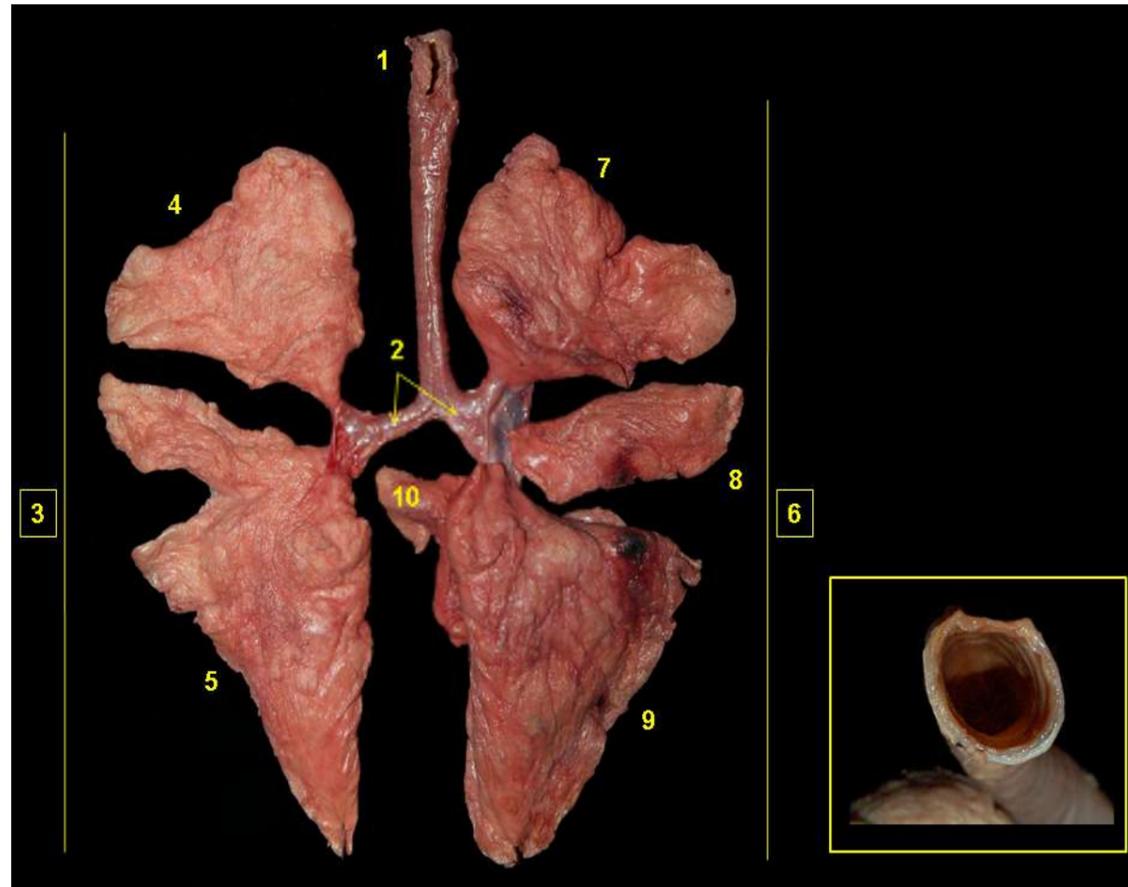
**Figura 3.145** - Vista dorsal da laringe do macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenóide); 3. Vestíbulo da laringe; 4. Cartilagem cricoide; 5. Músculo cricoaritenóide; 6. Recesso piriforme; 7. Hioide.



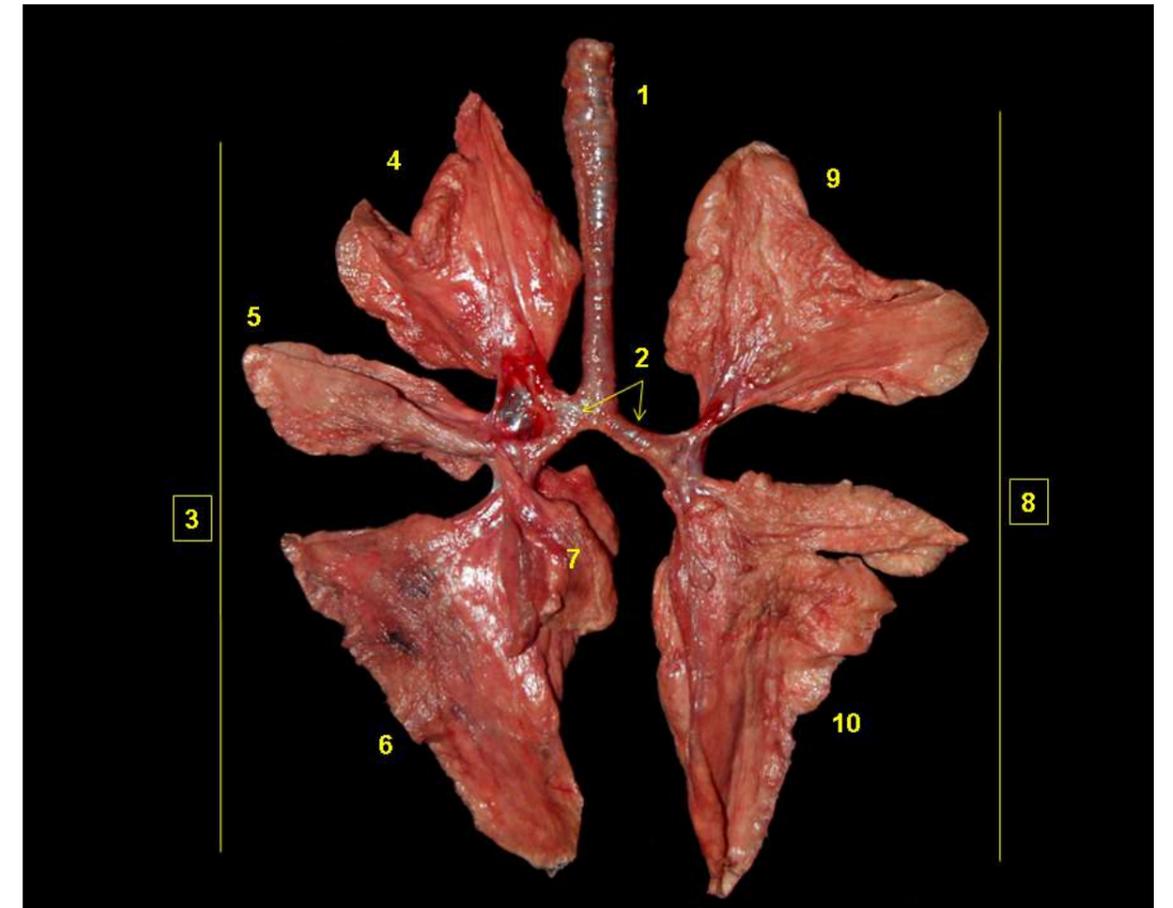
**Figura 3.146** - Vista lateral da laringe do macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenóide (processo corniculado); 3. Cartilagem cricoide; 4. Cartilagem tireoide; 5. Traqueia.



**Figura 3.147** - Vista medial da laringe do macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenóide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenóide); 4. prega vestibular; 5. prega vocal; 6. Ventrículo laríngeo; 7. Cartilagem cricoide; 8. Cartilagem tireoide; 9. Traqueia.



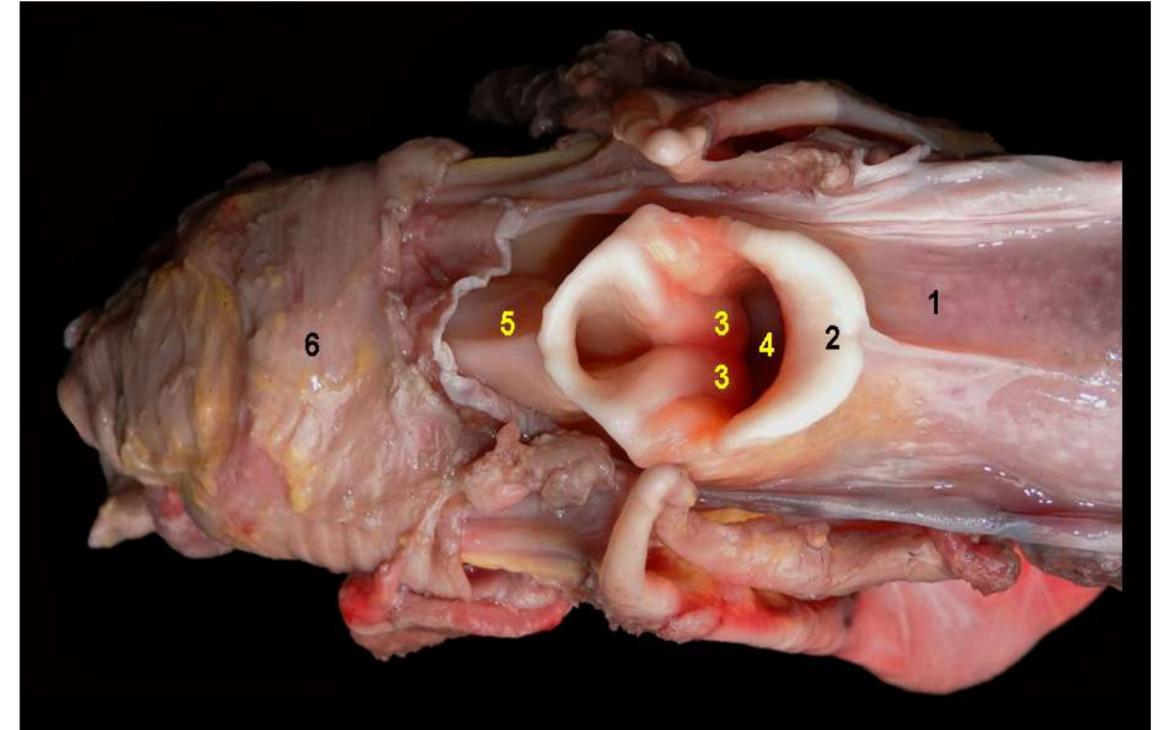
**Figura 3.148** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-barbigudo (*Lagothrix poeppigii*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



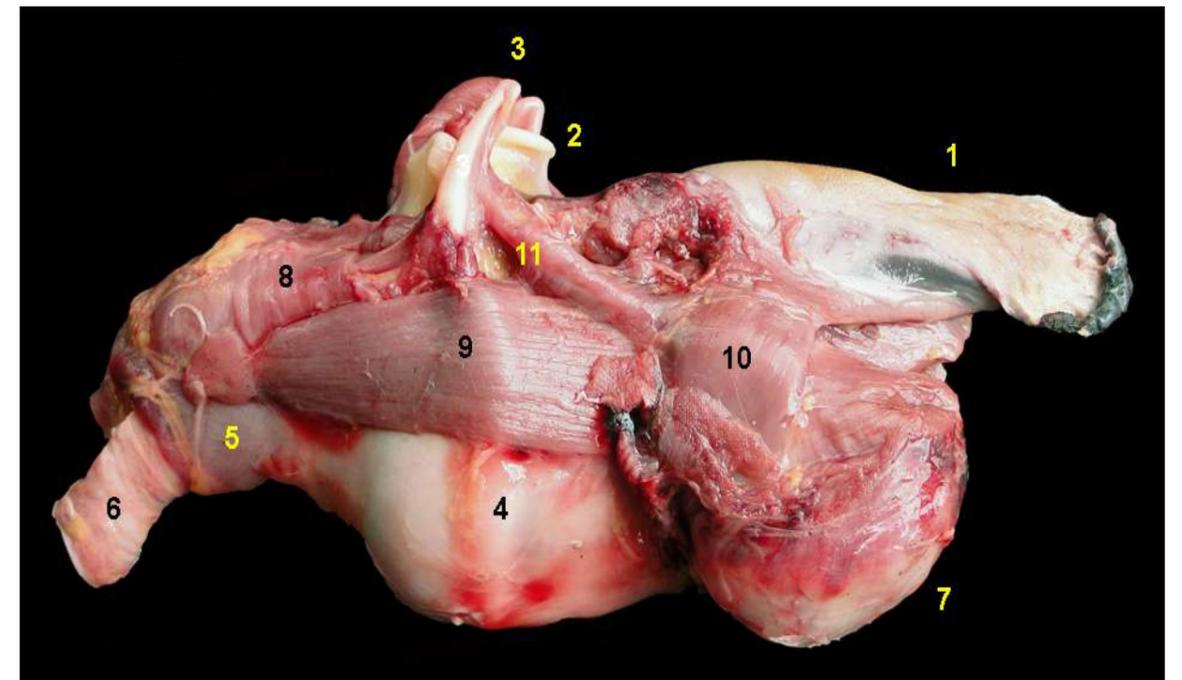
**Figura 3.149** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-barbigudo (*Lagothrix poeppigii*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



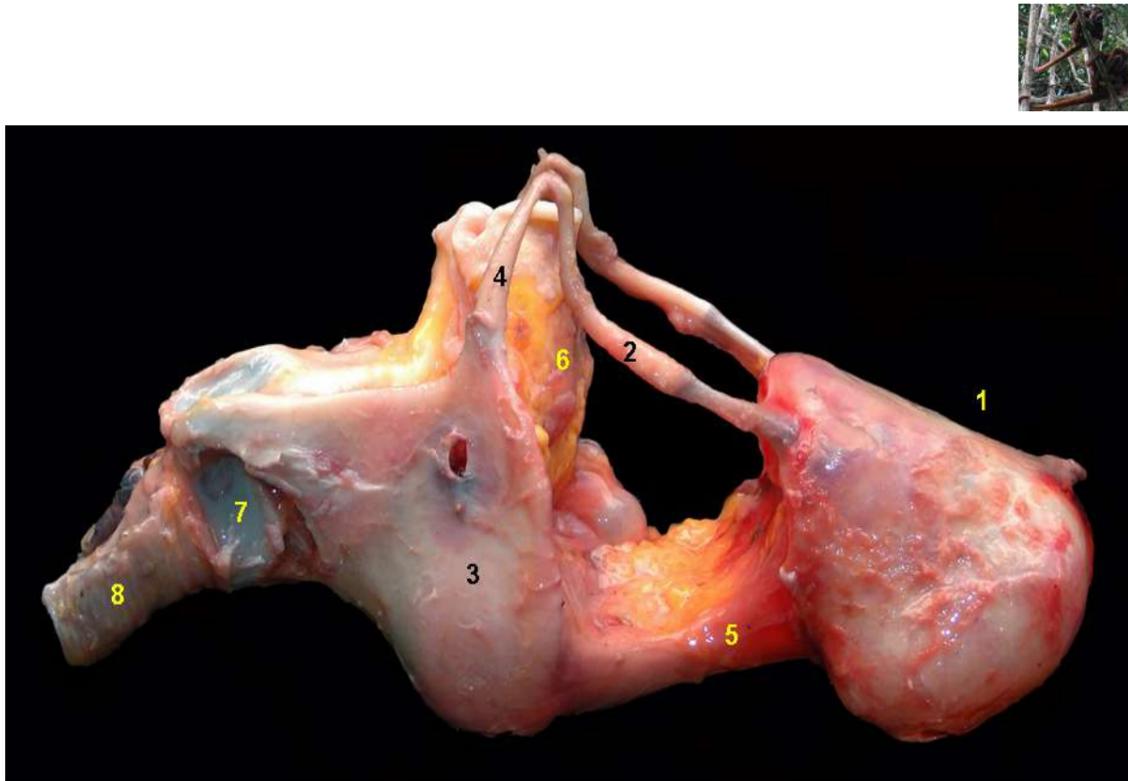
## BUGIO (*Alouatta seniculus*)



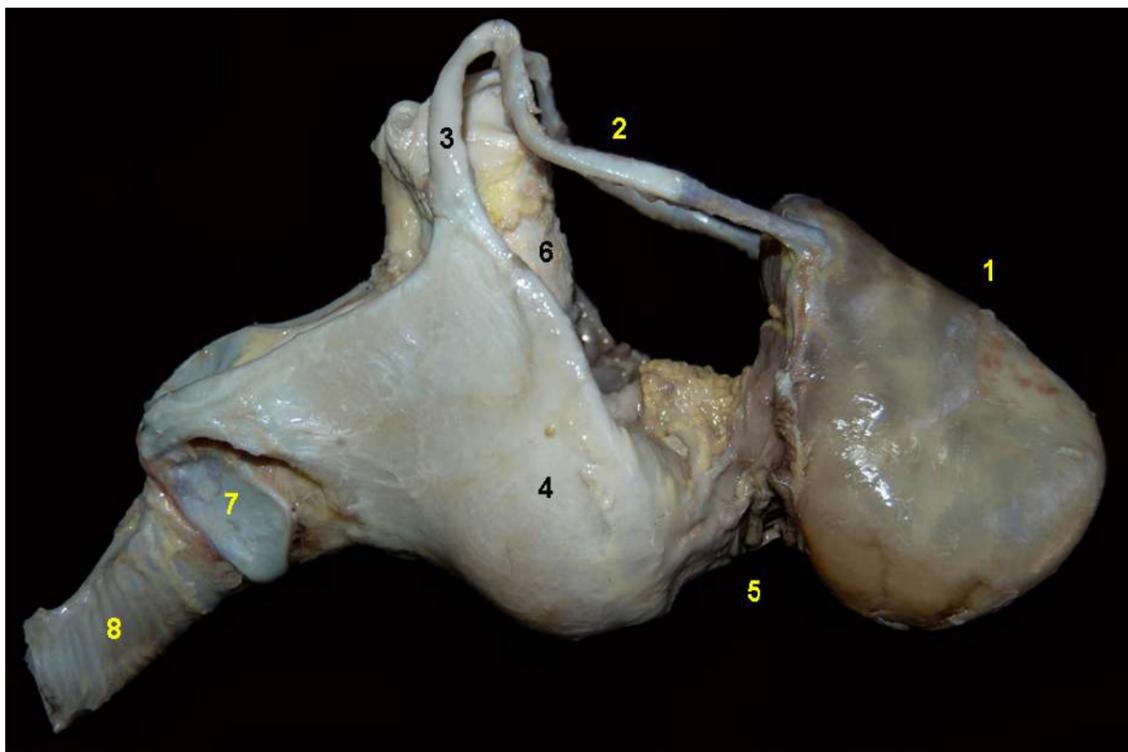
**Figura 3.150** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Raiz da língua; 2. Epiglote; 3. Cartilagem aritenoide; 4. Vestíbulo laríngeo; 5. Laringofaringe; 6. Esôfago.



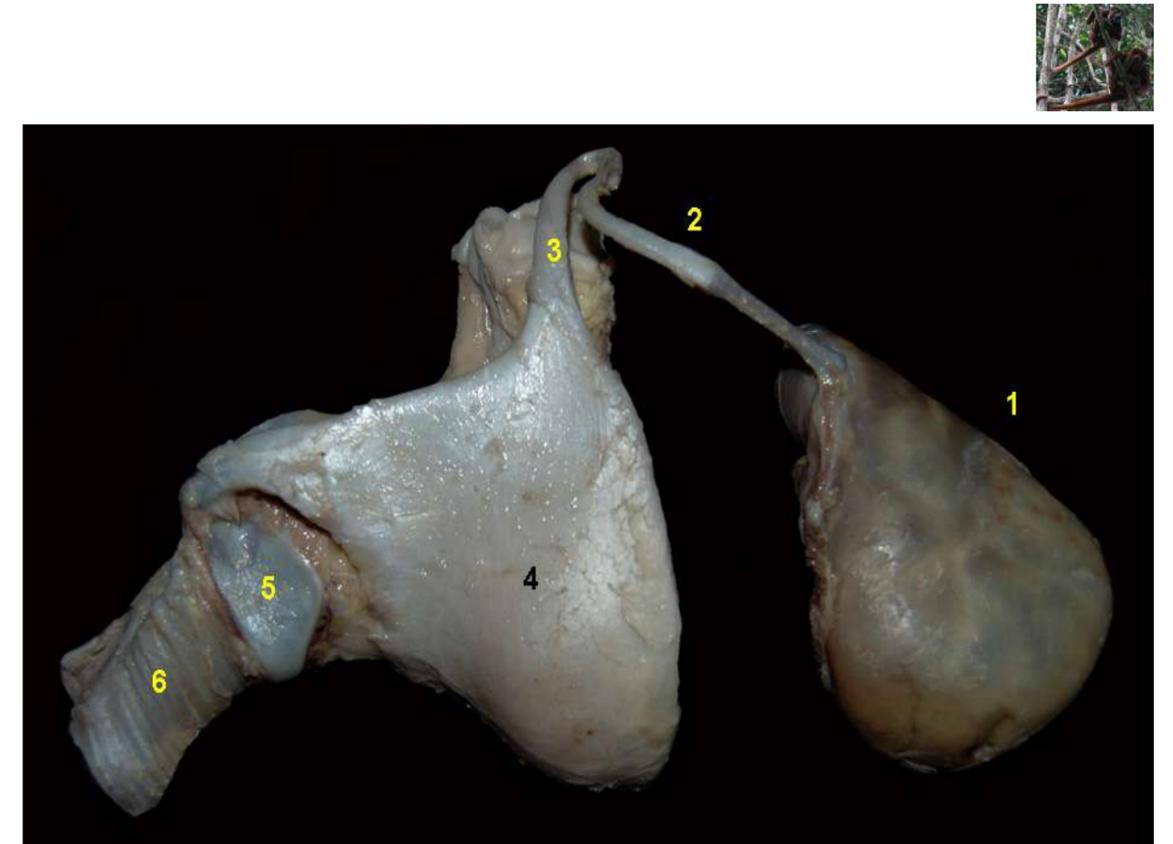
**Figura 3.151** - Vista lateral da laringe e língua do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Língua; 2. Epiglote; 3. Corno superior da cartilagem tireoide; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Traqueia; 7. Basihoide; 8. Músculos constritores da faringe; 9. Músculo tirohoide; 10. Músculo hioglosso; 11. Músculo estilohioideo.



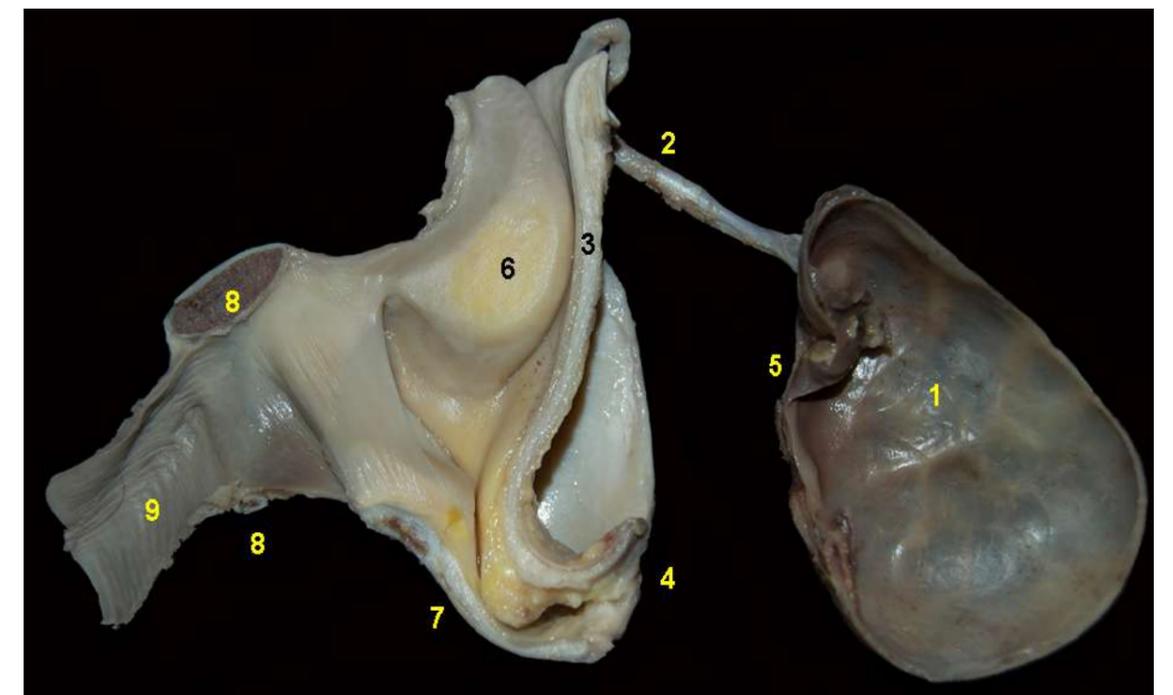
**Figura 3.152** - Vista lateral da laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Basihioide; 2. Tirohioide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Corno superior da cartilagem tireoide; 5. Comunicação laringohioidea; 6. Epiglote; 7. Cartilagem cricoide; 8. Traqueia.



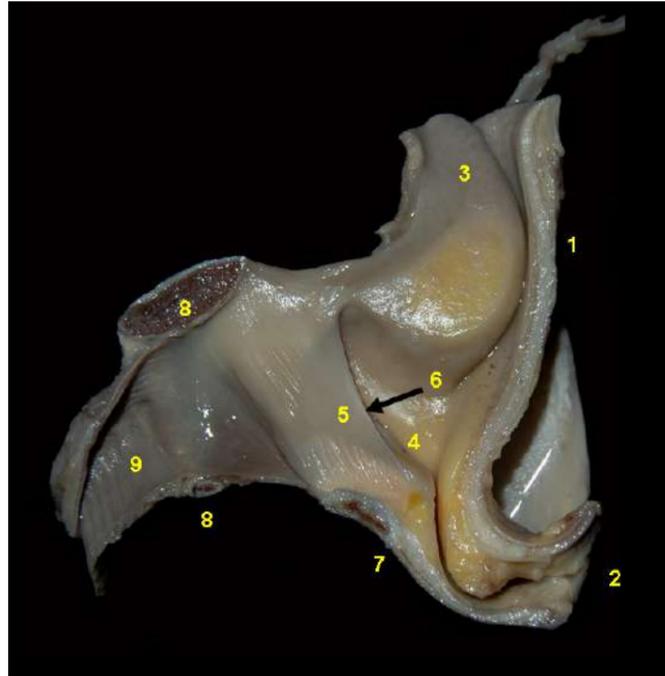
**Figura 3.153** - Vista lateral da laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Basihioide; 2. Tirohioide; 3. Corno superior da cartilagem tireoide; 4. Cartilagem tireoide; 5. Comunicação laringohioidea; 6. Epiglote; 7. Cartilagem cricoide; 8. Traqueia.



**Figura 3.154** - Vista lateral da laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Basihioide; 2. Tirohioide; 3. Corno superior da cartilagem tireoide; 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Traqueia.



**Figura 3.155** - Vista medial da laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Basihioide; 2. Tirohioide; 3. Epiglote; 4. Abertura da comunicação laringohioidea; 5. Abertura da cavidade hioidea; 6. Cartilagem aritenóide; 7. Cartilagem tireoide; 8. Cartilagem cricoide; 9. Traqueia.



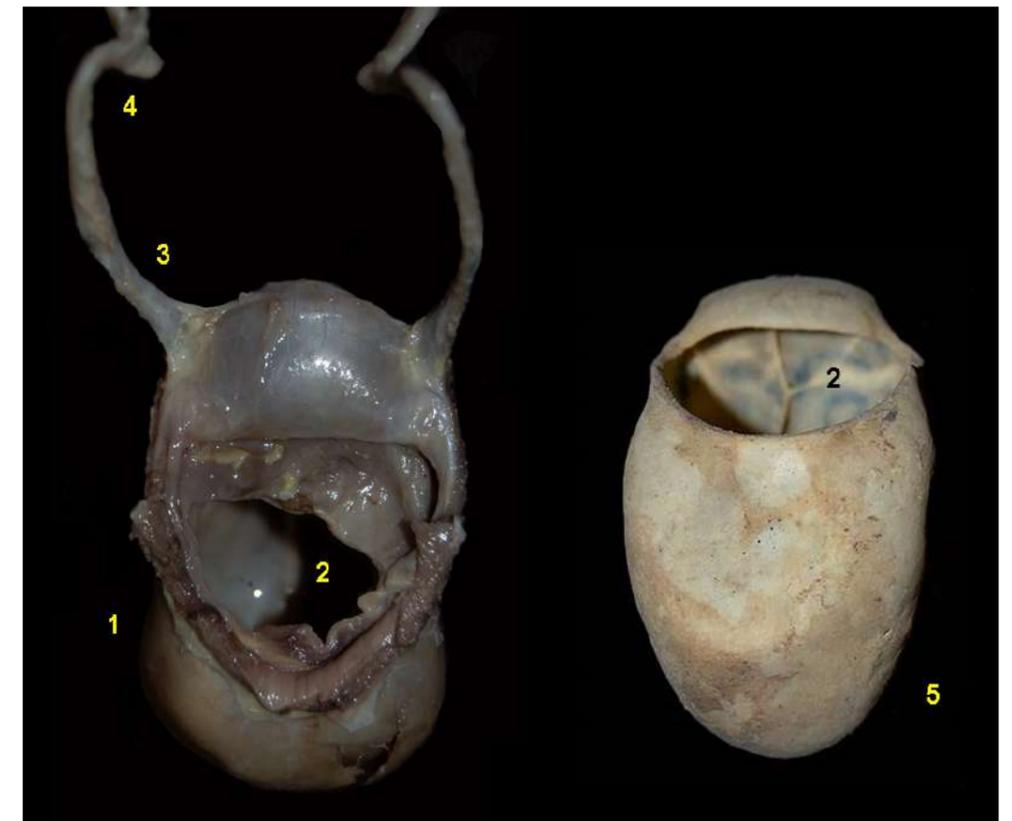
**Figura 3.156** - Vista medial da laringe do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Epiglote; 2. Abertura à comunicação laringohioidea; 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Ventrículo laríngeo; 7. Cartilagem tireoide; 8. Cartilagem cricoide; 9. Traqueia.



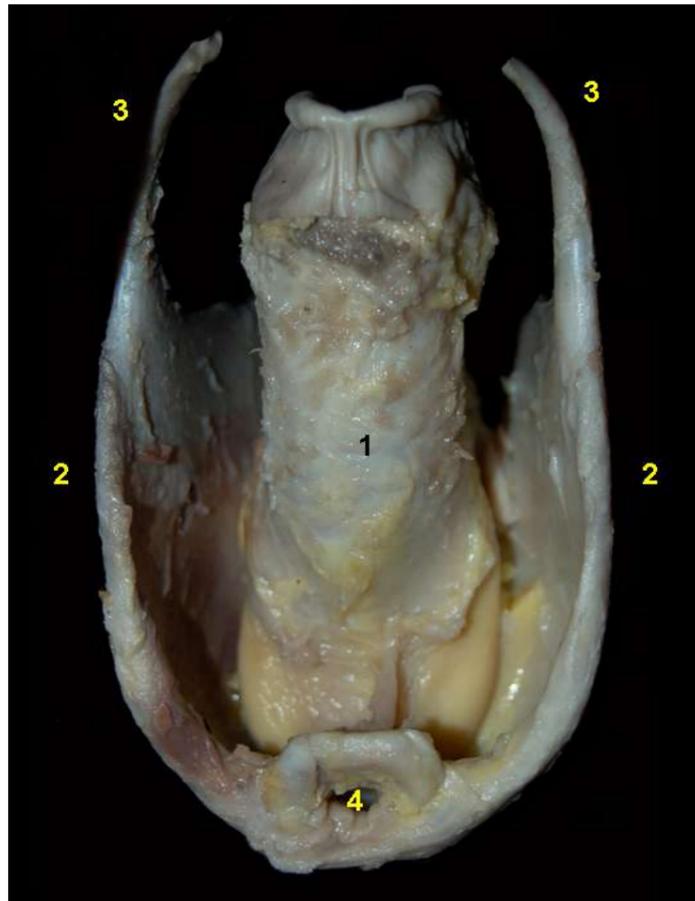
**Figura 3.157** - Imagem comparativa da vista medial da laringe do bugio (*Alouatta seniculus*) (superior) e do macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*) (inferior).



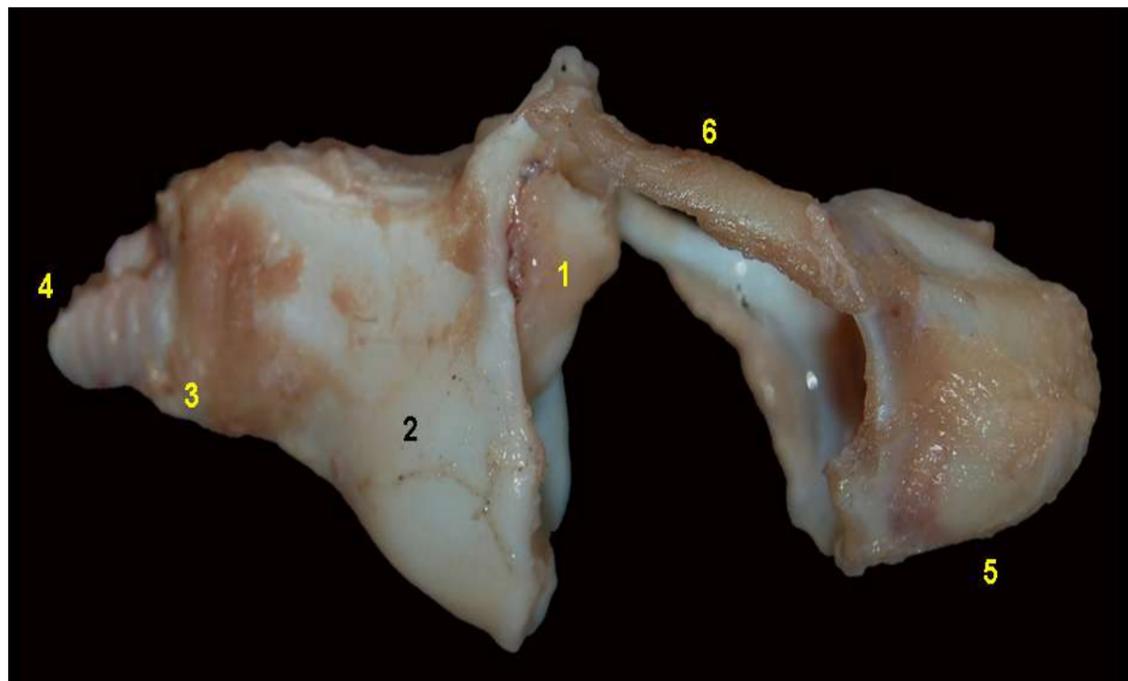
**Figura 3.158** - Vista lateral do hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Basihioide; 2. Corno maior do hioide; 3. Tirohioide; 4. Estrutura óssea do basihioide.



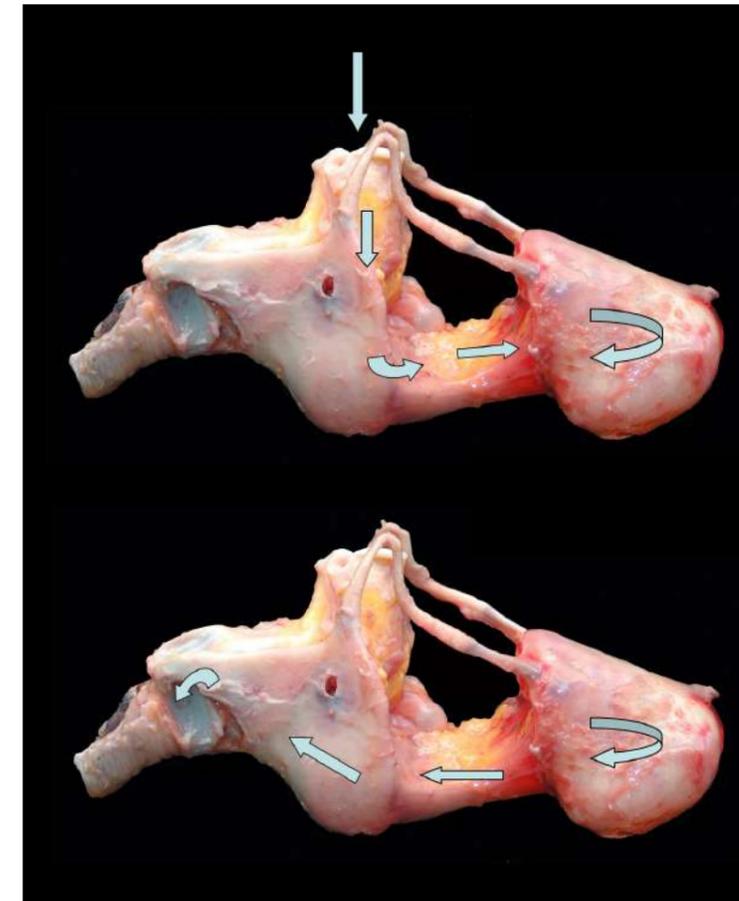
**Figura 3.159** - Vista caudal do hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Basihioide; 2. Cavidade hioidea; 3. Corno maior do hioide; 4. Tirohioide; 5. Estrutura óssea do basihioide.



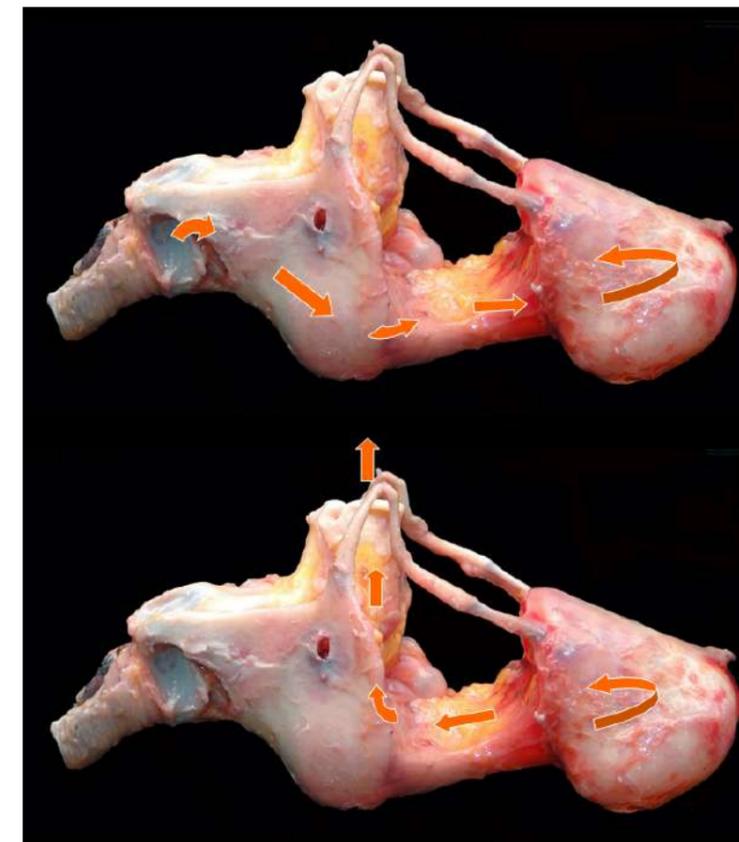
**Figura 3.160** - Vista cranial da laringe do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Corno superior da cartilagem tireoide; 4. Abertura à comunicação laringohioideia.



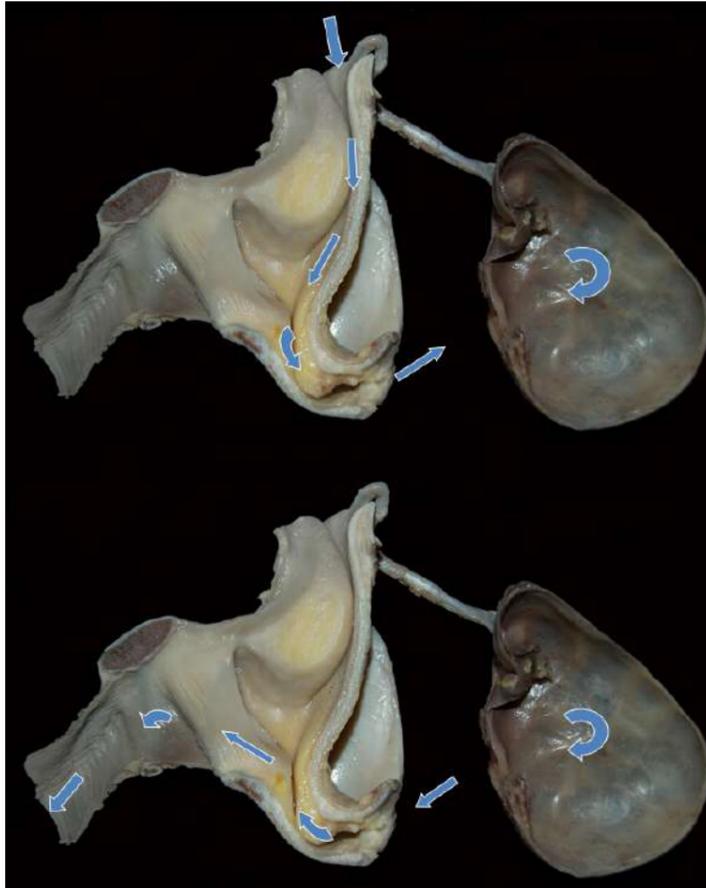
**Figura 3.161** - Vista lateral da laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho. Indivíduo jovem. 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Traqueia; 5. Basihioide; 6. Tirohioide.



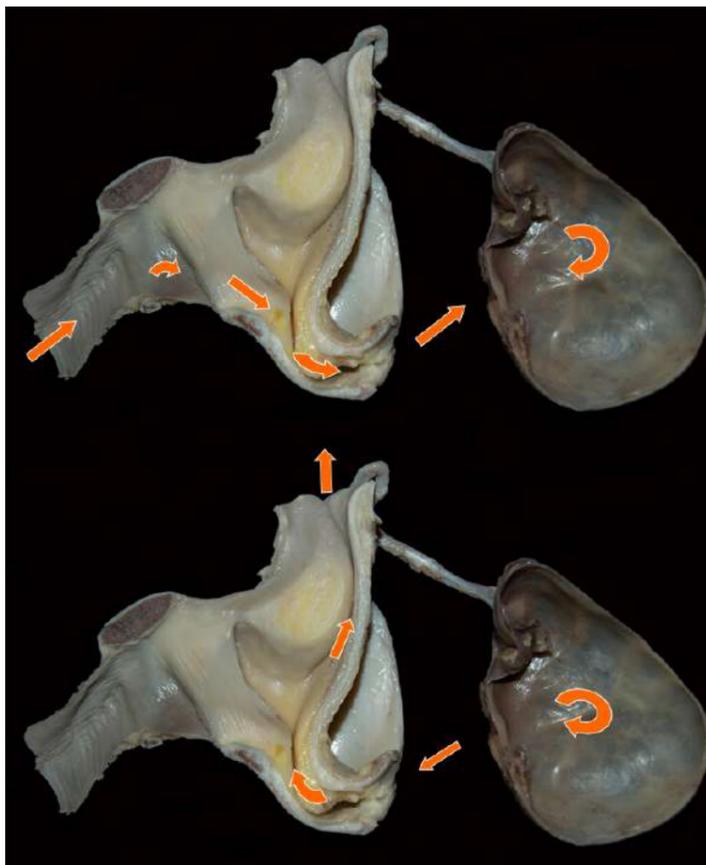
**Figura 3.162** - Laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho: participação na fonação e inspiração (vista lateral). As flechas azuis indicam a direção do fluxo de ar desde a nasofaringe até a estrutura óssea do hioide, e dessa estrutura até a traqueia.



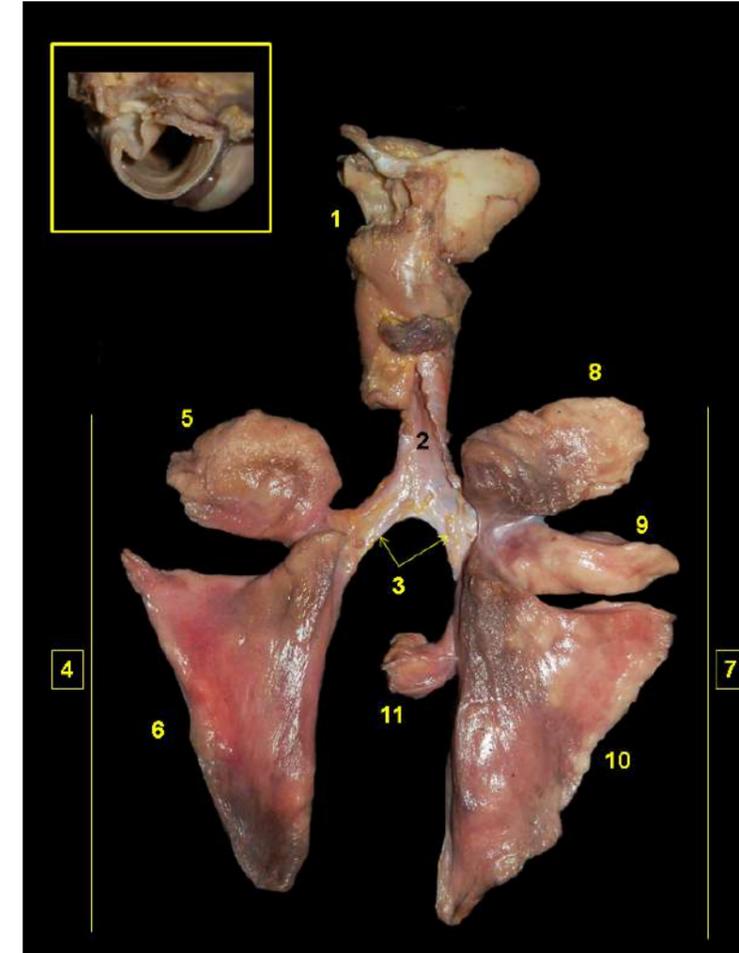
**Figura 3.163** - Laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho: participação na fonação e expiração (vista lateral). As flechas laranjas indicam direção do fluxo de ar desde a traqueia até a estrutura óssea do hioide, e dessa estrutura até a nasofaringe.



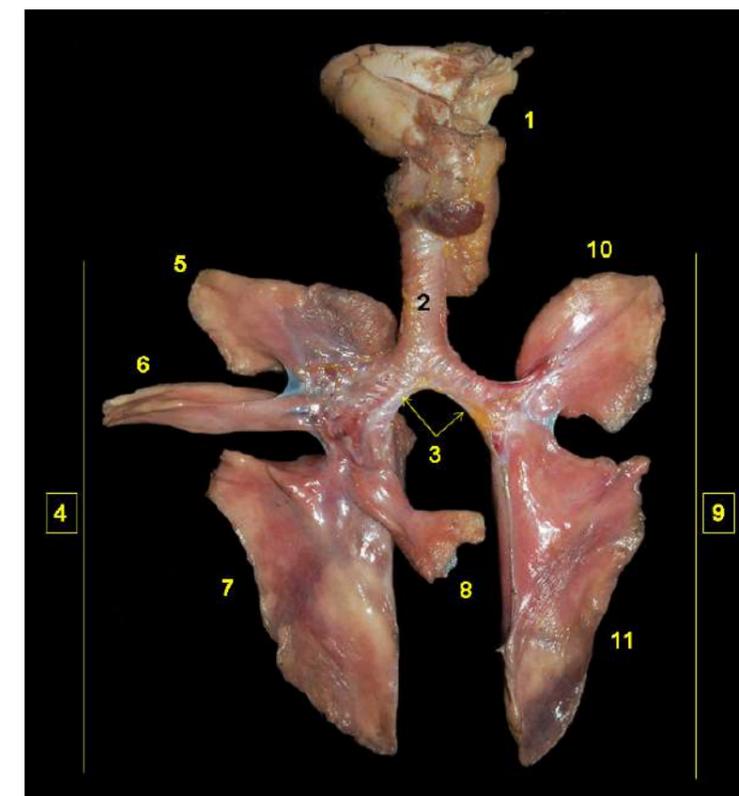
**Figura 3.164** - Laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho: participação na fonação e na inspiração (vista medial). As flechas azuis indicam a direção do fluxo de ar desde a nasofaringe até a estrutura óssea do hioide, e dessa estrutura até a traqueia.



**Figura 3.165** - Laringe e hioide do bugio (*Alouatta seniculus*) macho: participação na fonação e expiração (vista medial). As flechas laranjas indicam direção do fluxo de ar desde a traqueia até a estrutura óssea do hioide, e dessa estrutura até a nasofaringe.



**Figura 3.166** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e pulmões do bugio (*Alouatta seniculus*). 1. Laringe; 2. Traqueia; 3. Brônquios principais; 4. Pulmão esquerdo; 5. Lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



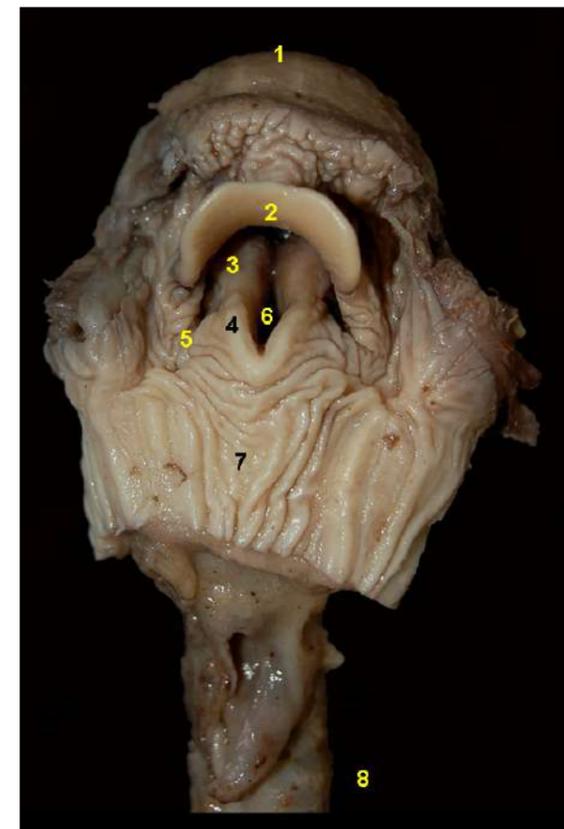
**Figura 3.167** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e pulmões do bugio (*Alouatta seniculus*). 1. Laringe; 2. Traqueia; 3. Brônquios principais; 4. Pulmão direito; 5. Lobo cranial; 6. Lobo médio; 7. Lobo caudal; 8. Lobo acessório; 9. Pulmão esquerdo; 10. Lobo cranial; 11. Lobo caudal.



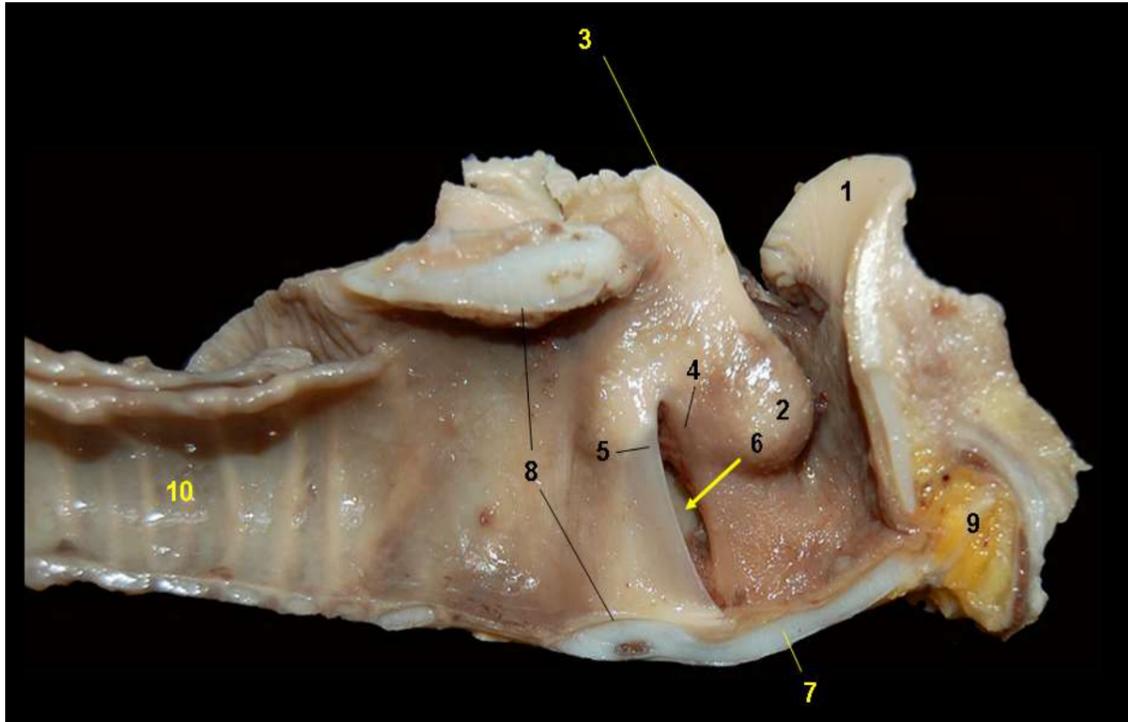
## MACACO-ARANHA (*Ateles chamek*)



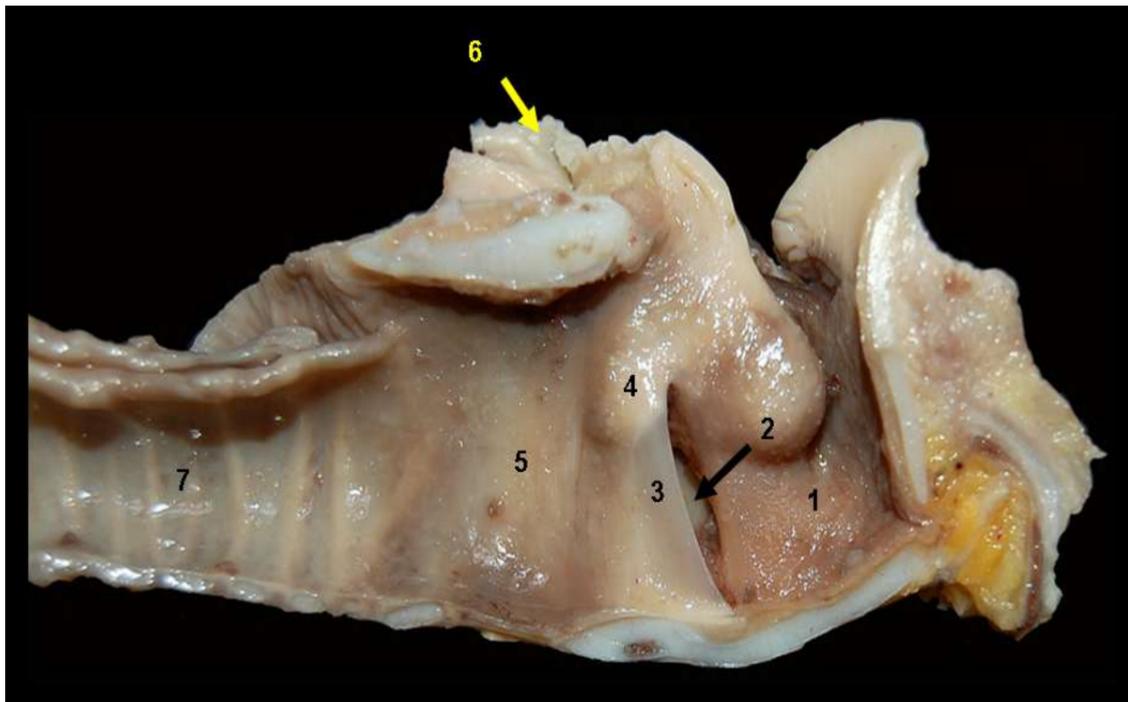
**Figura 3.168** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Raiz da língua; 2. Epiglote; 3. Recesso piriforme; 4. Traqueia.



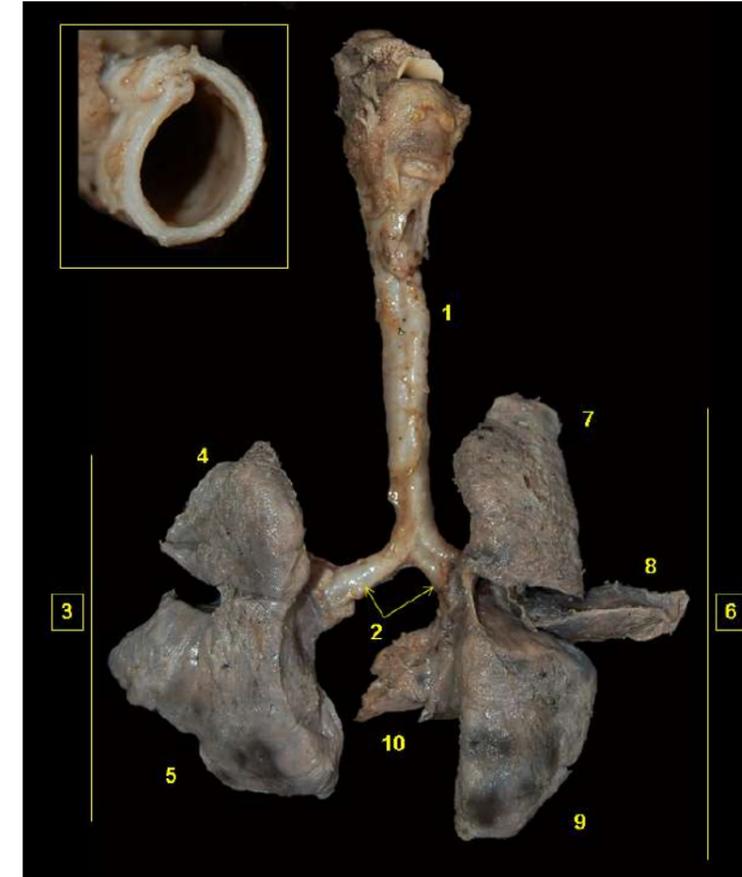
**Figura 3.169** - Vista dorsal da laringofaringe (aberta) e da laringe do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Raiz da língua; 2. Epiglote; 3. Processo cuneiforme (cartilagem aritenóide); 4. Processo corniculado (cartilagem aritenóide); 5. Prega ariepiglótica; 6. Vestíbulo da laringe; 7. Mucosa da laringofaringe; 8. Traqueia.



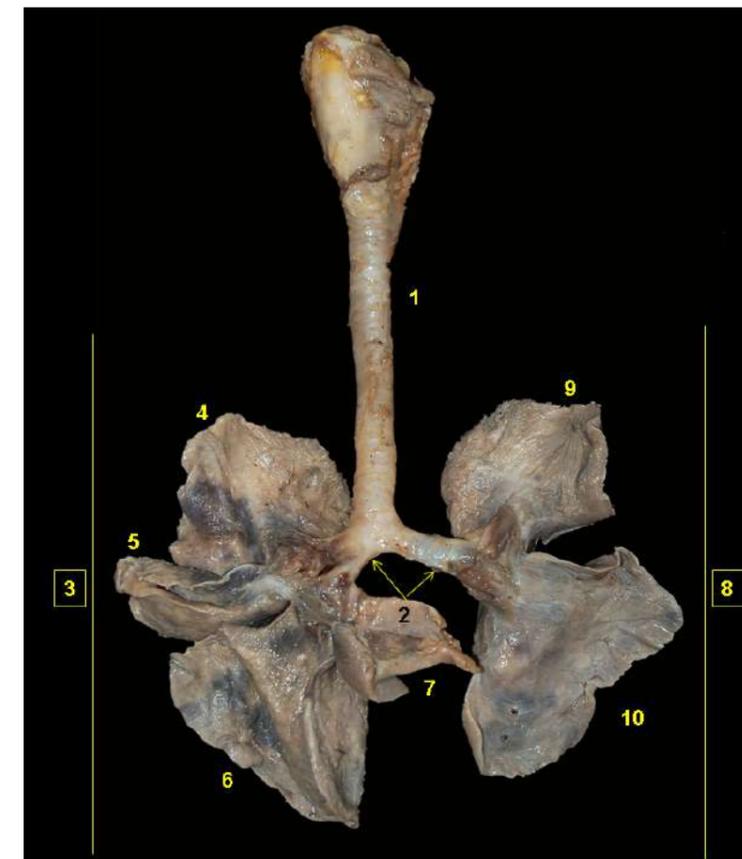
**Figura 3.170** - Vista medial da laringe do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Ventrículo da laringe; 7. Cartilagem tireoide; 8. Cartilagem cricoide; 9. Osso hioide (basihoide); 10. Traqueia.



**Figura 3.171** - Vista medial da laringe do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Vestíbulo da laringe; 2. Ventrículo laríngeo; 3. Porção intermembranosa da glote; 4. Porção intercartilaginosa da glote; 5. Cavidade infraglótica; 6. Laringofaringe; 7. Traqueia.



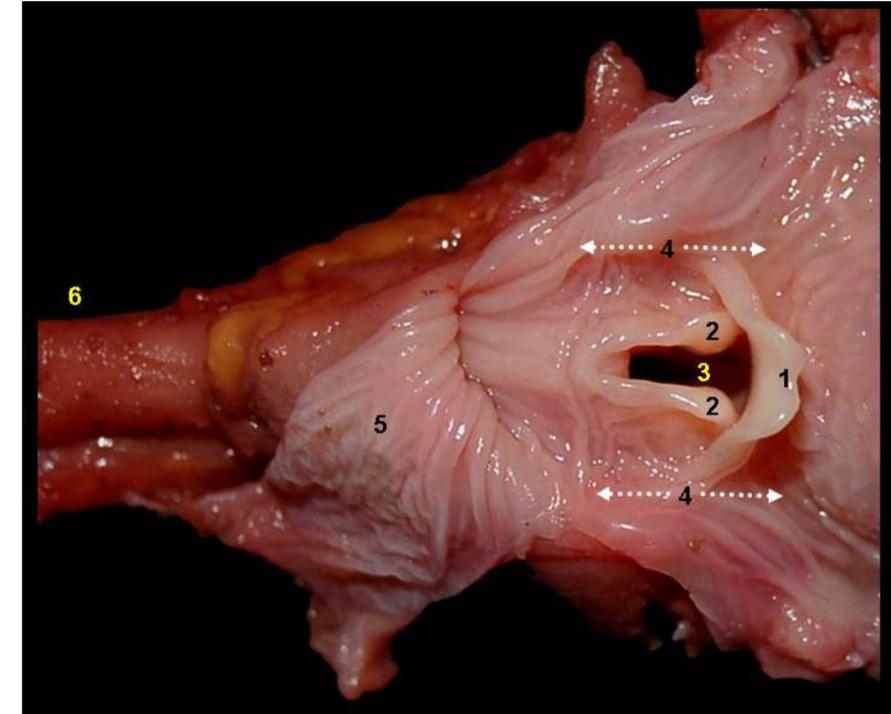
**Figura 3.172** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



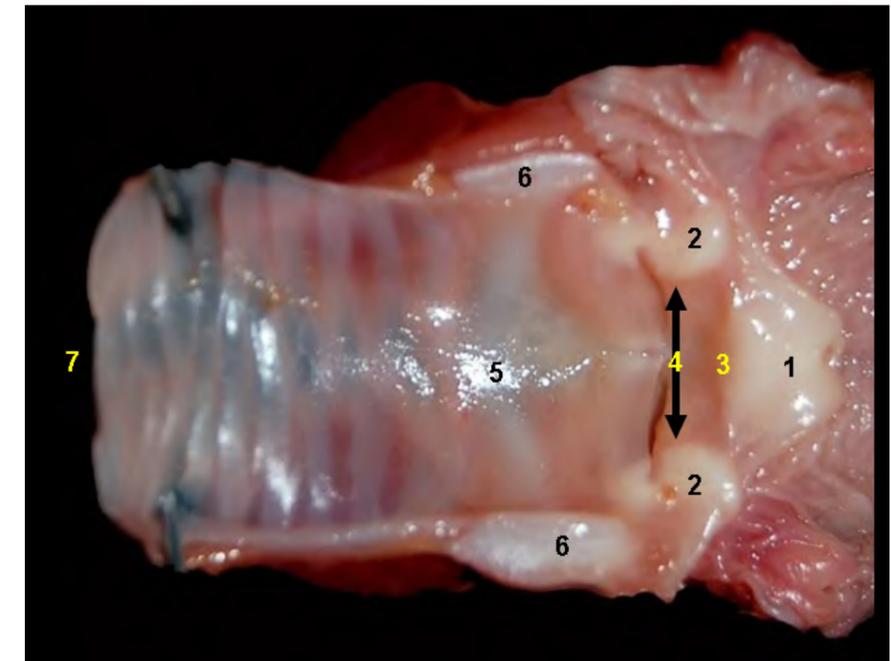
**Figura 3.173** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



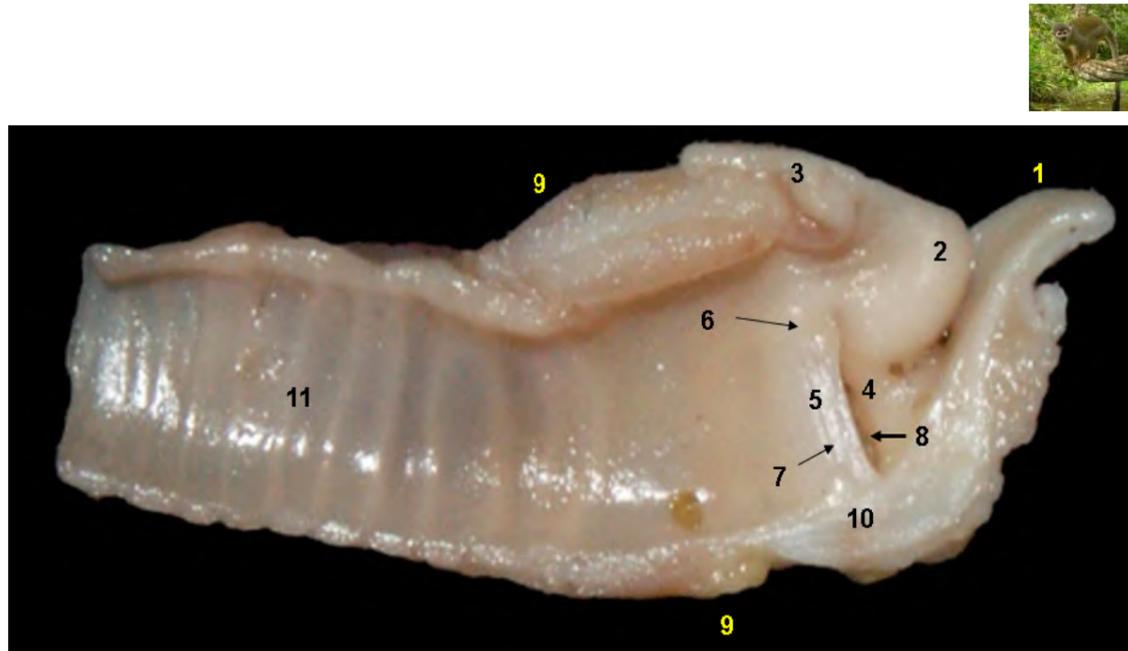
## MACACO-DE-CHEIRO (*Saimiri macrodon*)



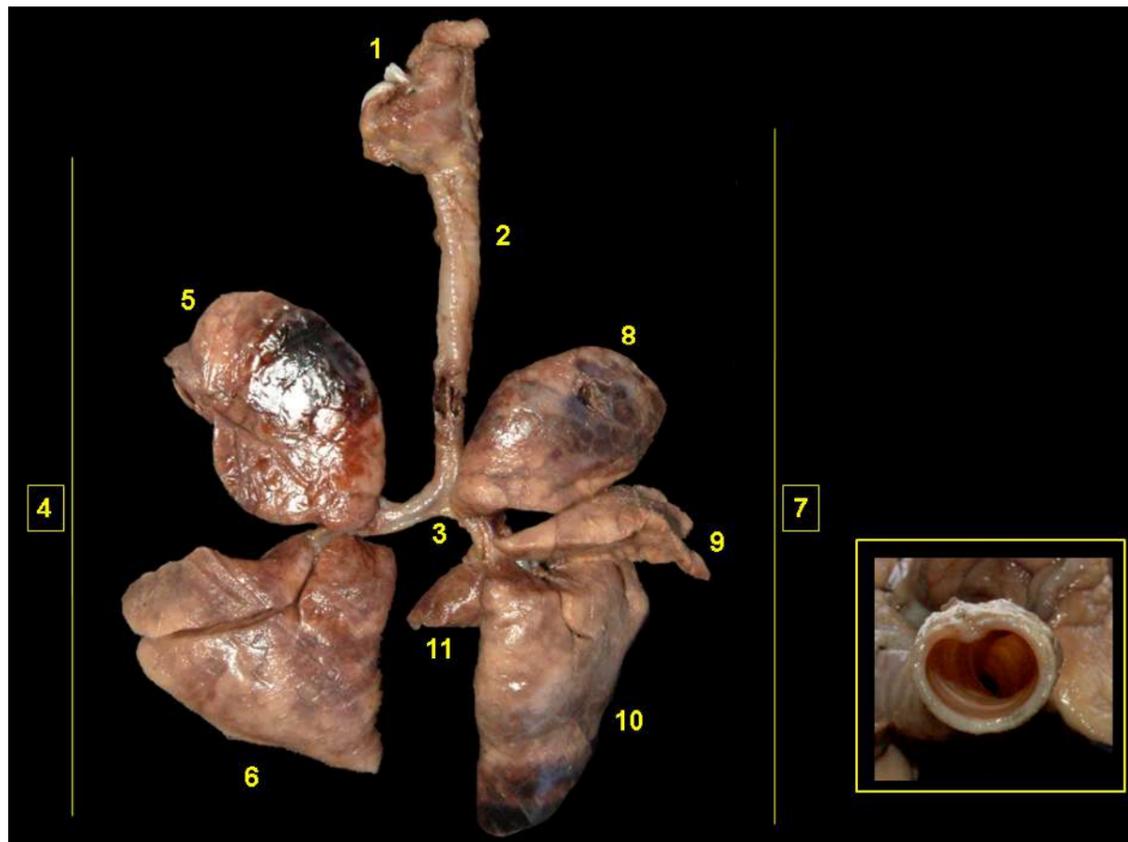
**Figura 3.174** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenóide); 3. Vestíbulo da laringe; 4. Recesso piriforme; 5. Laringofaringe; 6. Traqueia.



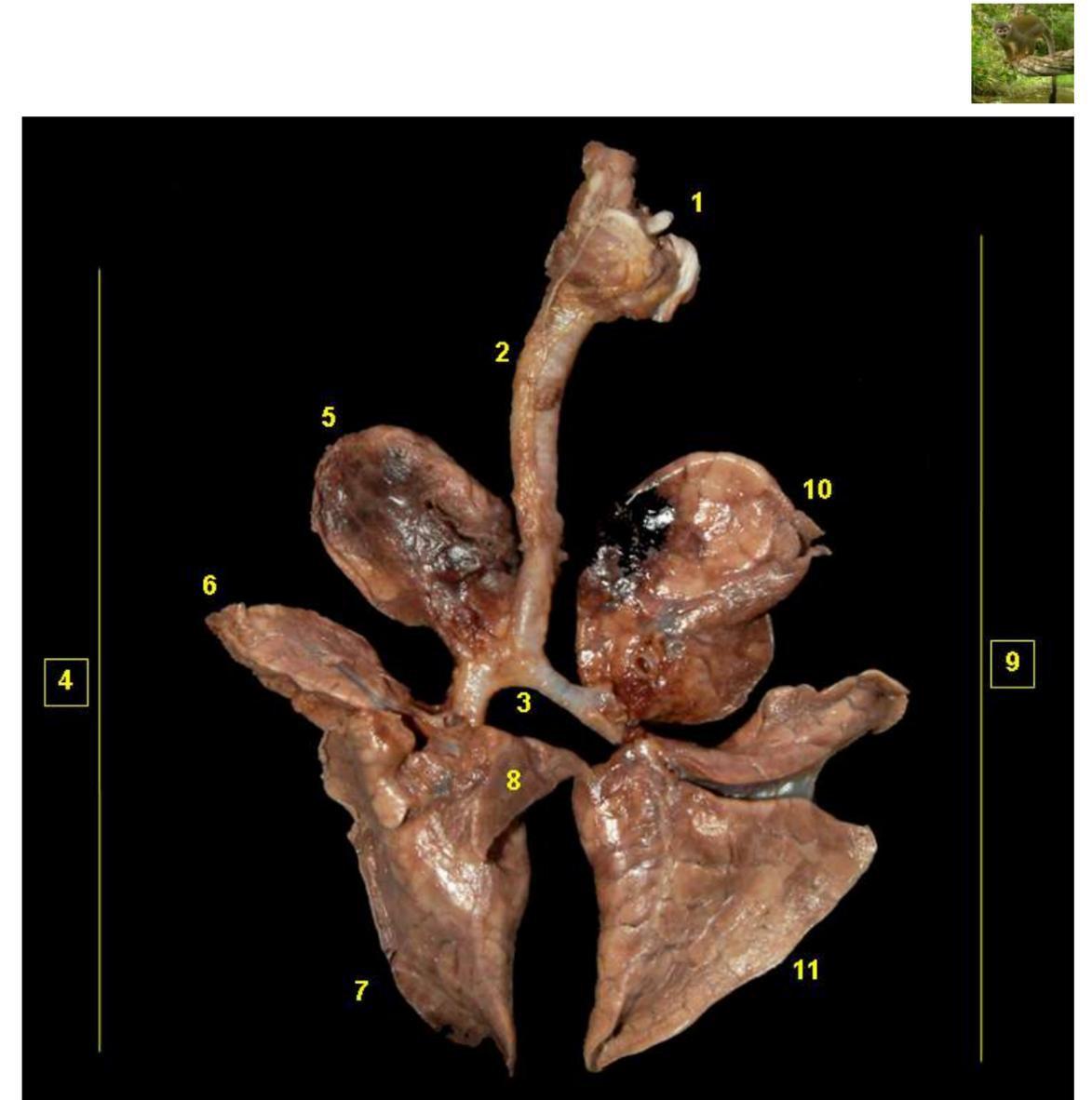
**Figura 3.175** - Vista dorsal da laringe do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenóide; 3. Vestíbulo da laringe; 4. Fenda da glote; 5. Cavidade infraglótica; 6. Cartilagem cricoide; 7. Traqueia.



**Figura 3.176** - Vista medial da laringe do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Região intercartilaginosa da glote; 7. Região intermembranosa da glote; 8. Ventrículo laríngeo; 9. Cartilagem cricoide; 10. Cartilagem tireoide; 11. Traqueia.



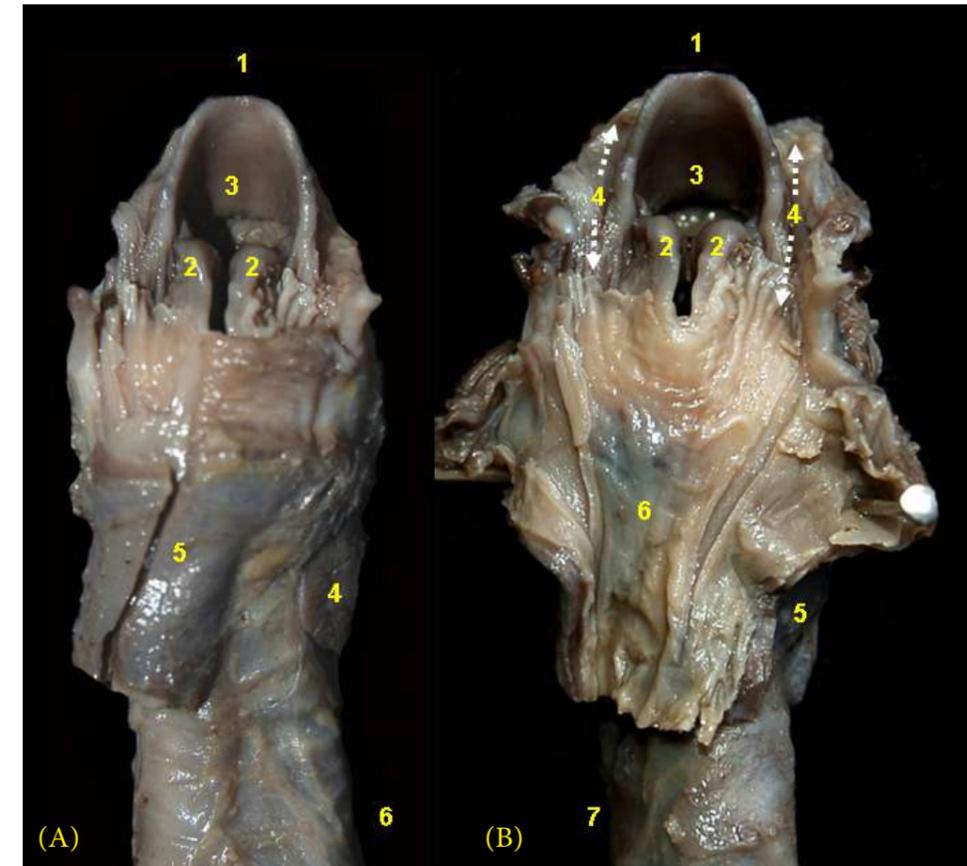
**Figura 3.177** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). 1. Laringe; 2. Traqueia; 3. Brônquios principais; 4. Pulmão esquerdo; 5. Lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



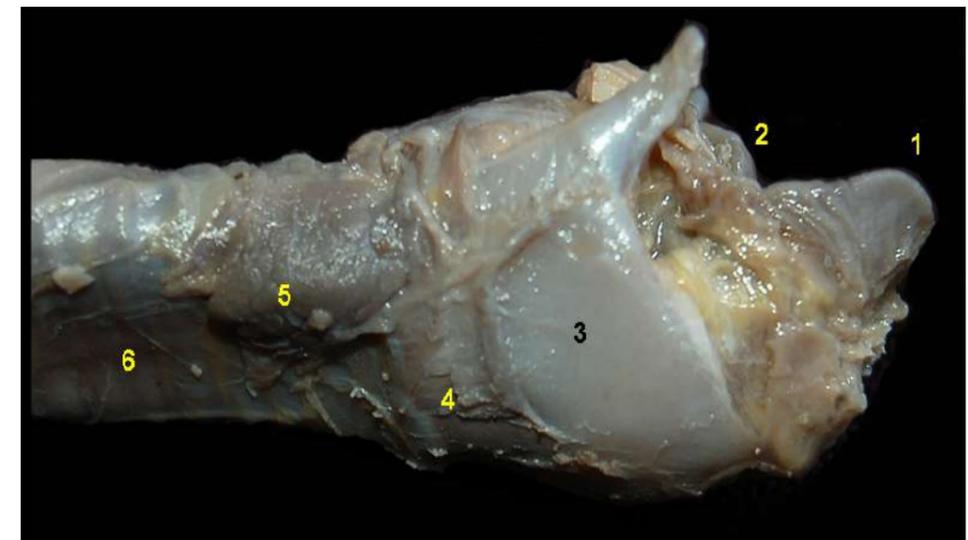
**Figura 3.178** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). 1. Laringe; 2. Traqueia; 3. Brônquios principais; 4. Pulmão direito; 5. Lobo cranial; 6. Lobo médio; 7. Lobo caudal; 8. Lobo acessório; 9. Pulmão esquerdo; 10. Lobo cranial; 11. Lobo caudal.



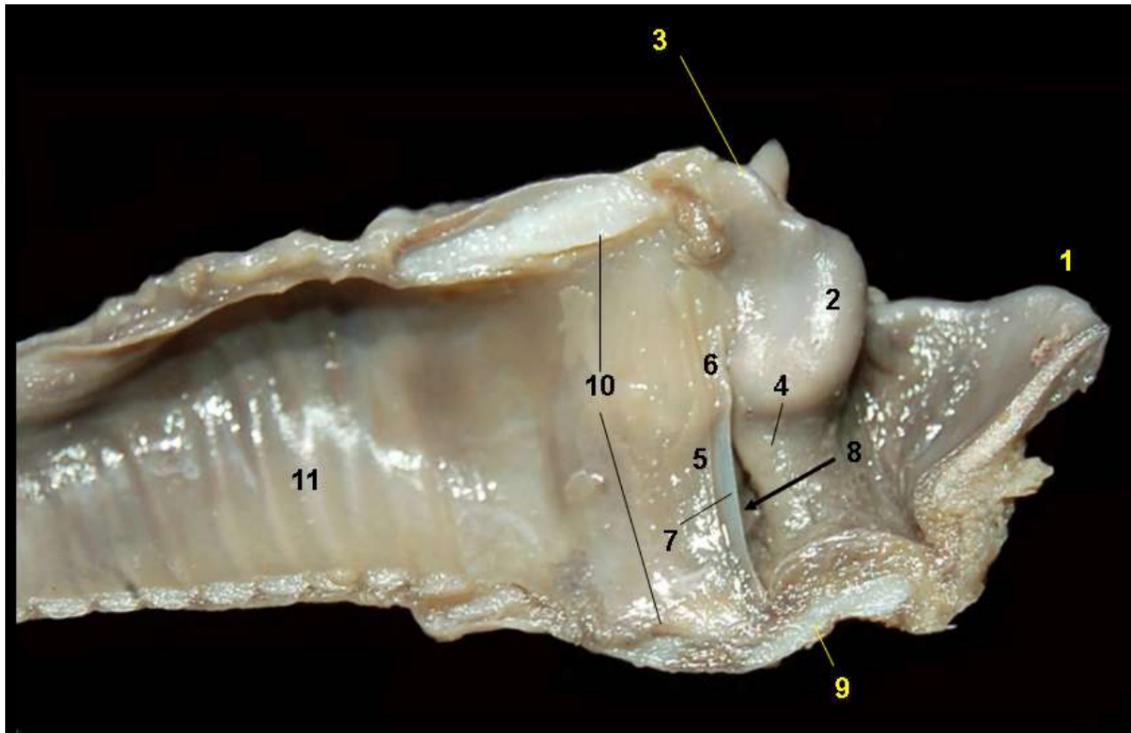
## UACARI (*Cacajao calvus*)



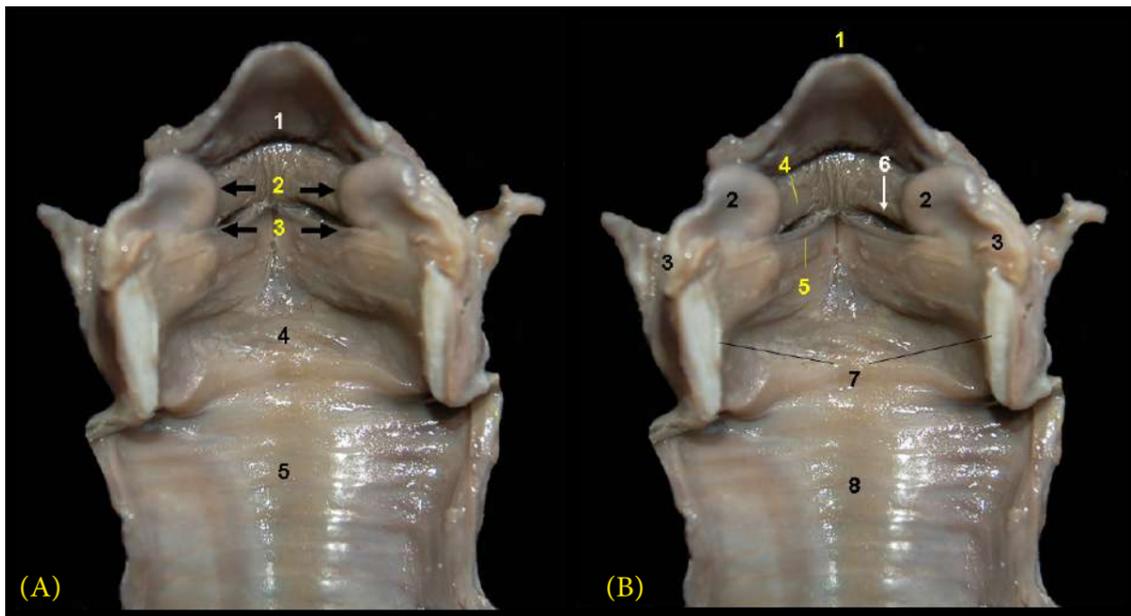
**Figura 3.179** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe do uacari (*Cacajao calvus*). **A** - Laringofaringe fechada. 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Vestíbulo laríngeo; 4. Glândula tireoide; 5. Esôfago; 6. Traqueia. **B** - Laringofaringe aberta. 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Vestíbulo laríngeo; 4. Recesso piriforme; 5. Glândula tireoide; 6. Esôfago; 7. Traqueia.



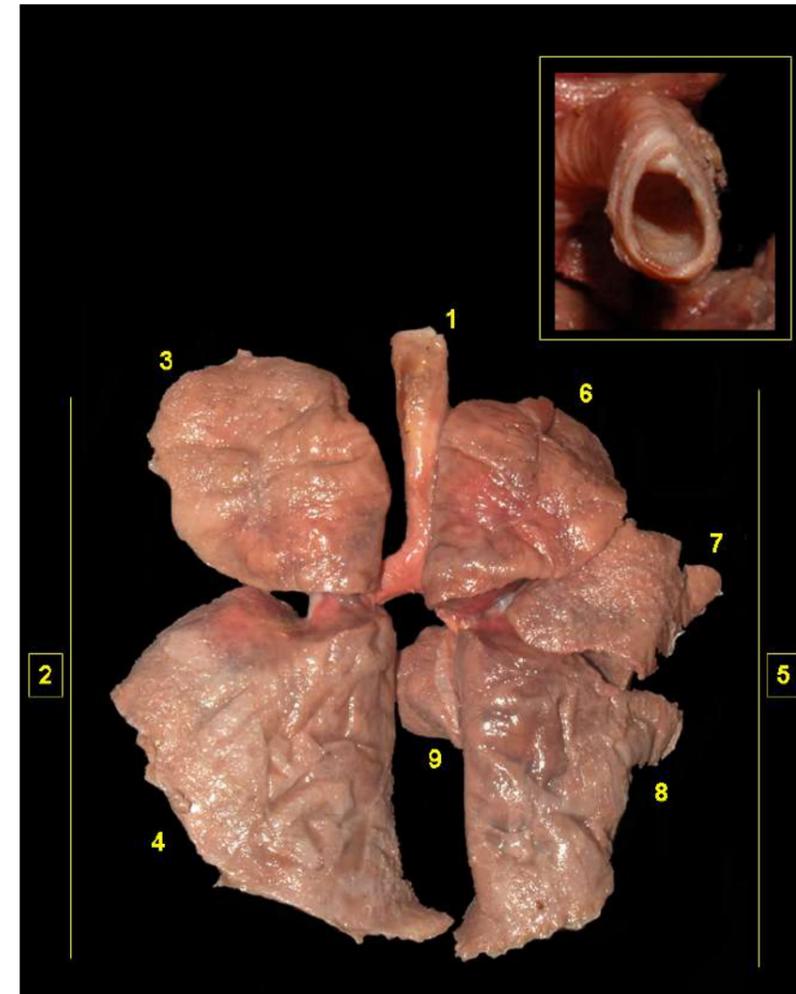
**Figura 3.180** - Vista lateral da laringe do uacari (*Cacajao calvus*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Glândula tireoide; 6. Traqueia.



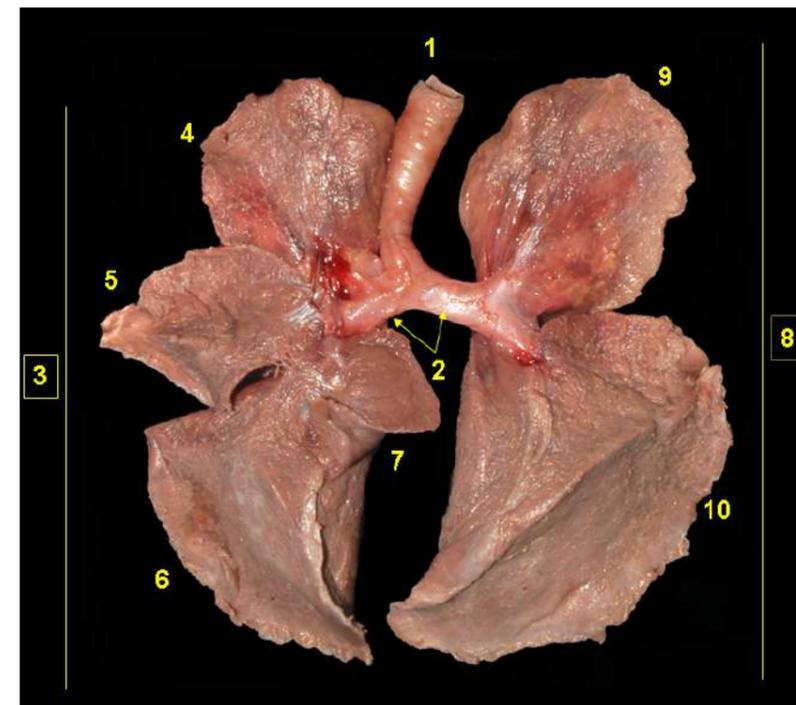
**Figura 3.181** - Vista medial da laringe do uacari (*Cacajao calvus*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Porção intercartilaginosa da glote; 7. Porção intermembranosa da glote; 8. Ventrículo laringeo; 9. Cartilagem tireoide; 10. Cartilagem cricoide; 11. Traqueia.



**Figura 3.182** - Vista dorsal da laringe do uacari (*Cacajao calvus*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. **A** - 1. Vestíbulo da laringe; 2. Fenda (rima) vestibular; 3. Fenda (rima) da glote; 4. Cavidade infraglótica; 5. Traqueia. **B** - 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Ventrículo laringeo; 7. Cartilagem cricoide; 8. Traqueia.



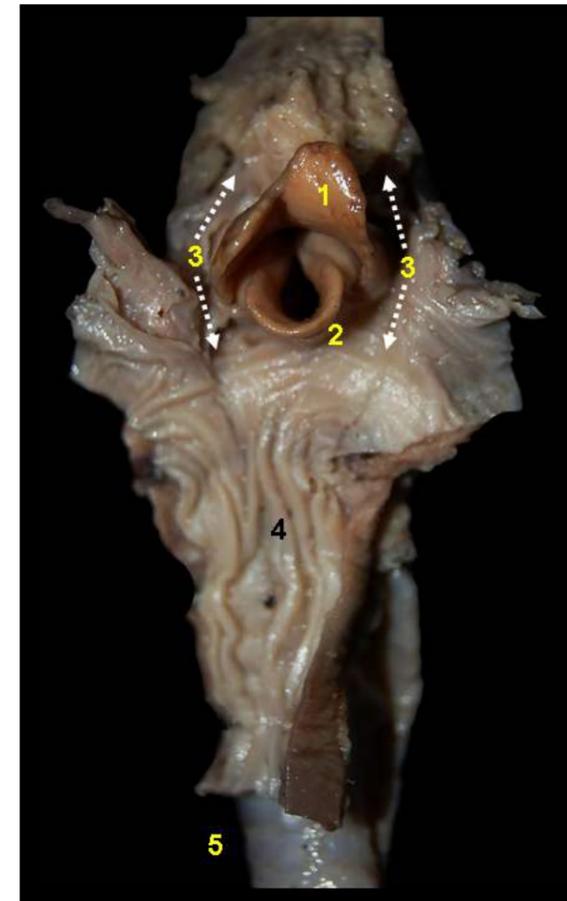
**Figura 3.183** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do uacari (*Cacajao calvus*). 1. Traqueia; 2. Pulmão esquerdo; 3. Lobo cranial; 4. Lobo caudal; 5. Pulmão direito; 6. Lobo cranial; 7. Lobo médio; 8. Lobo caudal; 9. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



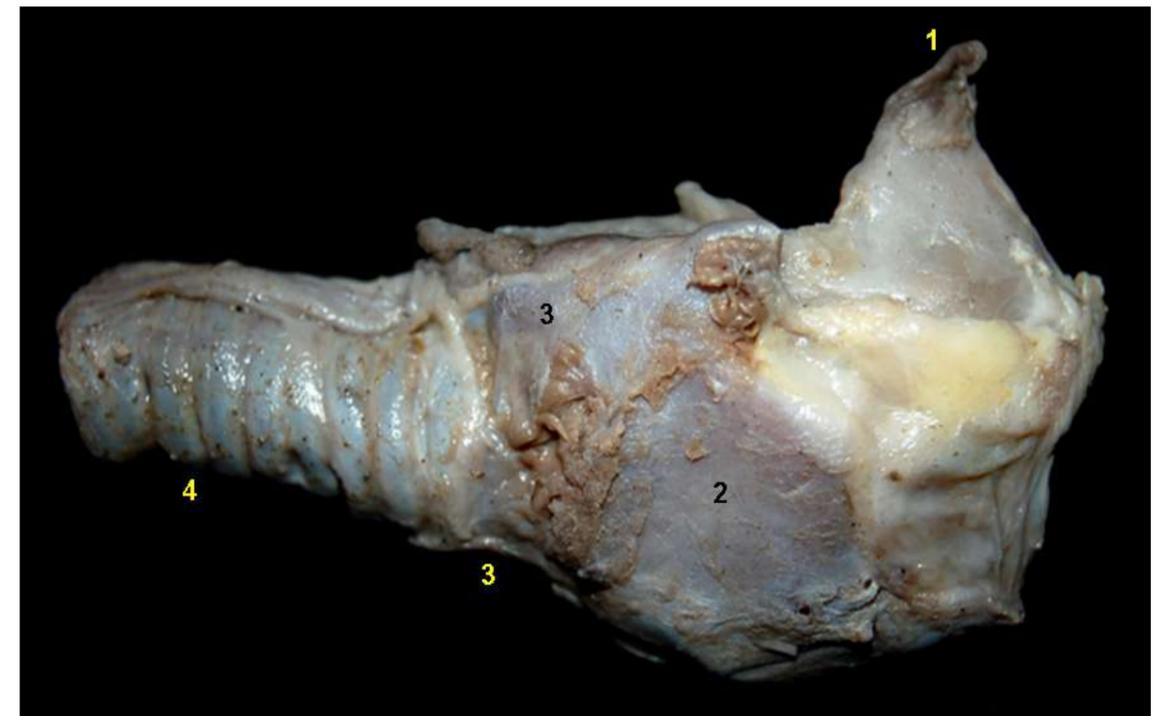
**Figura 3.184** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do uacari (*Cacajao calvus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



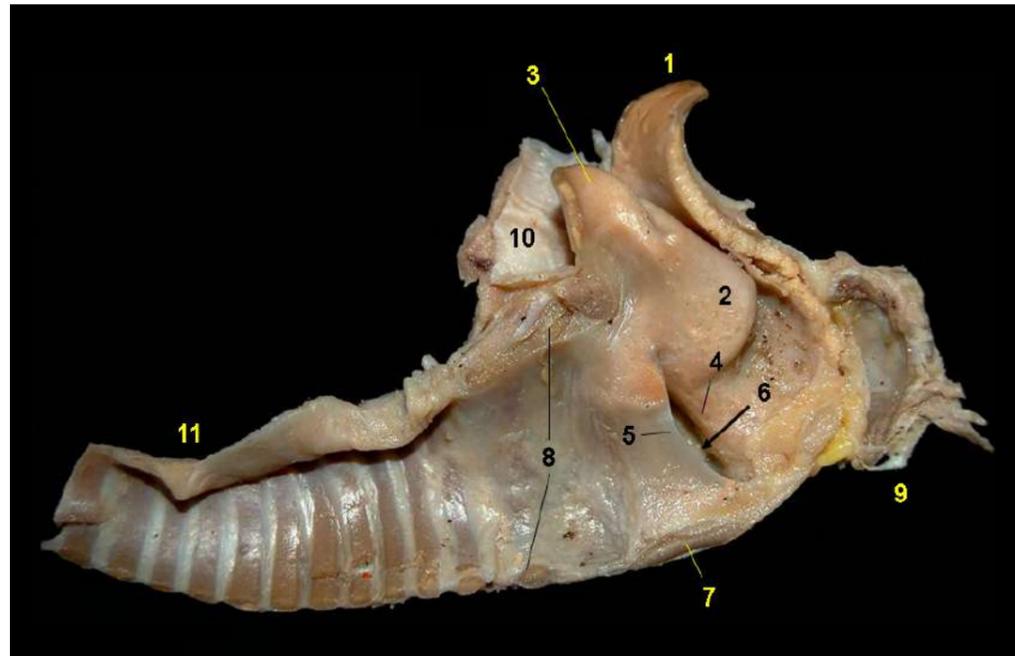
## PARAUACU-MONGE (*Pithecia monachus*)



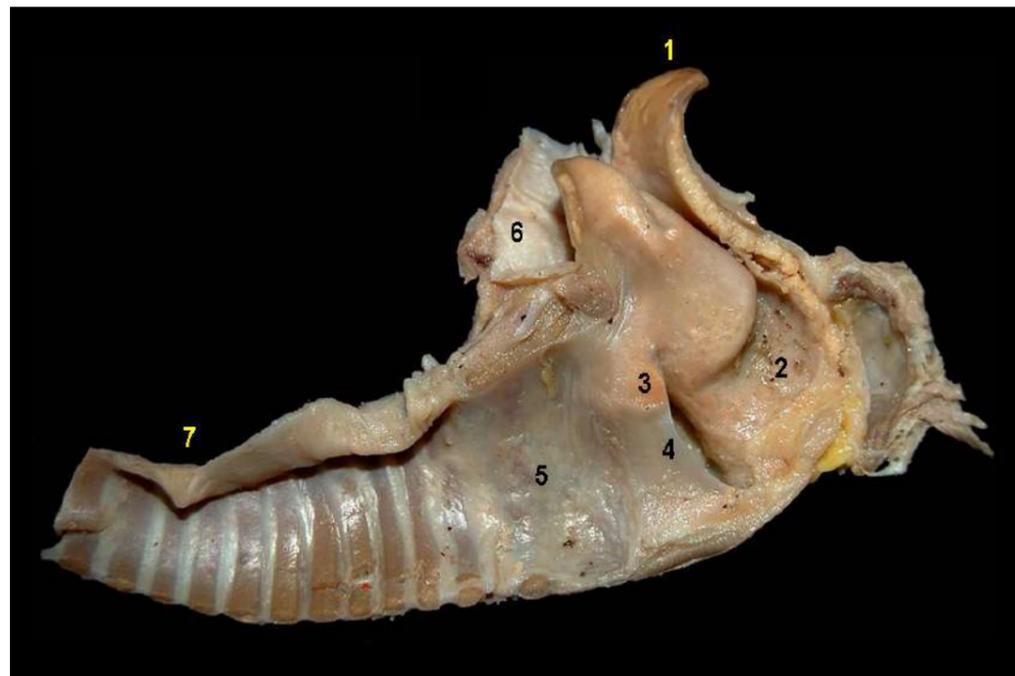
**Figura 3.185** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Recesso piriforme; 4. Esôfago; 5. Traqueia.



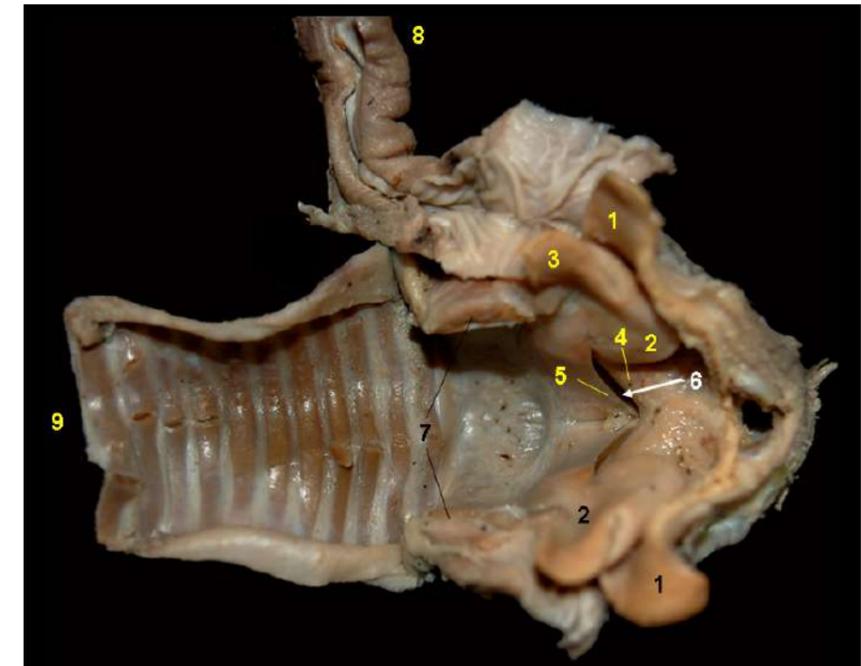
**Figura 3.186** - Vista lateral da laringe do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem tireoide; 3. Cartilagem cricoide; 4. Traqueia.



**Figura 3.187** - Vista medial da laringe do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Ventrículo da laringe; 7. Cartilagem tireoide; 8. Cartilagem cricoide; 9. Osso hioide (basihoide); 10. Esôfago; 11. Traqueia.



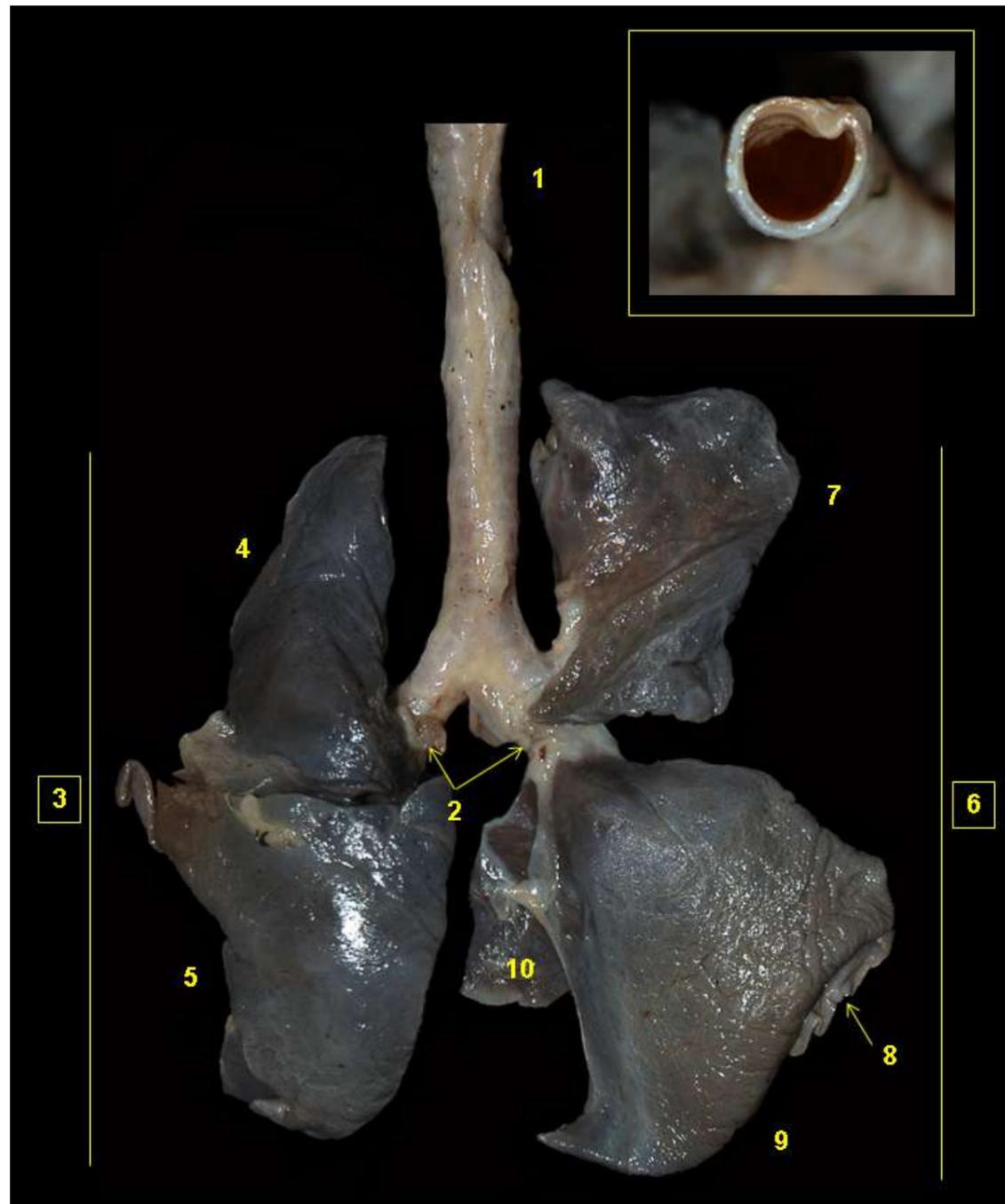
**Figura 3.188** - Vista medial da laringe do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Epiglote; 2. Vestíbulo da laringe; 3. Porção intercartilaginosa da glote; 4. Porção intermembranosa da glote; 5. Cavidade infraglótica; 6. Esôfago; 7. Traqueia.



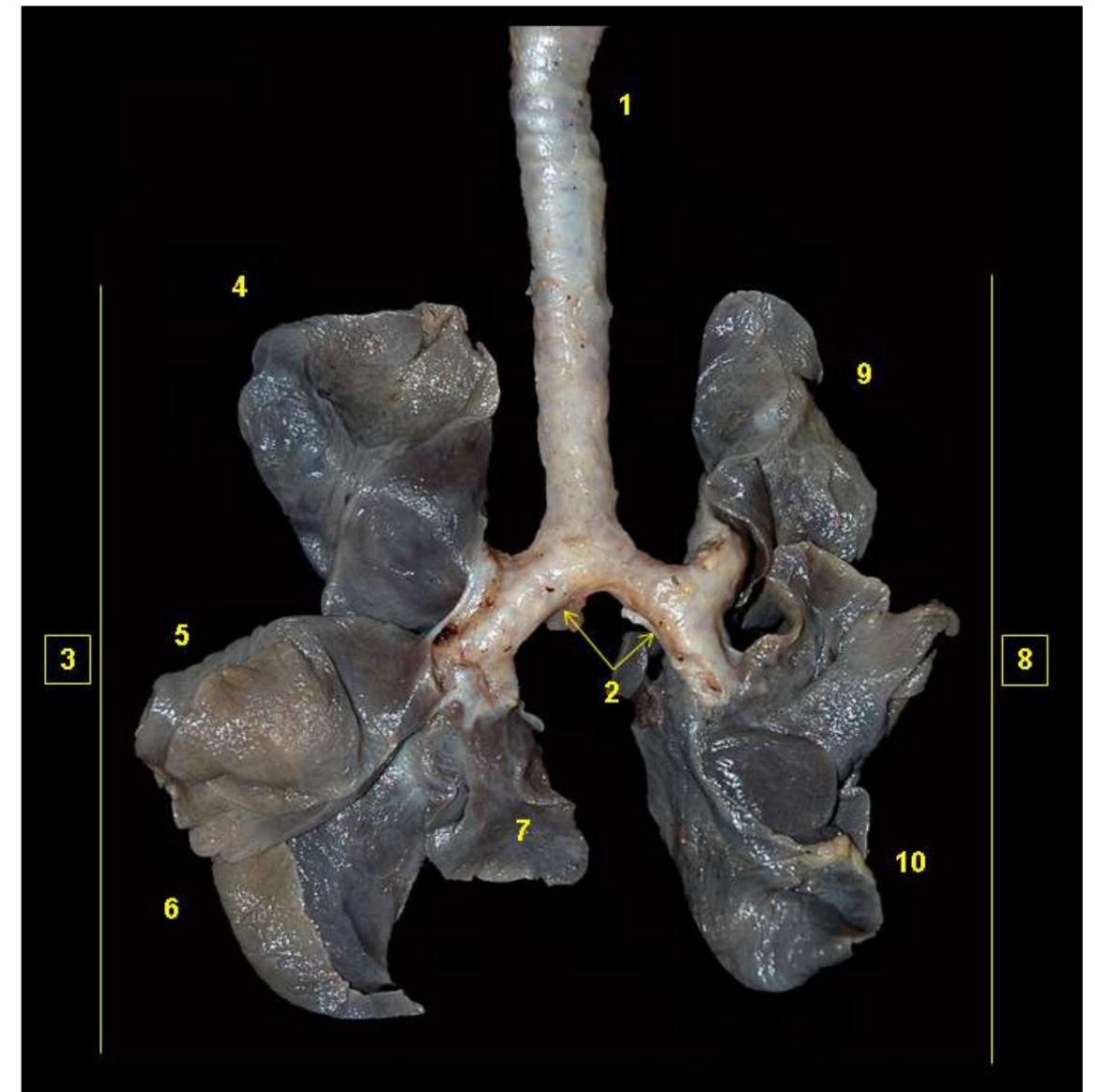
**Figura 3.189** - Vista dorsal da laringe do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Epiglote; 2. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 3. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 4. Prega vestibular; 5. Prega vocal; 6. Ventrículo laríngeo; 7. Cartilagem cricoide; 8. Esôfago; 9. Traqueia.



**Figura 3.190** - Vista dorsal da laringe do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Vestíbulo da laringe; 2. Fenda vestibular; 3. Fenda da glote; 4. Cavidade infraglótica; 5. Esôfago; 6. Traqueia.



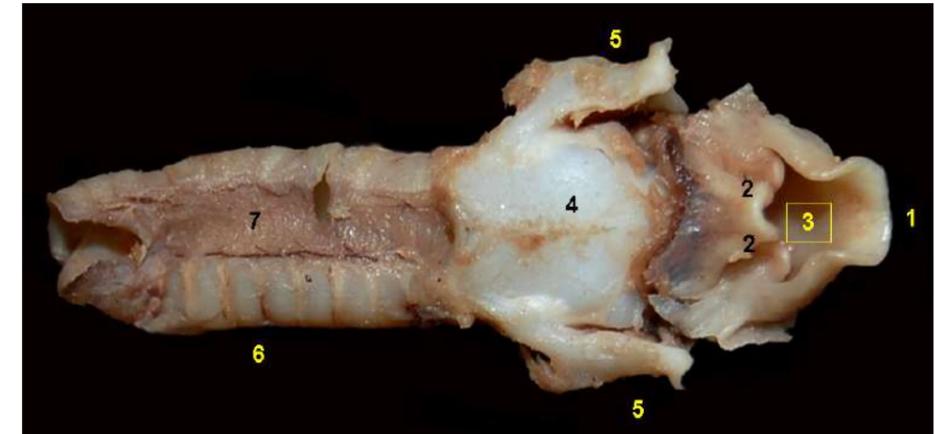
**Figura 3.191** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



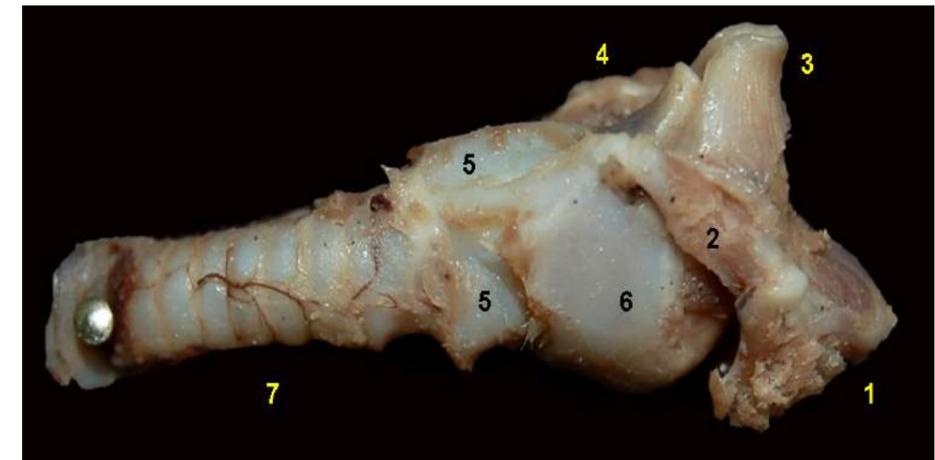
**Figura 3.192** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



## MACACO-DA-NOITE (*Aotus nancymae*)



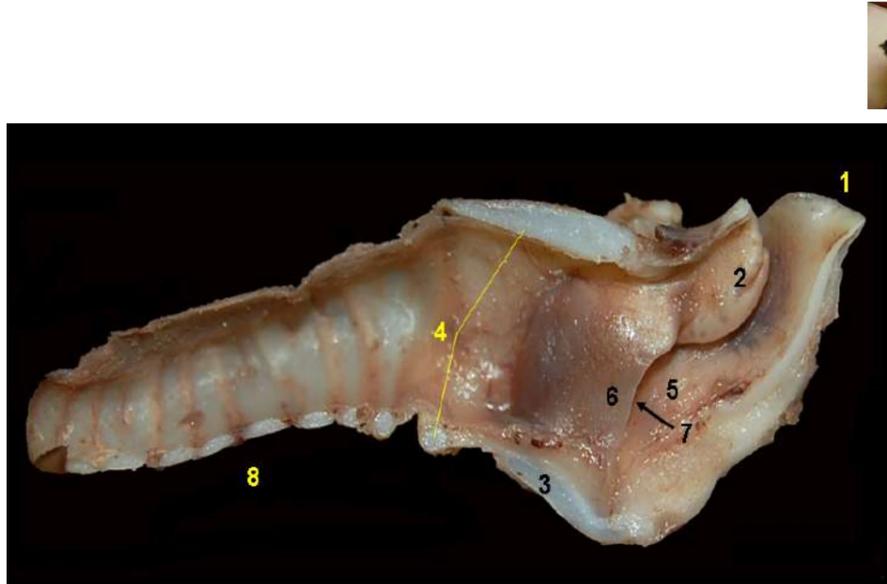
**Figura 3.193** - Vista dorsal da laringe do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*).  
1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Vestíbulo da laringe; 4. Cartilagem cricoide; 5. Cartilagem tireoide; 6. Traqueia.



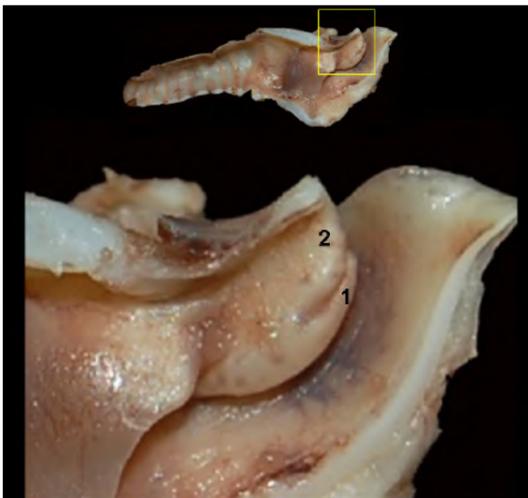
**Figura 3.194** - Vista lateral da laringe do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*).  
1. Aparelho hioide (basihioide); 2. Tirohioide; 3. Epiglote; 4. Cartilagem aritenoide; 5. Cartilagem cricoide; 6. Cartilagem tireoide; 7. Traqueia.



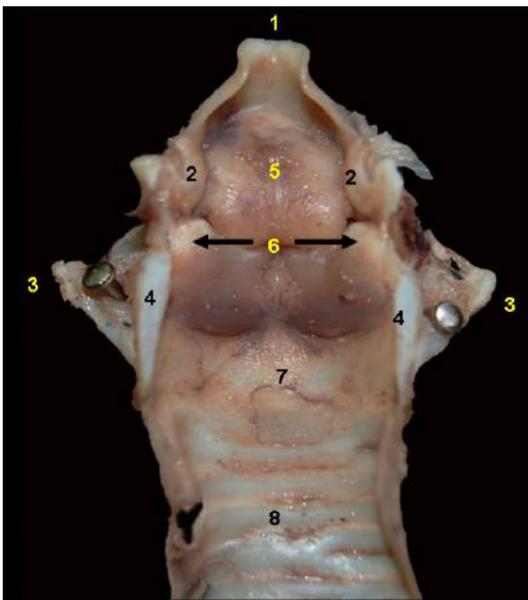
**Figura 3.195** - Vista lateral da laringe do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*).  
1. Epiglote; 2. Cartilagem cricoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Traqueia.



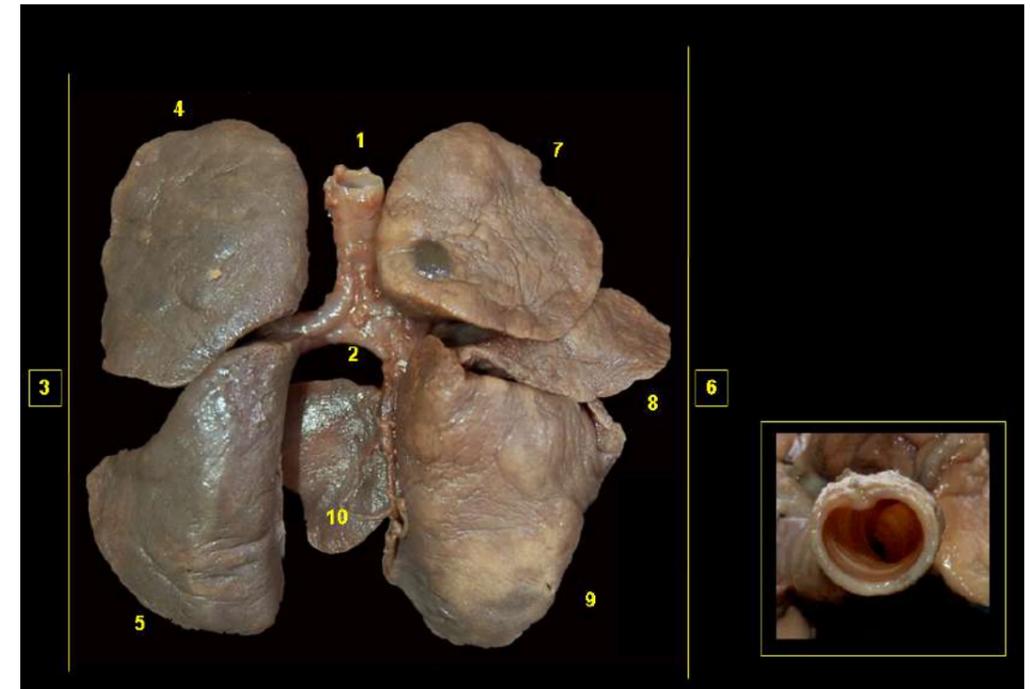
**Figura 3.196** - Vista medial da laringe do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Prega vestibular; 6. Prega vocal; 7. Ventrículo laríngeo; 8. Traqueia.



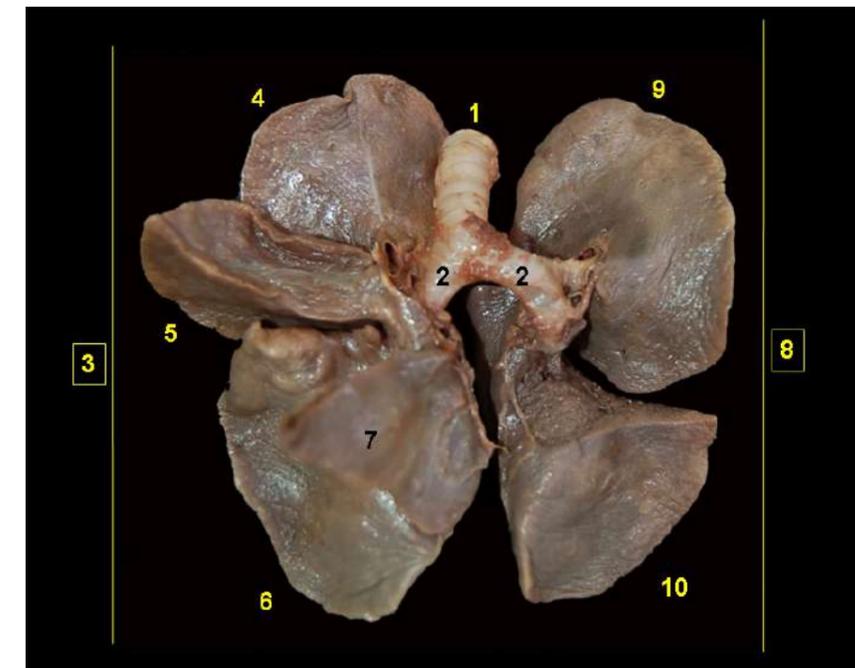
**Figura 3.197** - Vista medial da laringe do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). 1. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide).



**Figura 3.198** - Vista dorsal da laringe do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). A lâmina da cartilagem cricoide foi seccionada dorsalmente. 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Vestíbulo da laringe; 6. Fenda da glote; 7. Cavidade infra-glótica; 8. Traqueia.



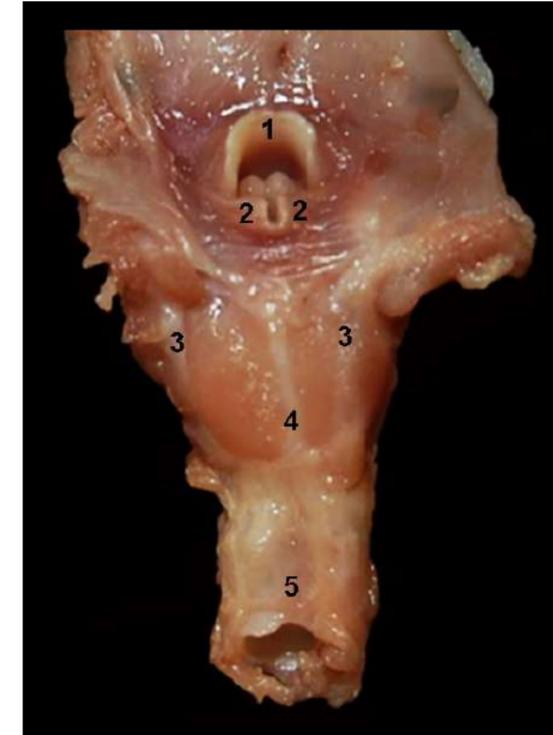
**Figura 3.199** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



**Figura 3.200** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



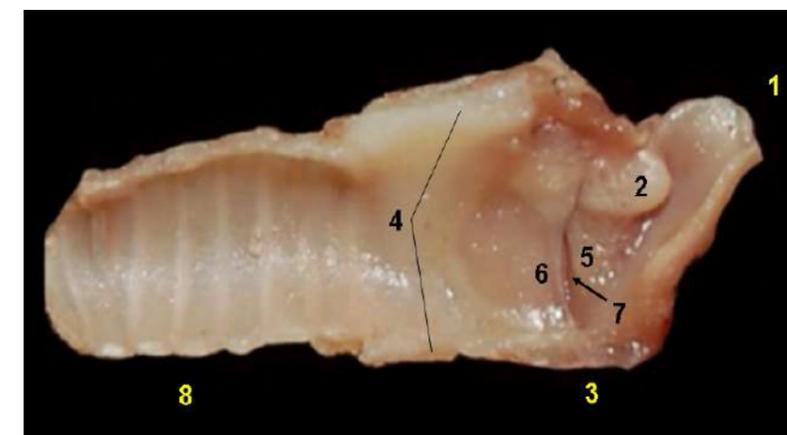
## SAGUI-LEÃOZINHO (*Cebuella pygmaea*)



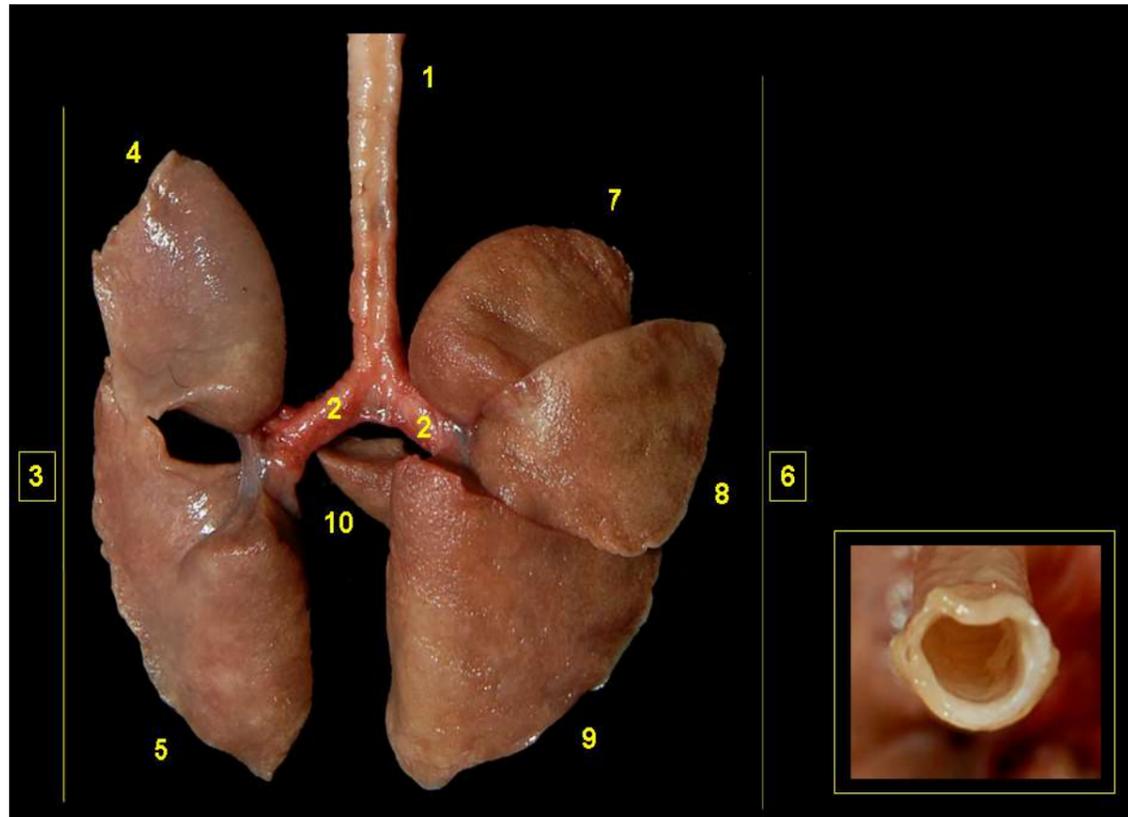
**Figura 3.201** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Traqueia.



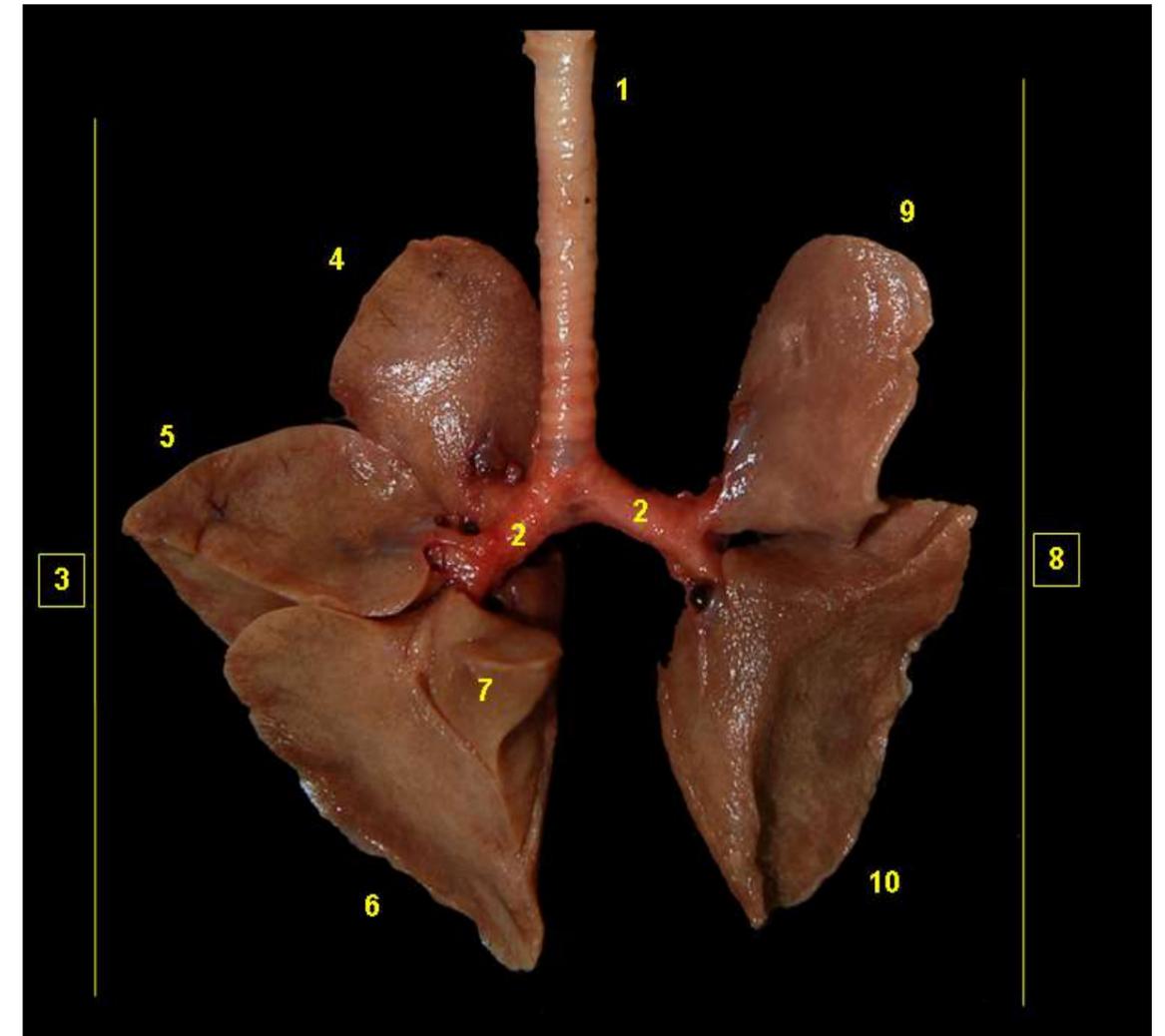
**Figura 3.202** - Vista lateral da laringe do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem cricoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Traqueia.



**Figura 3.203** - Vista medial da laringe do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). 1. Epiglote; 2. Cartilagem aritenoide; 3. Cartilagem tireoide; 4. Cartilagem cricoide; 5. Prega vestibular; 6. Prega vocal; 7. Ventrículo laringeo; 8. Traqueia.



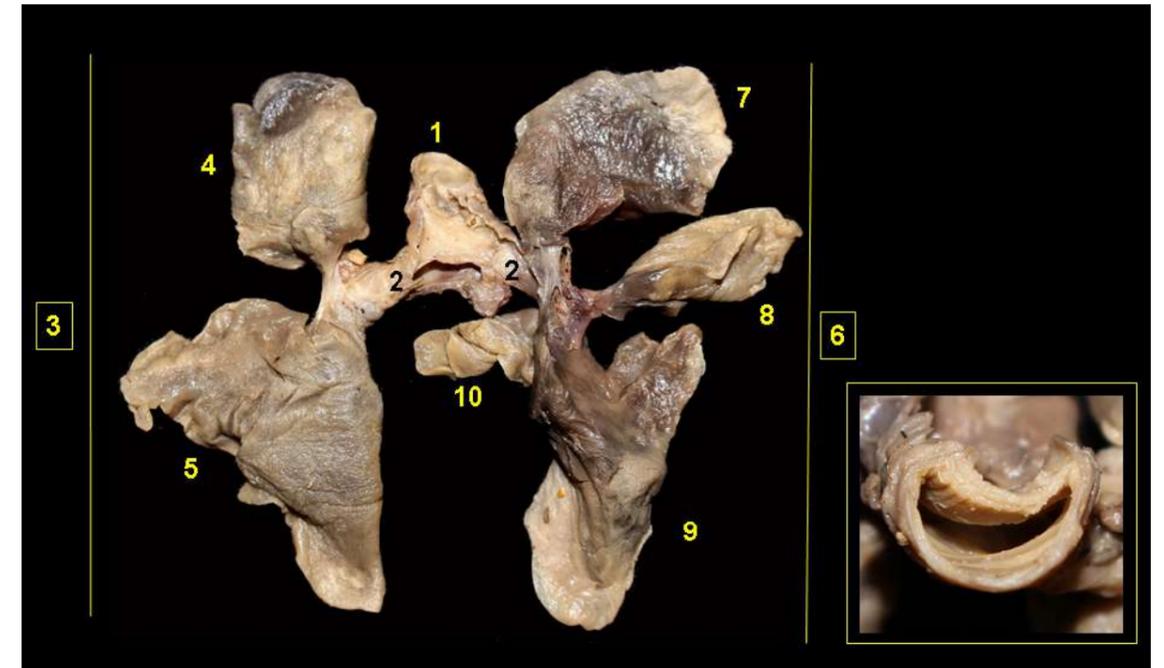
**Figura 3.204** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



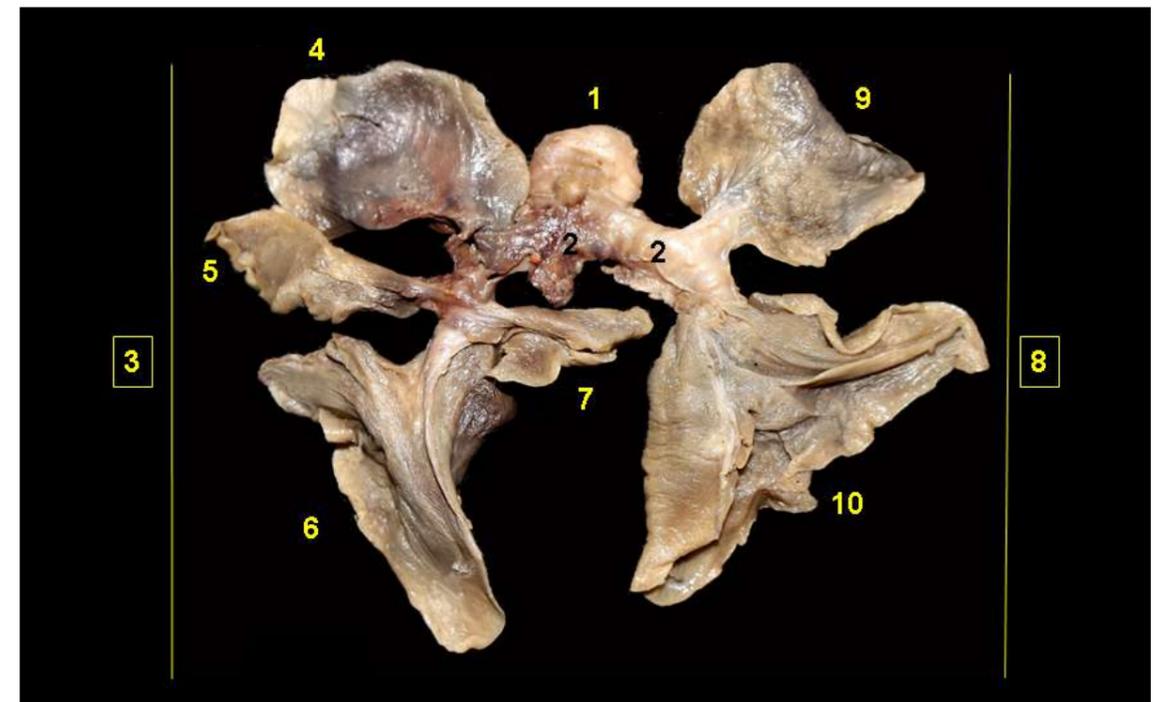
**Figura 3.205** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



## ZOGUE-ZOGUE (*Callicebus cupreus*)



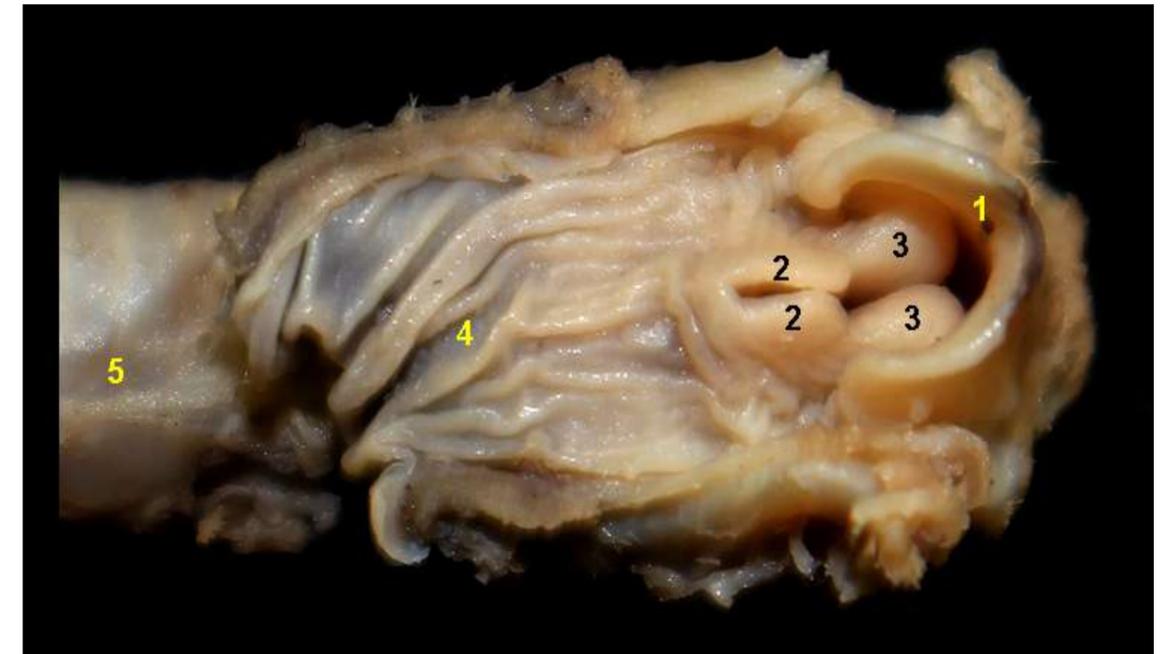
**Figura 3.206** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do zogue-zogue (*Callicebus cupreus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão esquerdo; 4. Lobo cranial; 5. Lobo caudal; 6. Pulmão direito; 7. Lobo cranial; 8. Lobo médio; 9. Lobo caudal; 10. Lobo acessório. Em detalhe: corte transversal da traqueia.



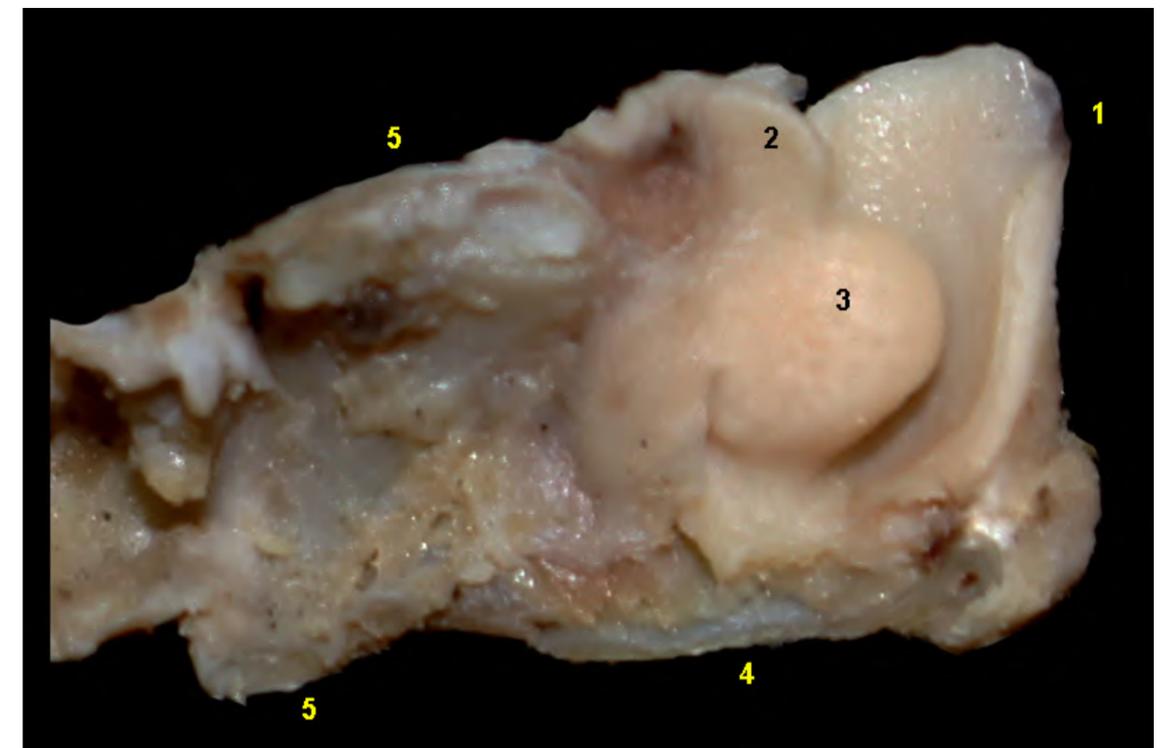
**Figura 3.207** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e lobos pulmonares do zogue-zogue (*Callicebus cupreus*). 1. Traqueia; 2. Brônquios principais; 3. Pulmão direito; 4. Lobo cranial; 5. Lobo médio; 6. Lobo caudal; 7. Lobo acessório; 8. Pulmão esquerdo; 9. Lobo cranial; 10. Lobo caudal.



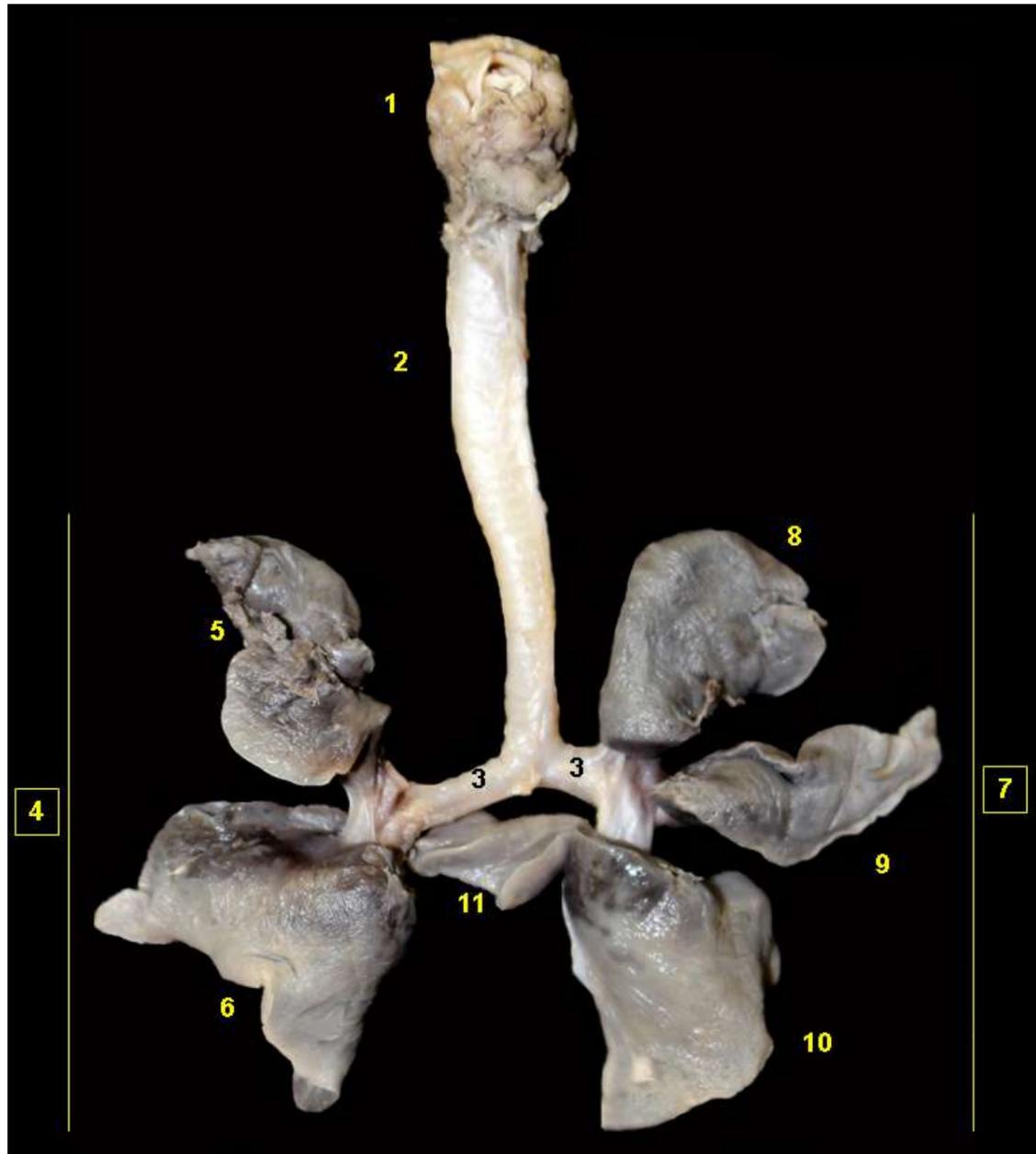
## SAGUI-DE-CARA-SUJA (*Leontocebus fuscicollis*)



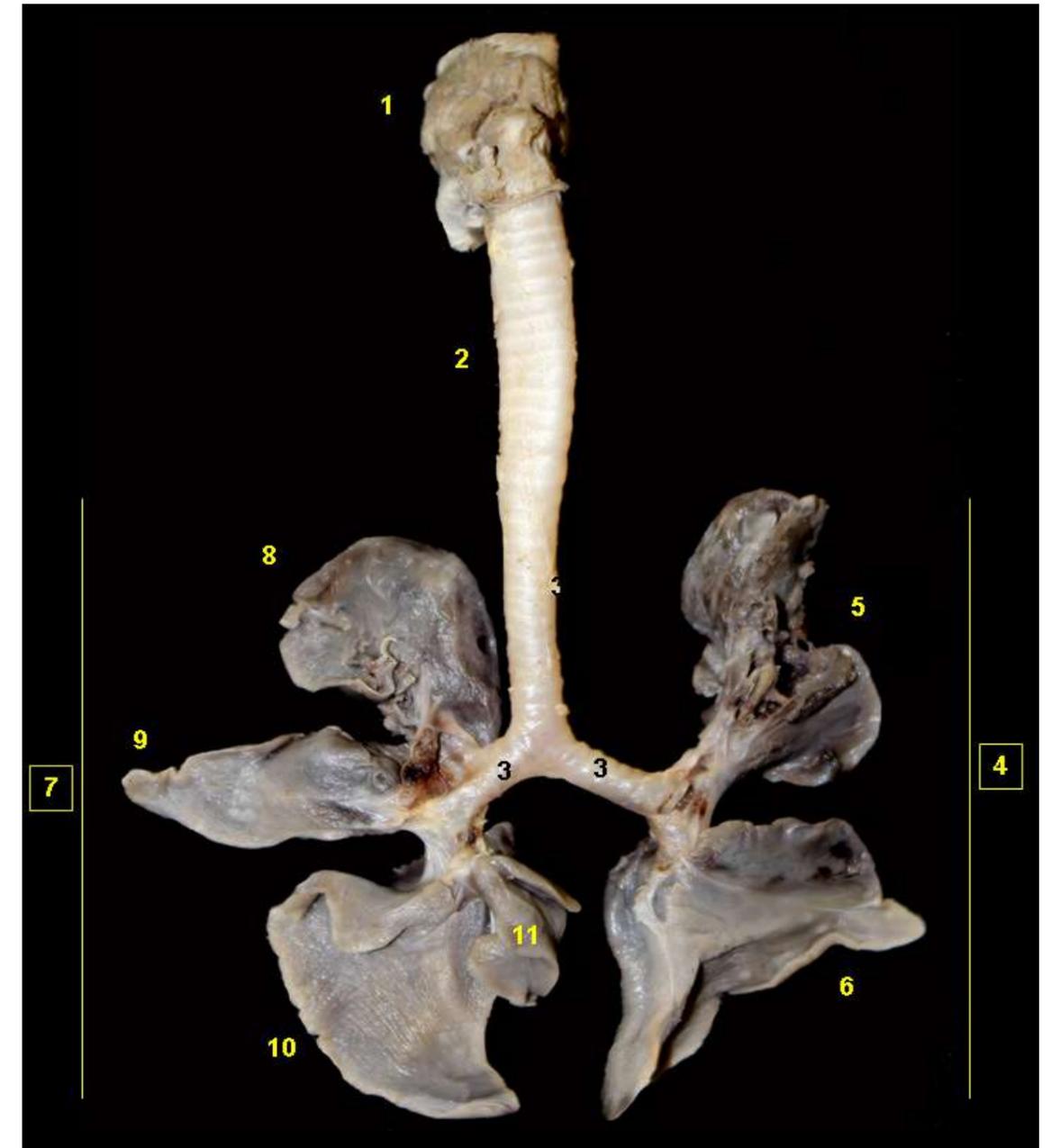
**Figura 3.208** - Vista dorsal da laringofaringe e da laringe do sagui-de-cara-suja (*Leontocebus fuscicollis*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 4. Esôfago; 5. Traqueia.



**Figura 3.209** - Vista medial da laringe do sagui-de-cara-suja (*Leontocebus fuscicollis*). 1. Epiglote; 2. Processo corniculado (cartilagem aritenoide); 3. Processo cuneiforme (cartilagem aritenoide); 4. Cartilagem tireoide; 5. Cartilagem cricoide.



**Figura 3.210** - Vista dorsal da árvore traqueobrônquica e pulmões do sagui-de-cara-suja (*Leontocebus fuscicollis*). 1. Laringe; 2. Traqueia; 3. Brônquios principais; 4. Pulmão esquerdo; 5. Lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório.



**Figura 3.211** - Vista ventral da árvore traqueobrônquica e pulmões do sagui-de-cara-suja (*Leontocebus fuscicollis*). 1. Laringe; 2. Traqueia; 3. Brônquios principais; 4. Pulmão esquerdo; 5. Lobo cranial; 6. Lobo caudal; 7. Pulmão direito; 8. Lobo cranial; 9. Lobo médio; 10. Lobo caudal; 11. Lobo acessório.

# CAPÍTULO 4

## CORAÇÃO, GRANDES VASOS E BAÇO

### CORAÇÃO, GRANDES VASOS E BAÇO

#### **Coração e grandes vasos**

O coração é o principal órgão do sistema circulatório e possui a função de impulsionar o sangue por meio das artérias para distribuir por todo corpo. O coração dos mamíferos contém quatro cavidades:

- Átrio esquerdo;
- Ventrículo esquerdo;
- Átrio direito;
- Ventrículo direito.

O átrio esquerdo do coração recebe o sangue oxigenado dos pulmões. O sangue segue ao ventrículo esquerdo e dele, por meio da aorta e suas ramificações, é distribuído aos diferentes aparelhos e sistemas orgânicos. O sangue venoso retorna ao átrio direito do coração por meio das veias cava cranial e cava caudal. O sangue flui do átrio direito ao ventrículo direito e este o impulsiona ao tronco pulmonar e às artérias pulmonares para alcançar os pulmões. Finalmente, as veias pulmonares transportam o sangue oxigenado ao átrio esquerdo.

*Particularidades segundo a ordem taxonômica*

#### Rodentia

O arco aórtico origina o tronco braquiocefálico. Na paca e na pacarana, o tronco braquiocefálico origina as artérias subclávias esquerda e direita e o tronco bicarotídeo, o qual emite as artérias carótidas comuns esquerda e direita. Na cutia, o tronco braquiocefálico origina diretamente as artérias subclávias esquerda e direita e as artérias carótidas comuns esquerda e direita.

#### Cingulata e Pilosa

Existe uma grande variedade na disposição dos grandes vasos nestas ordens. No tatu-galinha, o arco aórtico origina o tronco braquiocefálico e as artérias subclávia esquerda e direita. O tronco braquiocefálico, por sua vez, emite o tronco bicarotídeo.

No tatu-canastra, o arco aórtico origina o tronco braquiocefálico que, por sua vez, emite as artérias subclávia e carótida comum direitas, e depois origina diretamente as artérias carótida comum e subclávia esquerdas.

No tamanduá-bandeira e na preguiça-de-dois-dedos, o arco aórtico origina sucessivamente o tronco braquicefálico e a artéria subclávia esquerda. O tronco braquiocefálico, por sua vez, emite a artéria subclávia direita e o tronco bicarotídeo. O tronco bicarotídeo origina as artérias carótidas comum direita e esquerda.

Na preguiça-comum, o arco aórtico origina o tronco braquiocefálico, a artéria carótida esquerda e a artéria subclávia esquerda. O tronco braquiocefálico, origina a artéria carótida direita e a artéria subclávia direita.

#### Artiodactyla

Nos pecaris, o padrão de ramificação do arco aórtico é semelhante ao dos suídeos domésticos. O arco aórtico origina o tronco braquiocefálico e a artéria subclávia esquerda. O tronco braquiocefálico origina o tronco bicarotídeo e a artéria subclávia direita.

Nos veados, o padrão de ramificação do arco aórtico é semelhante ao dos ruminantes domésticos. O arco aórtico origina o tronco braquiocefálico. O tronco braquiocefálico origina as artérias subclávias direita e esquerda e o tronco bicarotídeo, o qual origina as artérias carótidas comuns esquerda e direita.

#### Perissodactyla

Na anta, o padrão de ramificação do arco aórtico é semelhante ao dos equinos. O arco aórtico origina apenas o tronco braquiocefálico. O tronco braquiocefálico origina as artérias subclávias direita e esquerda e o tronco bicarotídeo, o qual emite as artérias carótidas comuns esquerda e direita.

#### Carnivora

Nos carnívoros amazônicos estudados, o arco aórtico origina o tronco braquiocefálico e a artéria subclávia esquerda. No jupará e na ariranha, o tronco braquiocefálico origina o tronco bicarotídeo e a artéria subclávia direita; o tronco bicarotídeo origina as artérias carótidas comuns esquerda e direita. Na jaguatirica, na onça pintada e no quati, o tronco braquiocefálico origina a artéria subclávia direita e as artérias carótidas comuns esquerda e direita.

#### Primates

Nos primatas neotropicais o padrão de ramificação do arco aórtico é semelhante ao do homem. O arco aórtico origina o tronco braquiocefálico, a artéria carótida comum (ou primitiva) esquerda e a artéria subclávia esquerda. O tronco braquiocefálico, origina a artéria subclávia direita e a artéria carótida comum (ou primitiva) direita.

#### **Baço**

O baço é um órgão linfóide que participa do sistema imune e contribui na destruição de células sanguíneas vermelhas velhas, produção de células sanguíneas novas e a manter uma reserva de sangue. Esse órgão possui coloração vermelho escura e se encontra ao longo da curvatura maior do estômago, ao qual está vinculado por meio do ligamento gastroesplênico. Pode-se observar uma face diafragmática e uma visceral. O baço dos mamíferos pode apresentar um hilo pontual ou difuso na face visceral, onde penetram as ramificações da artéria e veia esplênicas e os nervos do sistema nervoso autônomo.

#### *Particularidades segundo a ordem taxonômica*

#### Rodentia

Possui formato triangular e em vírgula, sendo a extremidade dorsal maior que a ventral. Apresenta um hilo difuso ao longo da face visceral.

#### Cingulata e Pilosa

O baço adquire formas diferentes de acordo com a espécie: forma de L, com a parte horizontal na posição ventral (tatu-galinha) ou na posição dorsal (tamanduá), ou formato de vírgula (nas preguiças). No tatu-canastra, o baço apresenta uma porção mais delgada, situada dorsalmente, e uma porção mais larga, que está dividida e disposta ventralmente. O baço das espécies estudadas apresenta um hilo difuso que se estende ao longo da face visceral.

#### Artiodactyla

O baço dos veados, assim como nos ruminantes domésticos, está localizado entre o diafragma e o saco dorsal do rúmen. Possui coloração vermelha acinzentada e forma oval ou poligonal. Apresenta um hilo pontual na face visceral.

Nos pecaris, o baço apresenta formato alongado, com a extremidade dorsal maior que a ventral, e um hilo difuso ao longo da face visceral.

#### Perissodactyla

Possui forma alongada, com a extremidade dorsal maior que a ventral. O baço da anta apresenta um hilo difuso ao longo da face visceral.

#### Carnivora

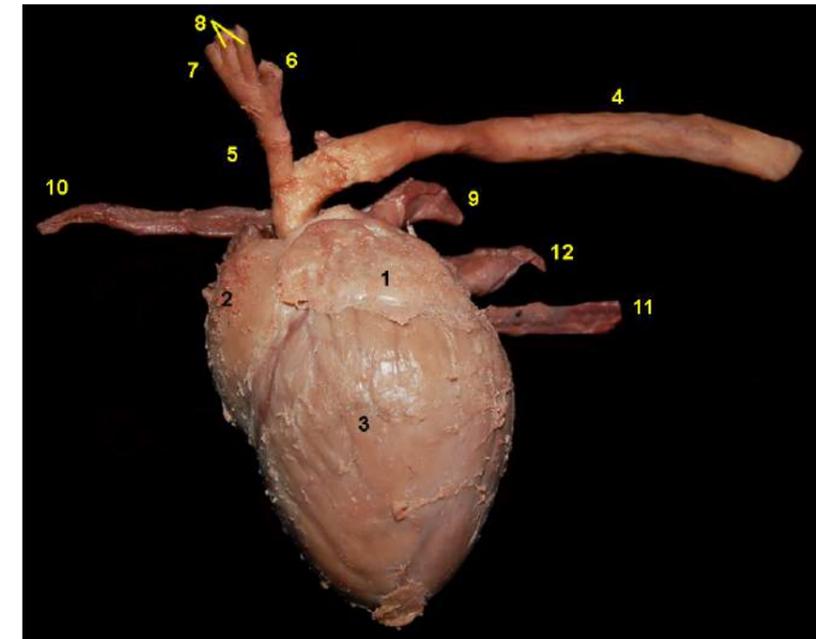
Possui formato alongado e ligeiramente triangular, a extremidade ventral é maior que a dorsal. Apresenta um hilo difuso ao longo da face visceral.

#### Primates

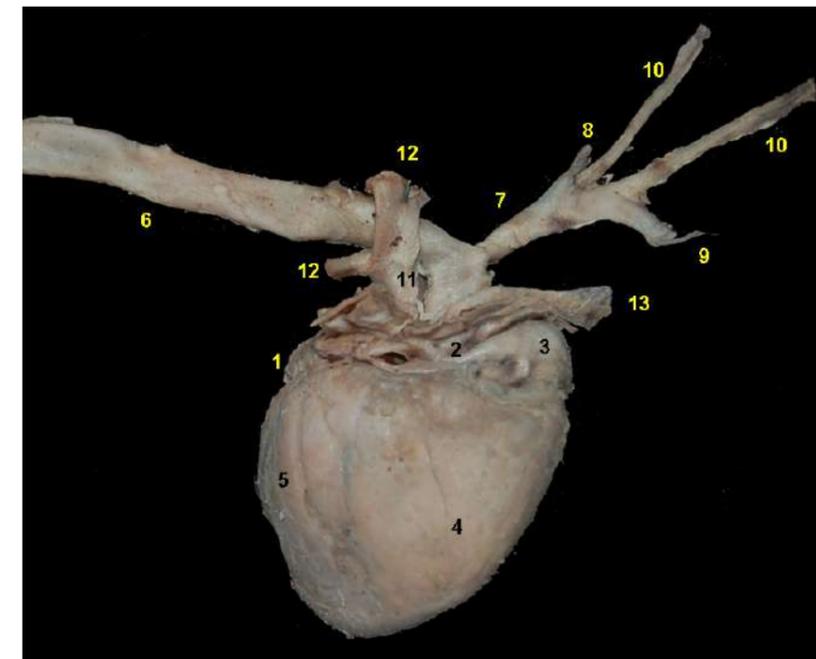
Possui formato alongado (forma de língua) e apresenta um hilo difuso ao longo da face visceral.



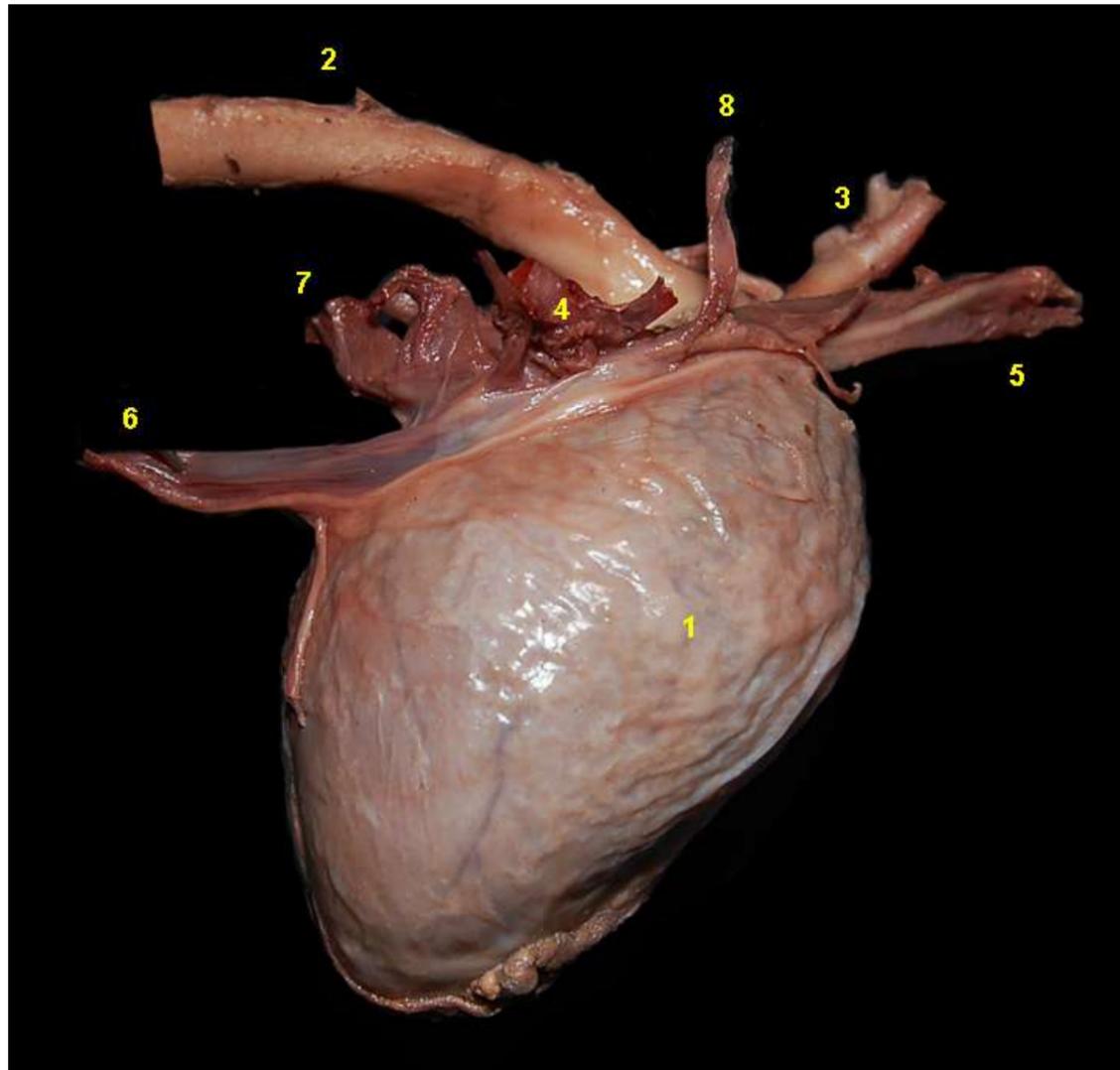
## CUTIA (*Dasyprocta fuliginosa*)



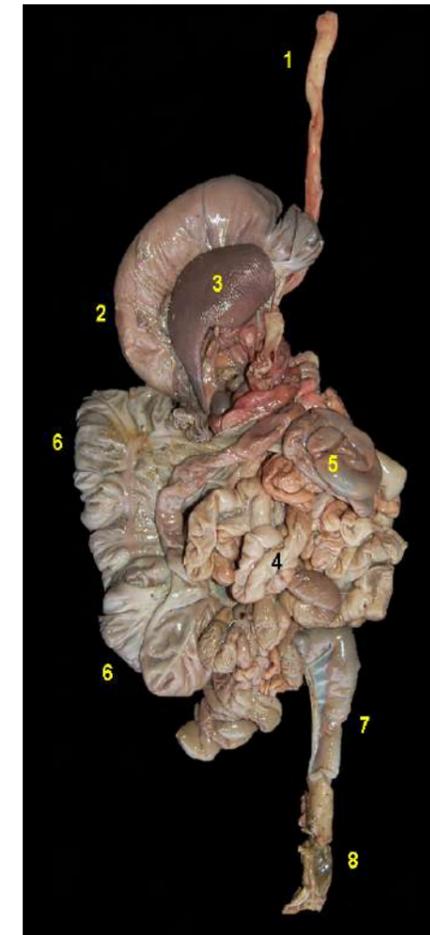
**Figura 4.1** - Vista lateral esquerda do coração da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Aurícula esquerda; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia esquerda; 7. Artéria subclávia direita; 8. Artérias carótidas comuns; 9. Tronco pulmonar; 10. Veia cava cranial; 11. Veia cava caudal; 12. Veias pulmonares.



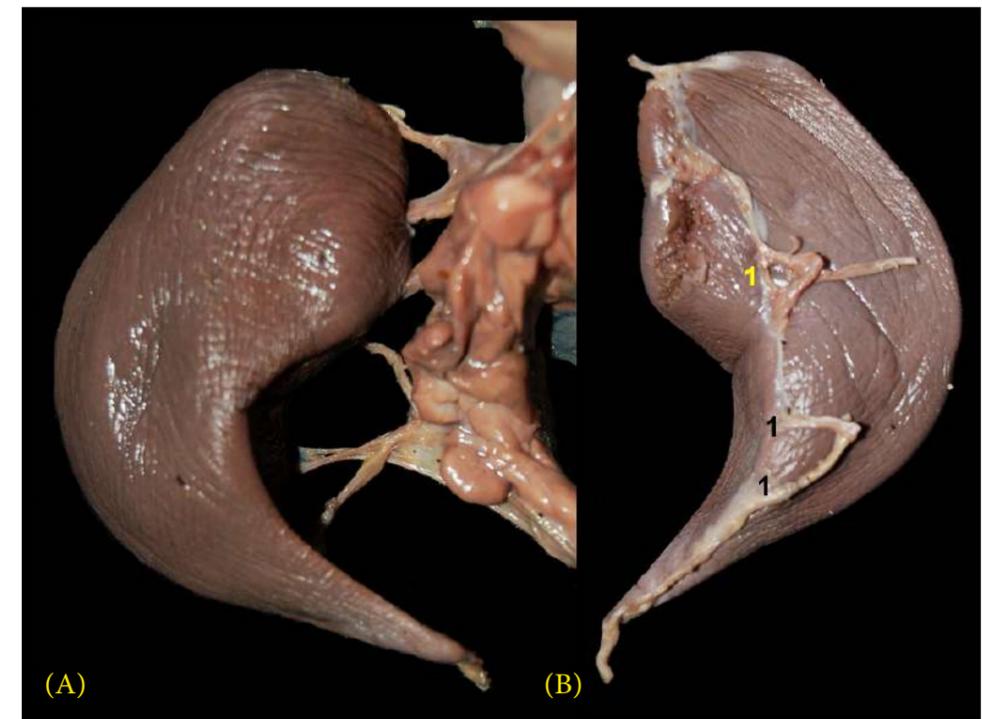
**Figura 4.2** - Vista lateral direita do coração da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Átrio esquerdo; 2. Átrio direito; 3. Aurícula direita; 4. Ventrículo direito; 5. Ventrículo esquerdo; 6. Aorta; 7. Tronco braquiocefálico; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria subclávia direita; 10. Artérias carótidas comuns; 11. Tronco pulmonar; 12. Artérias pulmonares; 13. Veia cava cranial.



**Figura 4.3** - Vista lateral direita do coração da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Pericárdio; 2. Aorta; 3. Tronco braquiocefálico; 4. Tronco pulmonar; 5. Veia cava cranial; 6. Veia cava caudal; 7. Veias pulmonares; 8. Veia ázigos direita.



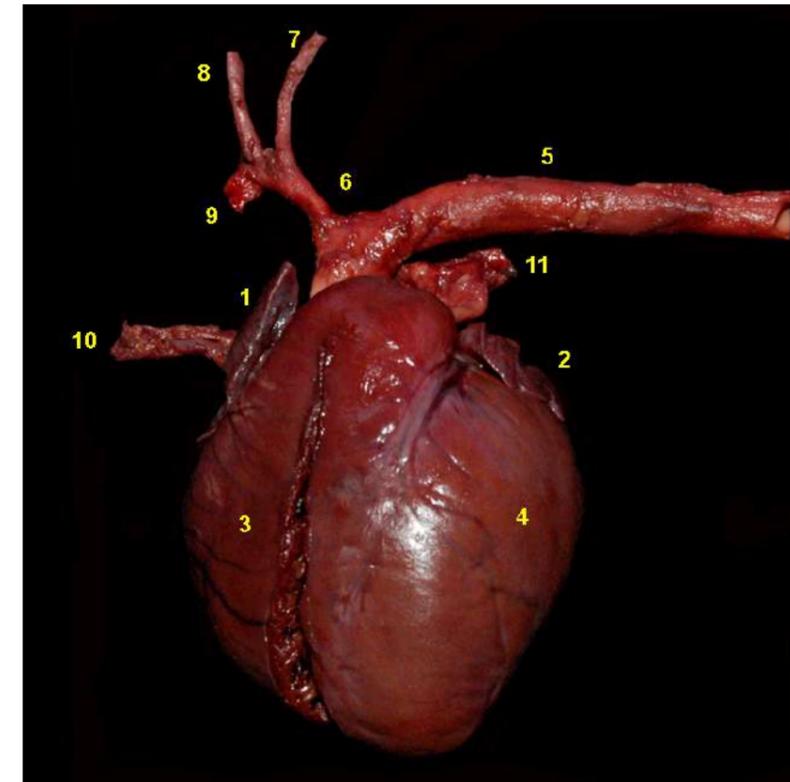
**Figura 4.4** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais e baço da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Alças jejunais; 5. Cólon ascendente; 6. Ceco; 7. Cólon descendente; 8. Reto.



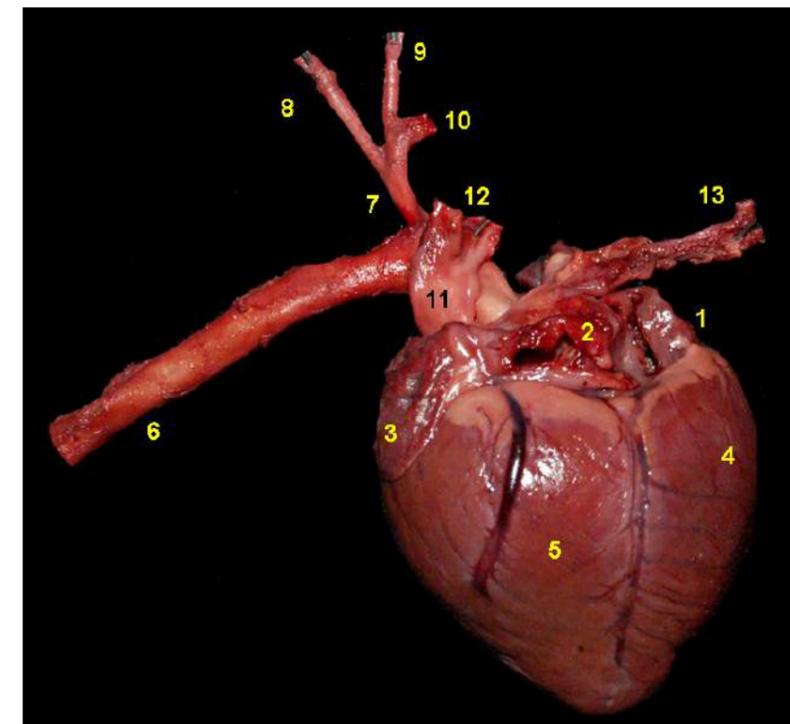
**Figura 4.5** - Baço da cutia (*Dasyprocta fuliginosa*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.



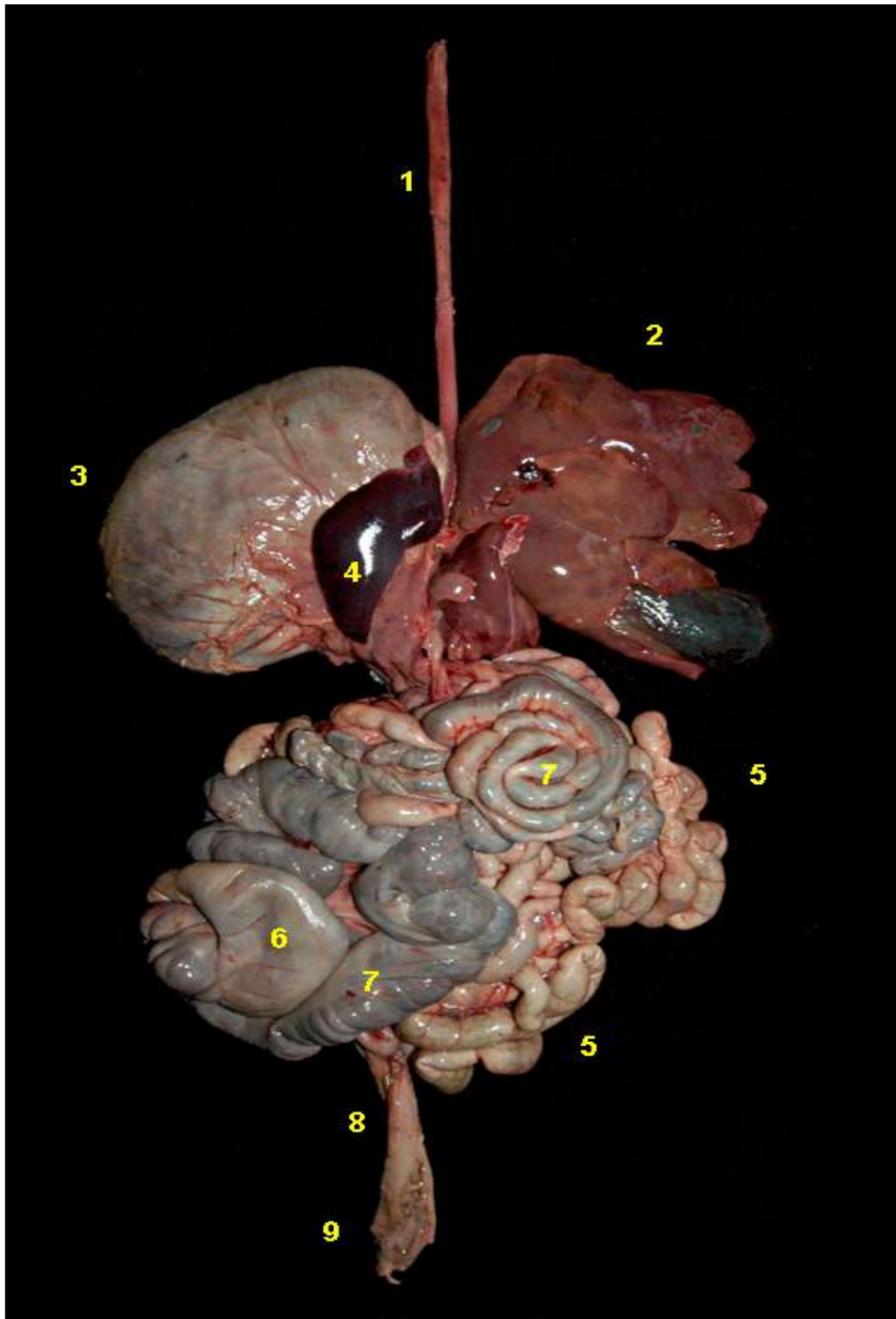
## PACA (*Cuniculus paca*)



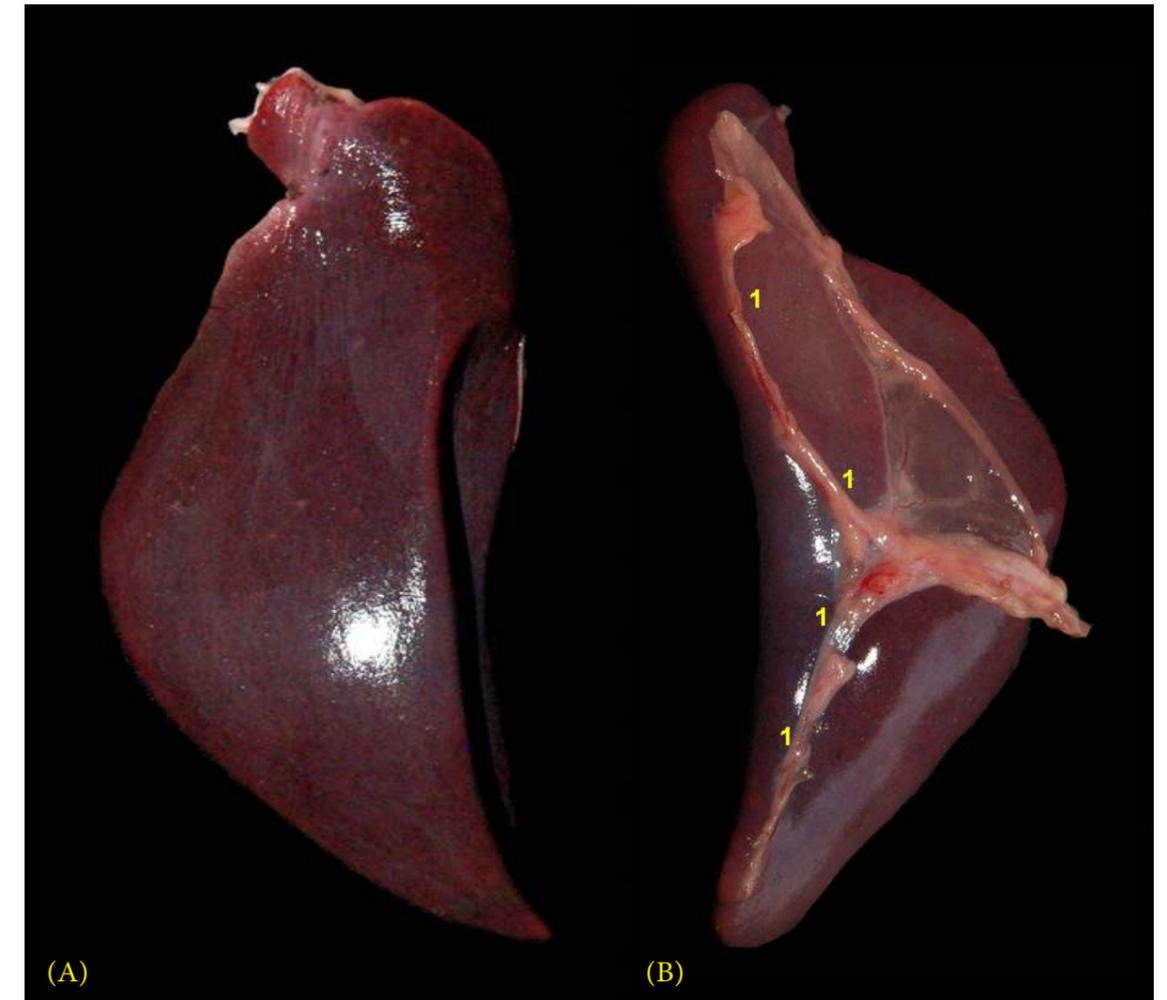
**Figura 4.6** - Vista lateral esquerda do coração da paca (*Cuniculus paca*). 1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria subclávia direita; 9. Tronco bicarotídeo; 10. Veia cava cranial; 11. Tronco pulmonar.



**Figura 4.7** - Vista lateral direita do coração da paca (*Cuniculus paca*). 1. Aurícula direita; 2. Átrio direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Ventrículo direito; 5. Ventrículo esquerdo; 6. Aorta; 7. Tronco braquiocefálico; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria subclávia direita; 10. Tronco bicarotídeo; 11. Tronco pulmonar; 12. Artérias pulmonares; 13. Veia cava cranial.



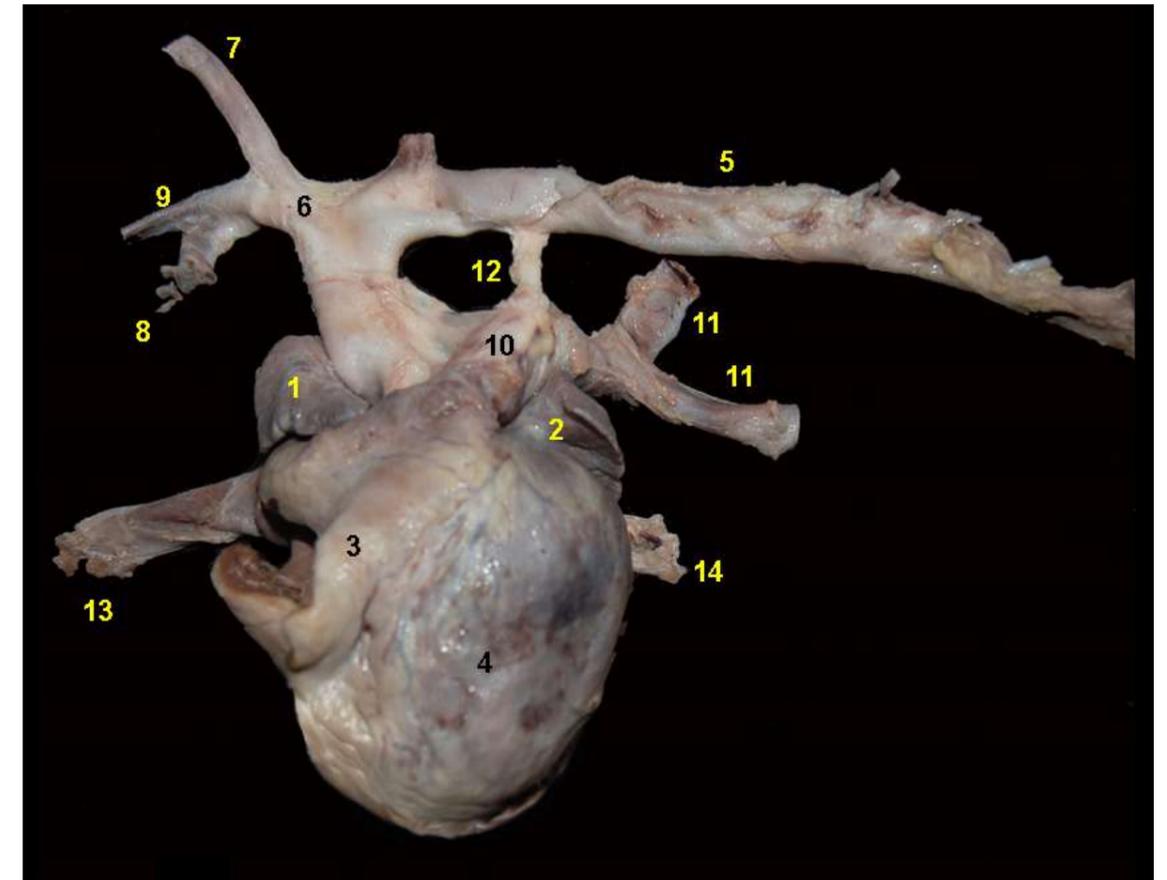
**Figura 4.8** - Vista dorsal dos órgãos abdominais da paca (*Cuniculus paca*). 1. Esôfago; 2. Fígado; 3. Estômago; 4. Baço; 5. Alças jejunais; 6. Ceco; 7. Cólon ascendente (giros centrípetos e centrífugos da alça espiral); 8. Cólon descendente; 9. Reto.



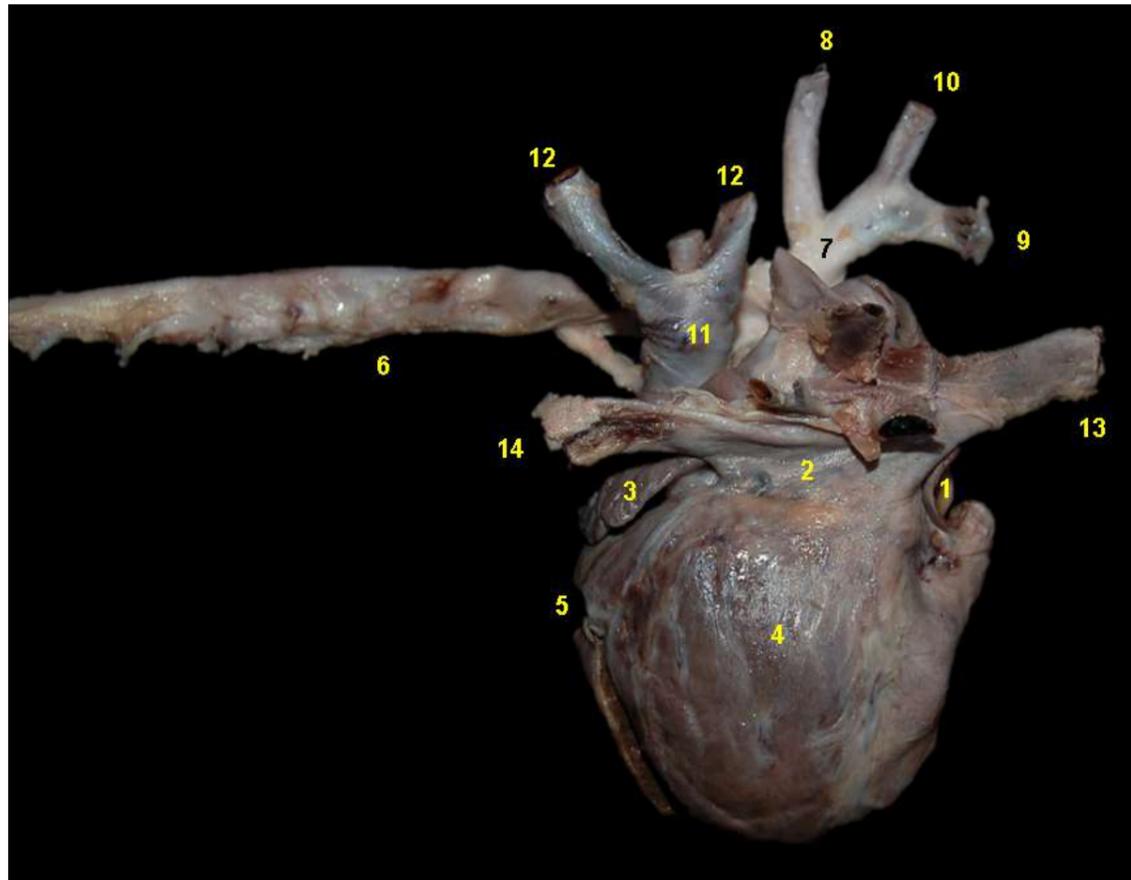
**Figura 4.9** - Baço da paca (*Cuniculus paca*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.



## PACARANA (*Dinomys branickii*)



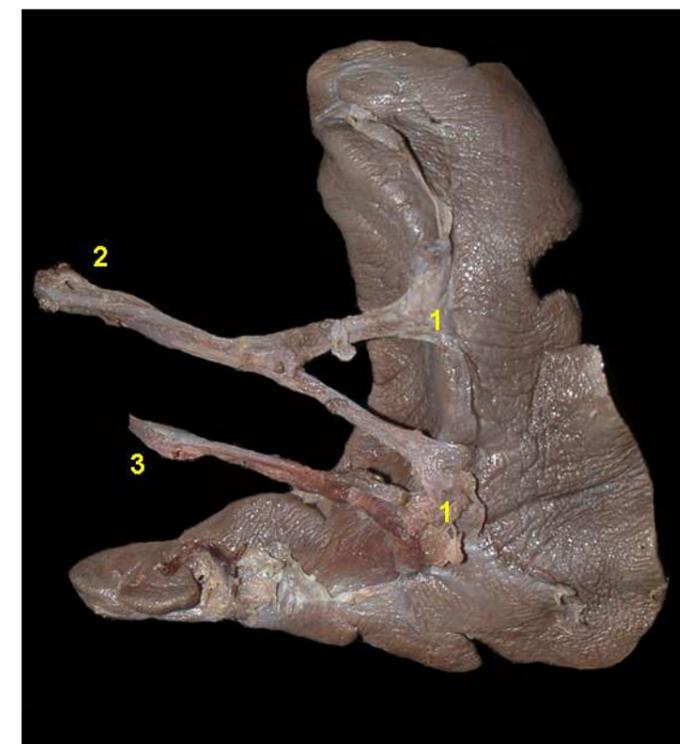
**Figura 4.10** - Vista lateral esquerda do coração da pacarana (*Dinomys branickii*). 1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria subclávia direita; 9. Tronco bicarotídeo; 10. Tronco pulmonar; 11. Artérias pulmonares; 12. Ligamento arterioso; 13. Veia cava cranial; 14. Veia cava caudal.



**Figura 4.11** - Vista lateral direita do coração da pacarana (*Dinomys branickii*). 1. Aurícula direita; 2. Átrio direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Ventrículo direita; 5. Ventrículo esquerdo; 6. Aorta; 7. Tronco braquiocefálico; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria subclávia direita; 10. Tronco bicarotídeo; 11. Tronco pulmonar; 12. Artérias pulmonares; 13. Veia cava cranial; 14. Veia cava caudal.



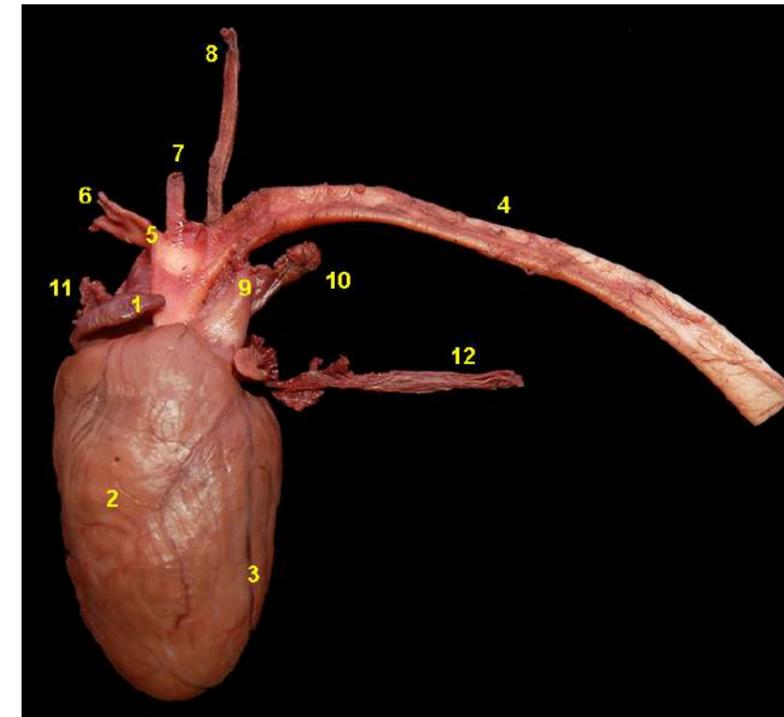
**Figura 4.12** - Face parietal do baço da pacarana (*Dinomys branickii*).



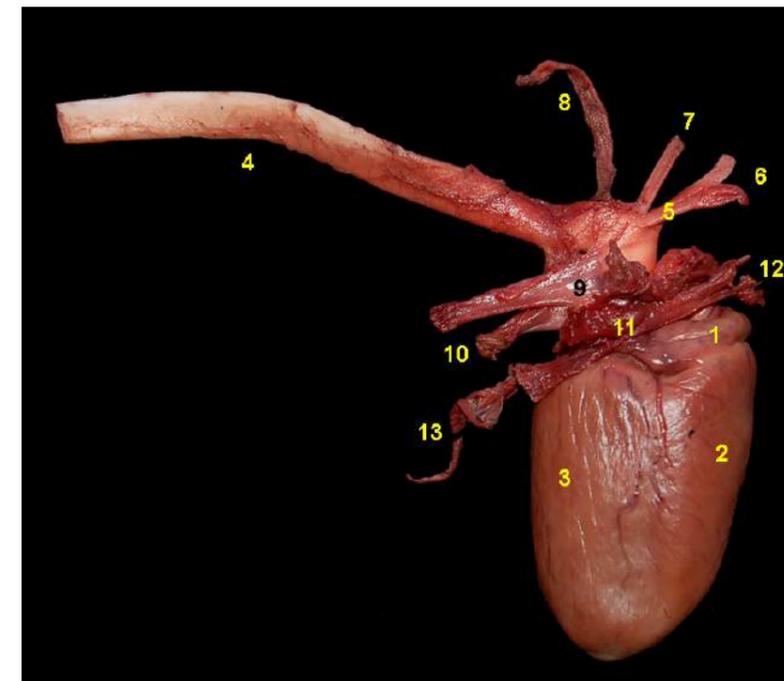
**Figura 4.13** - Face visceral do baço da pacarana (*Dinomys branickii*). 1. Hilo do baço; 2. Artéria esplênica; 3. Veia esplênica.



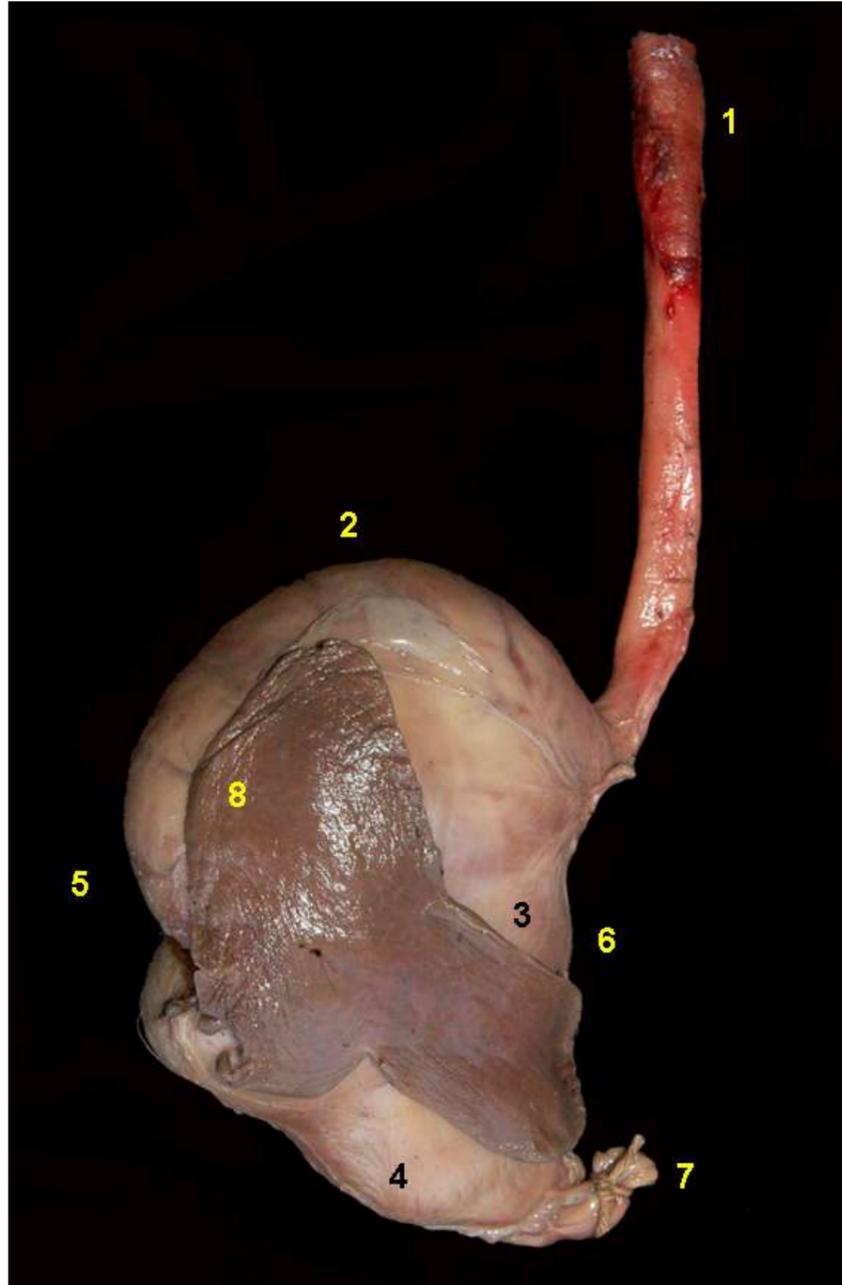
## TATU-GALINHA (*Dasypus novemcinctus*)



**Figura 4.14** - Vista lateral esquerda do coração do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artérias carótidas comuns; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria subclávia direita, 9. Tronco pulmonar; 10. Artérias pulmonares; 11. Veia cava cranial; 12. Veia cava caudal.



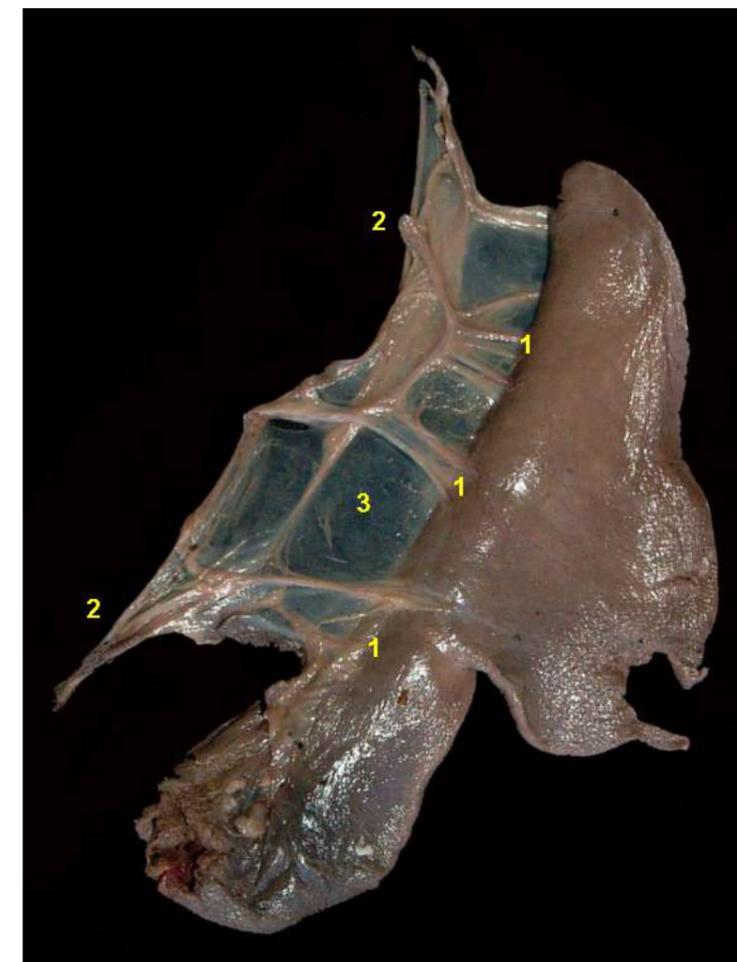
**Figura 4.15** - Vista lateral direita do coração do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). 1. Átrio direito; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artérias carótidas comuns; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria subclávia direita; 9. Tronco pulmonar; 10. Artérias pulmonares; 11. Veias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal.



**Figura 4.16** - Face visceral do estômago e baço do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). 1. Esôfago; 2. Fundo do estômago; 3. Corpo; 4. Região pilórica; 5. Curvatura maior; 6. Curvatura menor; 7. Duodeno; 8. Baço.



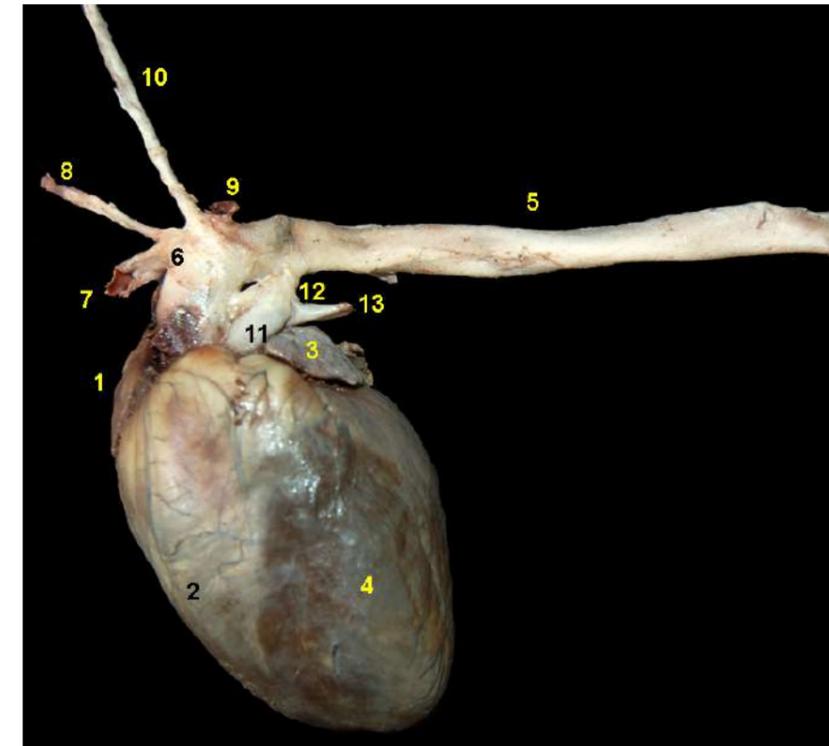
**Figura 4.17** - Face parietal do baço do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*).



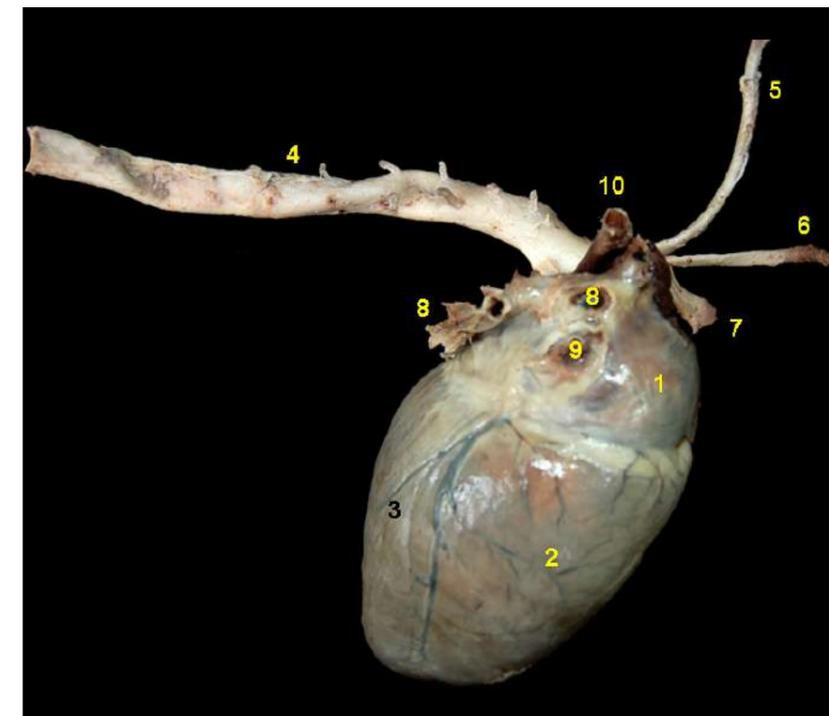
**Figura 4.18** - Face visceral do baço do tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). 1. Hilo do baço; 2. Vasos esplênicos; 3. Ligamento gastroesplênico.



**Figura 4.19** - Vista lateral esquerda do coração do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Arteria subclávia direita; 8. Arteria carótida comum direita; 9. Arteria subclávia esquerda; 10. Arteria carótida comum esquerda; 11. Tronco pulmonar; 12. Ligamento arterioso; 13. Arterias pulmonares.

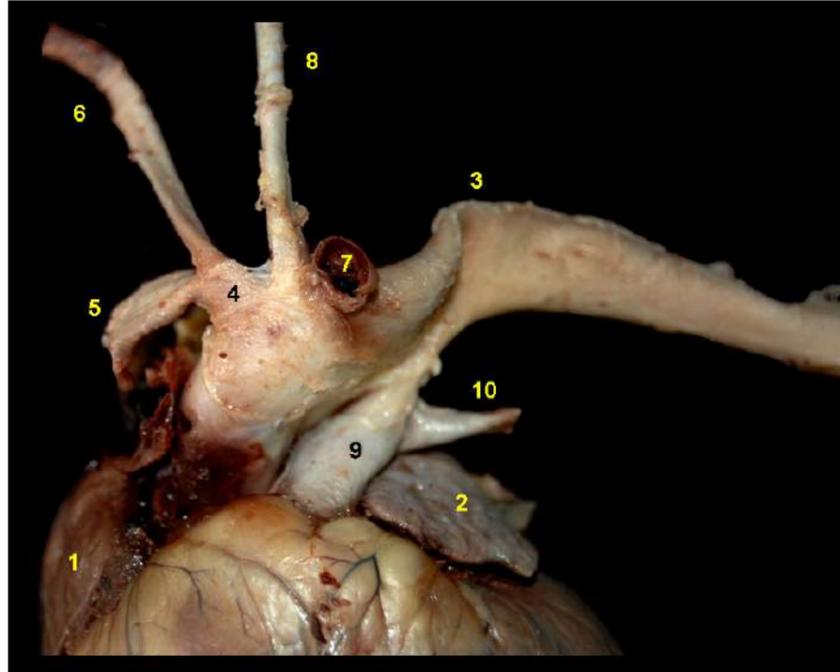


**Figura 4.20** - Vista lateral direita do coração do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Átrio direito; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Arteria carótida comum esquerda; 6. Arteria carótida comum direita; 7. Arteria subclávia direita; 8. Veias pulmonares; 9. Veia cava caudal; 10. Arteria pulmonar direita.

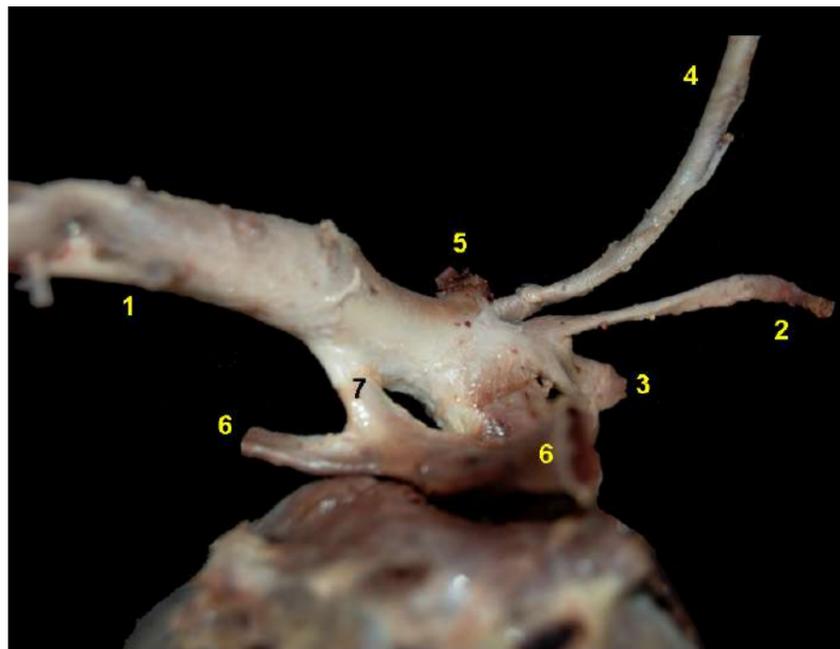


## TATU-CANASTRA (*Priodontes maximus*)





**Figura 4.21** - Vista lateral esquerda do coração do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). Detalhe da origem dos grandes vasos. 1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Aorta; 4. Tronco braquiocefálico; 5. Artéria subclávia direita; 6. Artéria carótida comum direita; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria carótida comum esquerda; 9. Tronco pulmonar; 10. Artéria pulmonar esquerda.



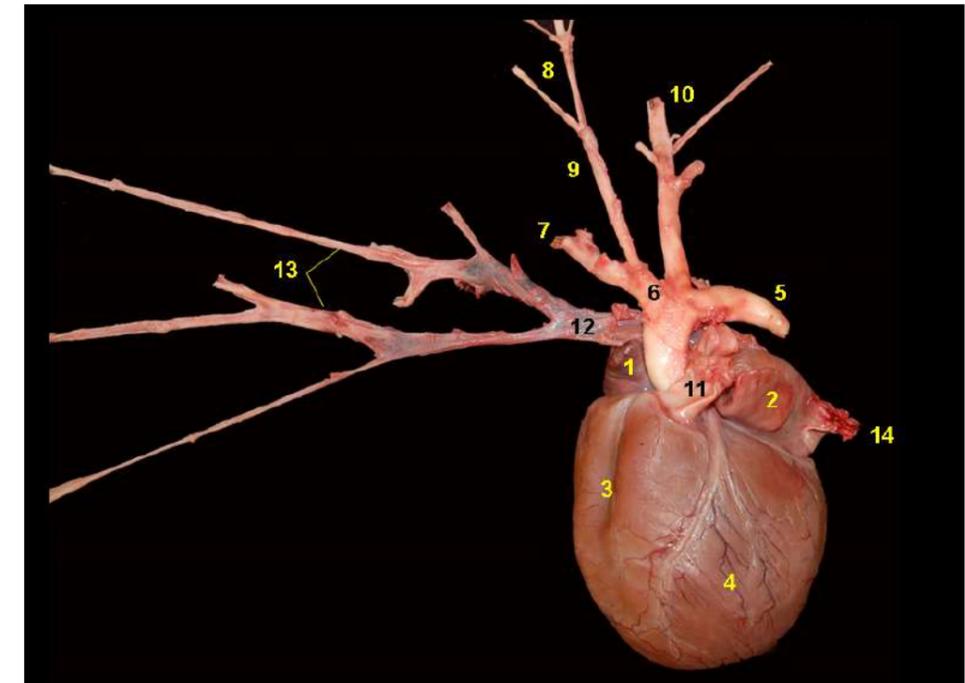
**Figura 4.22** - Vista lateral direita do coração do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). 1. Aorta; 2. Artéria carótida comum direita; 3. Artéria subclávia direita; 4. Artéria carótida comum esquerda; 5. Artéria subclávia esquerda; 6. Artérias pulmonares; 7. Ligamento arterioso.



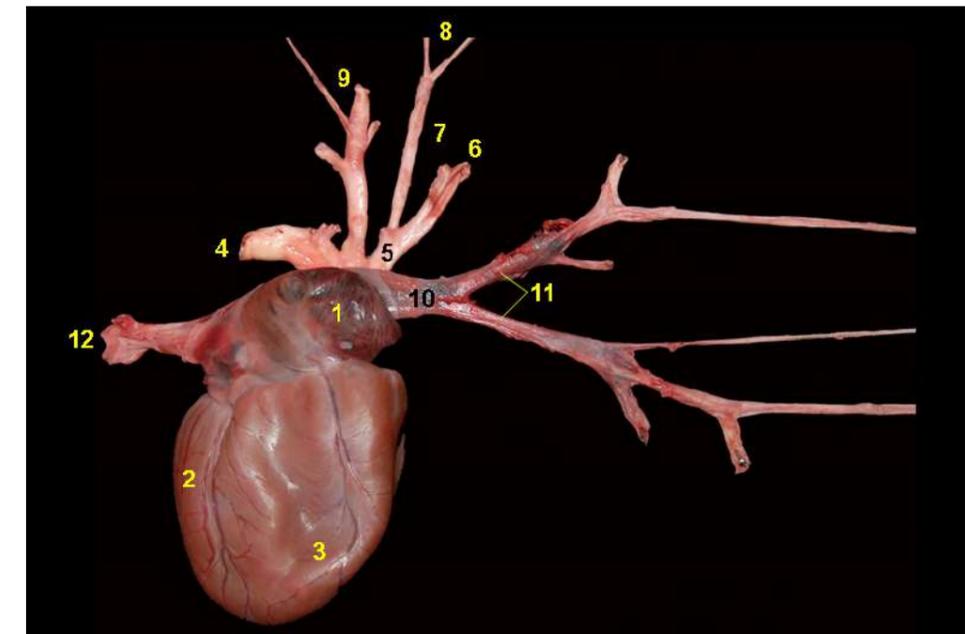
**Figura 4.23** - Baço do tatu-canastra (*Priodontes maximus*). A - Face parietal. B - Face visceral. 1. Artéria esplênica; 2. Veia esplênica; 3. Hilo do baço.



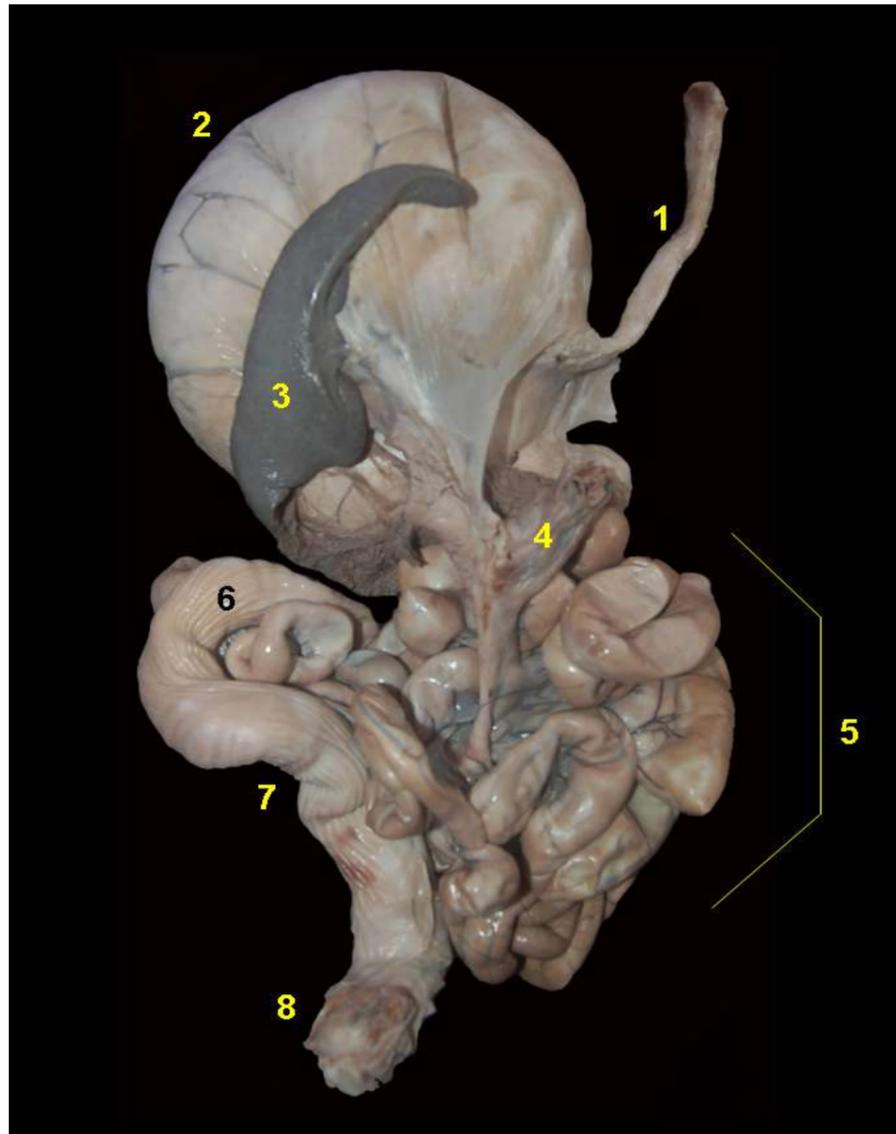
## TAMANDUÁ-BANDEIRA (*Myrmecophaga tridactyla*)



**Figura 4.24** - Vista lateral esquerda do coração do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia direita; 8. Artérias carótidas comuns; 9. Tronco bicarotídeo; 10. Artéria subclávia esquerda; 11. Tronco pulmonar; 12. Veia cava cranial; 13. Veias jugulares externas; 14. Veia cava caudal.



**Figura 4.25** - Vista lateral direita do coração do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo esquerdo; 3. Ventrículo direito; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia direita; 7. Tronco bicarotídeo; 8. Artérias carótidas comuns; 9. Artéria subclávia esquerda; 10. Veia cava cranial; 11. Veias jugulares externas; 12. Veia cava caudal.



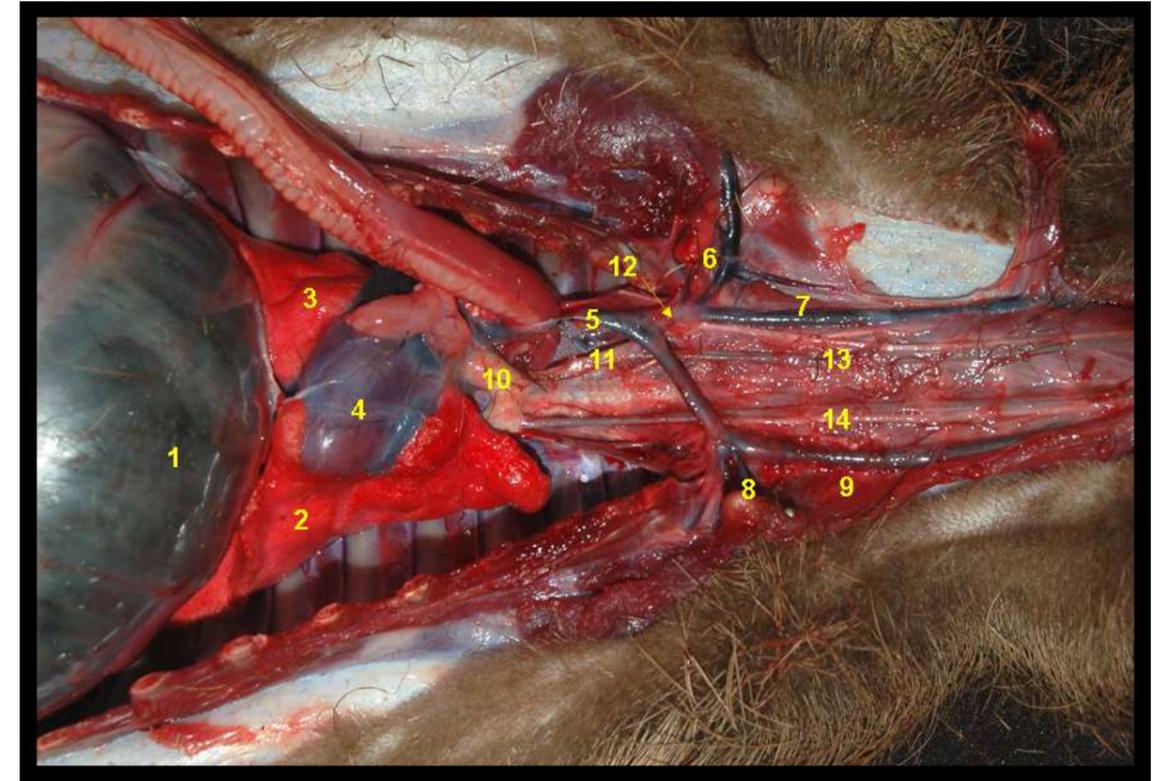
**Figura 4.26** - Vista dorsal dos órgãos abdominais do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Pâncreas; 5. Alças jejunais; 6. Cólon transverso; 7. Cólon descendente; 8. Reto.



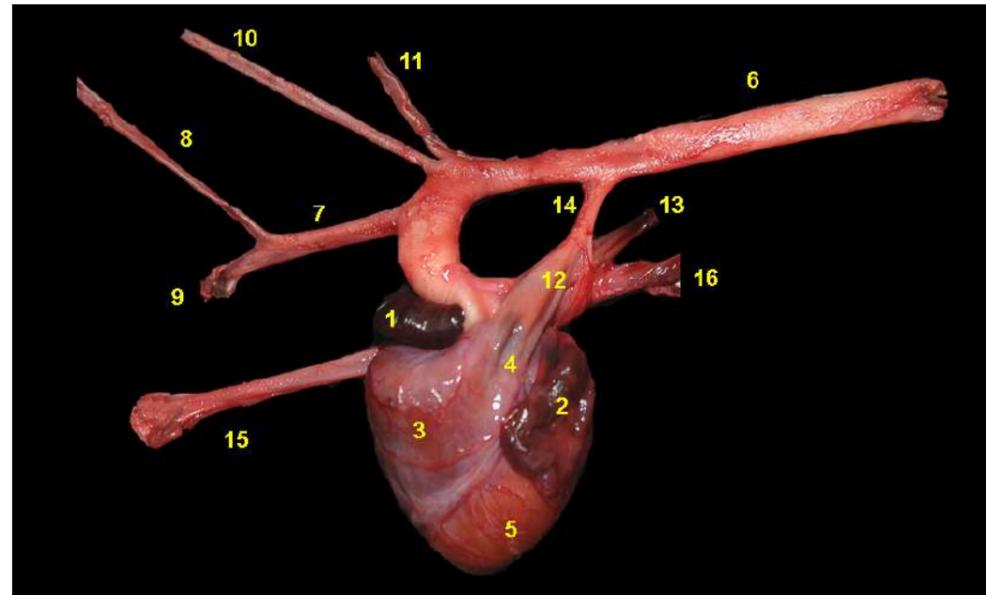
**Figura 4.27** - Baço do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Vasos esplênicos; 2. Hilo do baço.



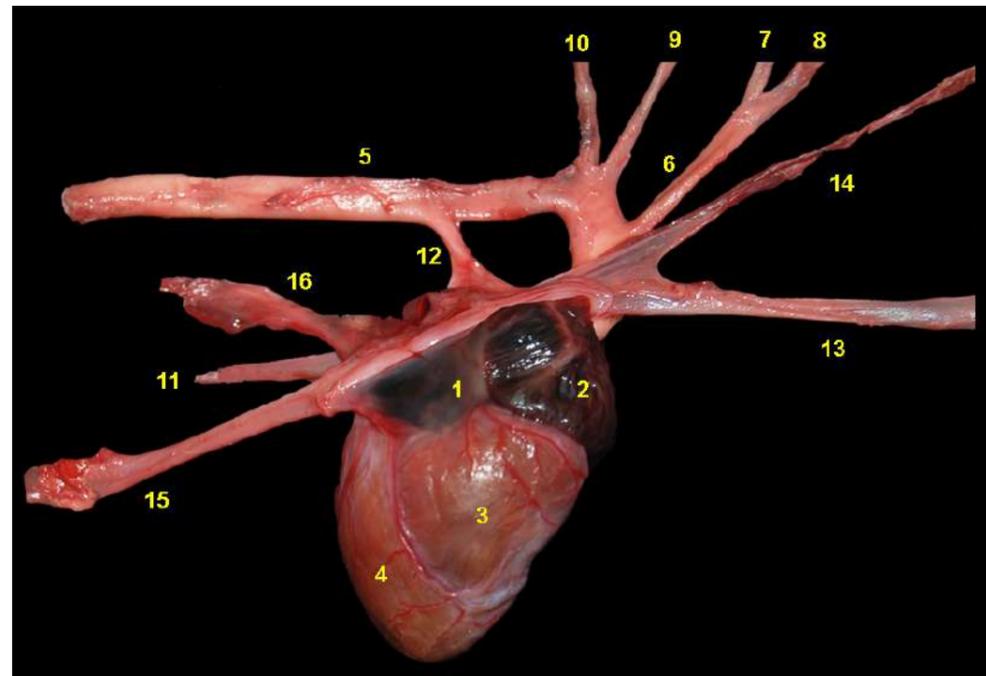
## PREGUIÇA-COMUM (*Bradypus variegatus*)



**Figura 4.28** - Vista ventral das regiões cervical e torácica da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). A traqueia e o esôfago foram tracionados para melhor visualizar as estruturas vasculares. 1. Diafragma; 2. Pulmão esquerdo; 3. Pulmão direito; 4. Coração; 5. Veia cava cranial; 6. Veia subclávia direita; 7. Veia jugular externa direita; 8. Veia subclávia esquerda; 9. Veia jugular externa esquerda; 10. Aorta; 11. Tronco braquiocefálico; 12. Artéria subclávia direita; 13. Artéria carótida comum direita; 14. Artéria carótida comum esquerda.



**Figura 4.29** - Vista lateral esquerda do coração da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). 1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo direito; 4. Cone arterioso; 5. Ventrículo esquerdo; 6. Aorta; 7. Tronco braquiocefálico; 8. Artéria carótida comum direita; 9. Artéria subclávia direita; 10. Artéria carótida comum esquerda; 11. Artéria subclávia esquerda; 12. Tronco pulmonar; 13. Artéria pulmonar; 14. Ducto arterioso; 15. Veia cava cranial; 16. Veia cava caudal.



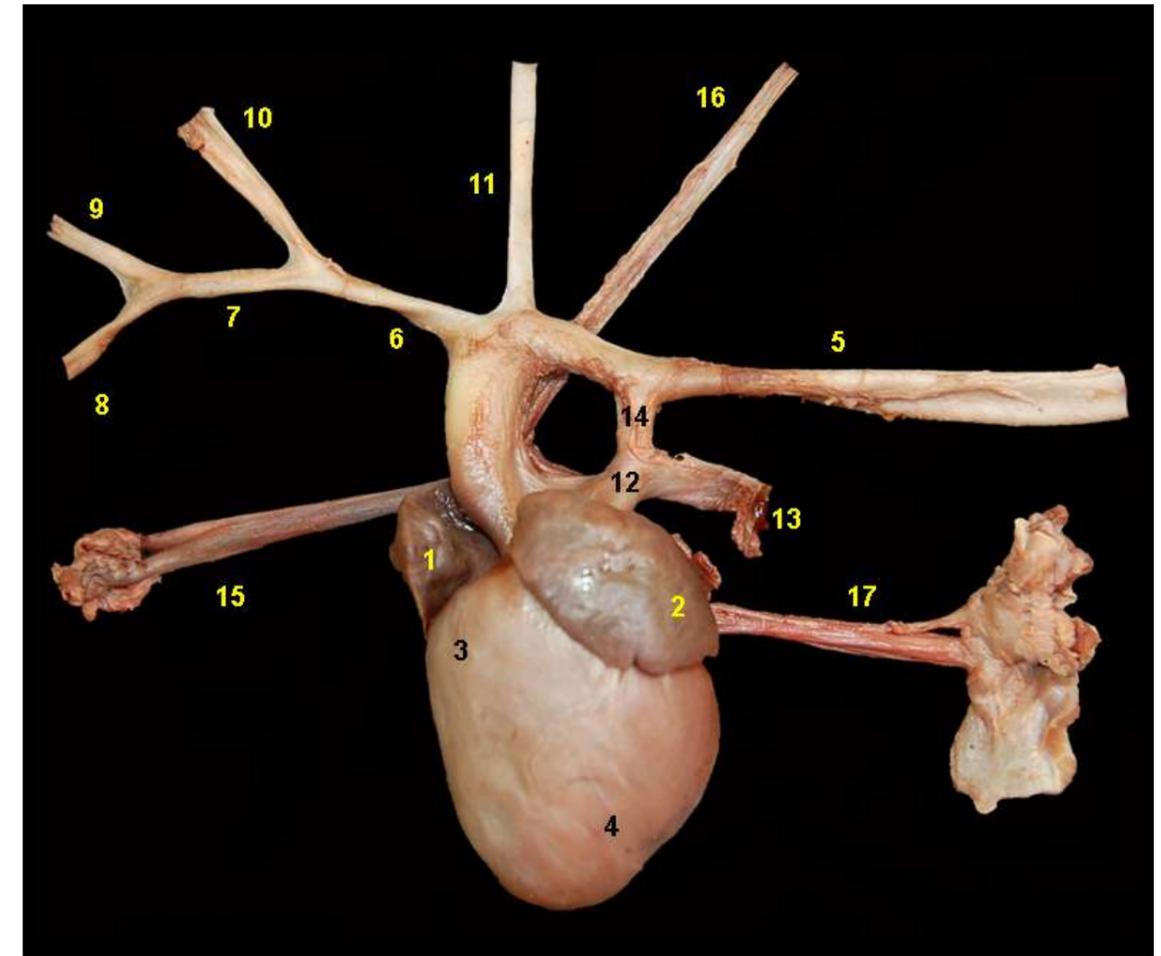
**Figura 4.30** - Vista lateral direita do coração da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum direita; 8. Artéria subclávia direita; 9. Artéria carótida comum esquerda; 10. Artéria subclávia esquerda; 11. Artéria pulmonar; 12. Ligamento arterioso; 13. Veia cava cranial; 14. Veia ázigos direita; 15. Veia cava caudal; 16. Veia pulmonar.



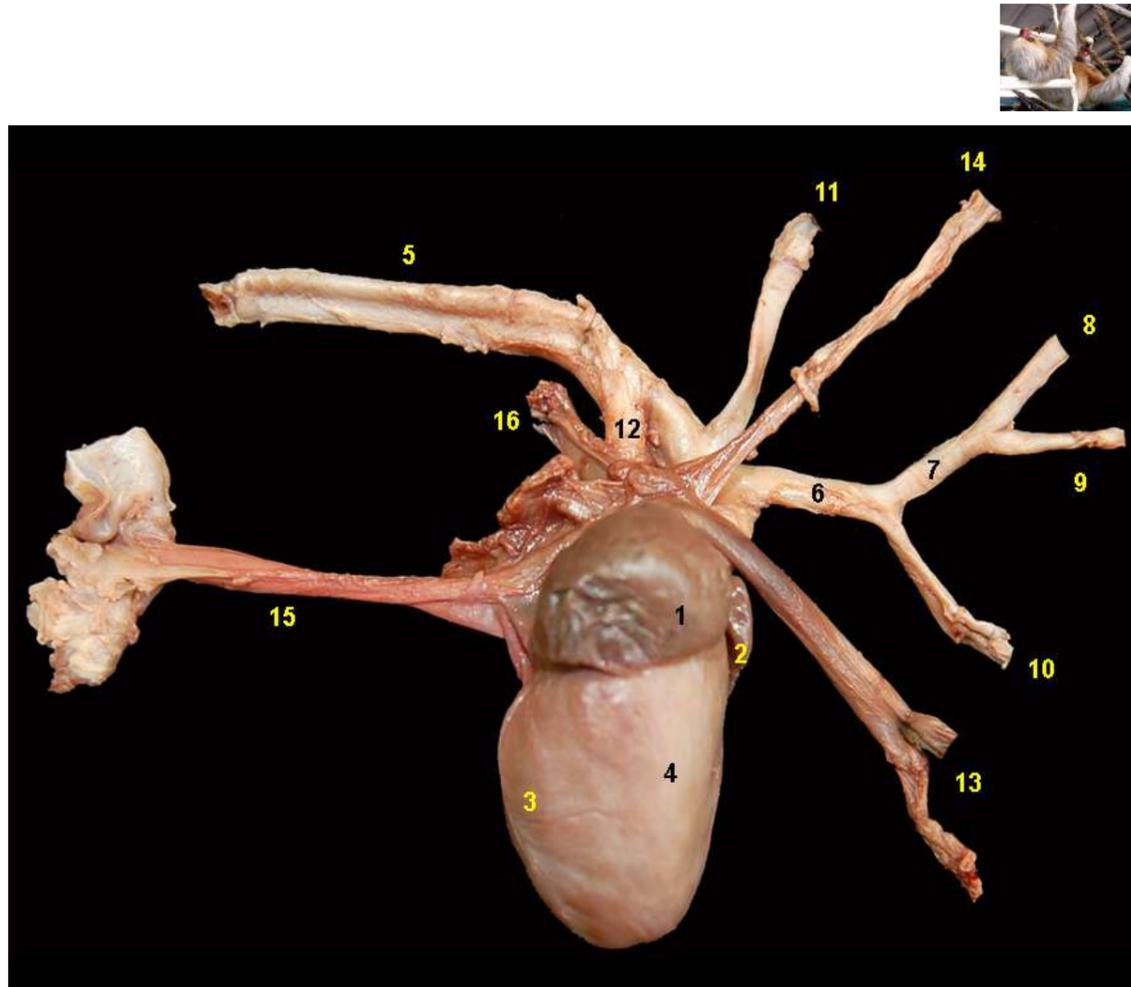
**Figura 4.31** - Baço da preguiça-comum (*Bradypus variegatus*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.



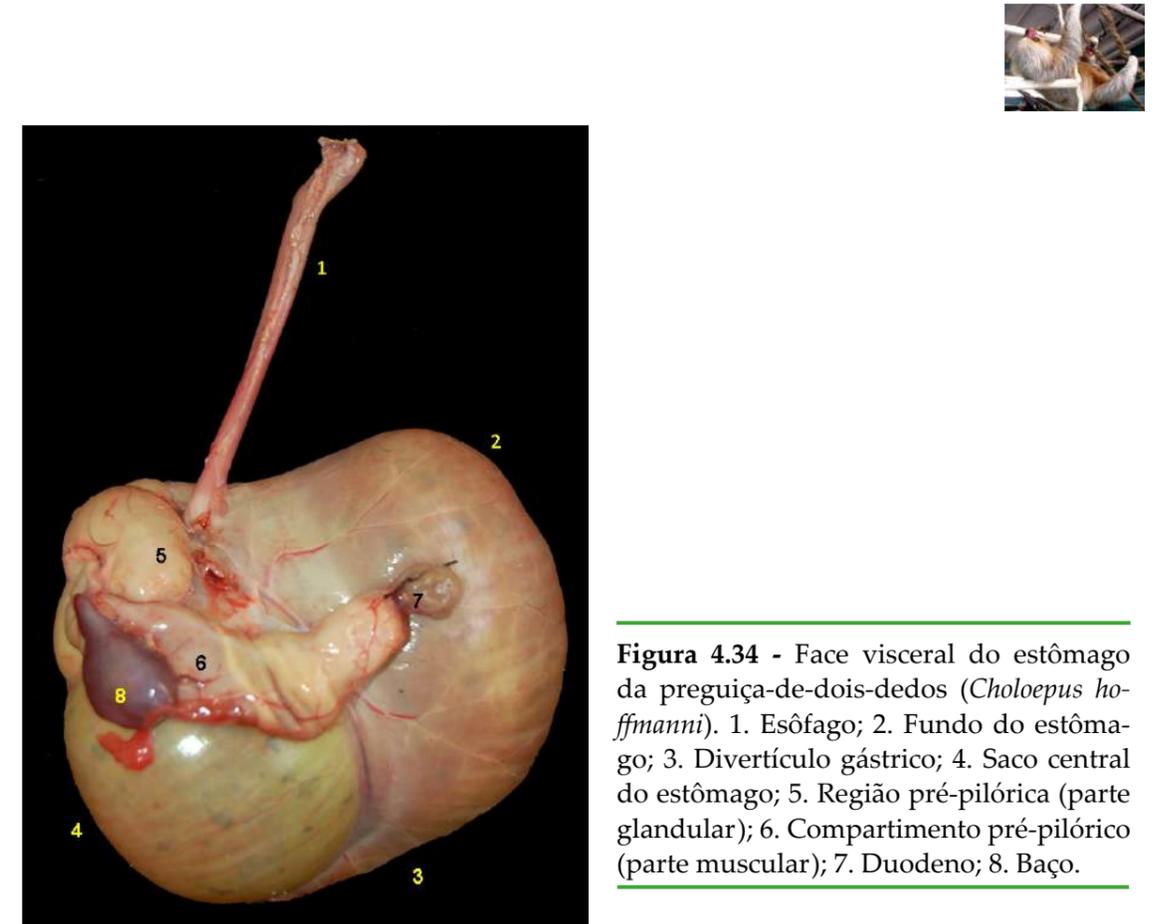
## PREGUIÇA-DE-DOIS-DEDOS (*Choloepus hoffmanni*)



**Figura 4.32** - Vista lateral esquerda do coração da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*).  
1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Tronco bicarotídeo; 8. Artéria carótida comum direita; 9. Artéria carótida comum esquerda; 10. Artéria subclávia direita; 11. Artéria subclávia esquerda; 12. Tronco pulmonar; 13. Artéria pulmonar; 14. Ligamento arterioso; 15. Veia cava cranial; 16. Veia ázigos direita; 17. Veia cava caudal.



**Figura 4.33** - Vista lateral direita do coração da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Ventrículo direito; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Tronco bicarotídeo; 8. Artéria carótida comum direita; 9. Artéria carótida comum esquerda; 10. Artéria subclávia direita; 11. Artéria subclávia esquerda; 12. Ligamento arterioso; 13. Veia cava cranial; 14. Veia ázigos direita; 15. Veia cava caudal; 16. Veia pulmonar.



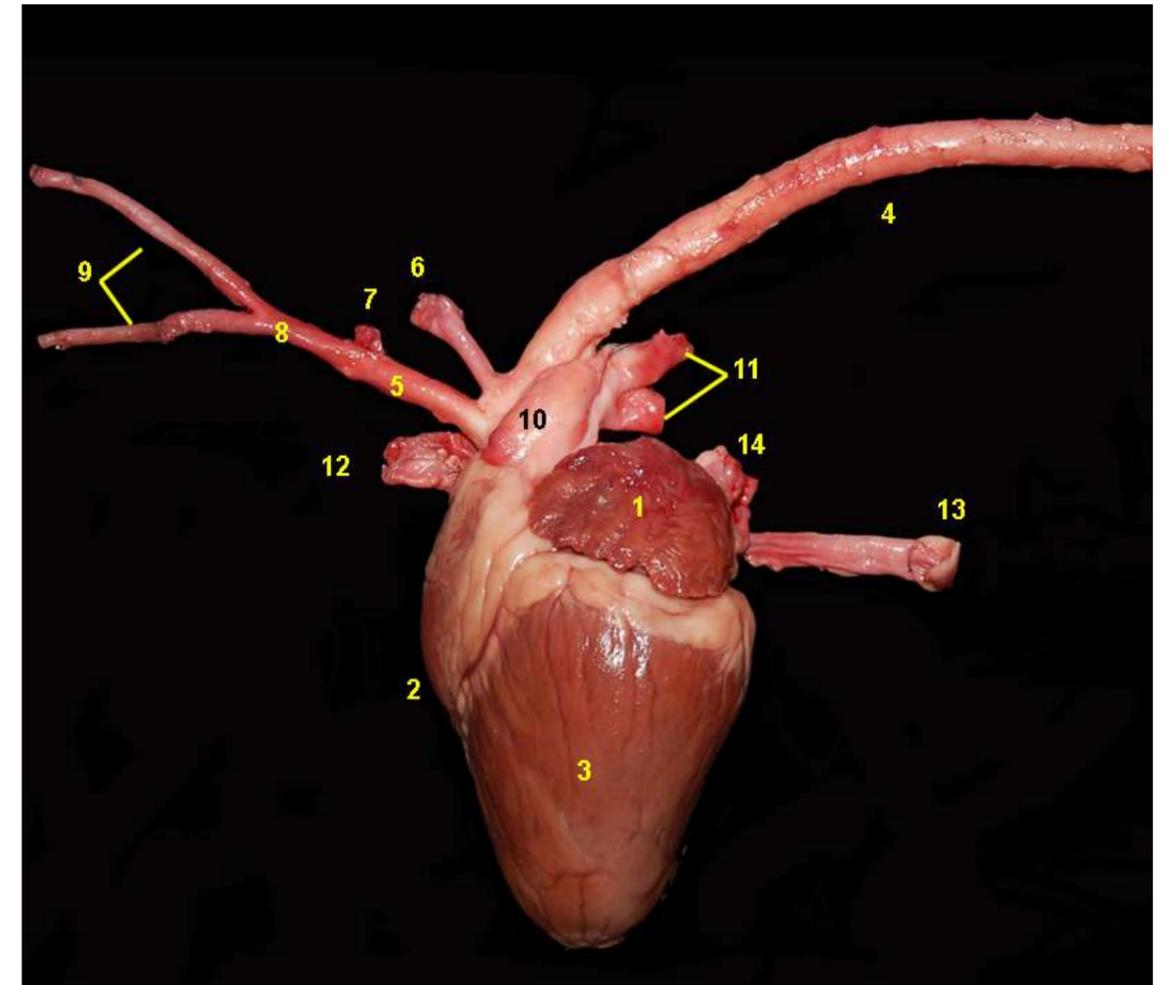
**Figura 4.34** - Face visceral do estômago da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). 1. Esôfago; 2. Fundo do estômago; 3. Divertículo gástrico; 4. Saco central do estômago; 5. Região pré-pilórica (parte glandular); 6. Compartimento pré-pilórico (parte muscular); 7. Duodeno; 8. Baço.



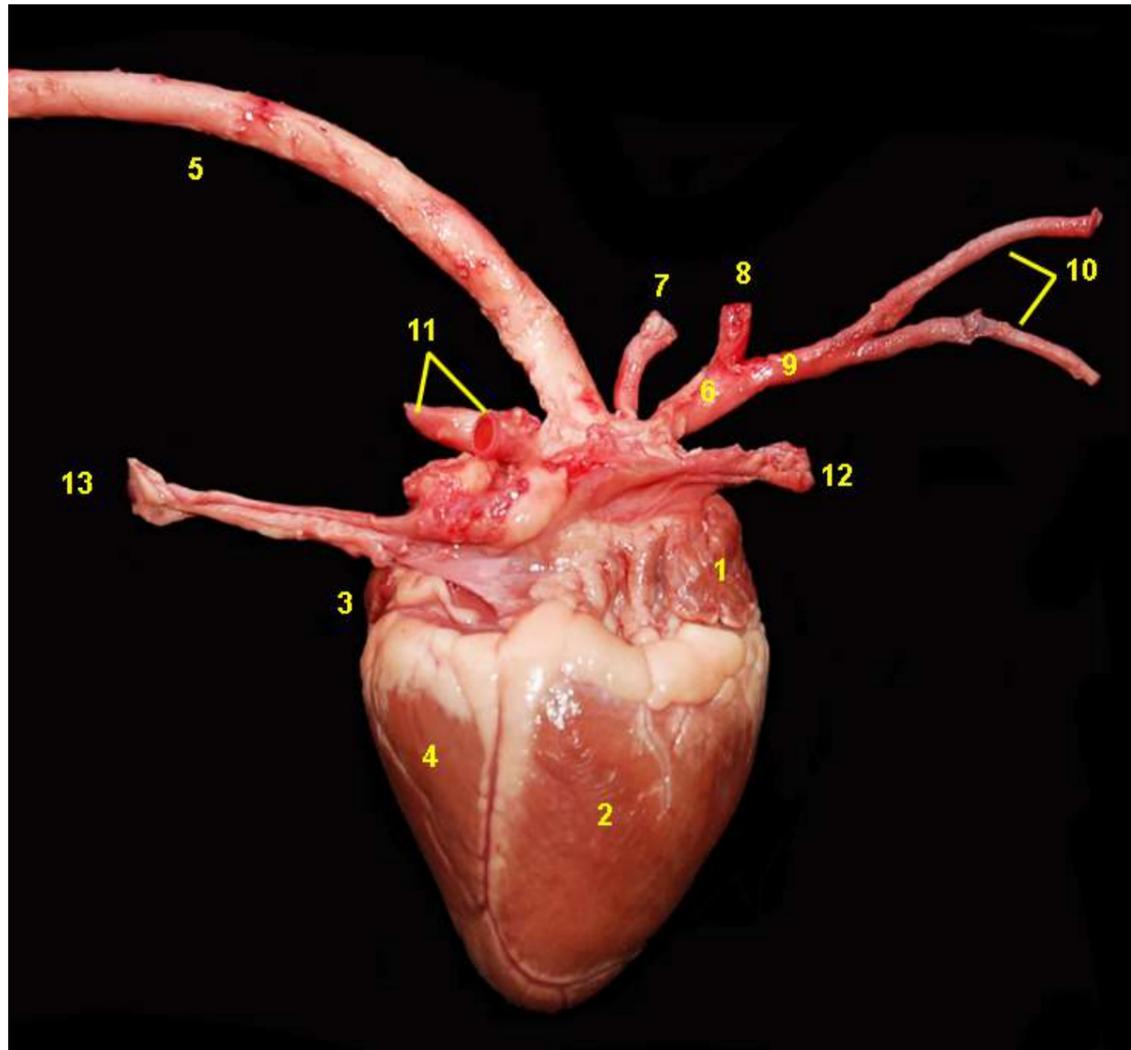
**Figura 4.35** - Baço da preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.



## CAITITU (*Pecari tajacu*)



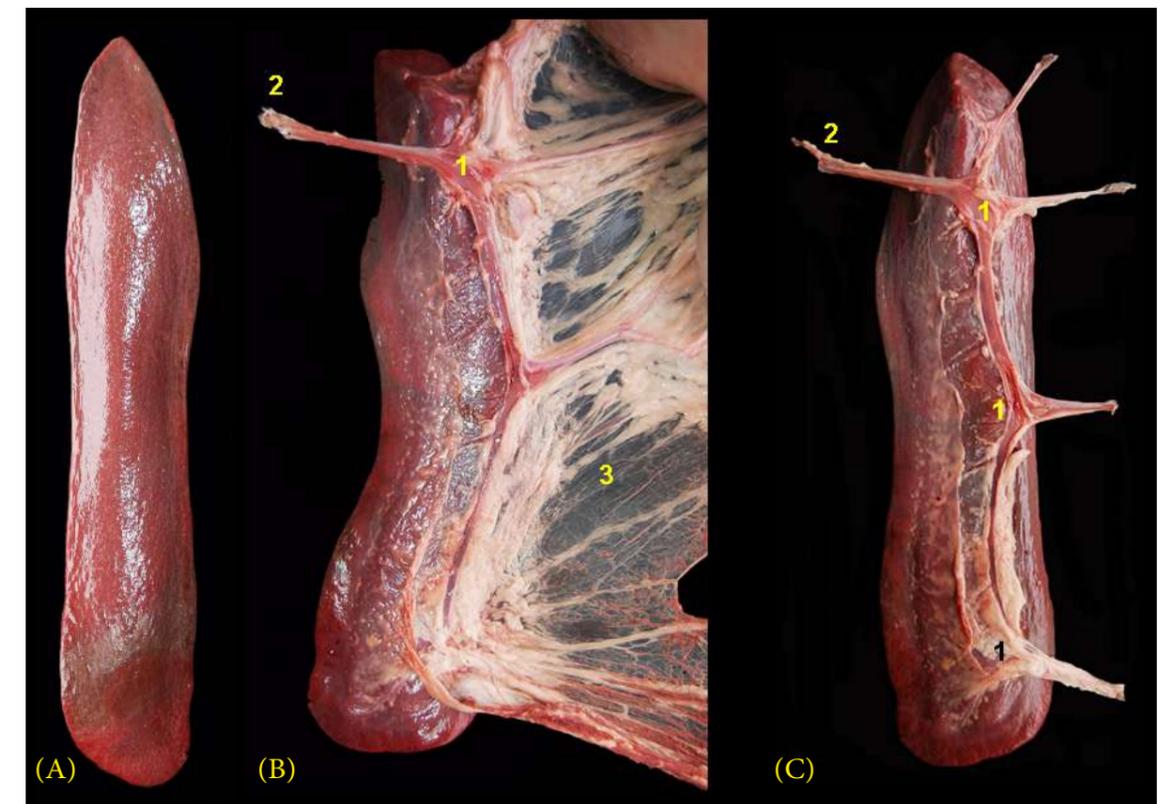
**Figura 4.36** - Vista lateral esquerda do coração do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Aurícula esquerda; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia esquerda; 7. Artéria subclávia direita; 8. Tronco bicarotídeo; 9. Artérias carótidas comuns; 10. Tronco pulmonar; 11. Artérias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veias pulmonares.



**Figura 4.37** - Vista lateral direita do coração do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Átrio esquerdo; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria subclávia direita; 9. Tronco bicarotídeo; 10. Artérias carótidas comuns; 11. Artérias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal.



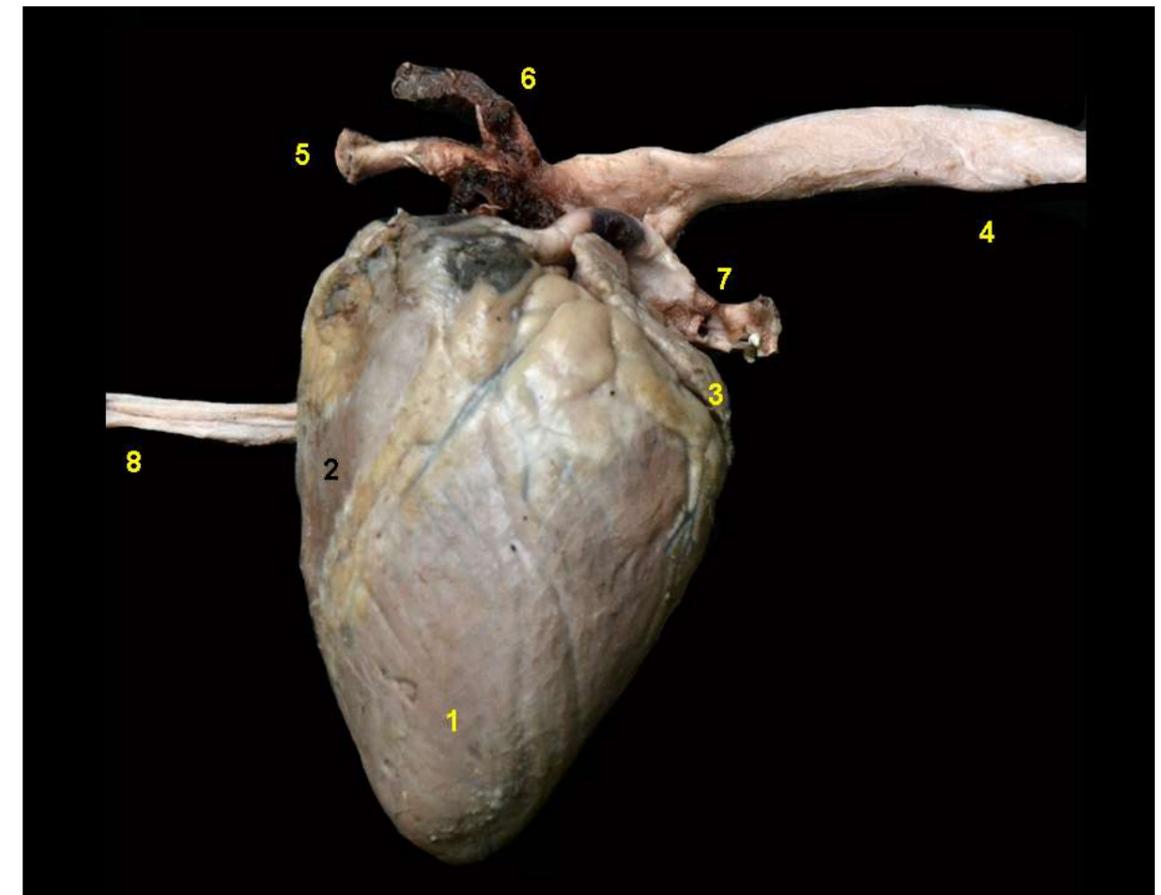
**Figura 4.38** - Estômago policavitário e baço (vista dorsal) do caititu (*Pecari tajacu*). 1. Esôfago; 2. Câmara lateral esquerda; 3. Câmara intermediária; 4. Câmara lateral direita; 5. Duodeno cranial; 6. Baço.



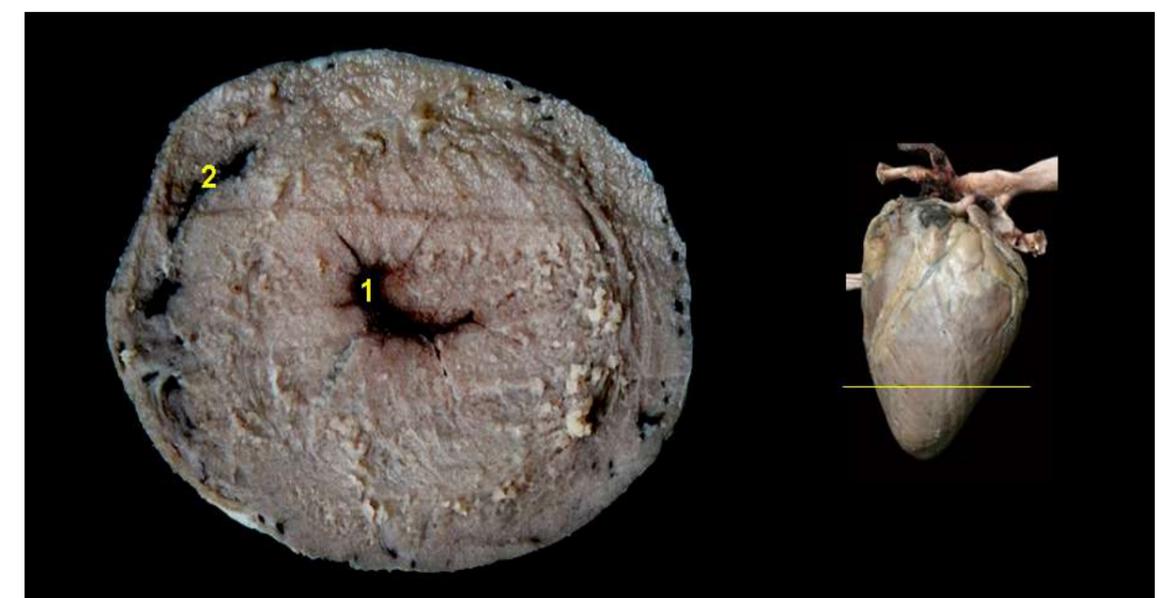
**Figura 4.39** - Baço do caititu (*Pecari tajacu*). A - Face parietal. B e C - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Artéria esplênica; 3. Ligamento gastroesplênico.



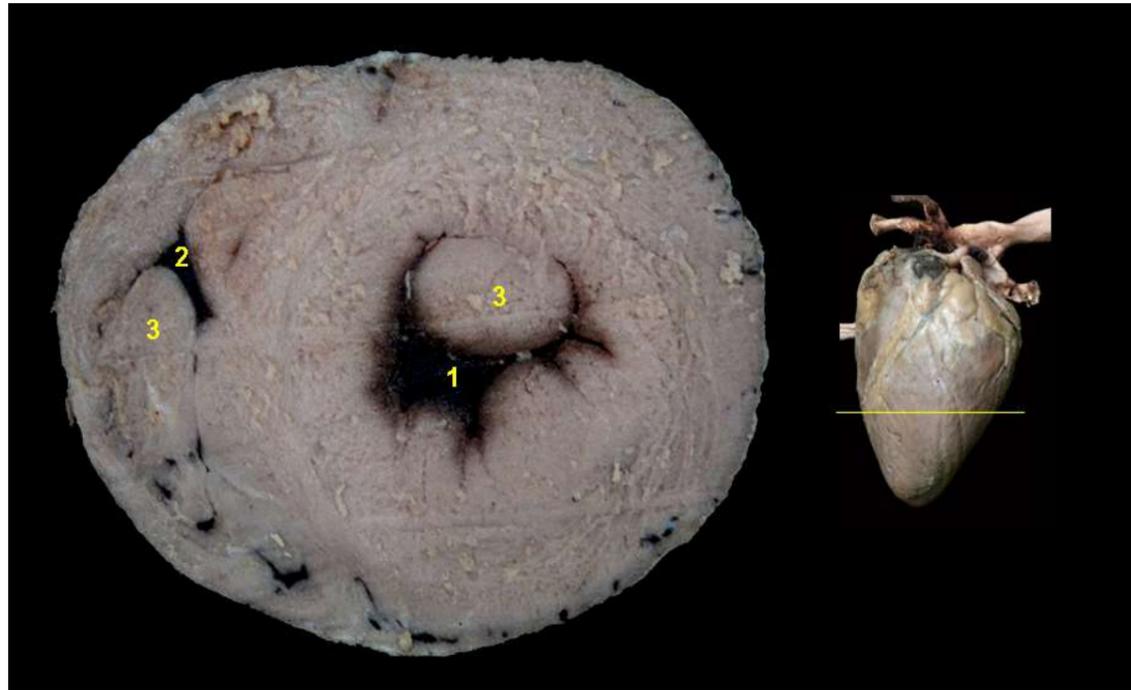
## QUEIXADA (*Tayassu pecari*)



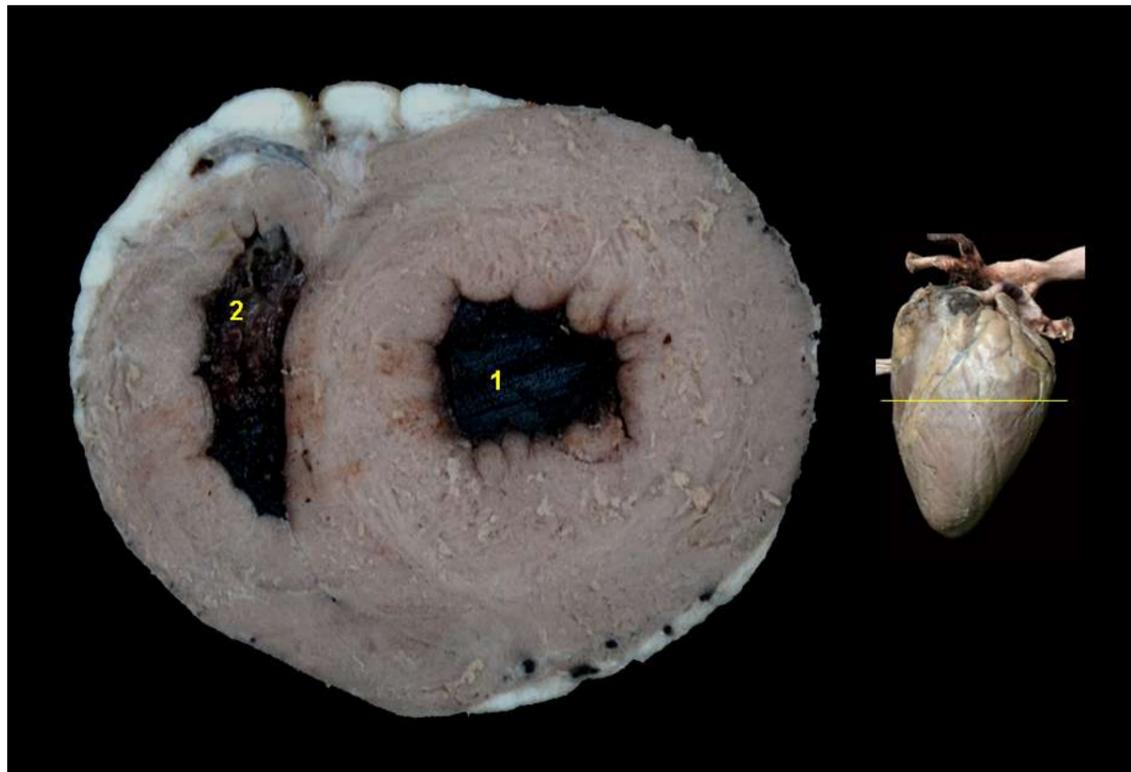
**Figura 4.40** - Vista lateral esquerda do coração do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Ventrículo esquerdo; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia direita; 7. Artérias pulmonares; 8. Veia cava cranial.



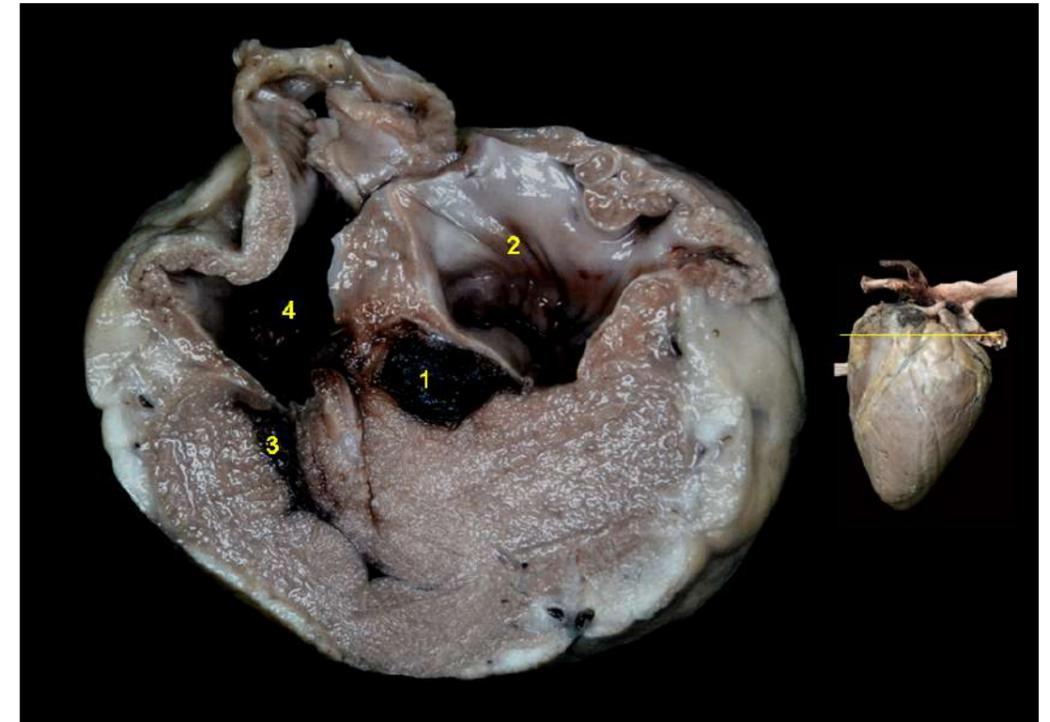
**Figura 4.41** - Corte transversal do coração do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Ventrículo esquerdo; 2. Ventrículo direito.



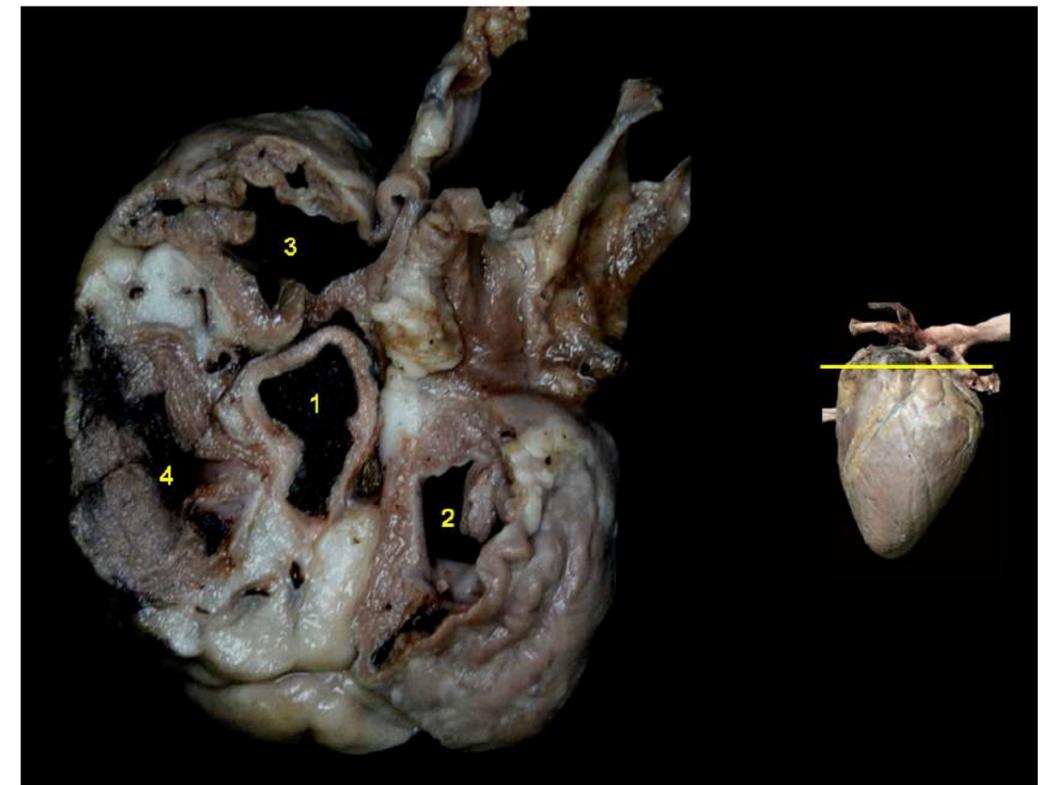
**Figura 4.42** - Corte transversal do coração do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Ventrículo esquerdo; 2. Ventrículo direito; 3. Músculo papilar.



**Figura 4.43** - Corte transversal do coração do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Ventrículo esquerdo; 2. Ventrículo direito.



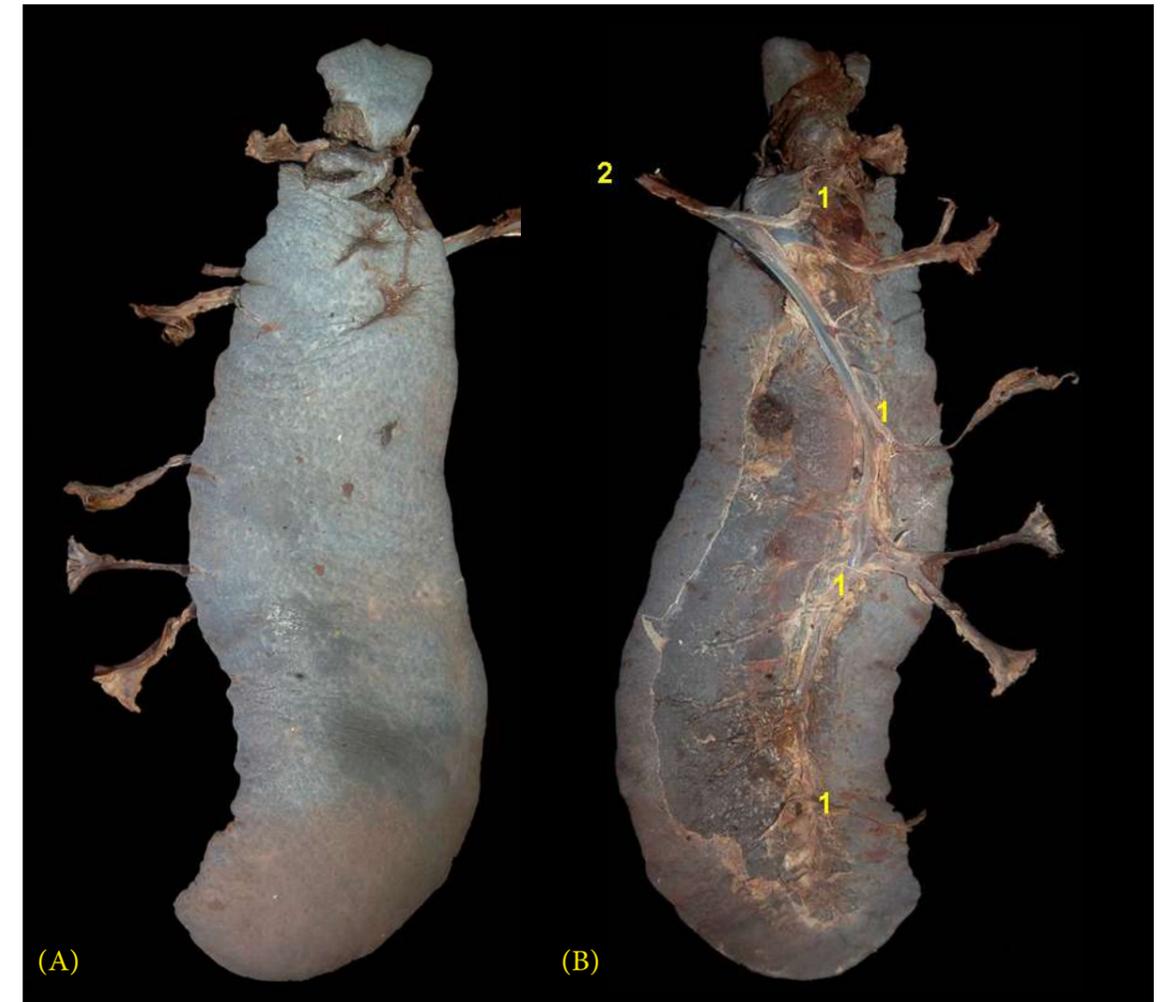
**Figura 4.44** - Corte transversal do coração do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Ventrículo esquerdo; 2. Átrio esquerdo (válvula atrioventricular esquerda); 3. Ventrículo direito; 4. Átrio direito (seio das veias cavas).



**Figura 4.45** - Corte transversal do coração do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Bulbo aórtico; 2. Átrio esquerdo; 3. Átrio direito; 4. Cone arterioso.



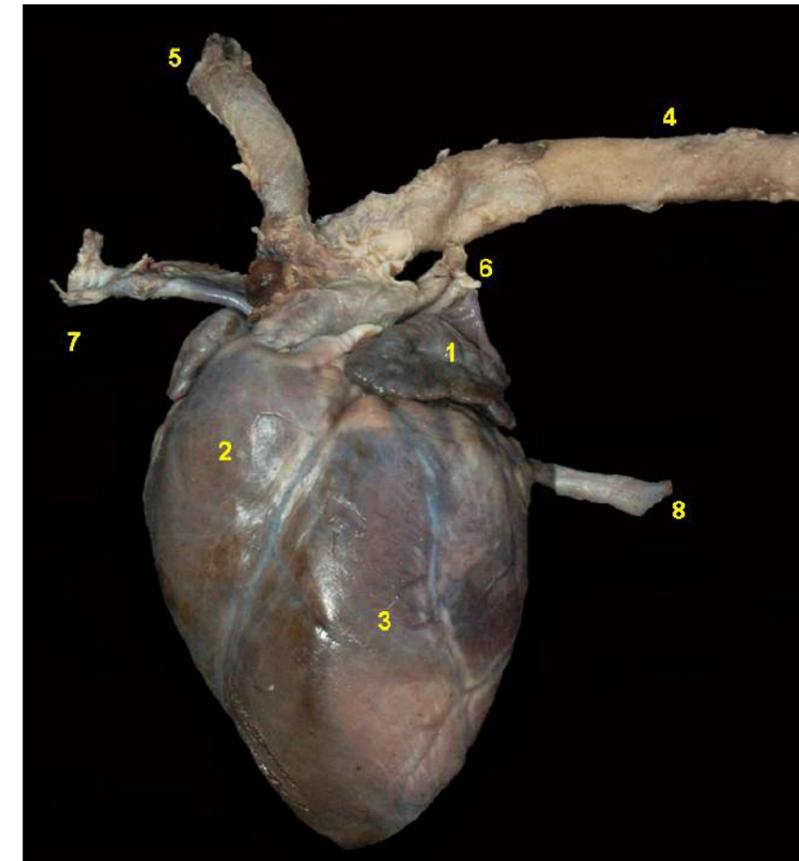
**Figura 4.46** - Vista ventral dos órgãos digestórios abdominais do queixada (*Tayassu pecari*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Alças jejunais; 5. Cólon ascendente (giros centrípetos e centrífugos); 6. Cólon descendente.



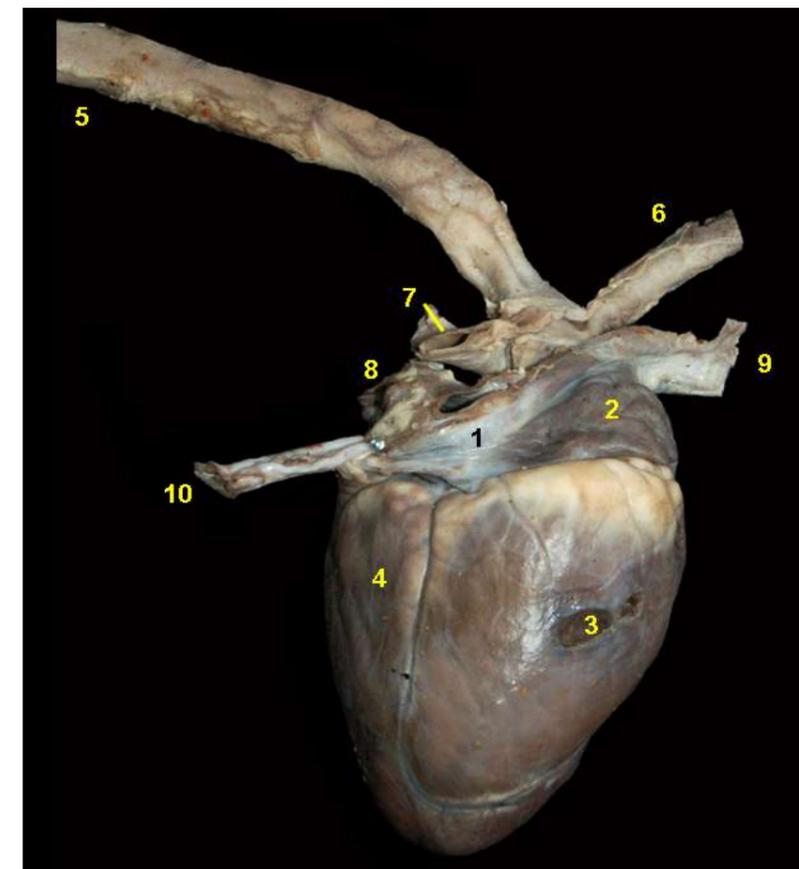
**Figura 4.47** - Baço do queixada (*Tayassu pecari*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Artéria esplênica.



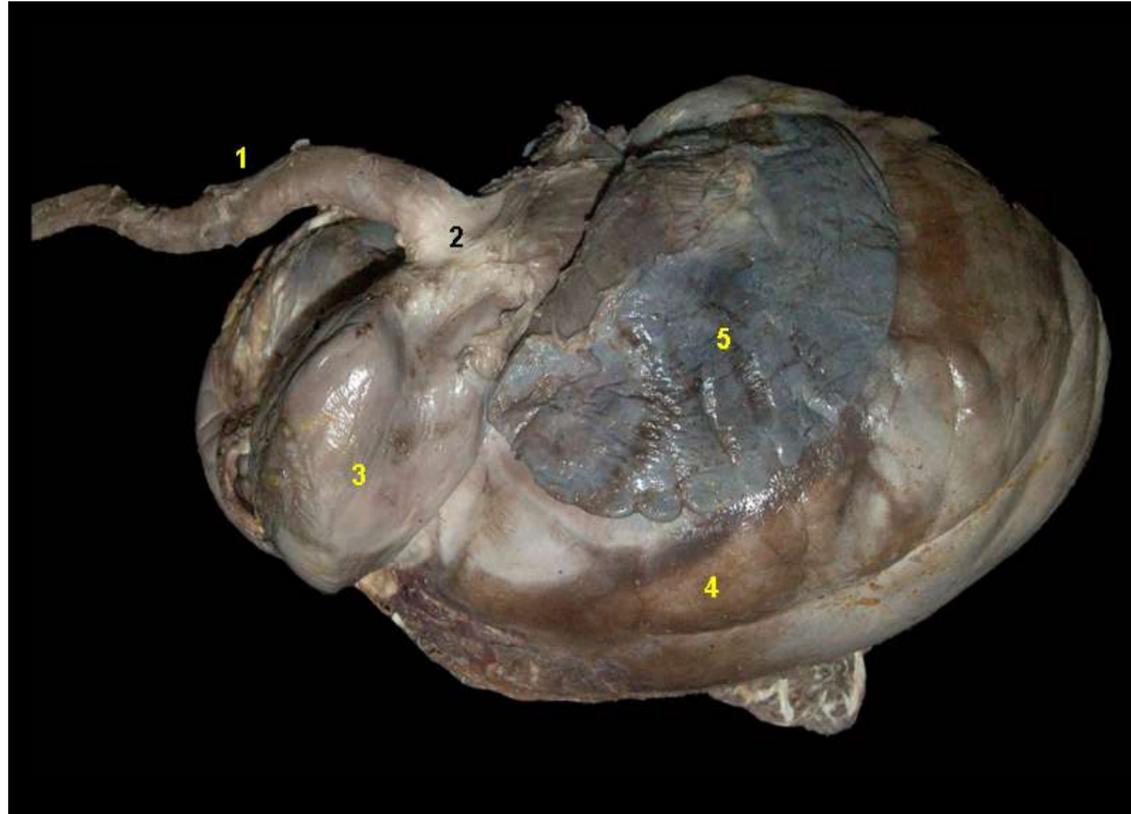
## VEADO-CATINGUEIRO (*Mazama nemorivaga*)



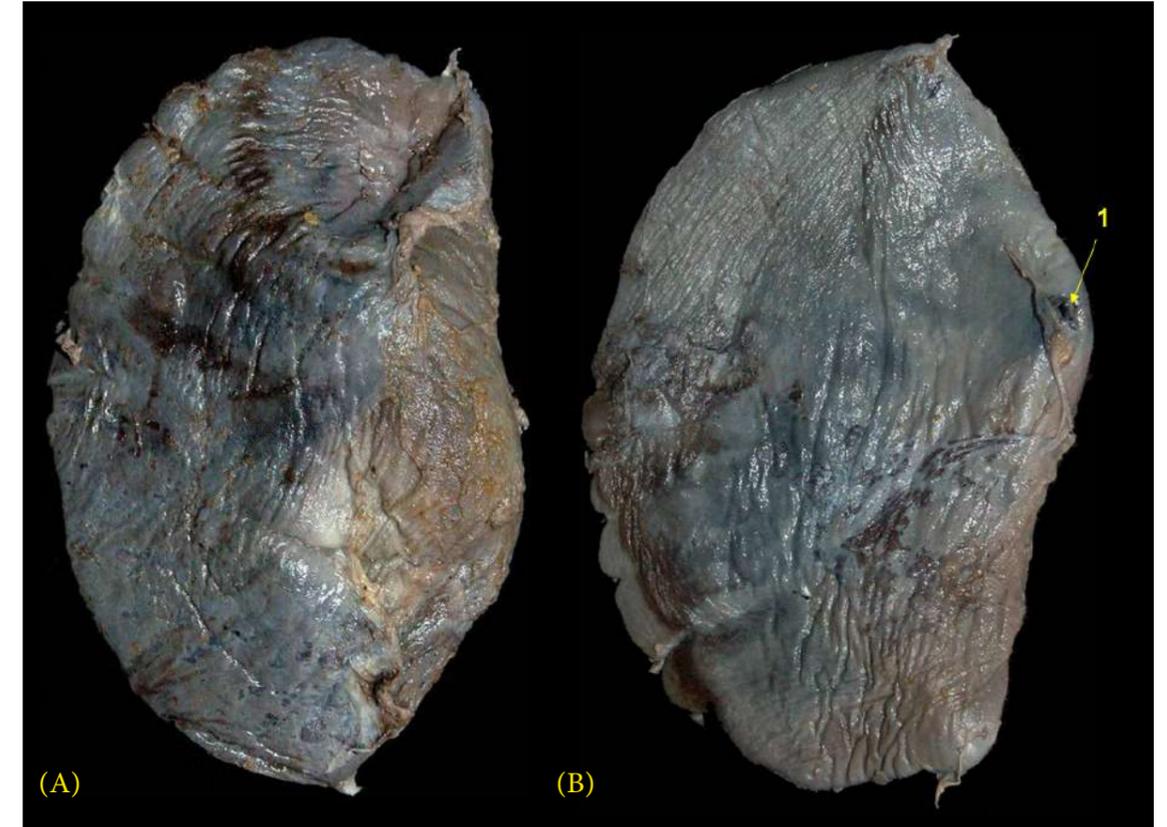
**Figura 4.48** - Vista lateral esquerda do coração do veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*). 1. Aurícula esquerda; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Arteria pulmonar esquerda; 7. Veia cava cranial; 8. Veia cava caudal.



**Figura 4.49** - Vista lateral direita do coração do veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artérias pulmonares; 8. Veias pulmonares; 9. Veia cava cranial; 10. Veia cava caudal.



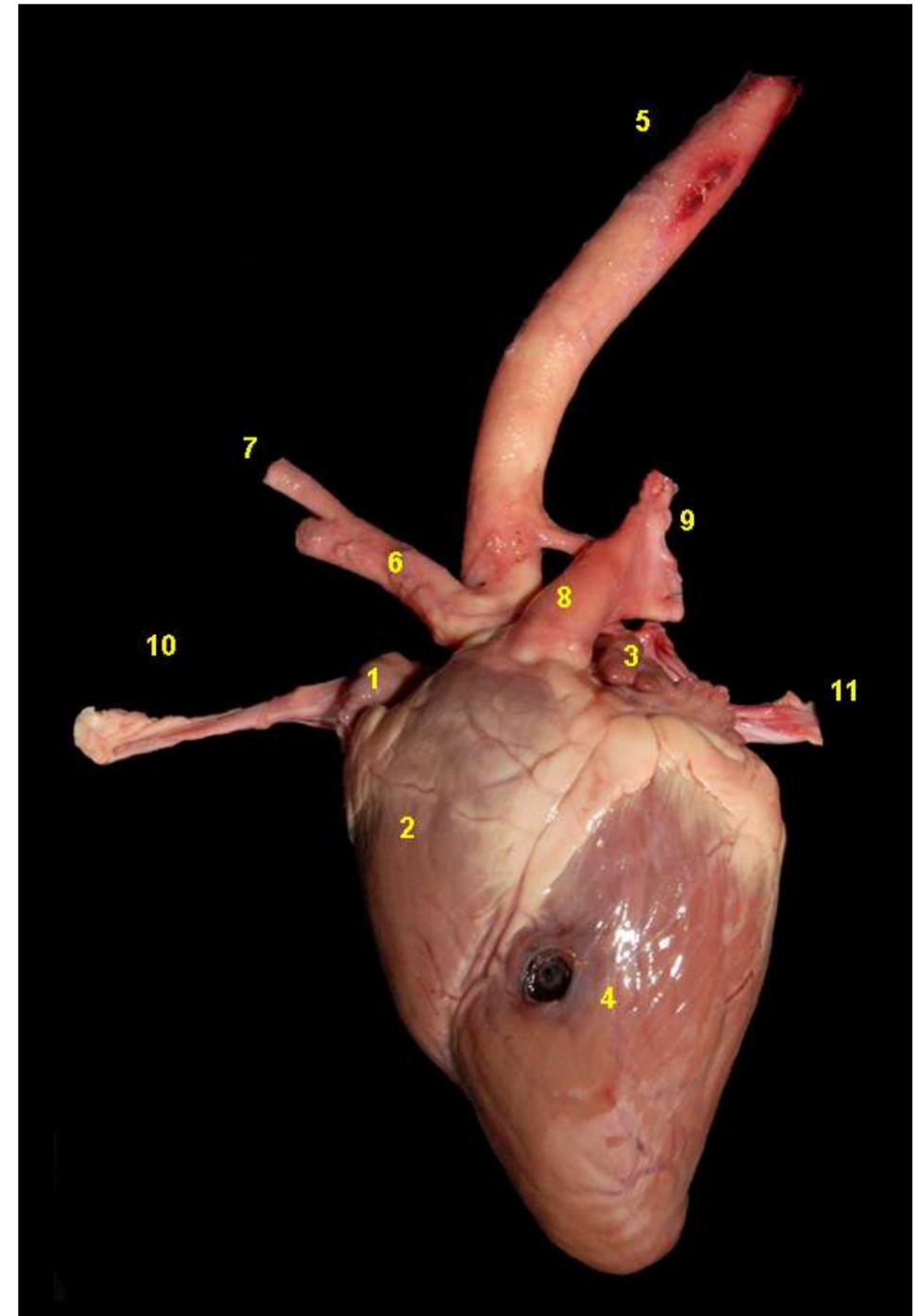
**Figura 4.50** - Vista lateral esquerda dos órgãos abdominais do veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*). 1. Esôfago; 2. Córdia; 3. Reticulo; 4. Rúmen; 5. Baço.



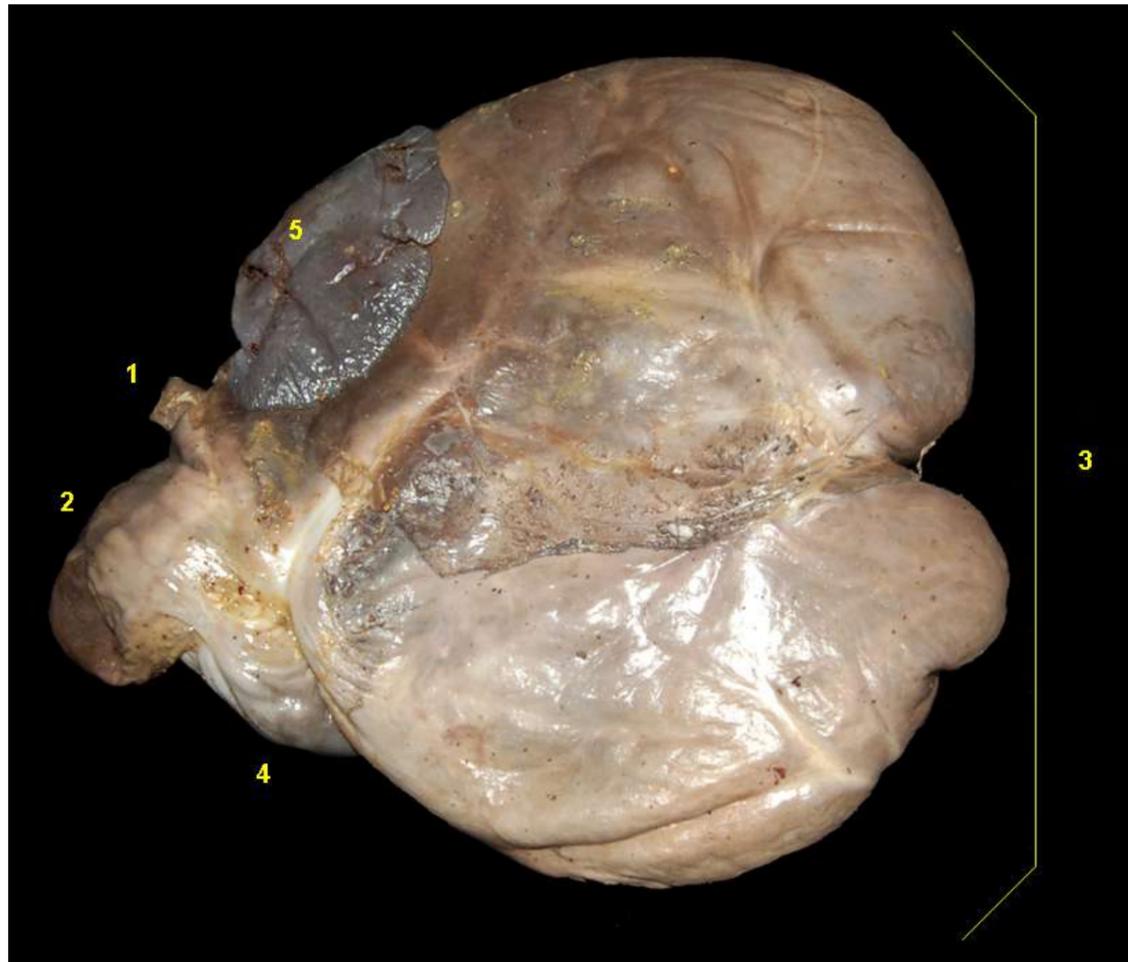
**Figura 4.51** - Baço do veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.



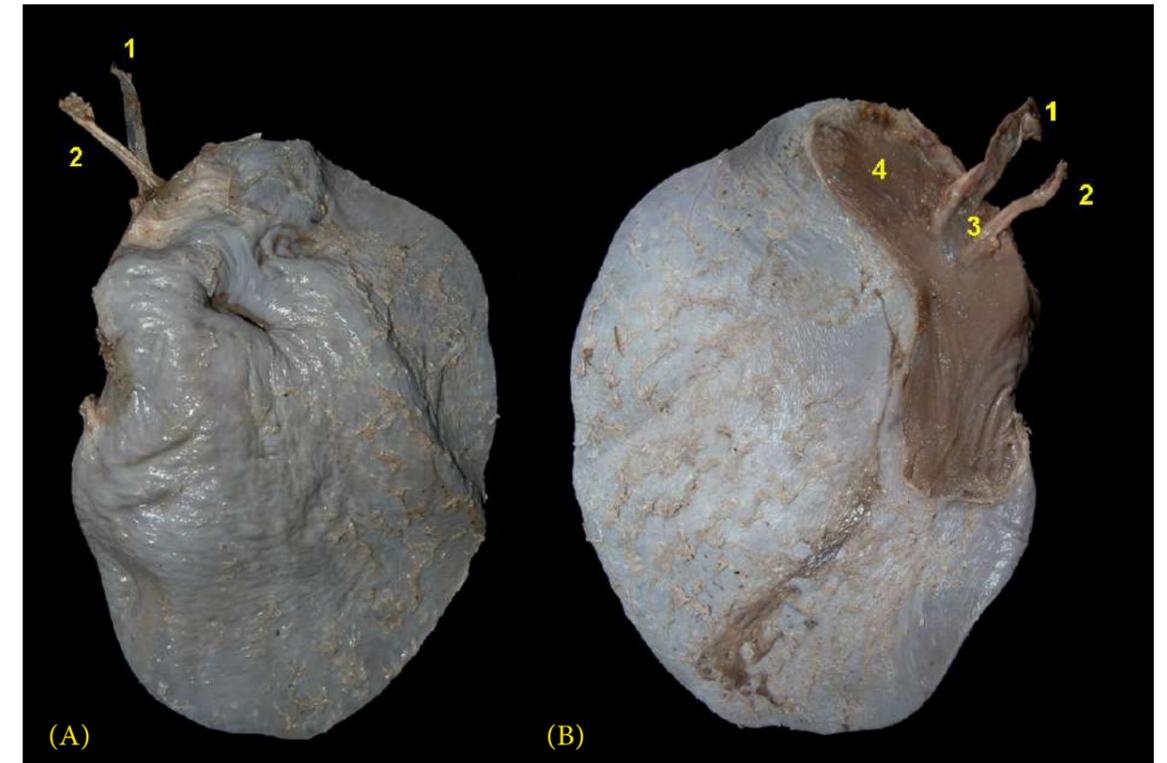
## VEADO-MATEIRO (*Mazama americana*)



**Figura 4.52** - Vista lateral esquerda do coração do veado-mateiro (*Mazama americana*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Tronco pulmonar; 9. Artérias pulmonares; 10. Veia cava cranial; 11. Veia cava caudal.



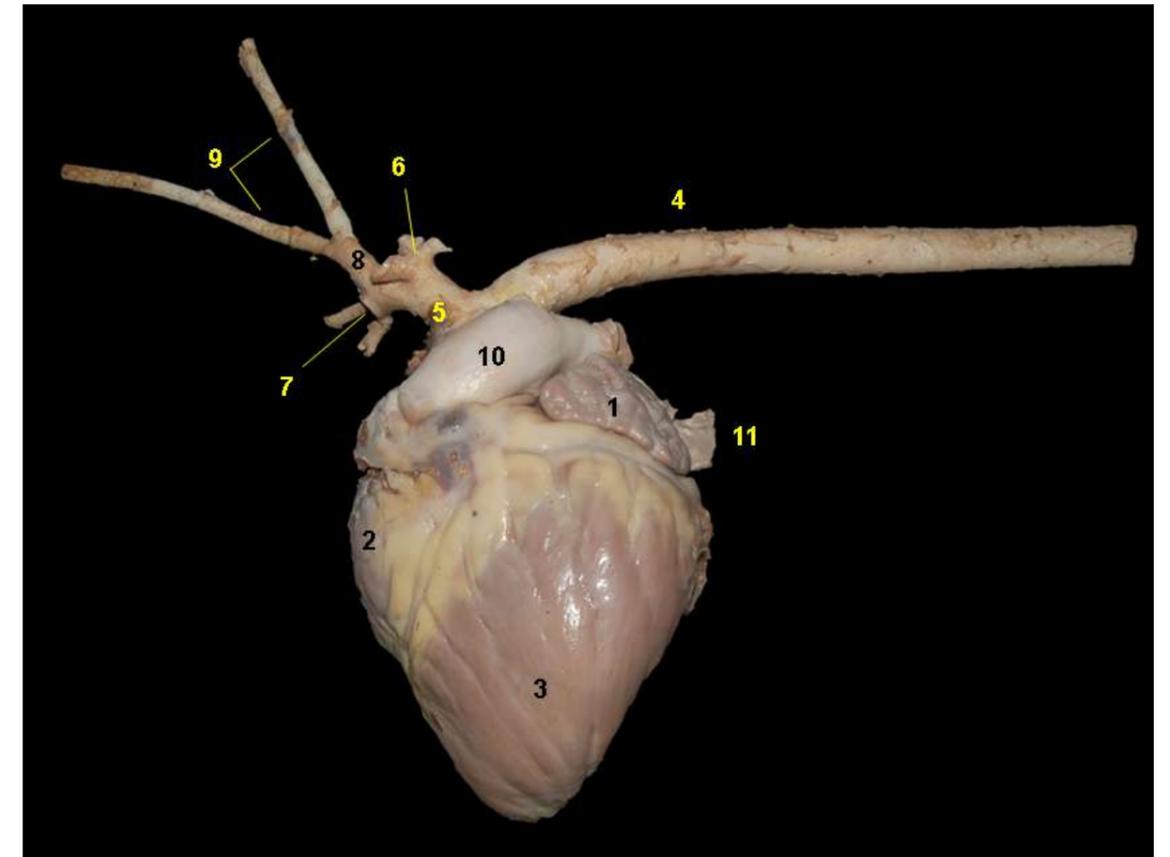
**Figura 4.53** - Vista lateral esquerda do estômago do veado-mateiro (*Mazama americana*). 1. Esôfago; 2. Retículo; 3. Rúmen; 4. Abomaso; 5. Baço.



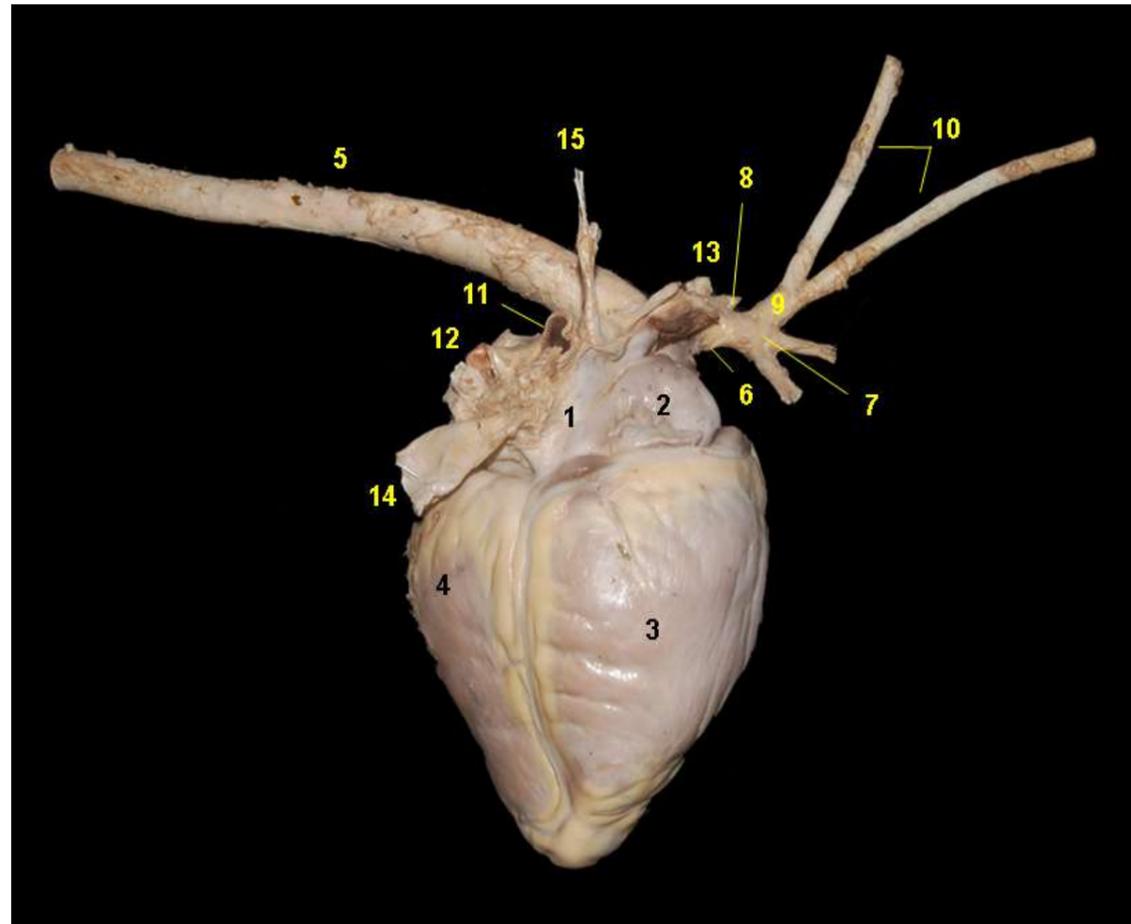
**Figura 4.54** - Baço do veado-mateiro (*Mazama americana*). **A** - Face parietal. 1. Veia esplênica; 2. Artéria esplênica. **B** - Face visceral. 1. Veia esplênica; 2. Artéria esplênica. 3. Hilo do baço; 4. Zona de contato com o rúmen.



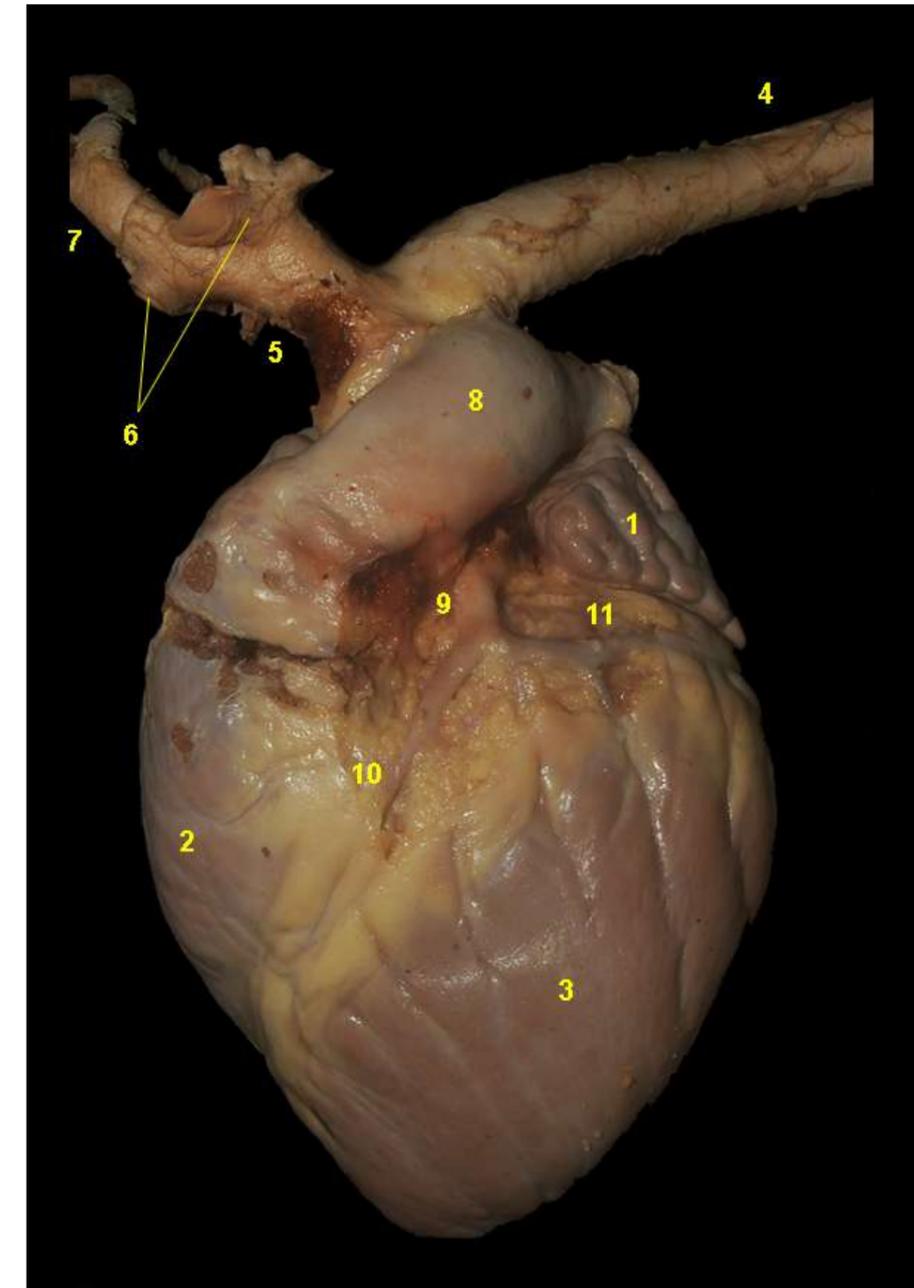
## ANTA (*Tapirus terrestris*)



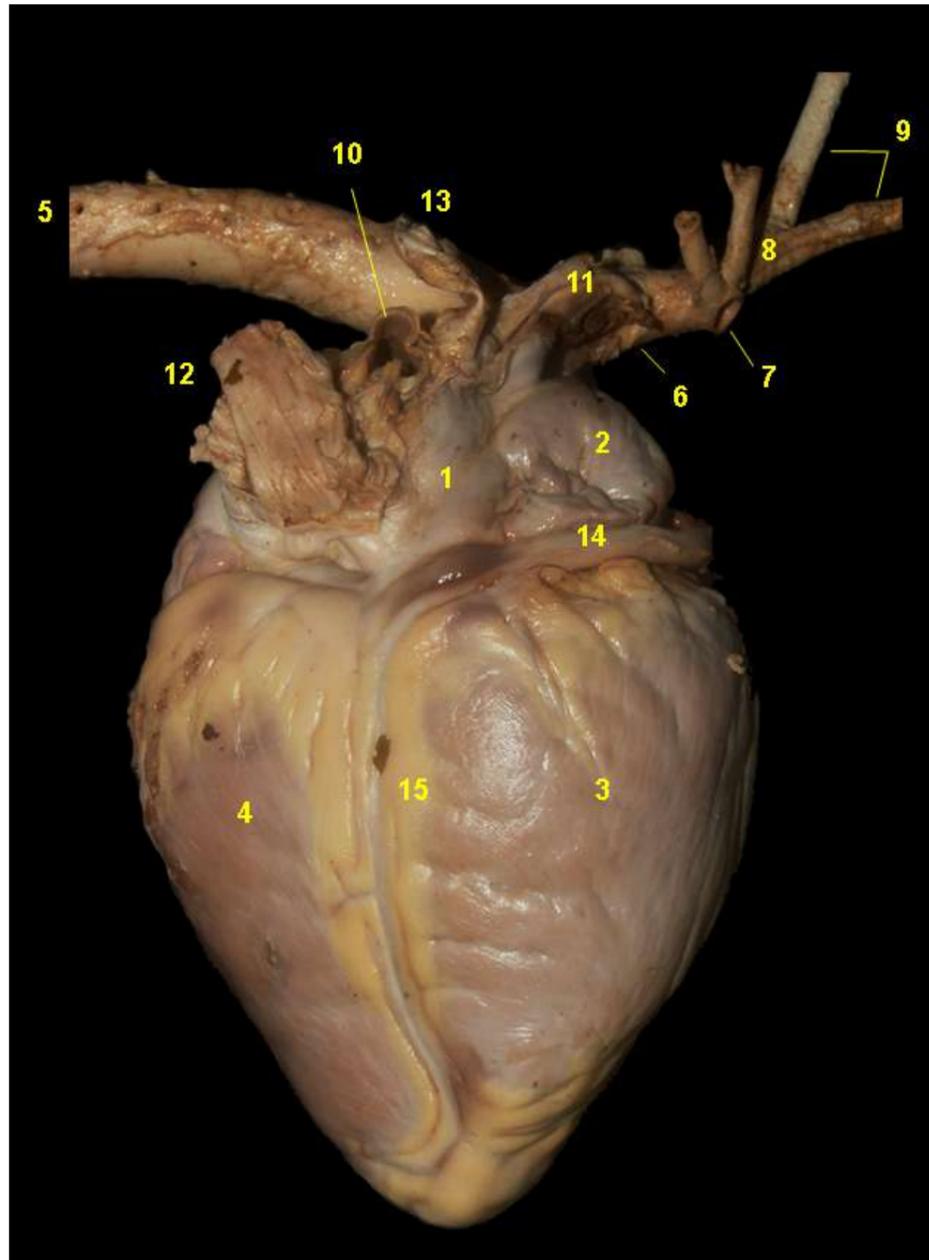
**Figura 4.55** - Vista lateral esquerda do coração da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Aurícula esquerda; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia esquerda, 7. Artéria subclávia direita; 8. Tronco bicarotídeo, 9. Artérias carótidas comuns, 10. Tronco pulmonar; 11. Veia cava caudal.



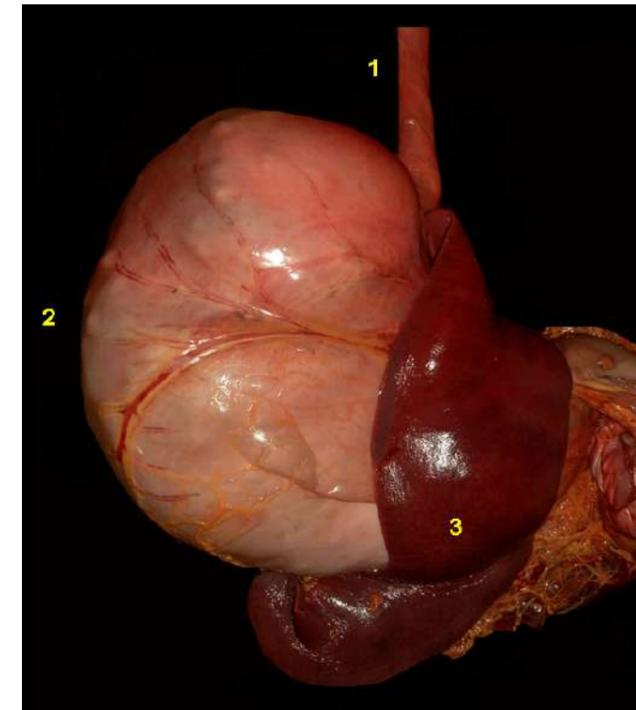
**Figura 4.56** - Vista lateral direita do coração da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia direita; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Tronco bicarotídeo; 10. Artérias carótidas comuns; 11. Tronco pulmonar; 12. Veias pulmonares; 13. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veia cava caudal; 15. Veia ázigos direita.



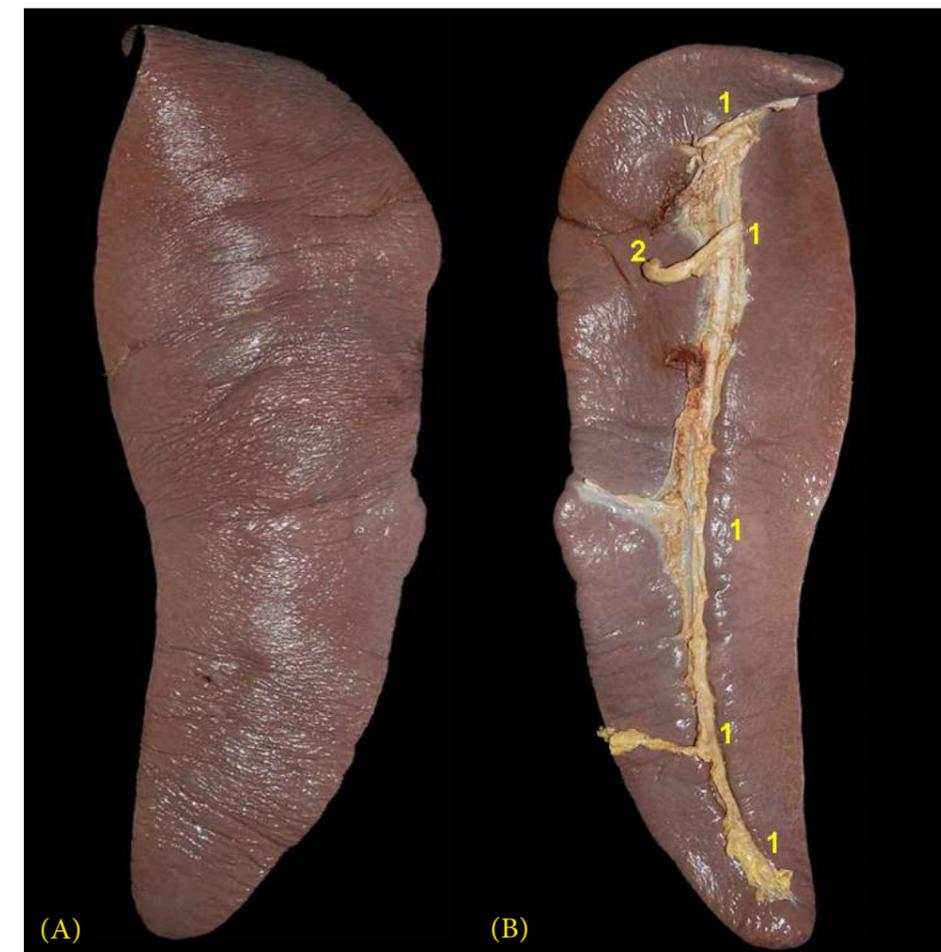
**Figura 4.57** - Vista lateral esquerda do coração da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Aurícula esquerda; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artérias subclávias esquerda e direita; 7. Tronco bicarotídeo; 8. Tronco pulmonar; 9. Artéria coronária esquerda; 10. Ramo interventricular paraconal; 11. Ramo circunflexo da artéria coronária esquerda.



**Figura 4.58** - Vista lateral direita do coração da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia direita; 8. Tronco bicarotídeo; 9. Artérias carótidas comuns; 10. Tronco pulmonar; 11. Veia cava cranial; 12. Veia cava caudal; 13. Veia ázigos direita; 14. Artéria coronária direita; 15. Ramo interventricular subsinuoso.



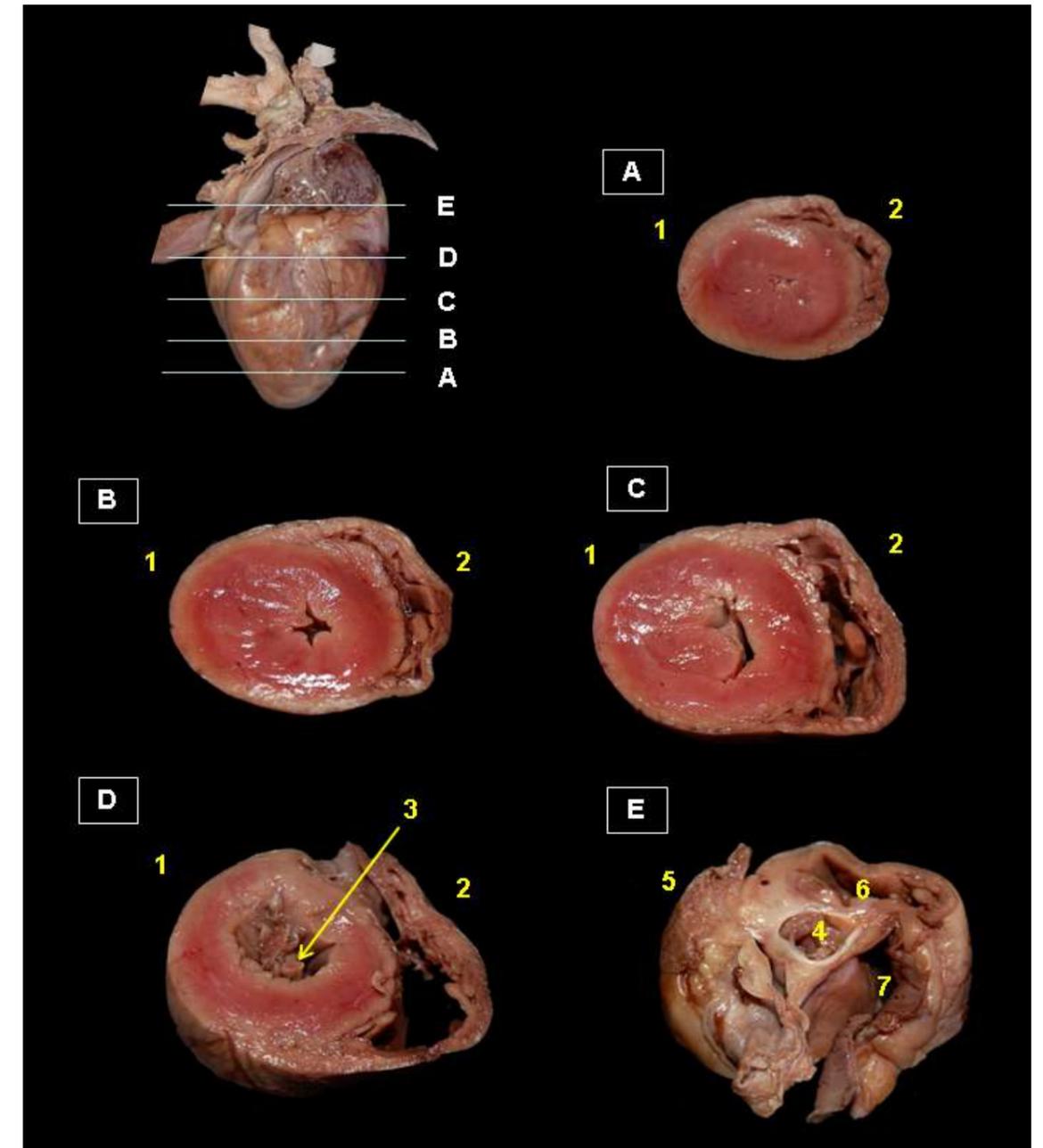
**Figura 4.59** - Face visceral do estômago e baço da anta (*Tapirus terrestris*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço.



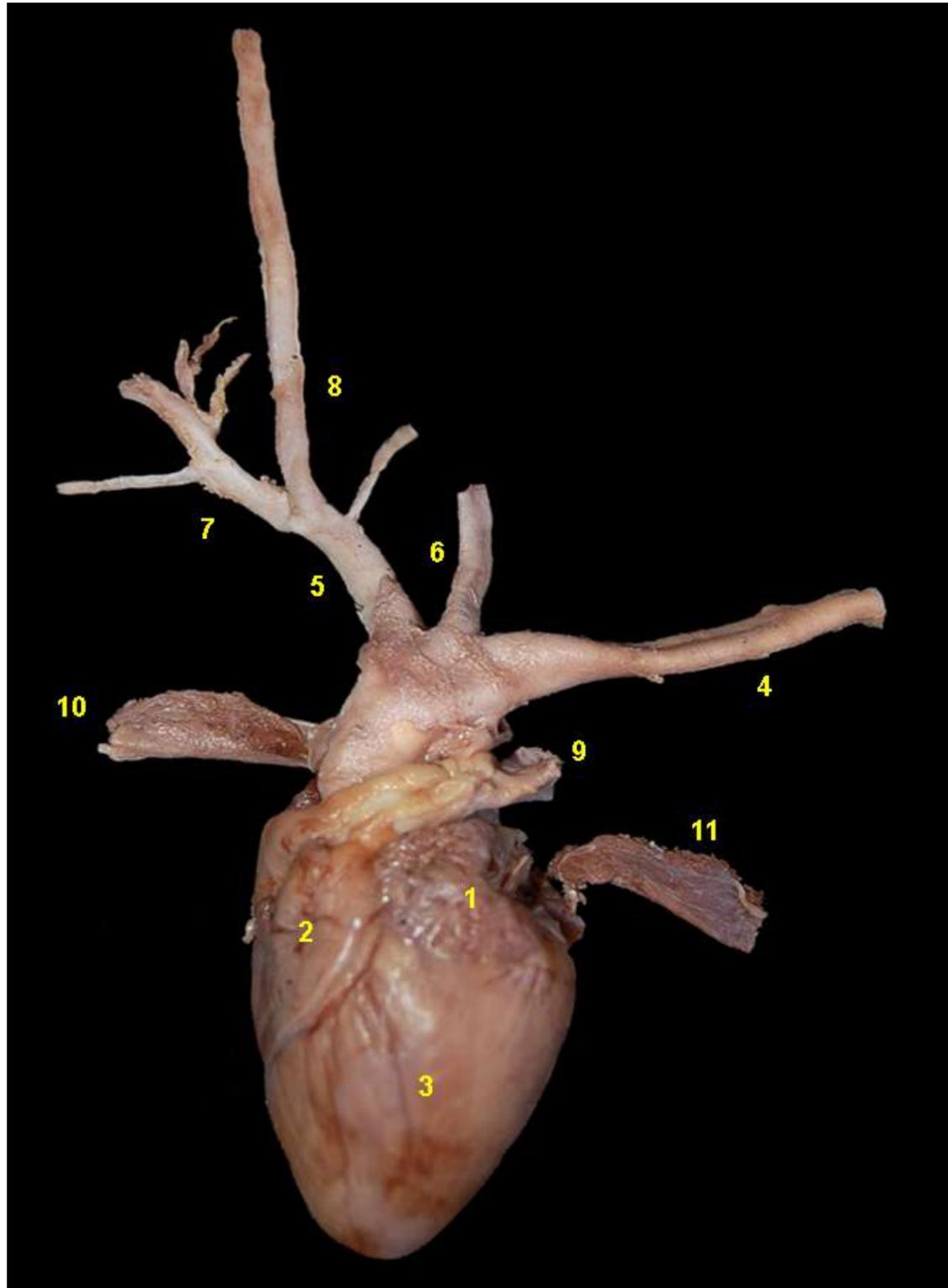
**Figura 4.60** - Baço da anta (*Tapirus terrestris*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Artéria e veia esplênicas.



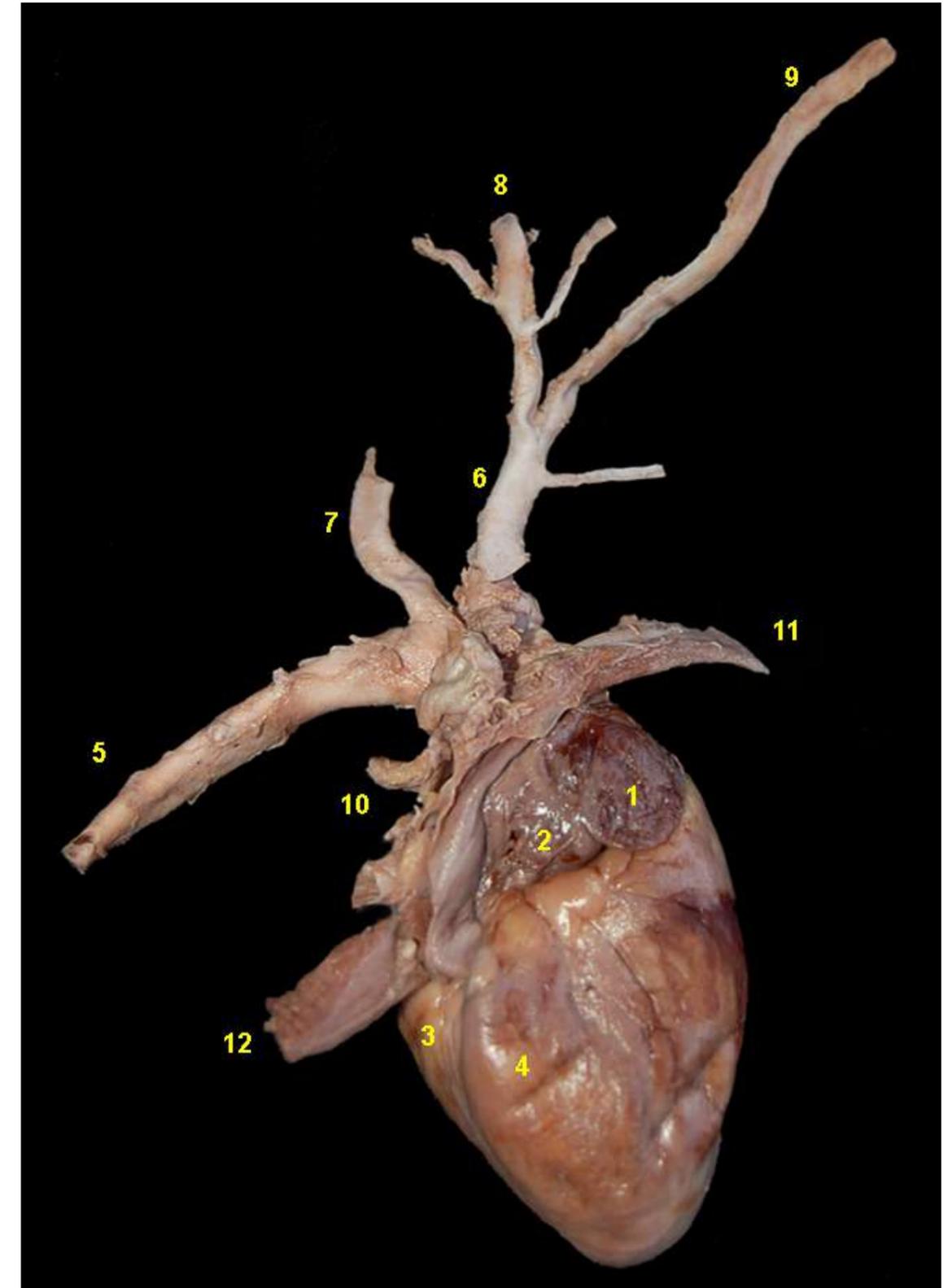
## JAGUATIRICA (*Leopardus pardalis*)



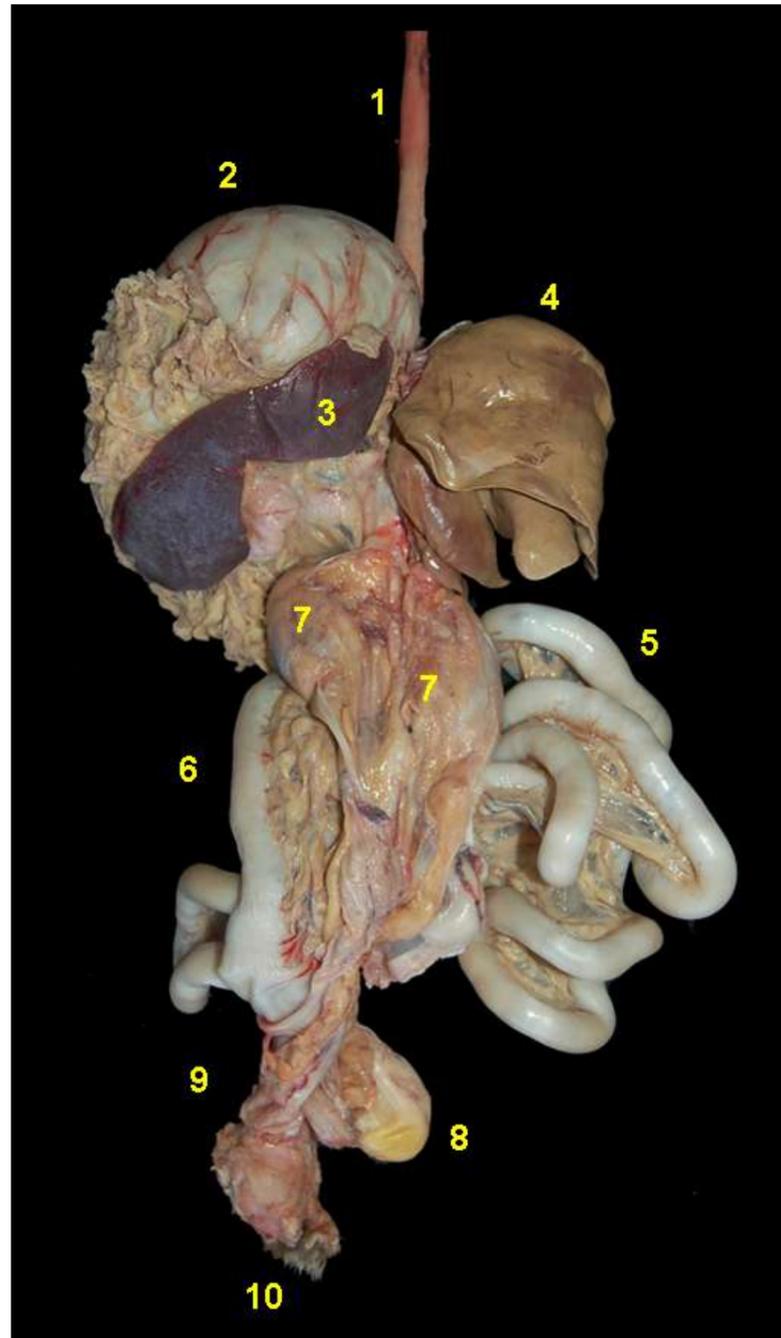
**Figura 4.61** - Cortes transversais do coração da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Ventrículo esquerdo; 2. Ventrículo direito; 3. Músculos papilares; 4. Bulbo da aorta; 5. Átrio esquerdo; 6. Aurícula direita; 7. Átrio direito.



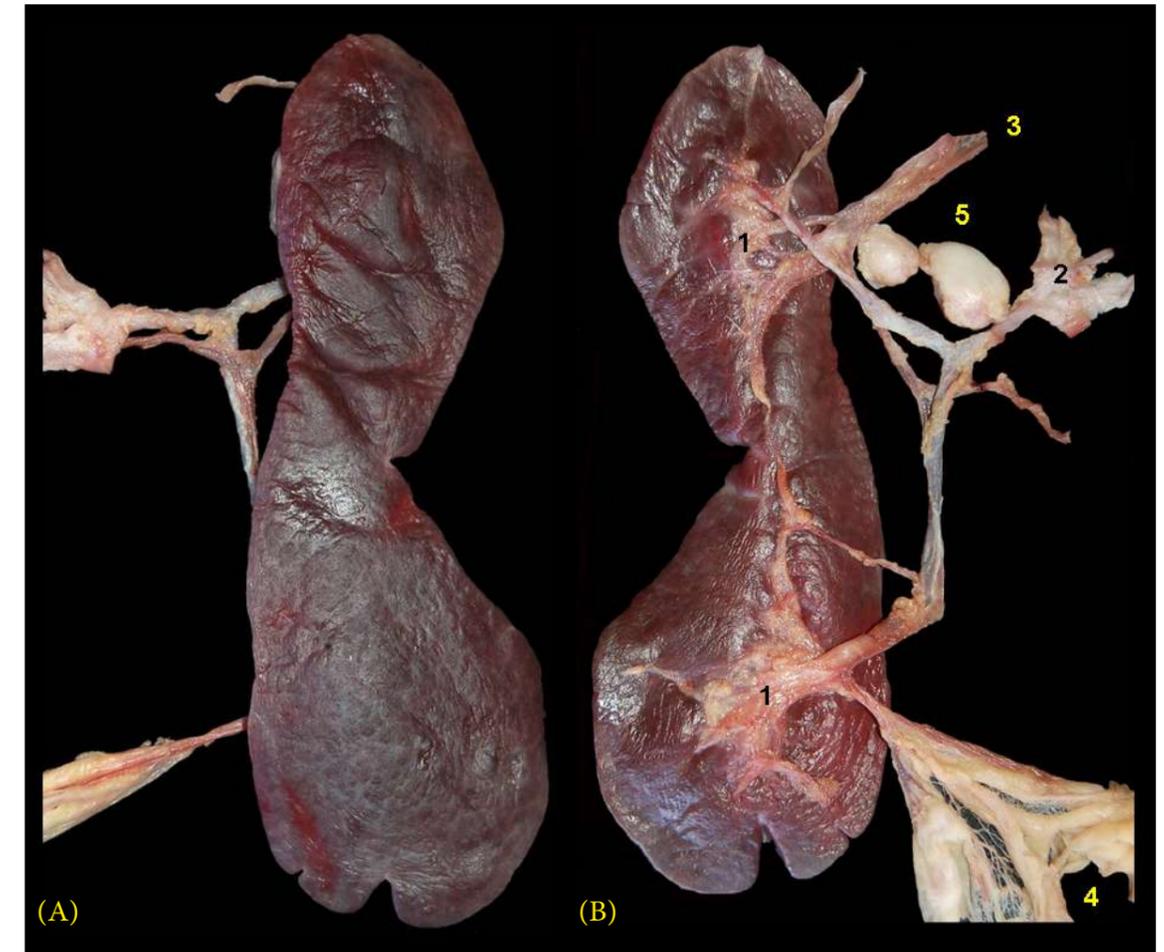
**Figura 4.62** - Vista lateral esquerda do coração da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Aurícula esquerda; 2. Ventriculo direito; 3. Ventriculo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia esquerda; 7. Artéria subclávia direita; 8. Artérias carótidas comuns; 9. Tronco pulmonar; 10. Veia cava cranial; 11. Veia cava caudal.



**Figura 4.63** - Vista lateral direita do coração da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Aurícula direita; 2. Átrio direito; 3. Ventriculo esquerdo; 4. Ventriculo direito; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria subclávia direita; 9. Artérias carótidas comuns; 10. Veias pulmonares; 11. Veia cava cranial; 12. Veia cava caudal.



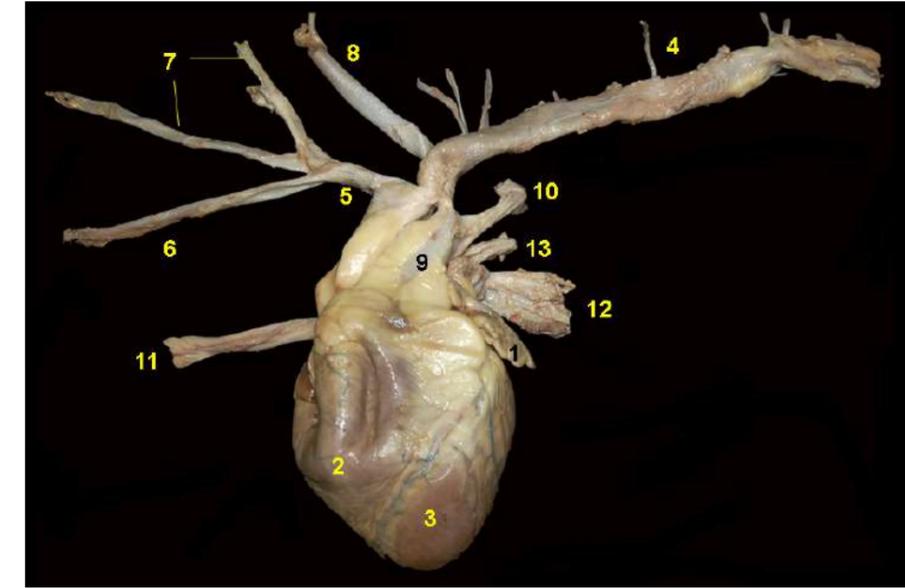
**Figura 4.64** - Vista dorsal dos órgãos abdominais da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Fígado; 5. Alças intestinais; 6. Cólon descendente; 7. Rins; 8. Vesícula urinária; 9. Reto; 10. Ânus.



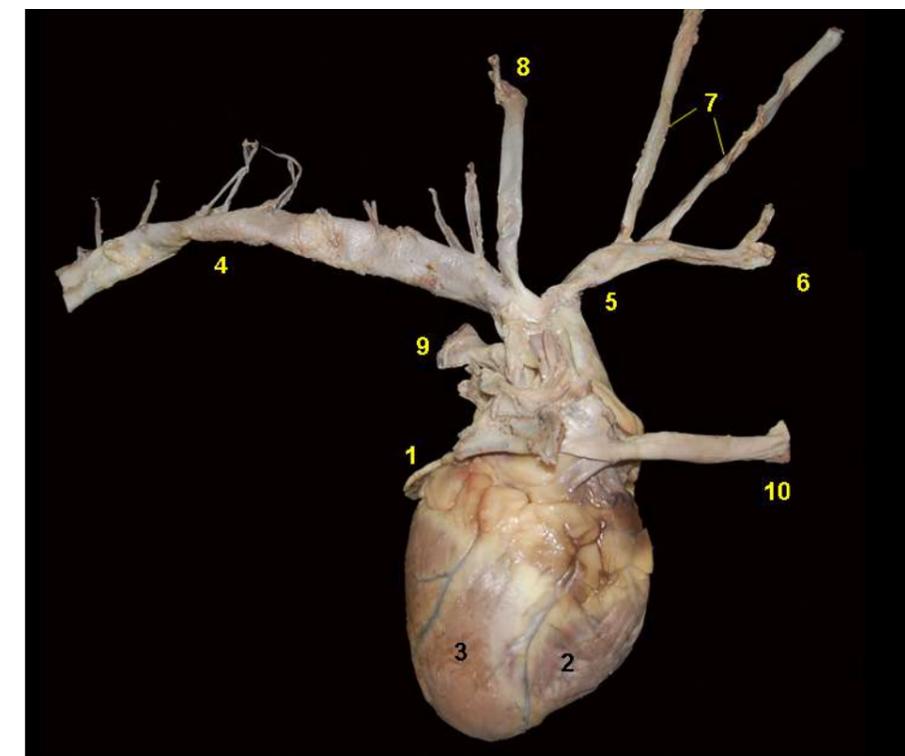
**Figura 4.65** - Baço da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo; 2. Artéria esplênica; 3. Veia esplênica; 4. Omento maior; 5. Linfonodos esplênicos.



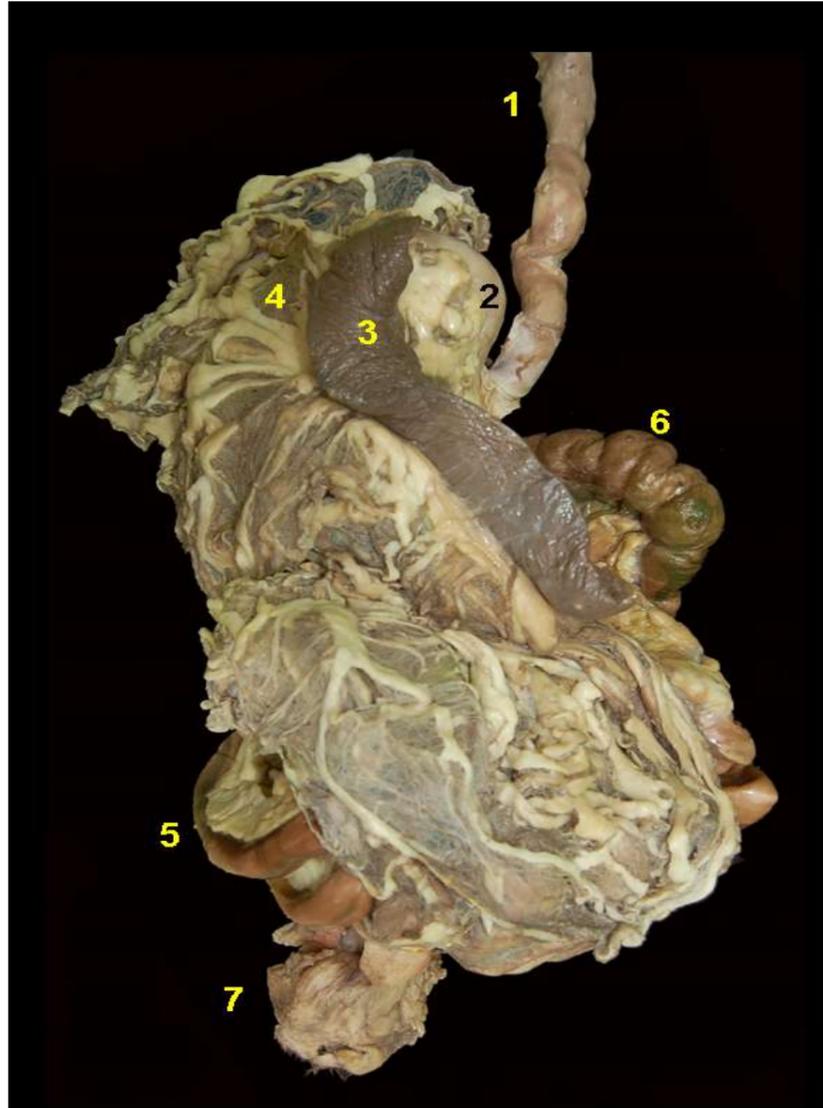
## ONÇA-PINTADA (*Panthera onca*)



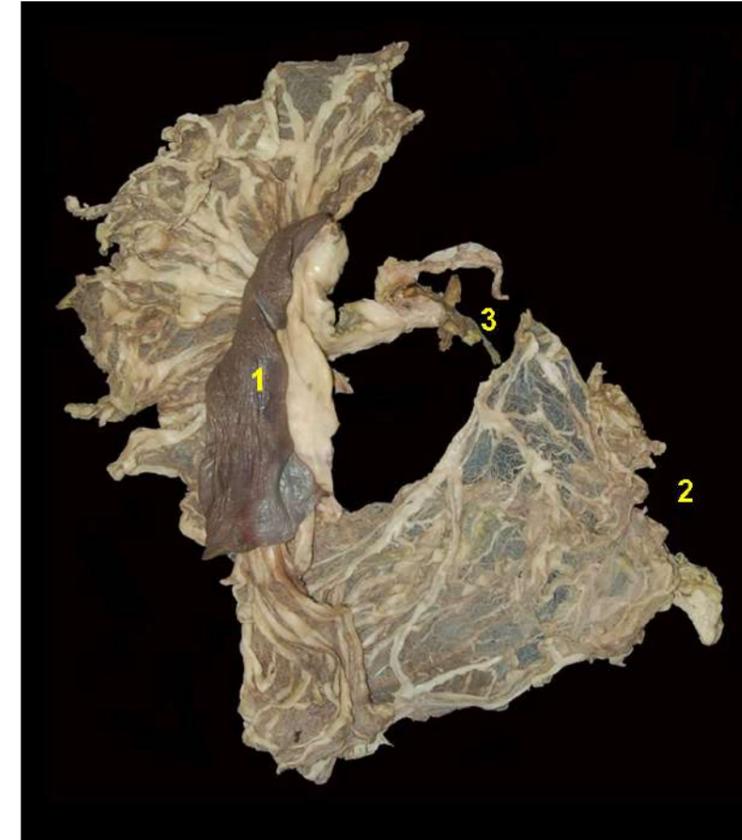
**Figura 4.66** - Vista lateral esquerda do coração da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Aurícula esquerda; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia direita; 7. Artérias carótidas comuns; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Tronco pulmonar; 10. Artéria pulmonar esquerda; 11. Veia cava cranial; 12. Veia cava caudal; 13. Veias pulmonares.



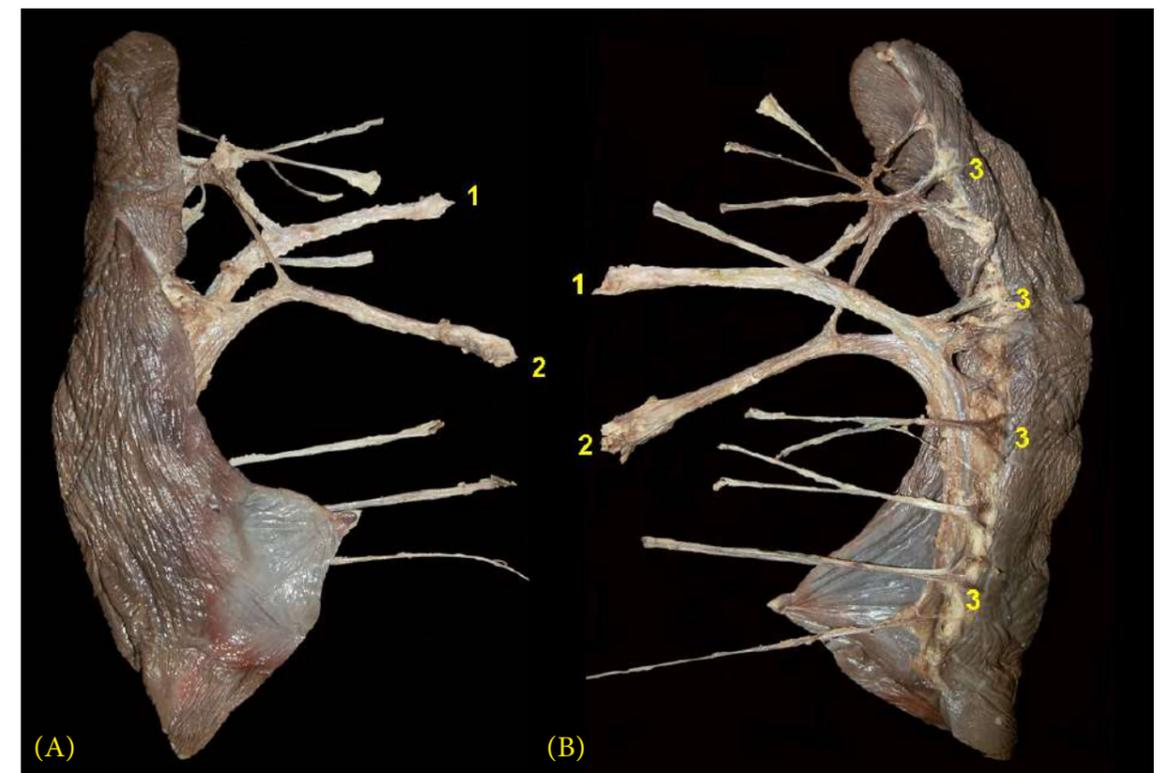
**Figura 4.67** - Vista lateral direita do coração da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Aurícula esquerda; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia direita; 7. Artérias carótidas comuns; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria pulmonar; 10. Veia cava cranial.



**Figura 4.68** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Omento maior; 5. Alças jejunais; 6. Cólon transverso; 7. Ânus.



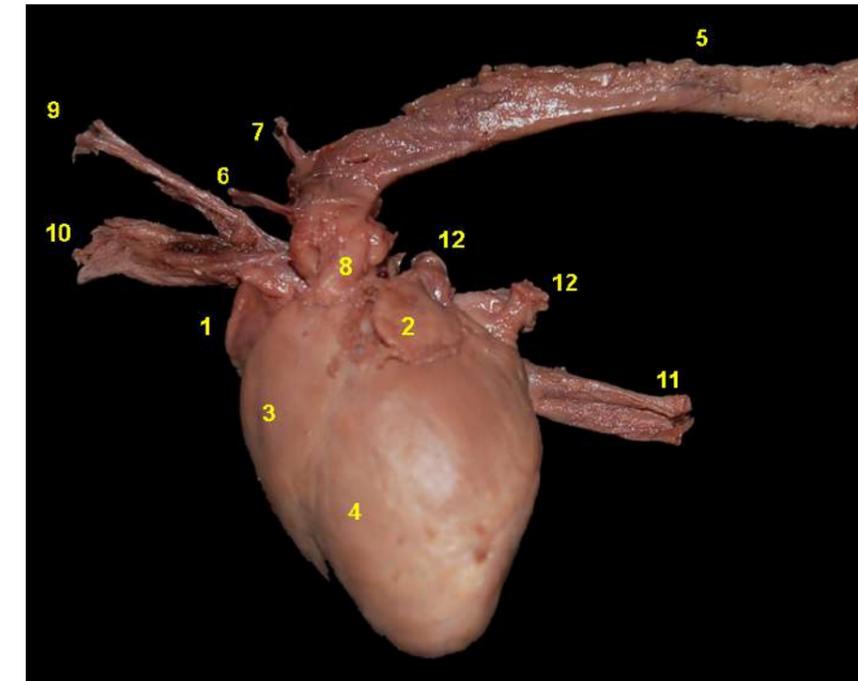
**Figura 4.69** - Face parietal do baço da onça-pintada (*Panthera onca*). 1. Baço; 2. Omento maior; 3. Vasos esplênicos.



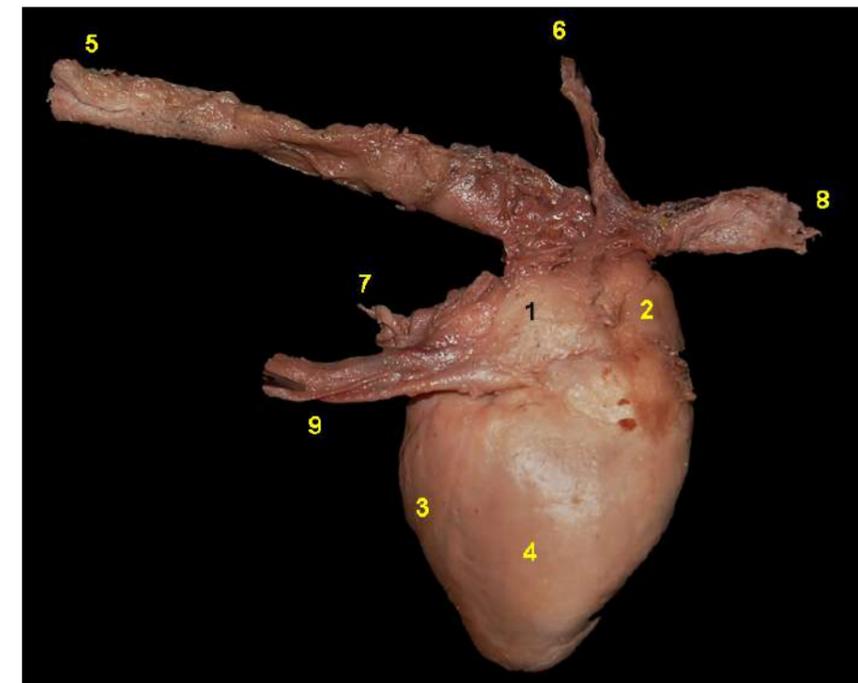
**Figura 4.70** - Baço da onça-pintada (*Panthera onca*). A - Face parietal. B - Face visceral. 1. Artéria esplênica; 2. Veia esplênica; 3. Hilo do baço.



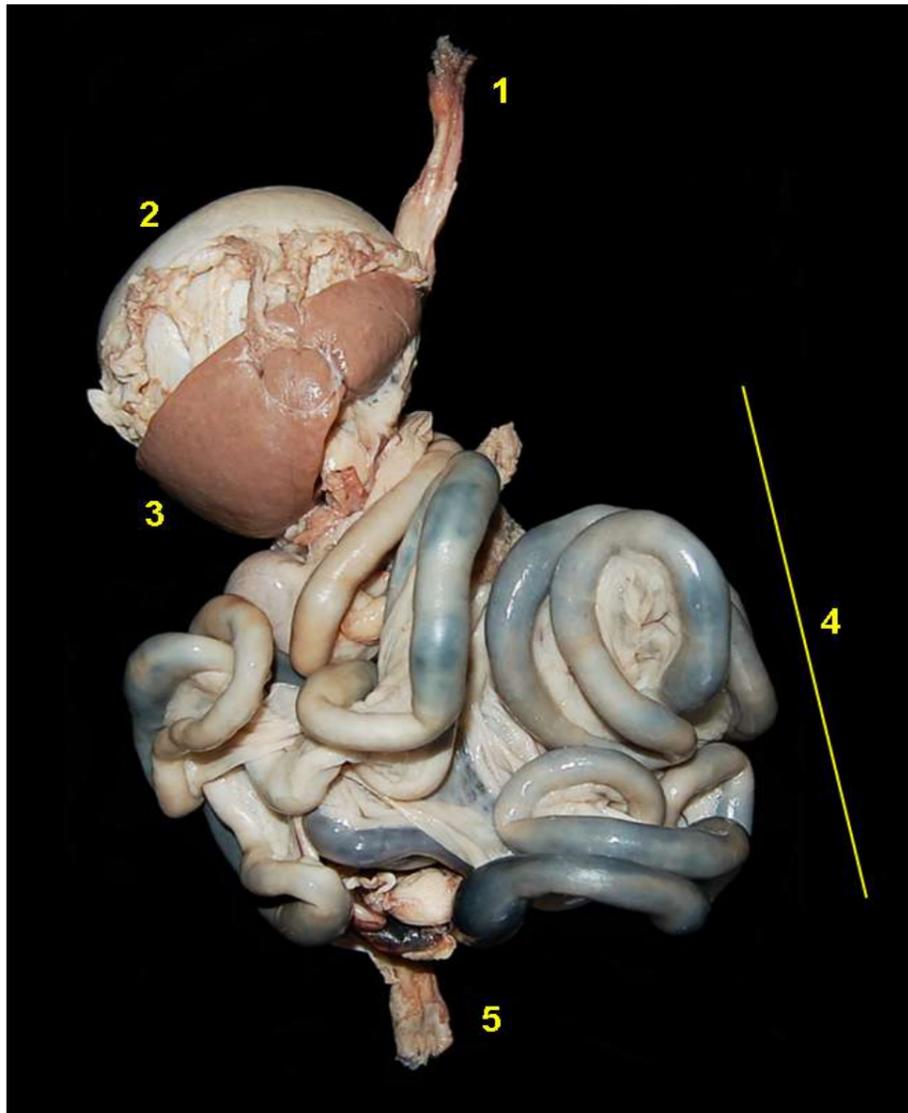
## QUATI (*Nasua nasua*)



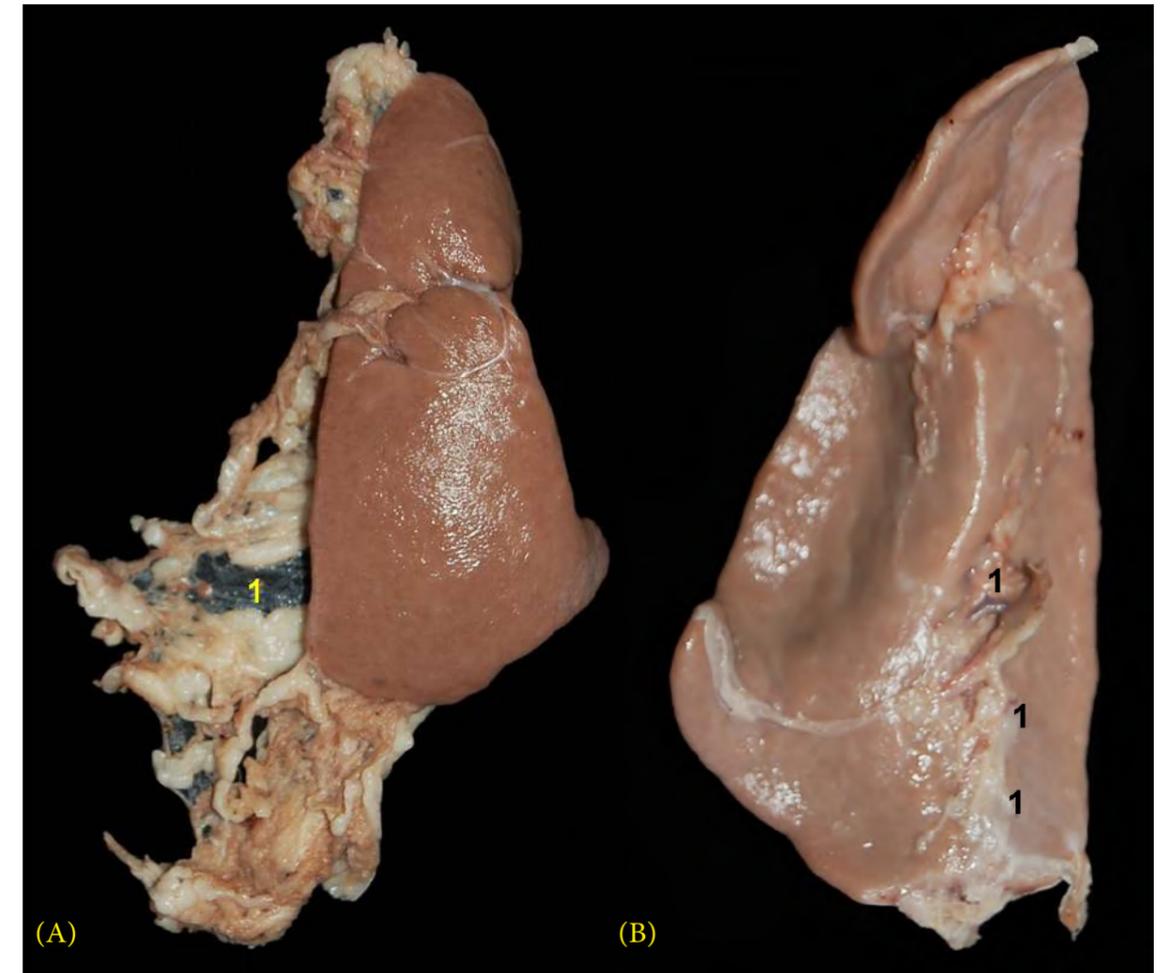
**Figura 4.71** - Vista lateral esquerda do coração do quati (*Nasua nasua*). 1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Tronco pulmonar; 9. Veia ázigos direita; 10. Veia cava cranial; 11. Veia cava caudal; 12. Veias pulmonares.



**Figura 4.72** - Vista lateral direita do coração do quati (*Nasua nasua*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Ventrículo direito; 5. Aorta; 6. Veia ázigos direita; 7. Veias pulmonares; 8. Veia cava cranial; 9. Veia cava caudal.



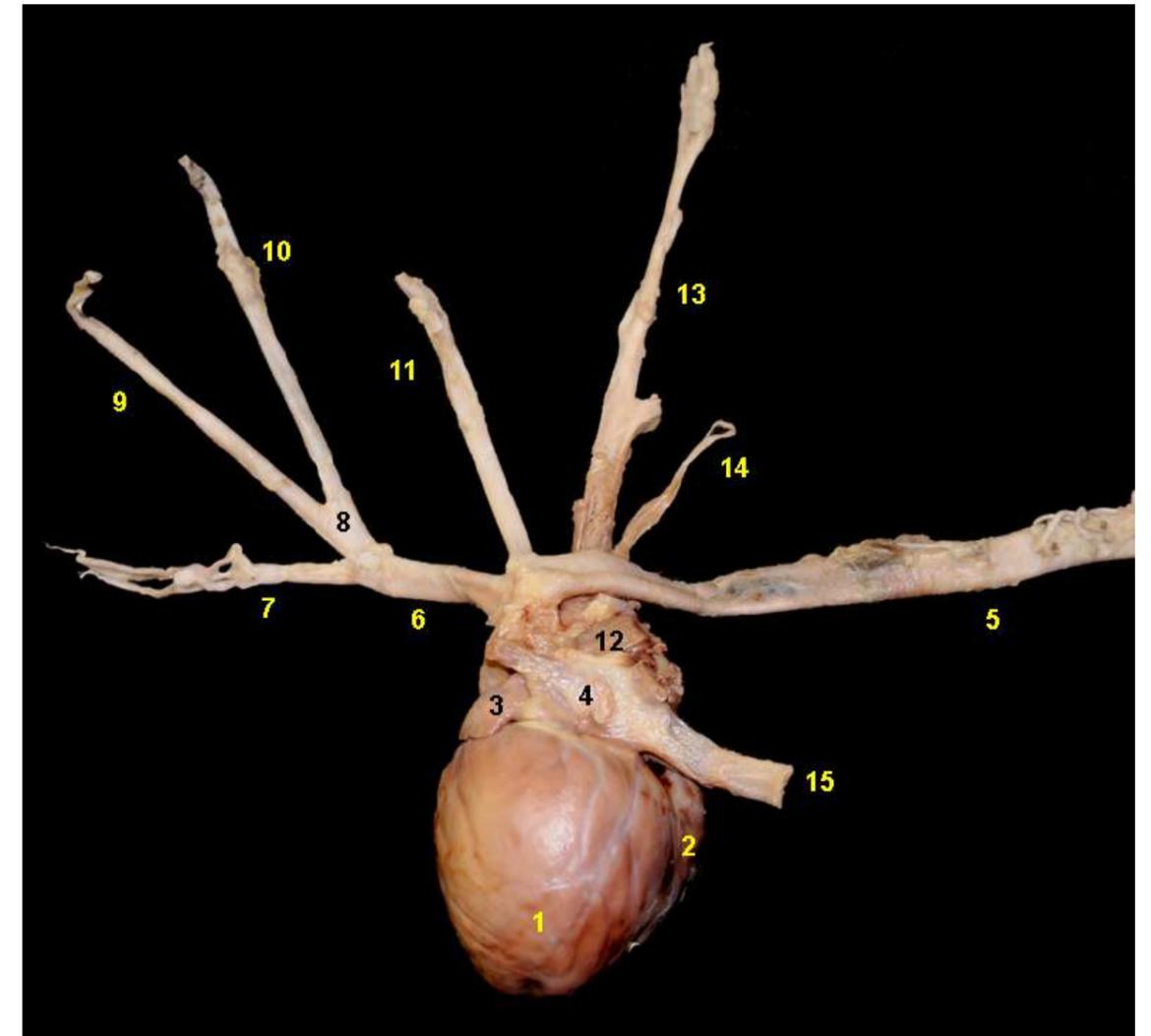
**Figura 4.73** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais do quati (*Nasua nasua*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Alças jejunais; 5. Cólon descendente.



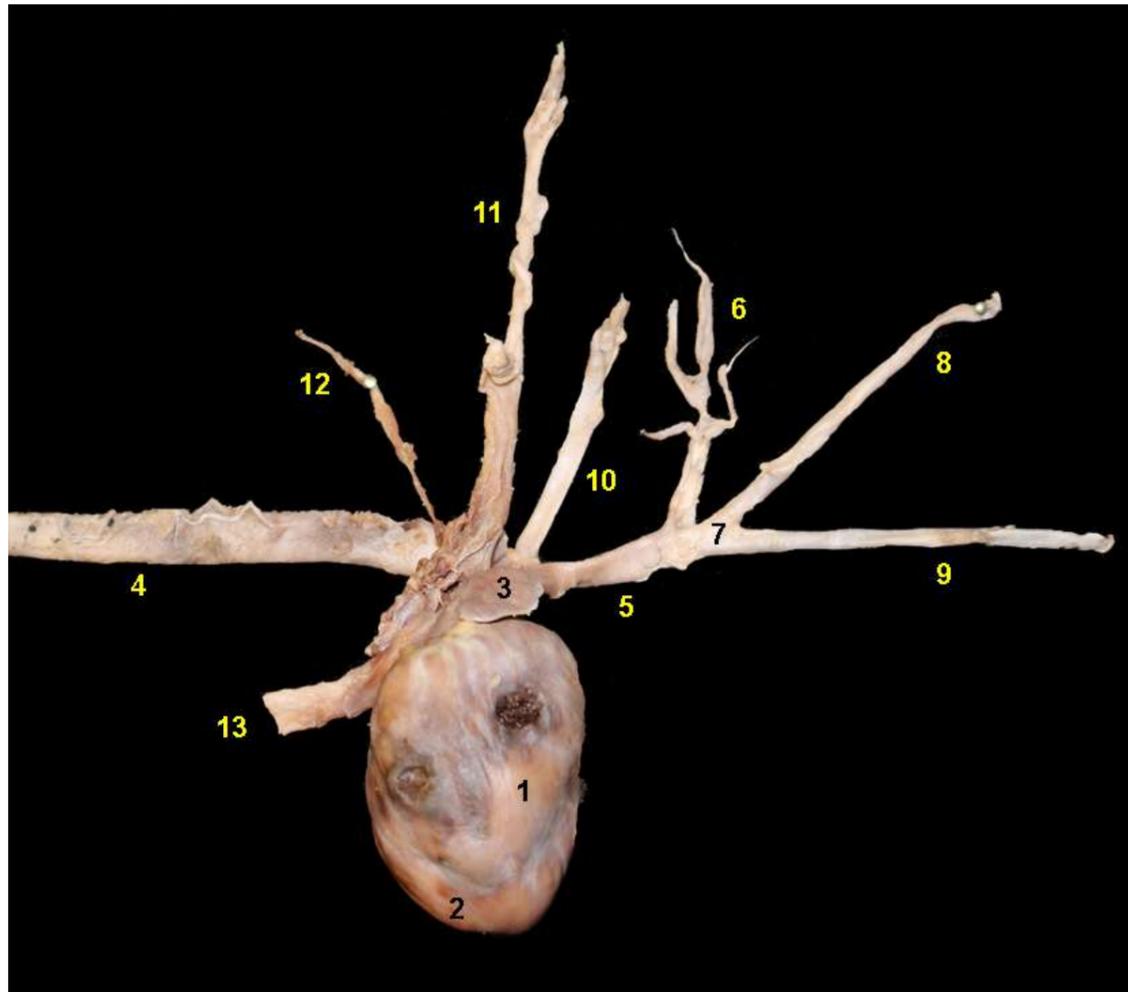
**Figura 4.74** - Baço do quati (*Nasua nasua*). A - Face parietal. 1. Ligamento gastroesplênico. B - Face visceral. 1. Hilo.



## JUPARÁ (*Potos flavus*)



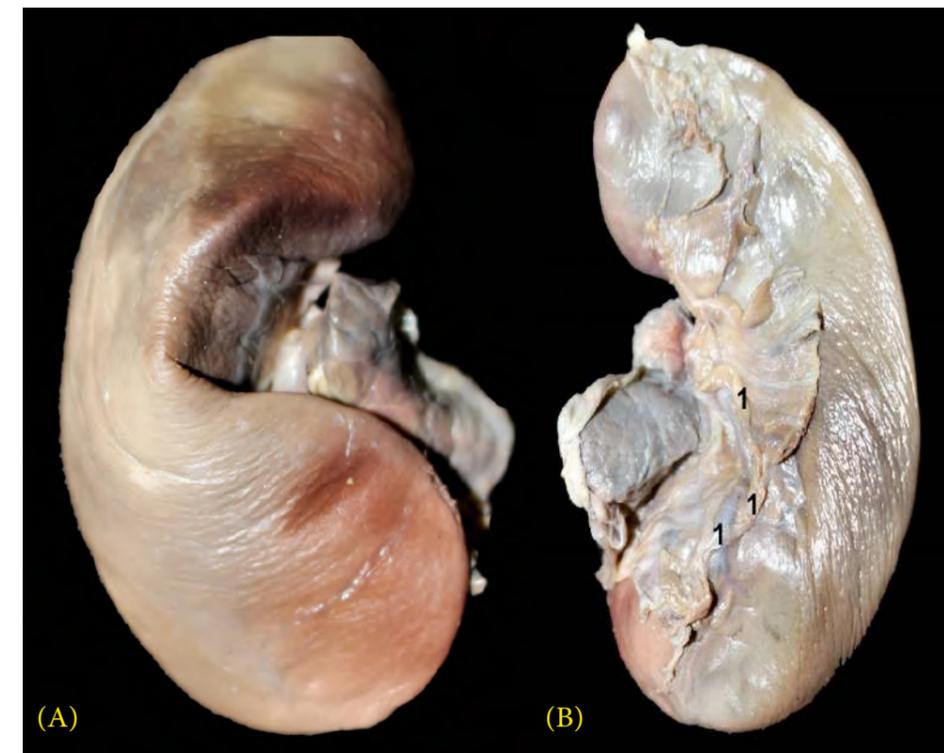
**Figura 4.75** - Vista caudal do coração do jupará (*Potos flavus*). 1. Ventrículo esquerdo; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Átrio esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Arteria subclávia direita; 8. Tronco bicarotídeo; 9. Arteria carótida comum esquerda; 10. Arteria carótida comum direita; 11. Arteria subclávia esquerda; 12. Arteria pulmonar direita; 13. Veia cava cranial; 14. Veia ázigos direita; 15. Veia cava caudal.



**Figura 4.76** - Vista cranial do coração do jupará (*Potos flavus*). 1. Ventrículo direito; 2. Ventrículo esquerdo; 3. Aurícula direita; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia direita; 7. Tronco bicarotídeo; 8. Artéria carótida comum esquerda; 9. Artéria carótida comum direita; 10. Artéria subclávia esquerda; 11. Veia cava cranial; 12. Veia ázigos direita; 13. Veia cava caudal.



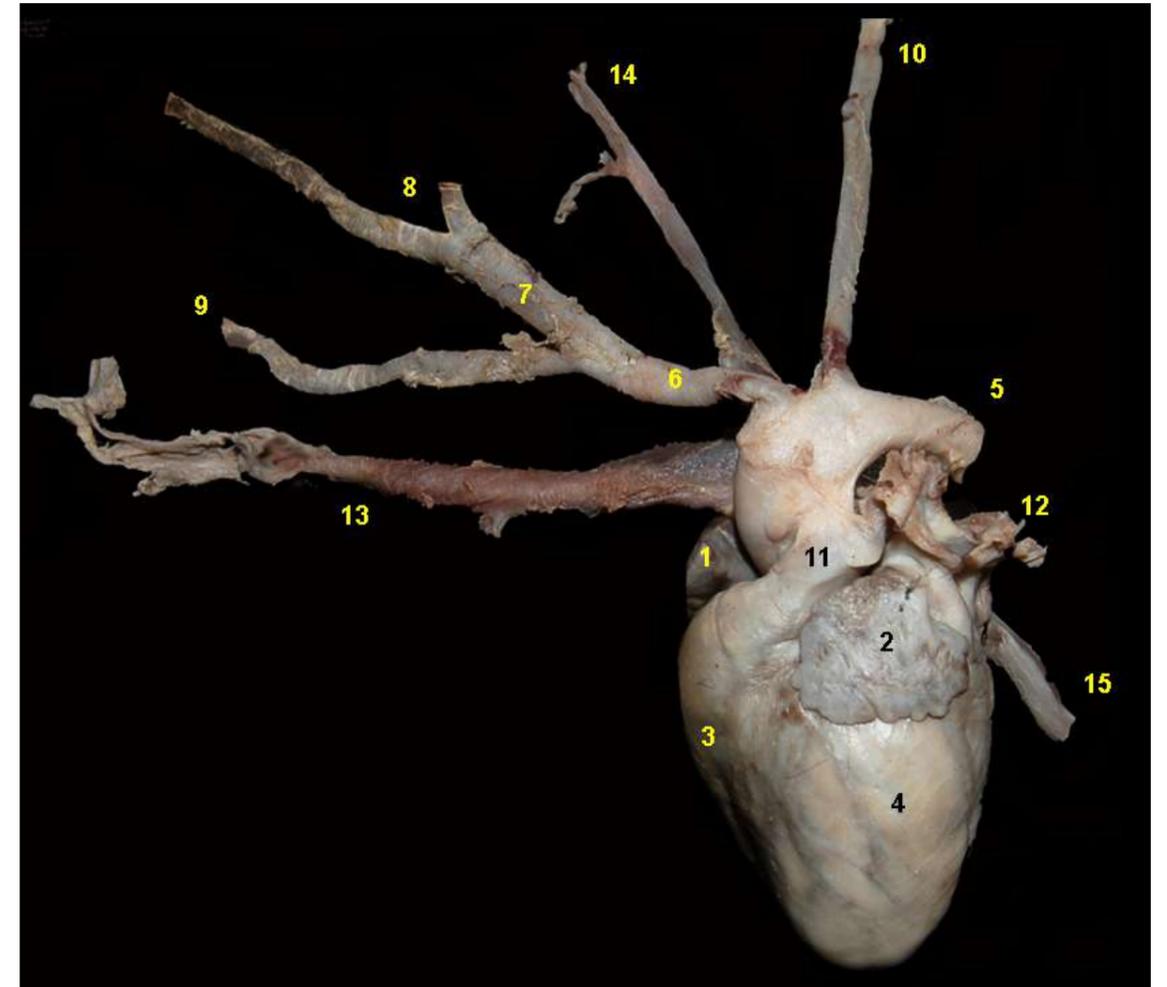
**Figura 4.77** - Face parietal do baço do jupará (*Potos flavus*). 1. Omento maior; 2. Ligamento gastroesplênico.



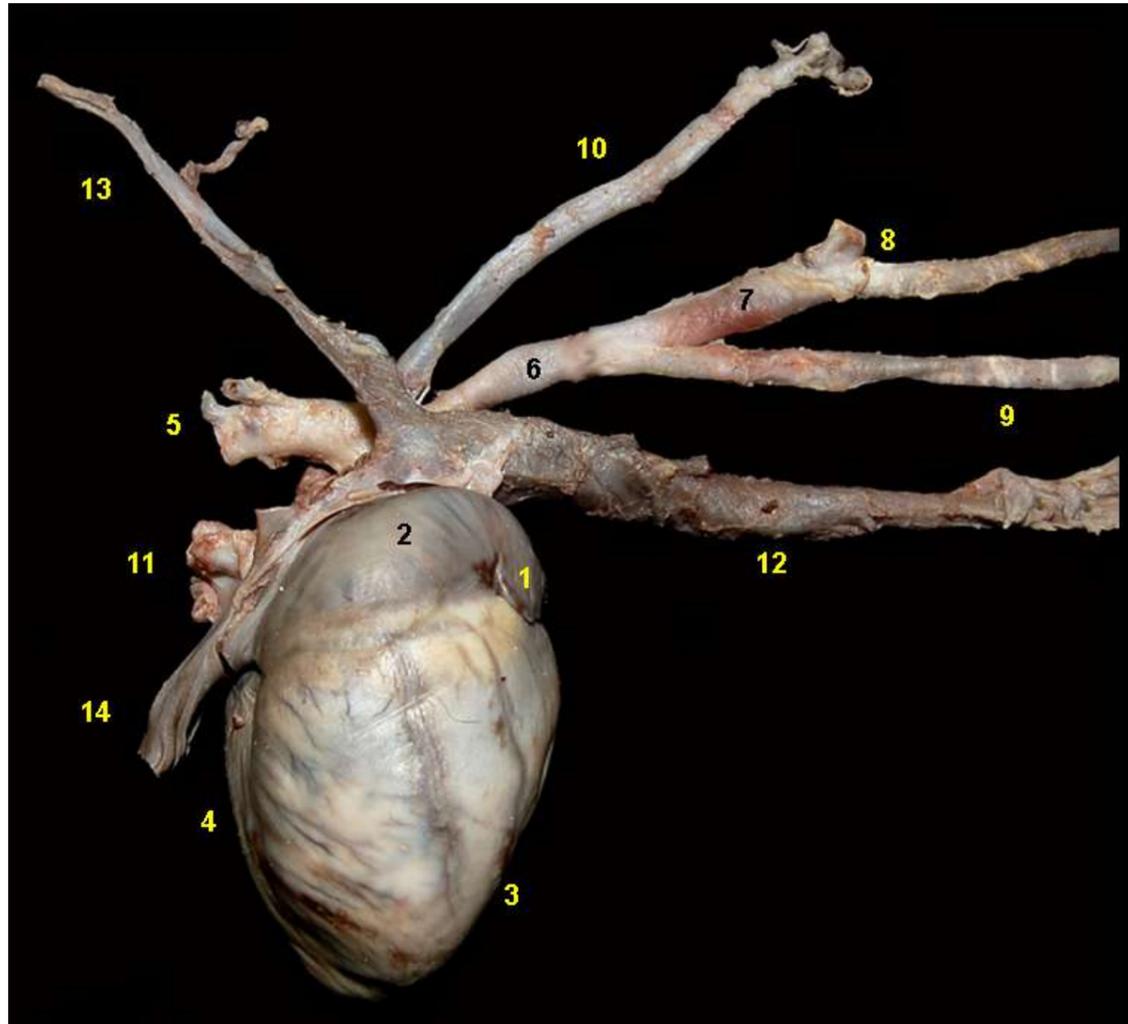
**Figura 4.78** - Baço do jupará (*Potos flavus*). A - Face parietal. B - Face visceral. 1. Hilo do baço.



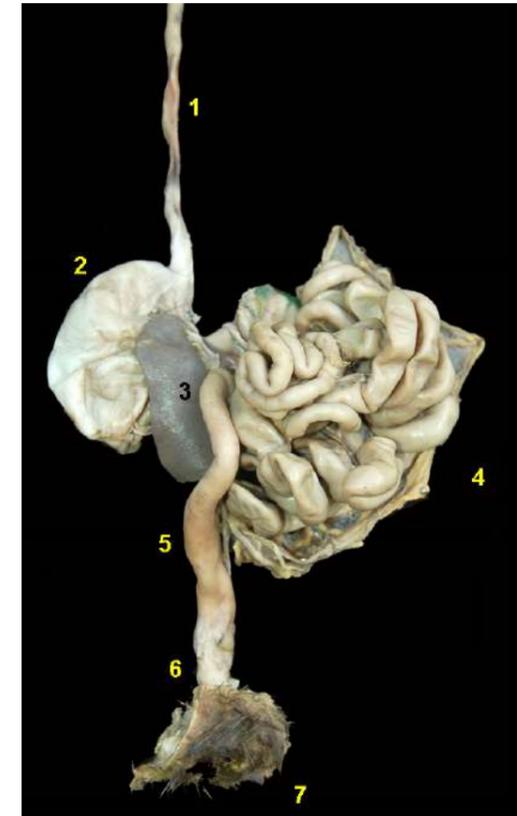
## ARIRANHA (*Pteronura brasiliensis*)



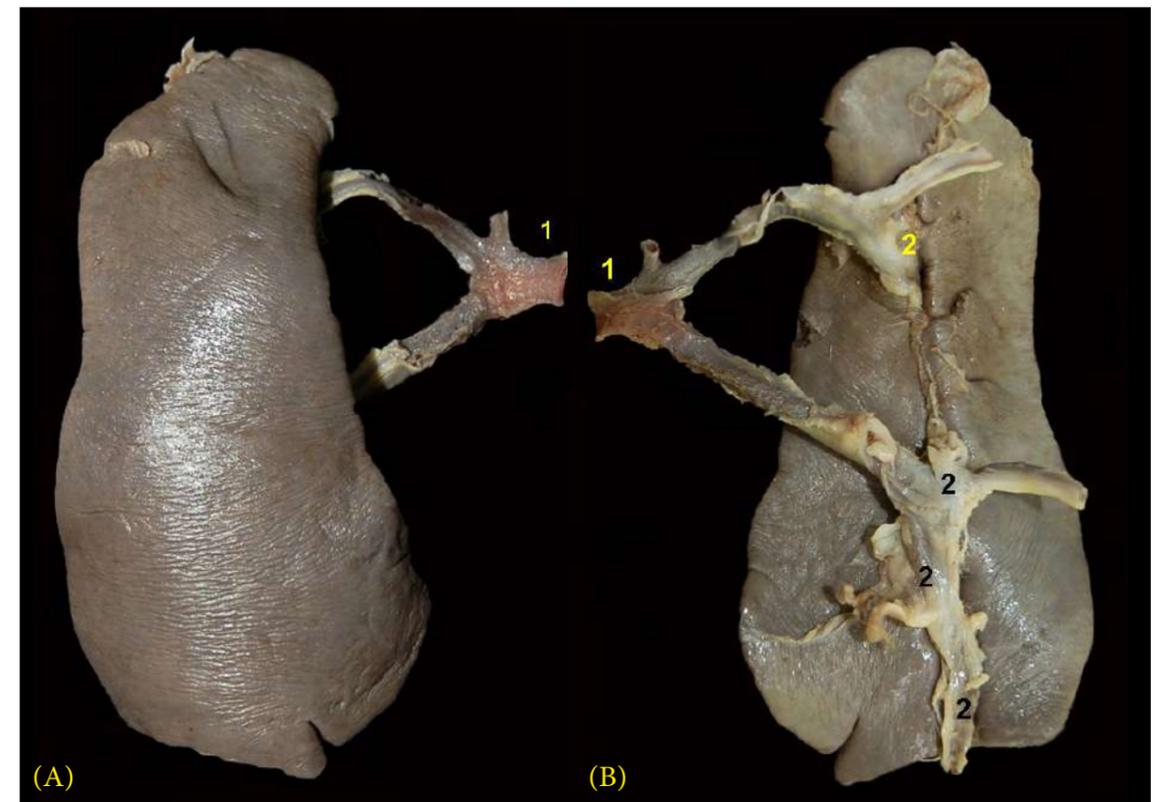
**Figura 4.79** - Vista lateral esquerda do coração da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Aurícula direita; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Tronco bicarotídeo; 8. Artérias carótidas comuns; 9. Artéria subclávia direita; 10. Artéria subclávia esquerda; 11. Tronco pulmonar; 12. Veias pulmonares; 13. Veia cava cranial; 14. Veia ázigos direita; 15. Veia cava caudal.



**Figura 4.80** - Vista lateral direita do coração da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Aurícula direita; 2. Átrio direito; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Tronco bicarotídeo; 8. Artérias carótidas comuns; 9. Artéria subclávia direita; 10. Artéria subclávia esquerda; 11. Veias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia ázigos direita; 14. Veia cava caudal.



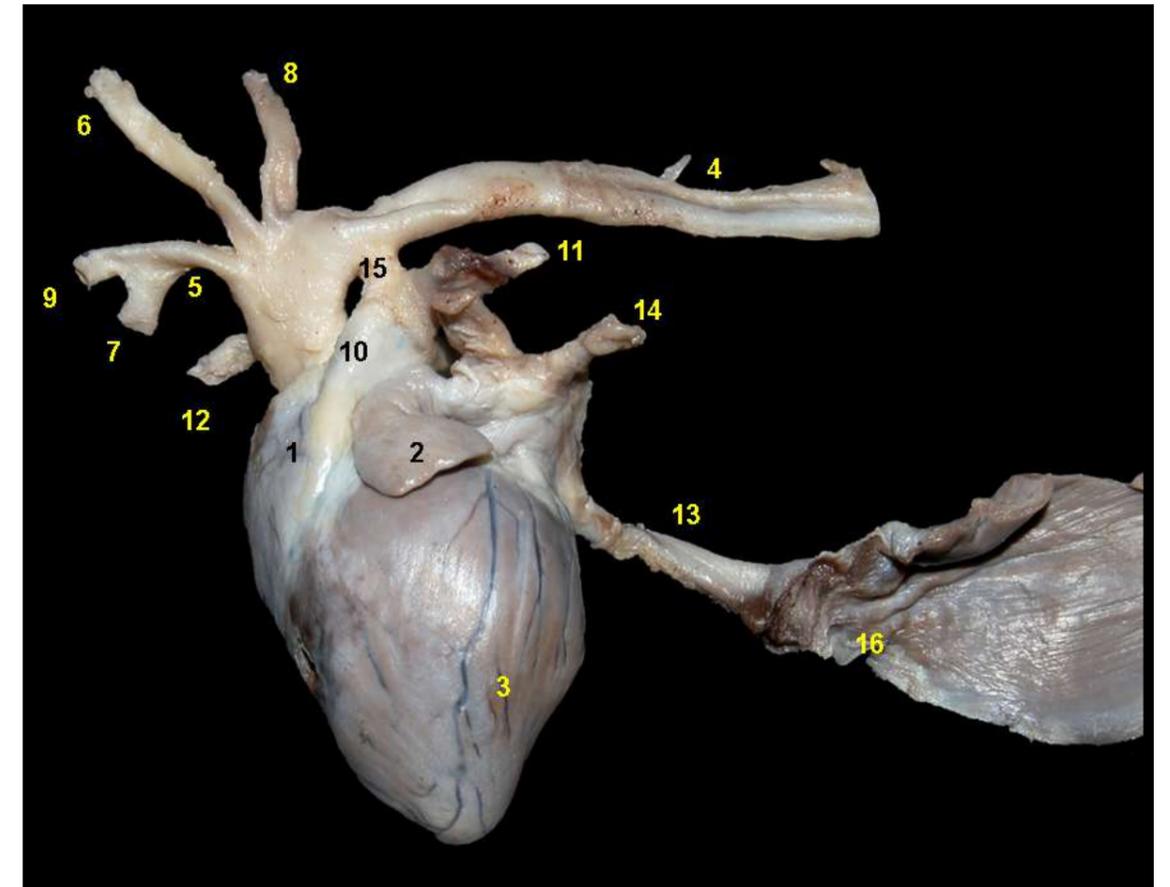
**Figura 4.81** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Alças jejunais; 5. Cólon descendente; 6. Reto; 7. Ânus.



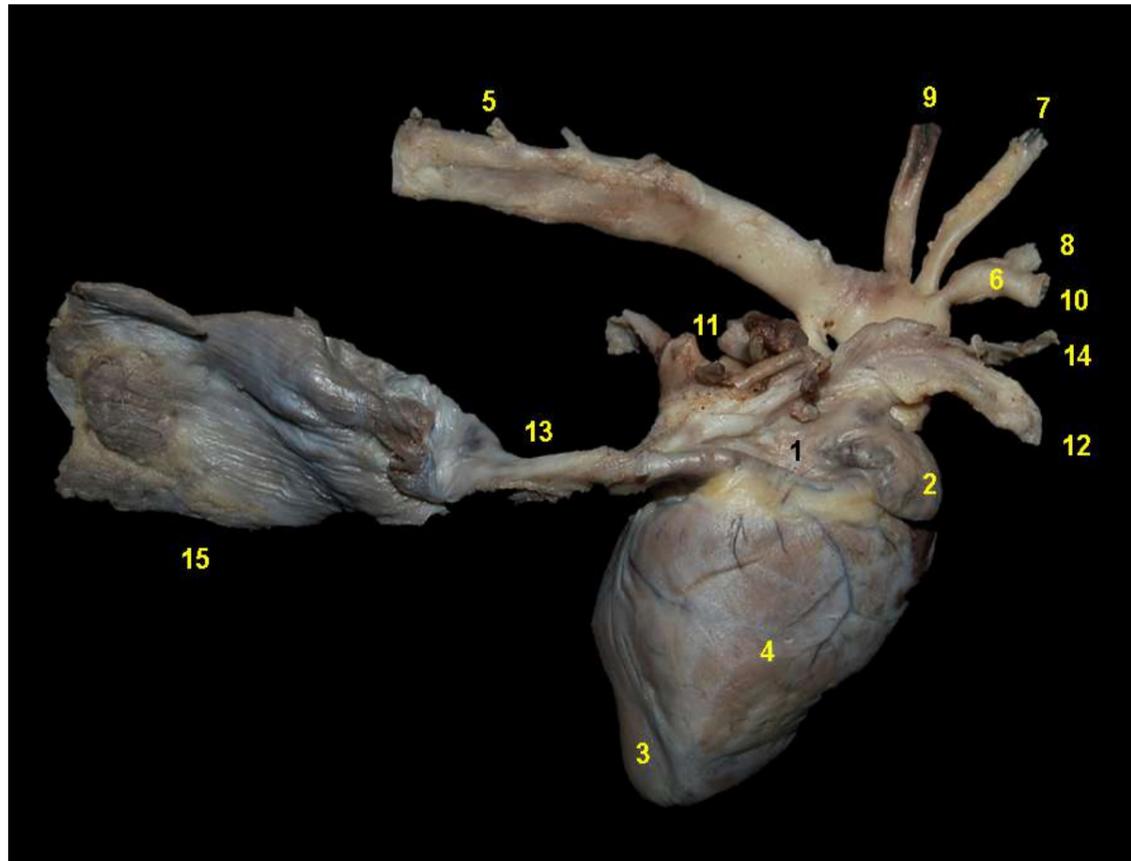
**Figura 4.82** - Baço da ariranha (*Pteronura brasiliensis*). A - Face parietal. B - Face visceral. 1. Artéria e veia esplênicas; 2. Hilo do baço.



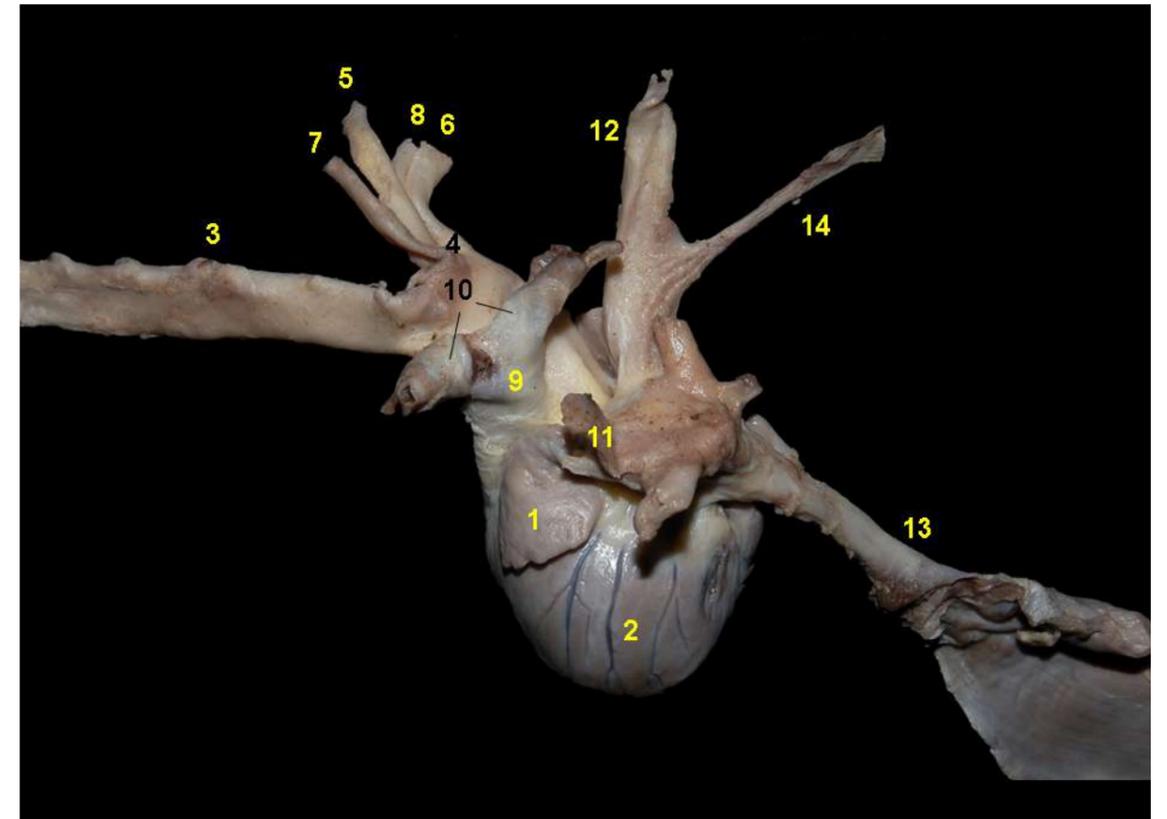
## CAIARARA (*Cebus albifrons*)



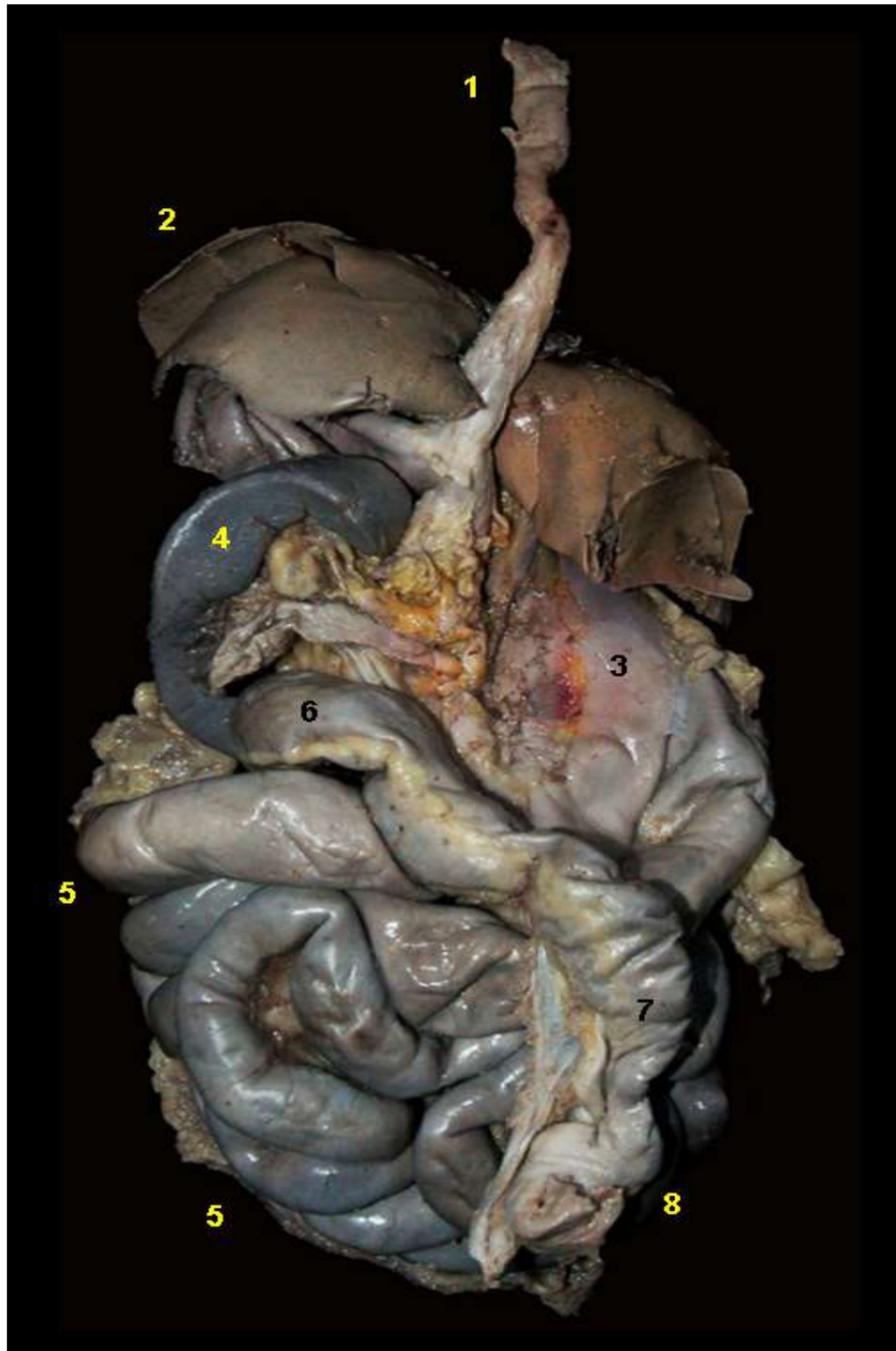
**Figura 4.83** - Vista lateral esquerda do coração do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Ventrículo direito; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria carótida comum esquerda; 7. Artéria subclávia direita; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria carótida comum direita; 10. Tronco pulmonar; 11. Artéria pulmonar esquerda; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veia pulmonar; 15. Ligamento arterioso; 16. Diafragma.



**Figura 4.84** - Vista lateral direita do coração do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Ventrículo direito; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda; 8. Artéria carótida comum direita; 9. Artéria subclávia esquerda; 10. Artéria subclávia direita; 11. Veias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veia ázigos direita; 15. Diafragma.



**Figura 4.85** - Vista dorsal do coração do caiarara (*Cebus albifrons*). A posição dos grandes vasos e seus ramos foi modificada para facilitar a visão das estruturas. 1. Aurícula esquerda; 2. Ventrículo esquerdo; 3. Aorta; 4. Tronco braquiocefálico; 5. Artéria carótida comum esquerda; 6. Artéria subclávia direita; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria carótida comum direita; 9. Tronco pulmonar; 10. Artérias pulmonares; 11. Veias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veia ázigos direita.



**Figura 4.86** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais do caiarara (*Cebus albifrons*). 1. Esôfago; 2. Fígado; 3. Estômago; 4. Baço; 5. Alças jejunais; 6. Cólon transverso; 7. Cólon descendente; 8. Reto.

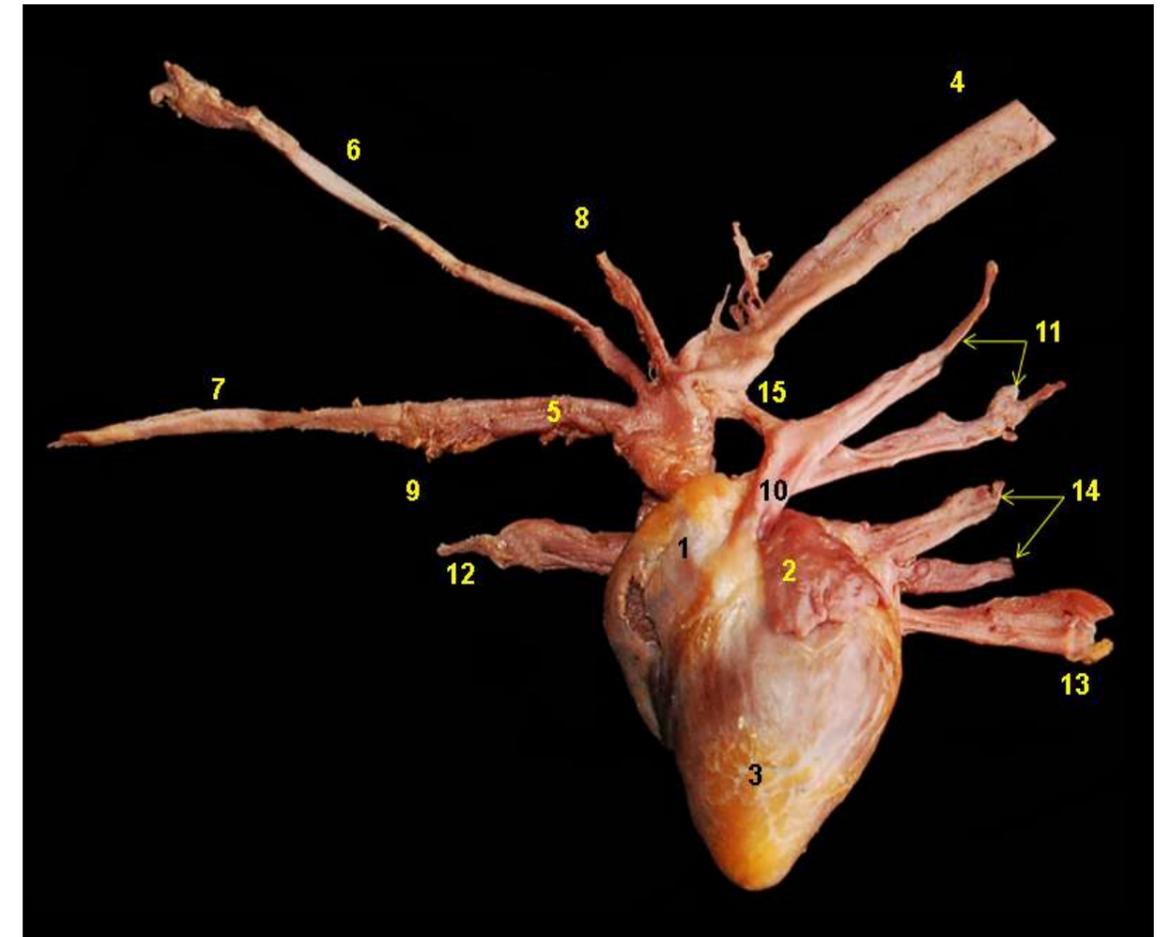


**Figura 4.87** - Baço do caiarara (*Cebus albifrons*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Vasos esplênicos.

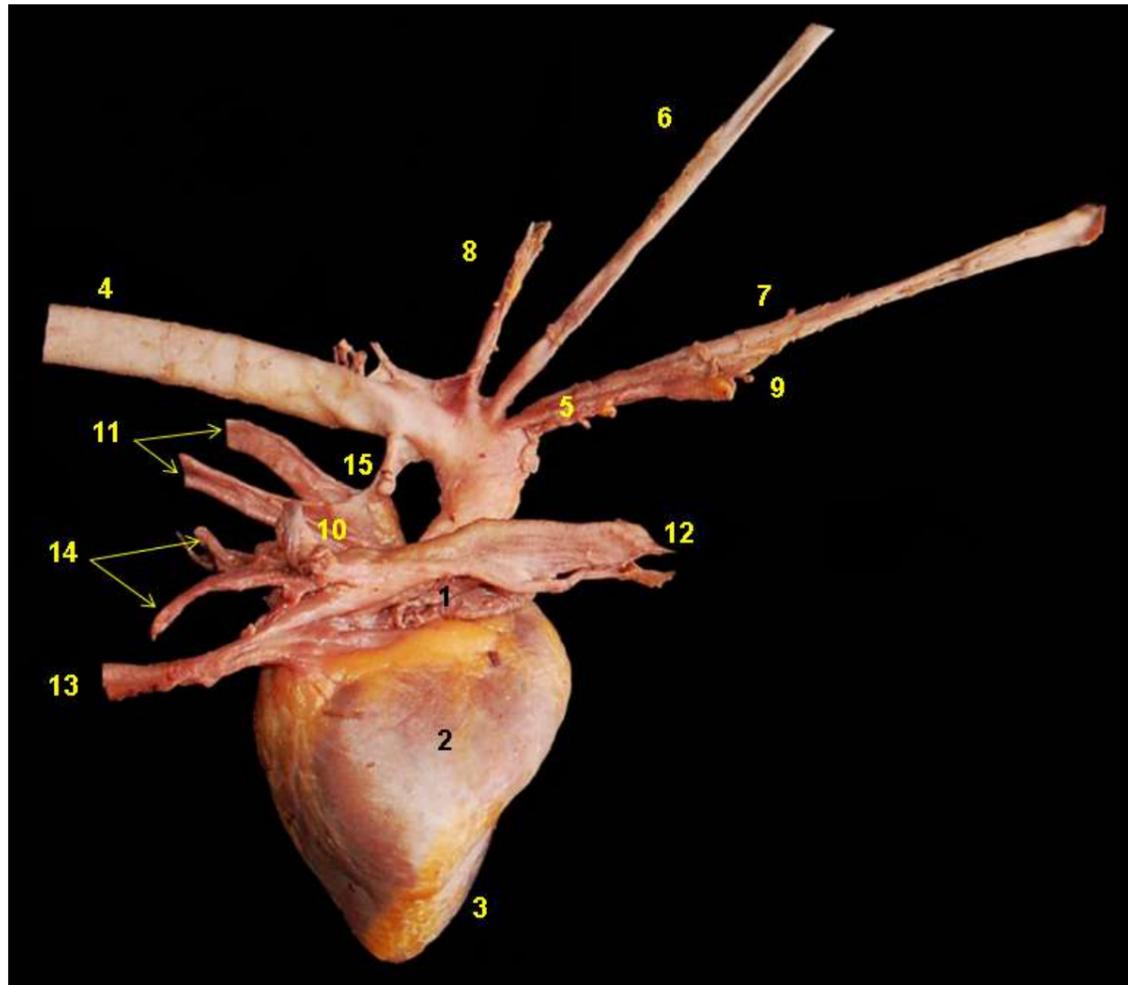




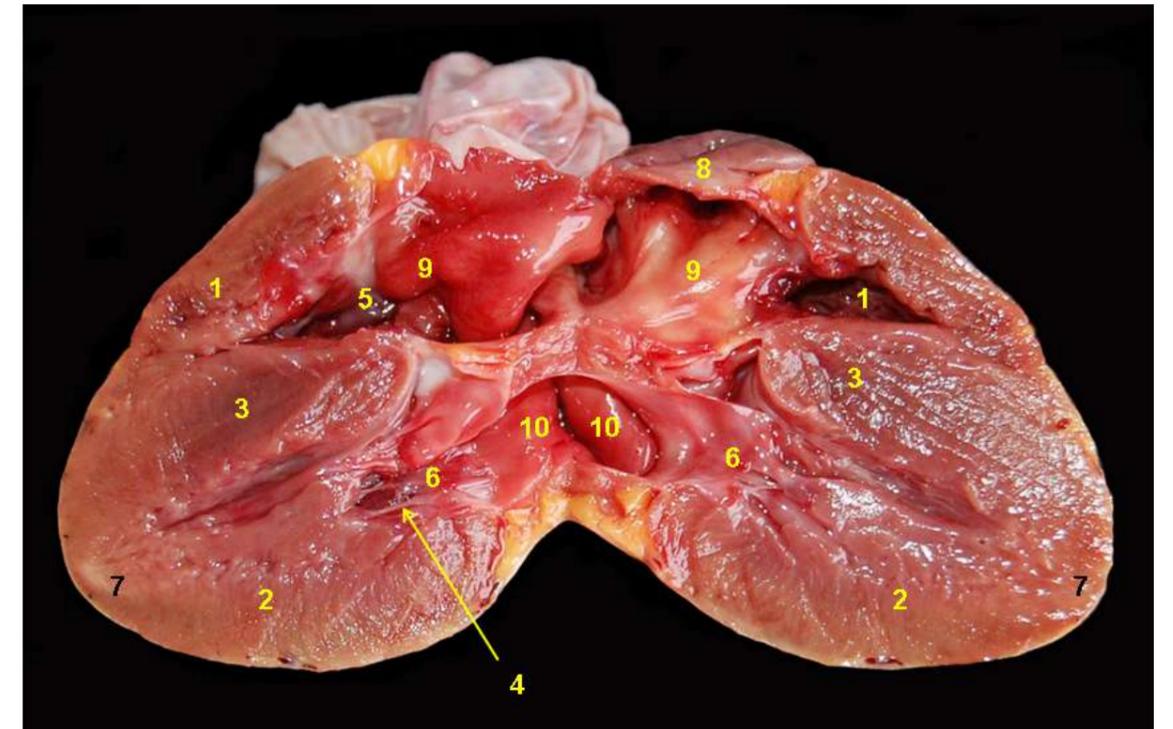
## MACACO-PREGO (*Sapajus macrocephalus*)



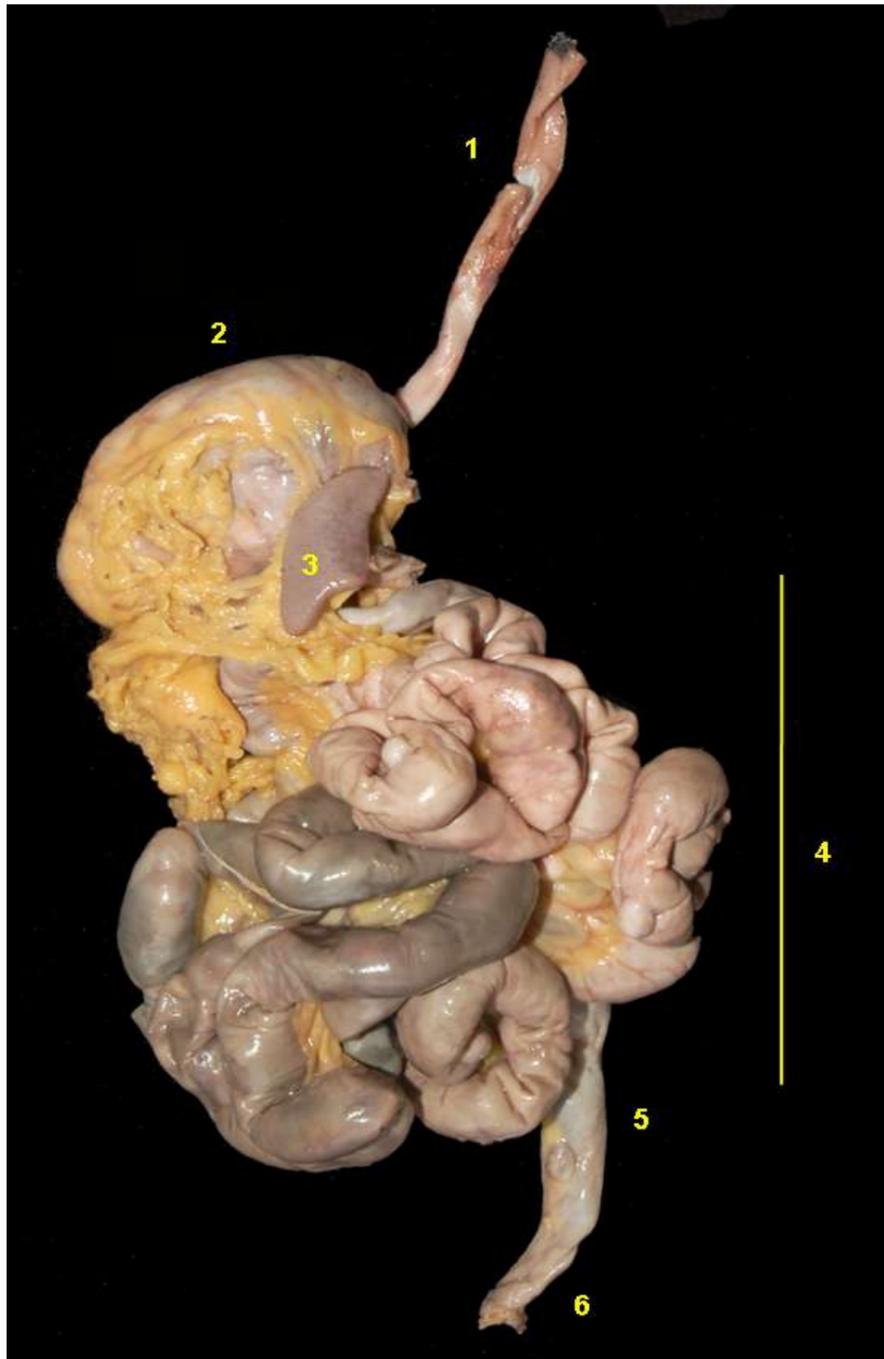
**Figura 4.88** - Vista lateral esquerda do coração do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Ventrículo direito; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocéfálico; 6. Artéria carótida comum esquerda; 7. Artéria carótida comum direita; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria subclávia direita; 10. Tronco pulmonar; 11. Artérias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veias pulmonares; 15. Ligamento arterioso.



**Figura 4.89** - Vista lateral direita do coração do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria carótida comum esquerda; 7. Artéria carótida comum direita; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria subclávia direita; 10. Tronco pulmonar; 11. Artérias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veias pulmonares; 15. Ligamento arterioso.



**Figura 4.90** - Corte longitudinal do coração do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). 1. Ventrículo direito; 2. Ventrículo esquerdo; 3. Septo interventricular; 4. Cordas tendíneas; 5. Válvula tricúspide; 6. Válvula bicúspide; 7. Ápice do coração; 8. Aurícula direita; 9. Átrio direito; 10. Átrio esquerdo.



**Figura 4.91** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*) após remoção do fígado. 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Alças jejunais; 5. Cólon descendente; 6. Reto.

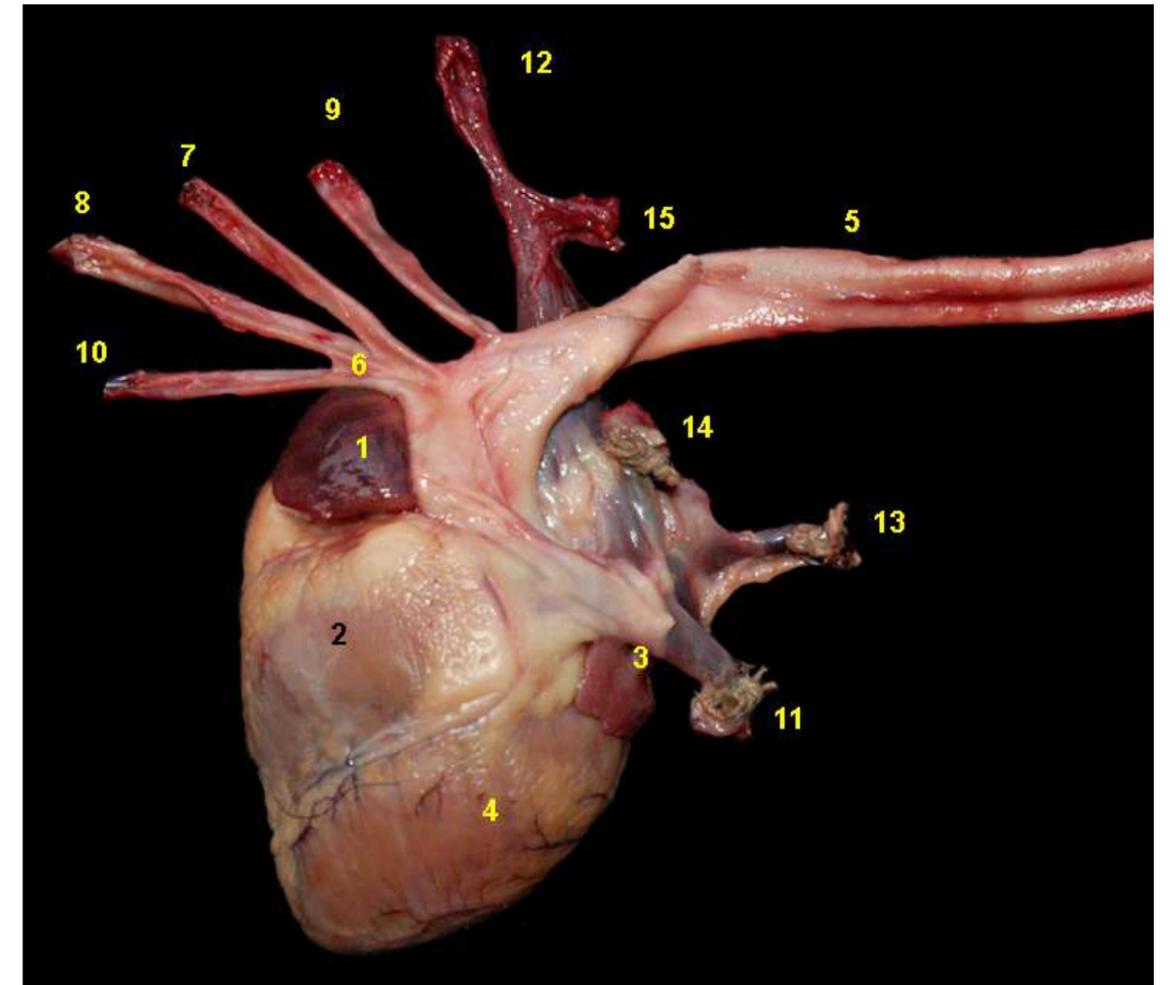


**Figura 4.92** - Baço do macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.

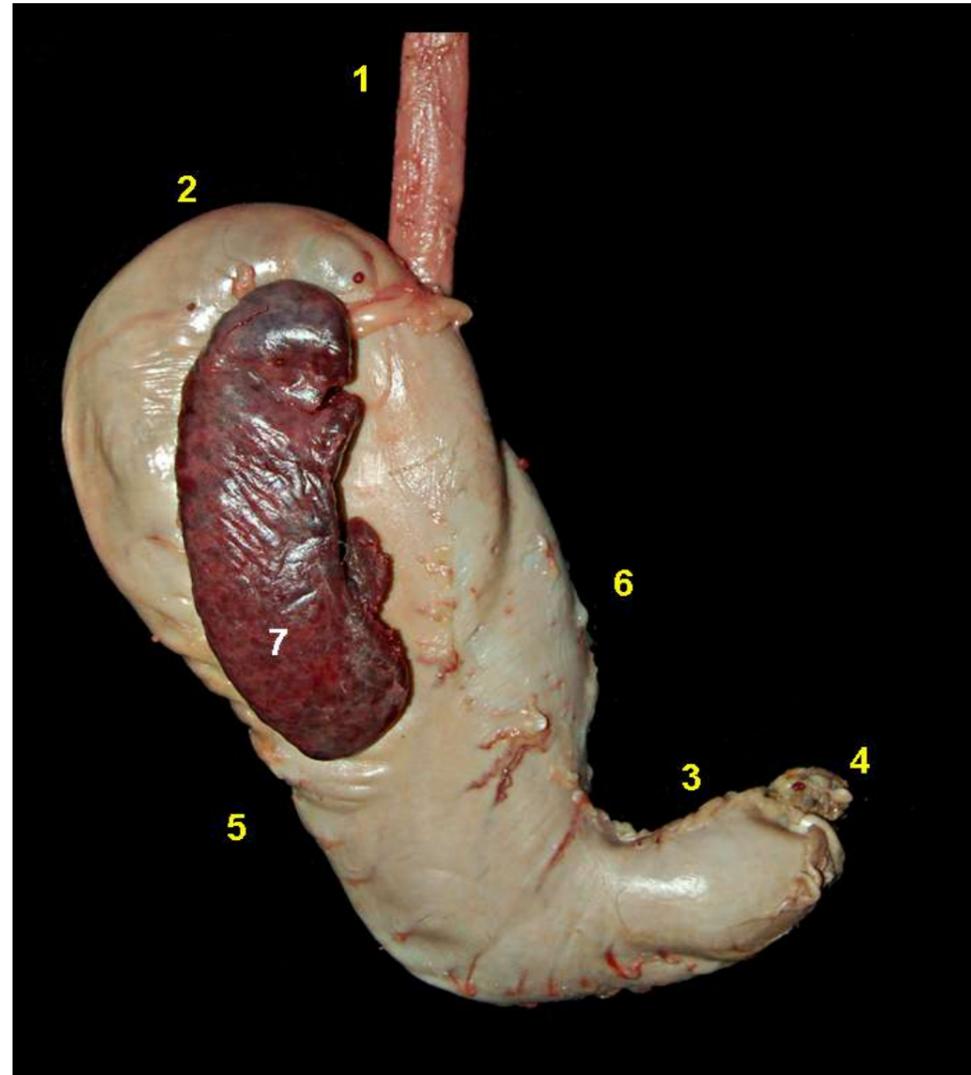




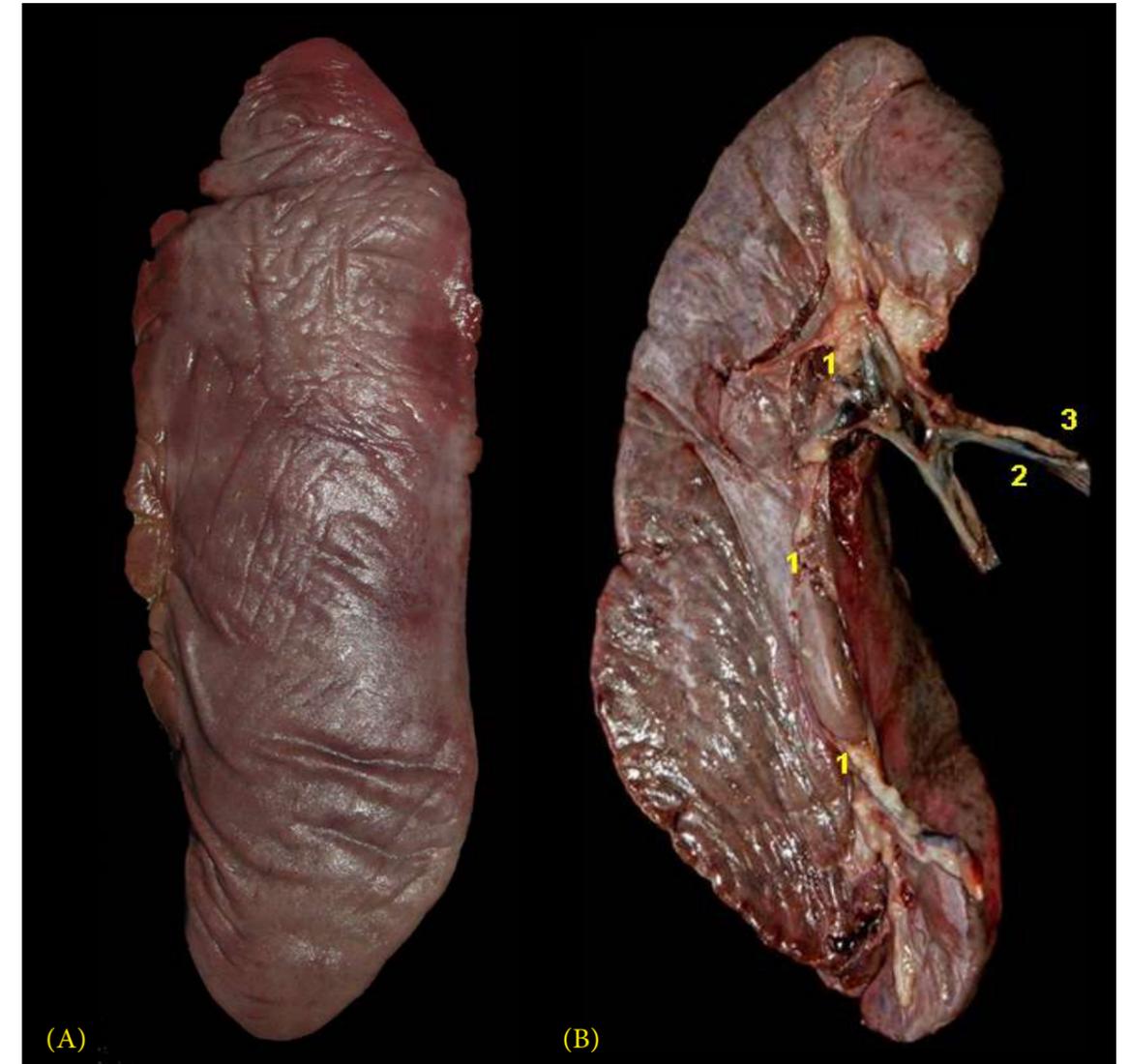
## MACACO-BARRIGUDO (*Lagothrix poeppigii*)



**Figura 4.93** - Vista lateral esquerda do coração do macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda; 8. Artéria carótida comum direita; 9. Artéria subclávia esquerda; 10. Artéria subclávia direita; 11. Artéria pulmonar esquerda; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veia pulmonar; 15. Veia ázigos direita.



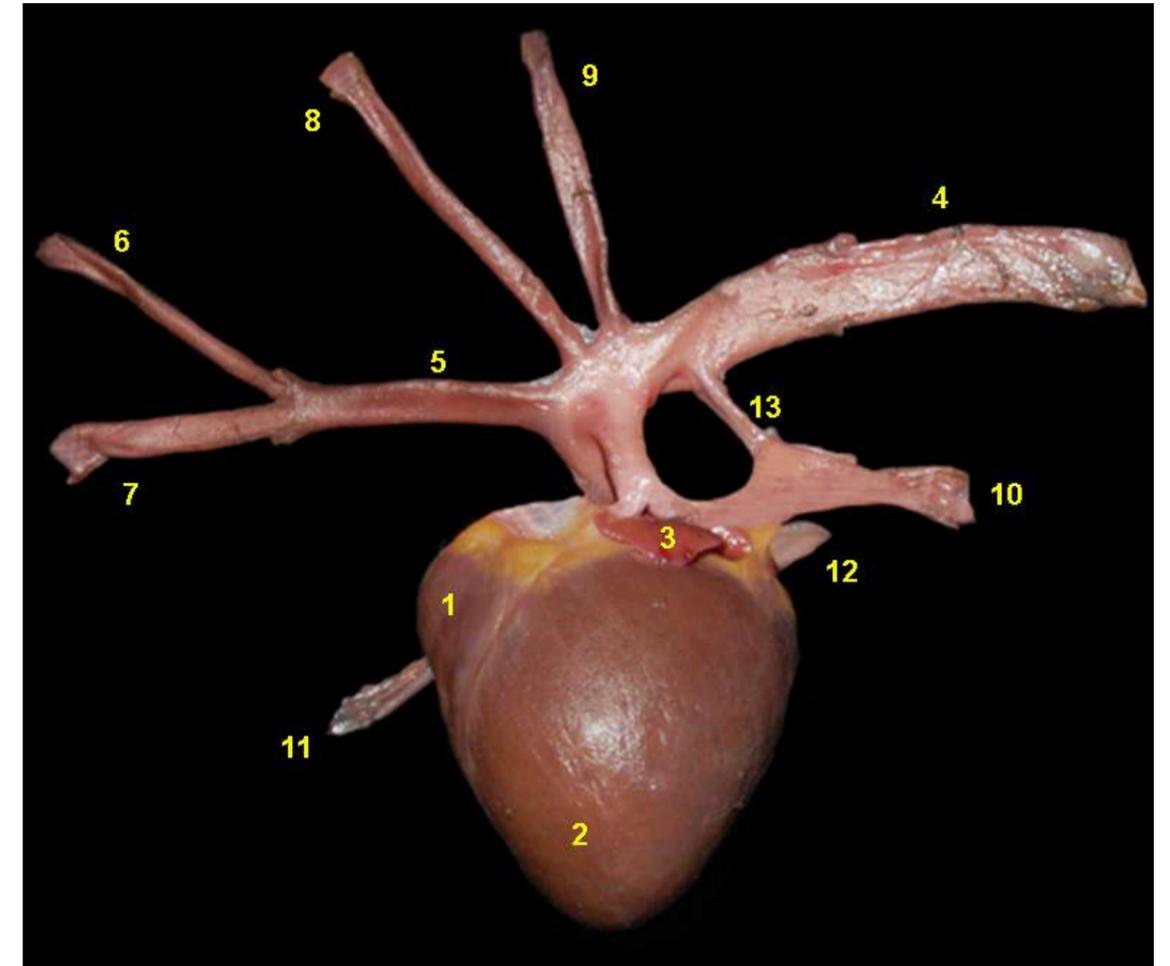
**Figura 4.94** - Face visceral do estômago do macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*). 1. Esôfago; 2. Fundo do estômago; 3. Região pilórica; 4. Duodeno cranial; 5. Curvatura maior; 6. Curvatura menor; 7. Baço.



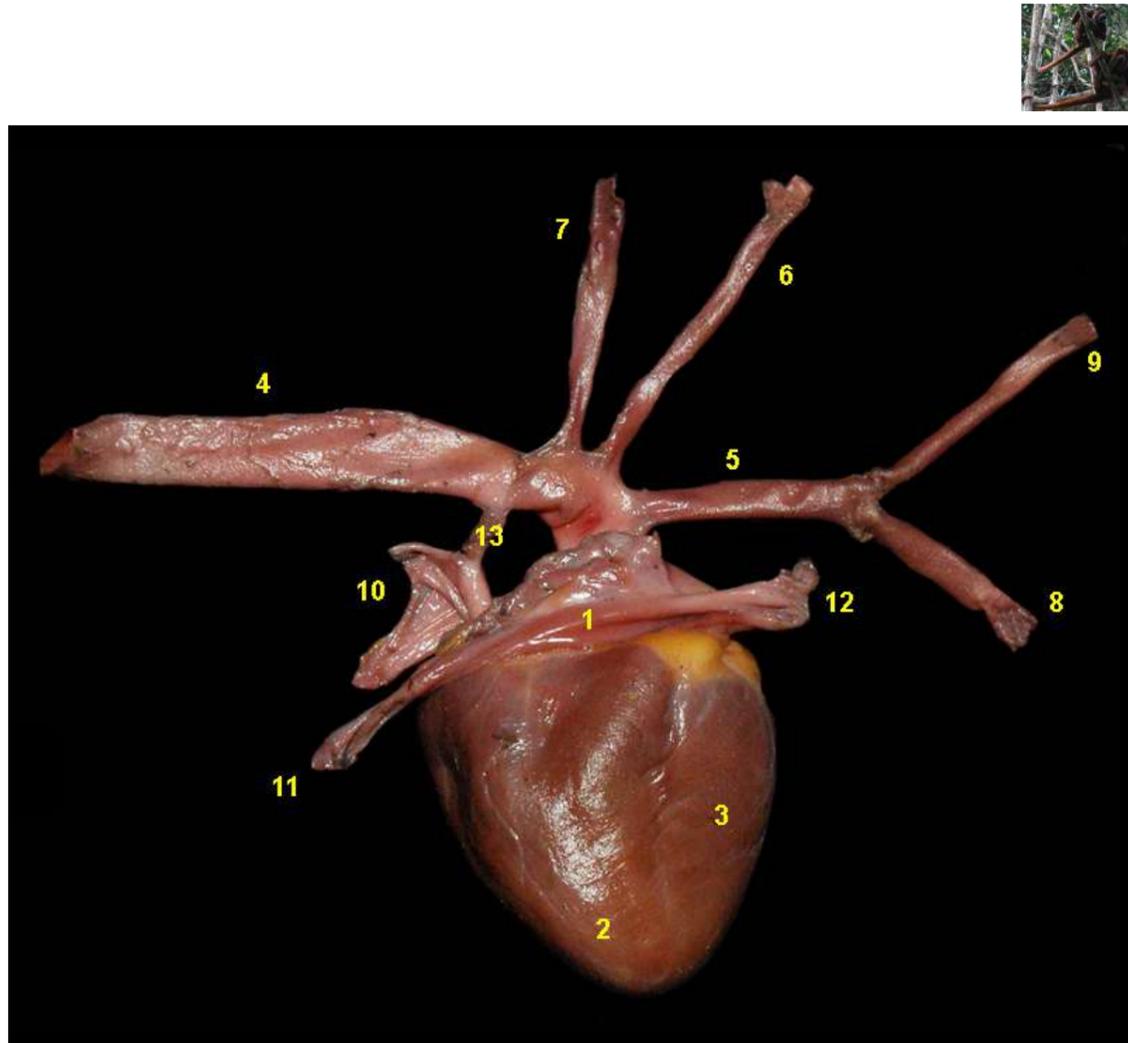
**Figura 4.95** - Baço do macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Artéria esplênica; 3. Veia esplênica.



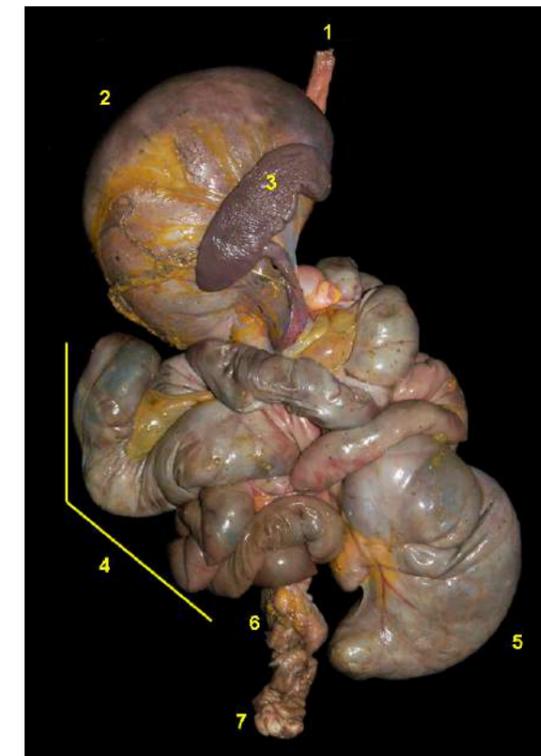
## BUGIO (*Alouatta seniculus*)



**Figura 4.96** - Vista lateral esquerda do coração do bugio (*Alouatta seniculus*). 1. Ventrículo direito; 2. Ventrículo esquerdo; 3. Aurícula esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocéfálico; 6. Artéria carótida comum direita; 7. Artéria subclávia direita; 8. Artéria carótida comum esquerda; 9. Artéria subclávia esquerda; 10. Artéria pulmonar esquerda; 11. Veia cava cranial; 12. Veia cava caudal; 13. Ligamento arterioso.



**Figura 4.97** - Vista lateral direita do coração do bugio (*Alouatta seniculus*). 1. Átrio direito; 2. Ventrículo esquerdo; 3. Ventrículo direito; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria carótida comum esquerda; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artéria subclávia direita; 9. Artéria carótida comum direita; 10. Tronco pulmonar; 11. Veia cava caudal; 12. Veia cava cranial; 13. Ligamento arterioso.



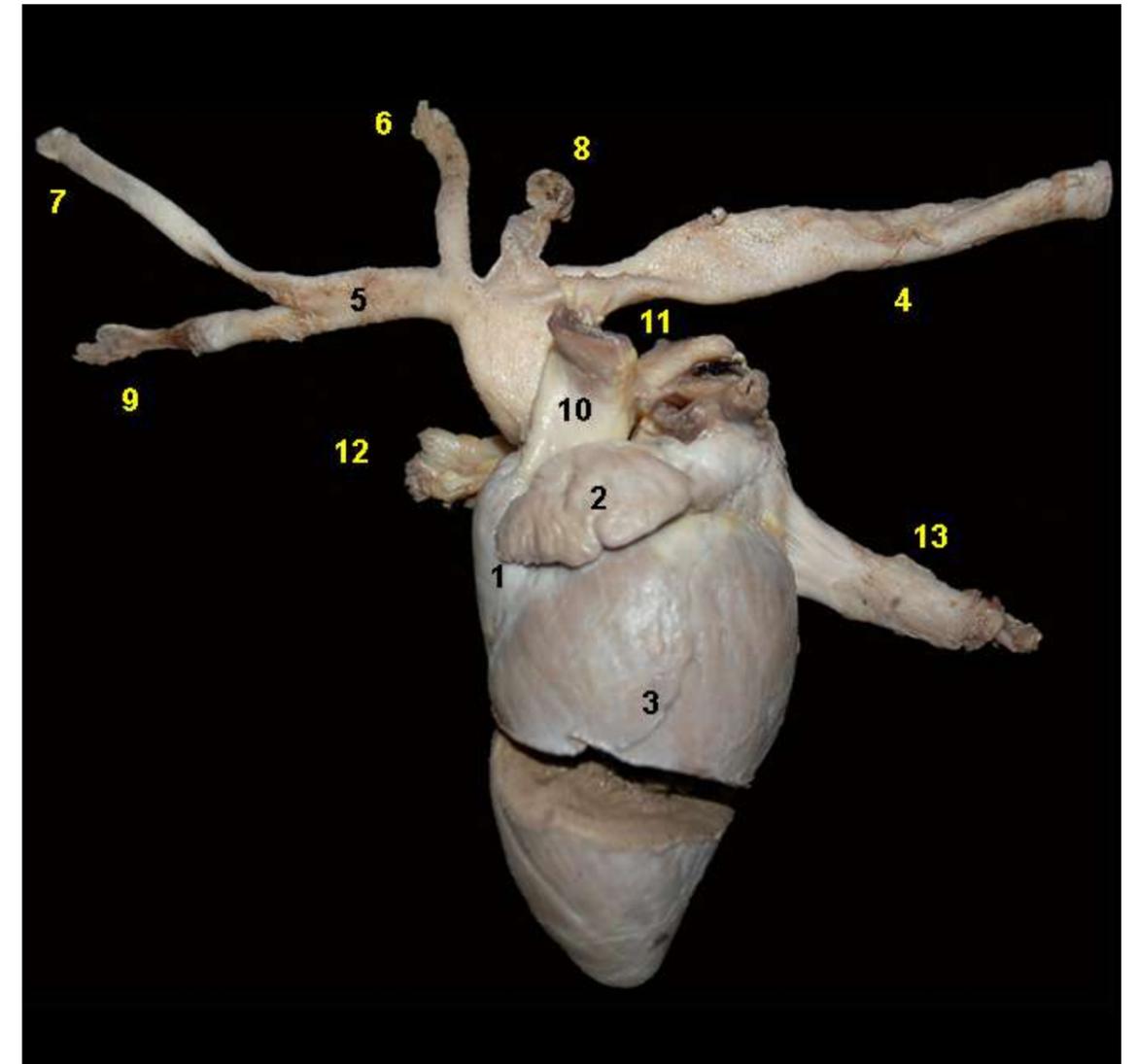
**Figura 4.98** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais do bugio (*Alouatta seniculus*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Alças intestinais; 5. Ceco; 6. Cólon descendente; 7. Reto.



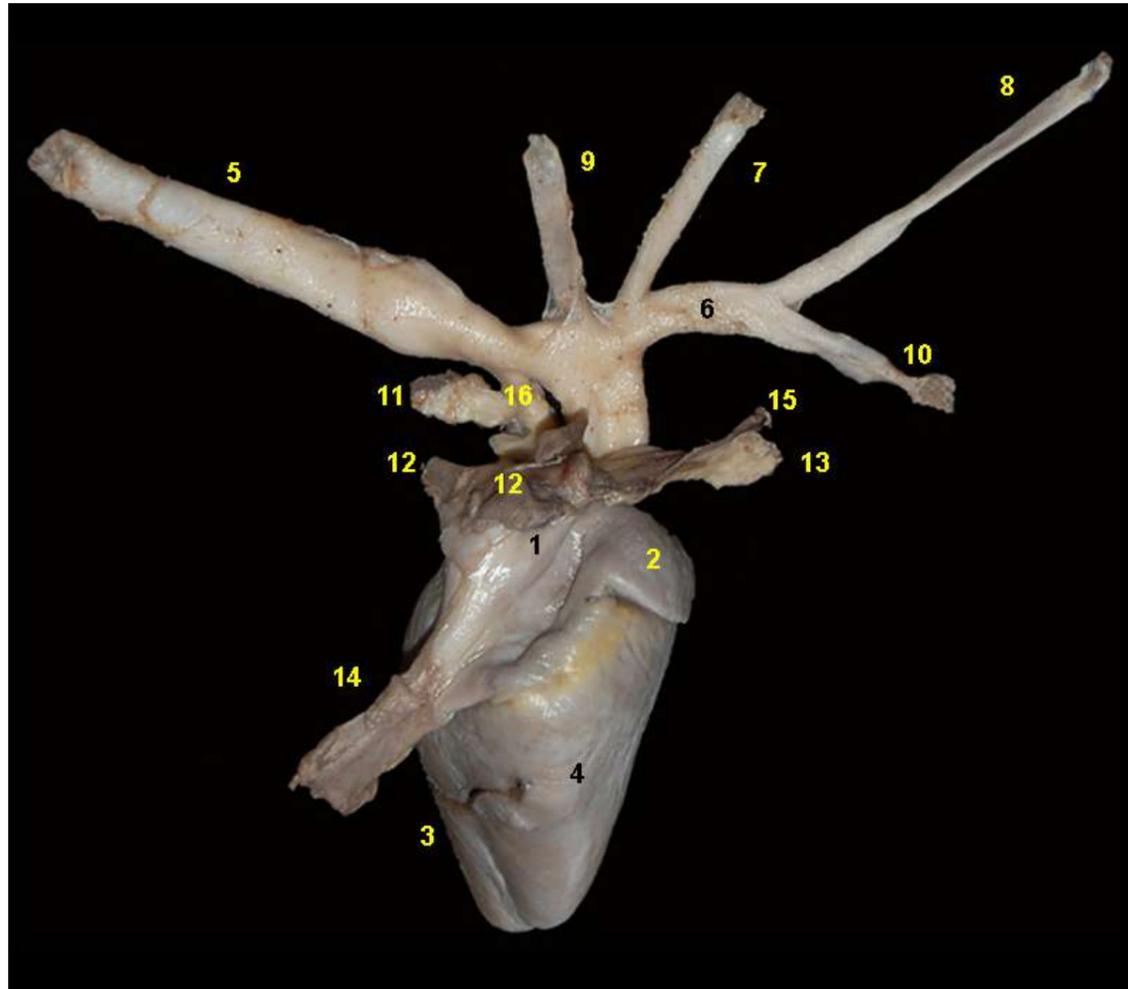
**Figura 4.99** - Baço do bugio (*Alouatta seniculus*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.



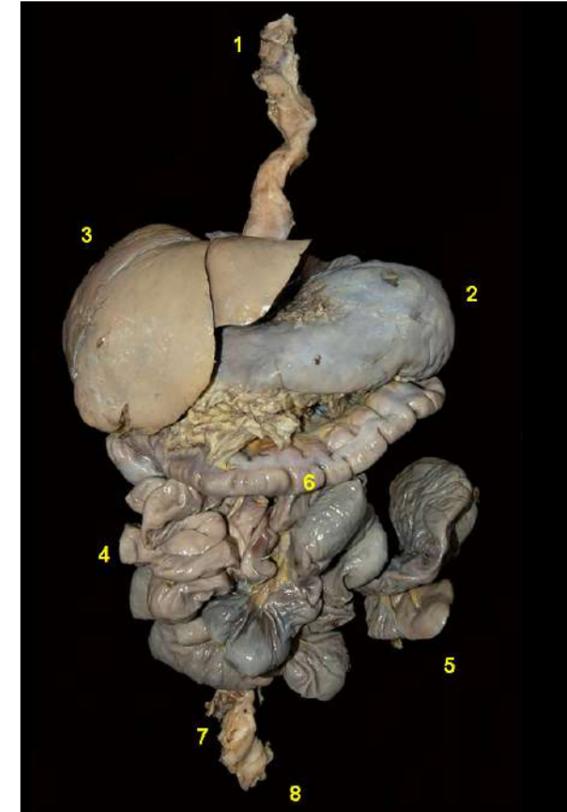
## MACACO-ARANHA (*Ateles chamek*)



**Figura 4.100** - Vista lateral esquerda do coração do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Ventrículo direito; 2. Aurícula esquerda; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria carótida comum esquerda; 7. Artéria carótida comum direita; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria subclávia direita; 10. Tronco pulmonar; 11. Artérias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal.



**Figura 4.101** - Vista lateral direita do coração do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Ventrículo direito; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocéfálico; 7. Artéria carótida comum esquerda; 8. Artéria carótida comum direita; 9. Artéria subclávia esquerda; 10. Artéria subclávia direita; 11. Artéria pulmonar esquerda; 12. Veias pulmonares; 13. Veia cava cranial; 14. Veia cava caudal; 15. Veia ázigos direita; 16. Ligamento arterioso.



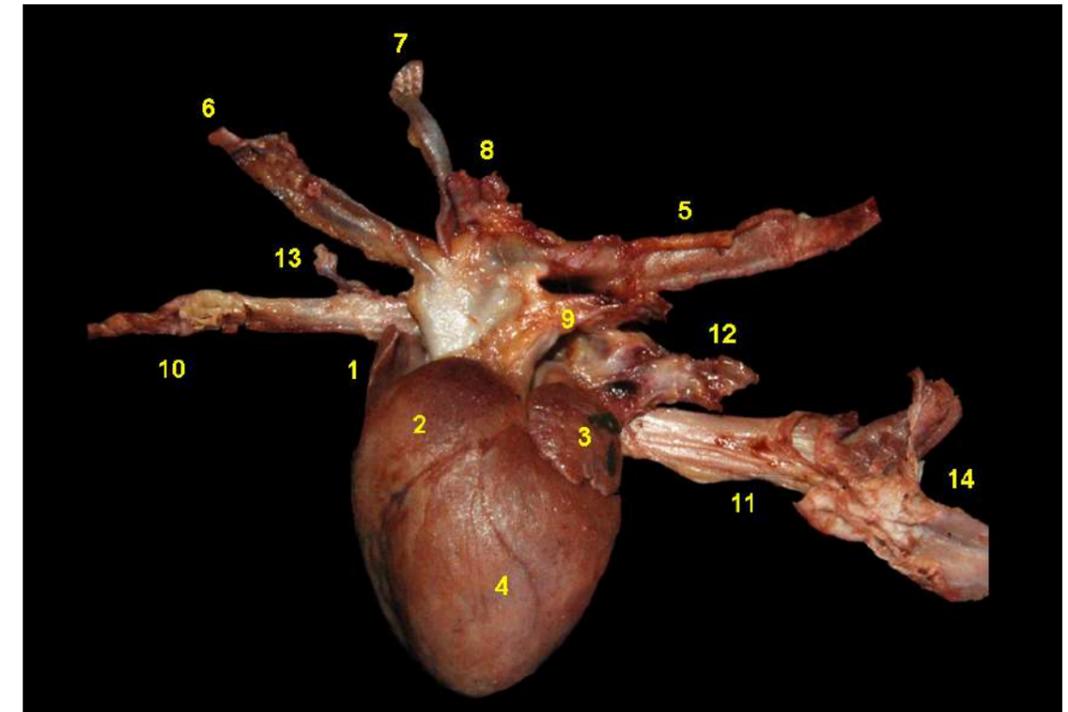
**Figura 4.102** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais do macaco-aranha (*Ateles chamek*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Fígado; 4. Baço; 5. Alças jejunais; 6. Ceco; 7. Cólon descendente; 8. Reto.



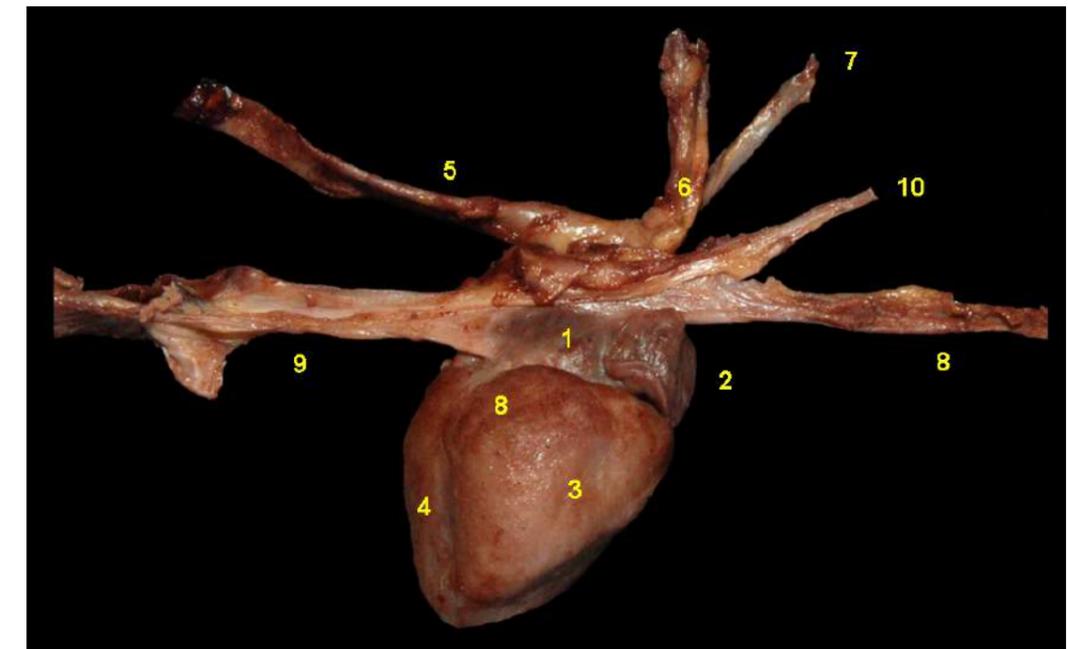
**Figura 4.103** - Baço do macaco-aranha (*Ateles chamek*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Artéria esplênica; 3. Veia esplênica.



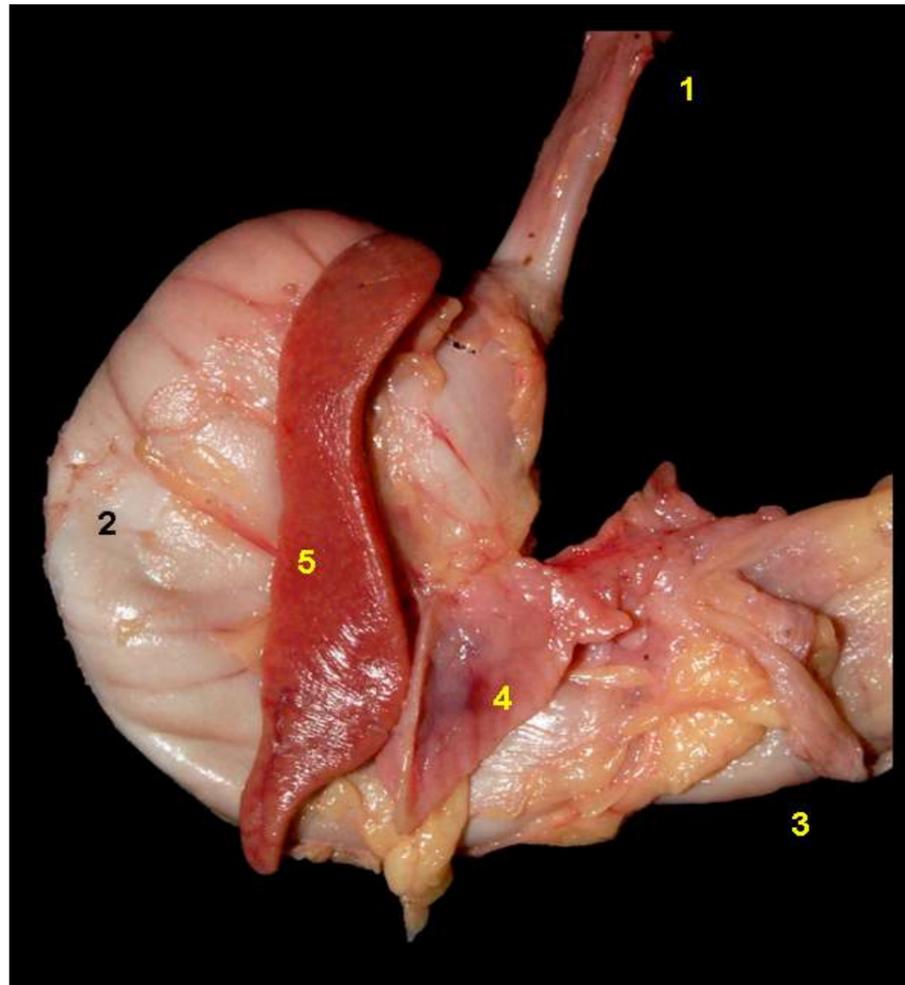
## MACACO-DE-CHEIRO (*Saimiri macrodon*)



**Figura 4.104** - Vista lateral esquerda do coração do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Tronco pulmonar; 10. Veia cava cranial; 11. Veia cava caudal; 12. Veia pulmonar; 13. Veia ázigos direita; 14. Diafragma.



**Figura 4.105** - Vista lateral direita do coração do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo direito; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda; 8. Veia cava caudal; 9. Veia cava cranial; 10. Veia ázigos direita.



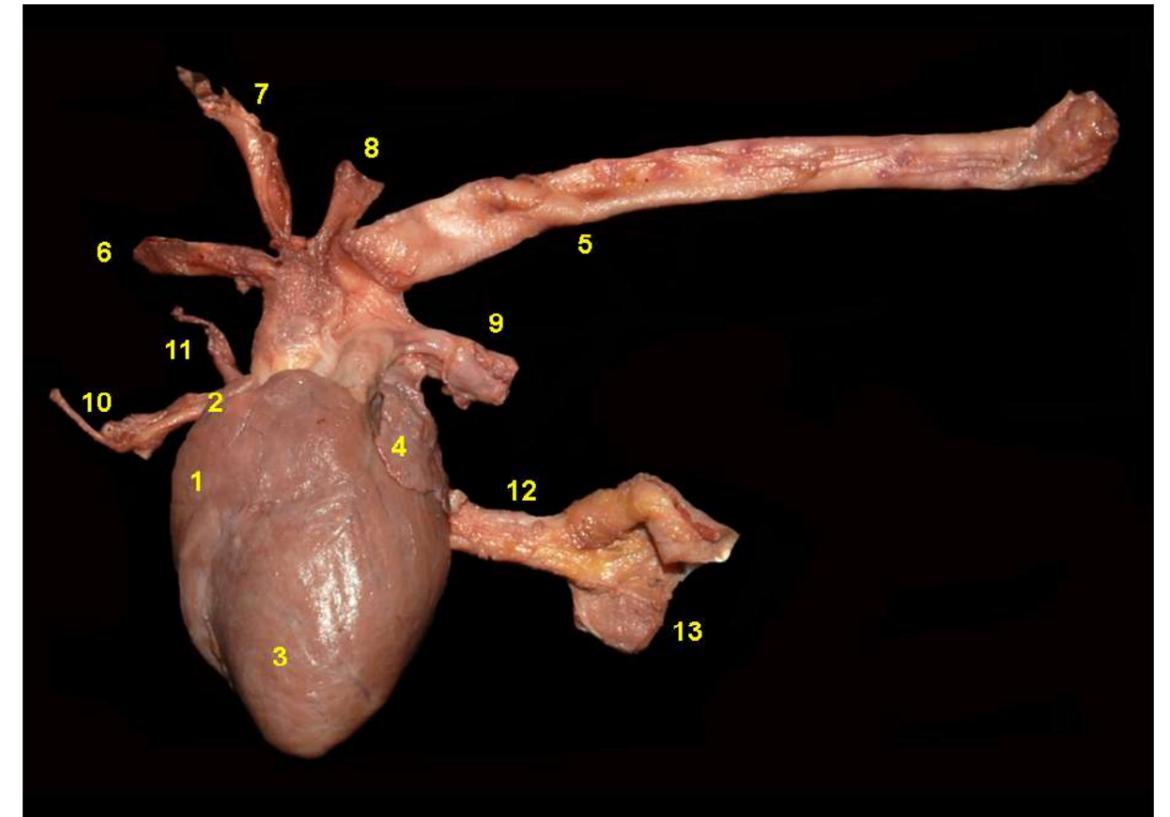
**Figura 4.106** - Face visceral do estômago do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Duodeno cranial; 4. Pâncreas; 5. Baço.



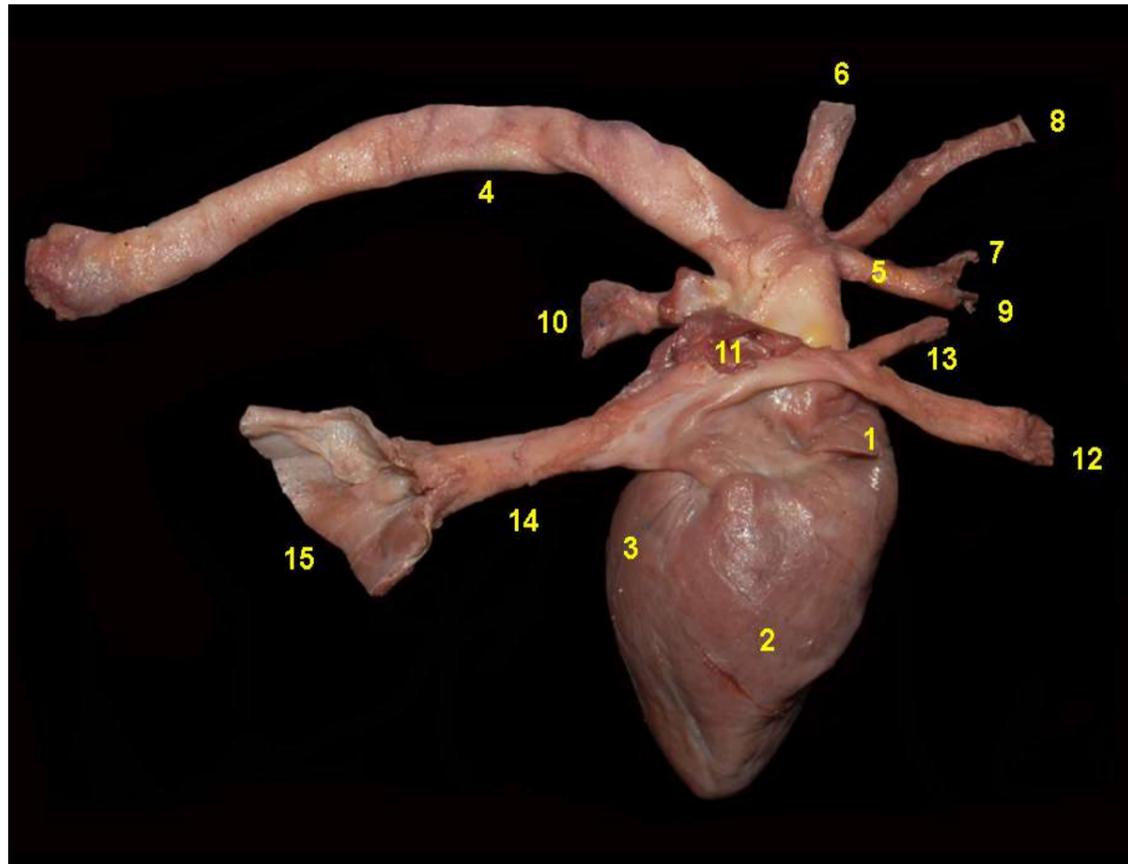
**Figura 4.107** - Baço do macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Artéria e veia esplênicas.



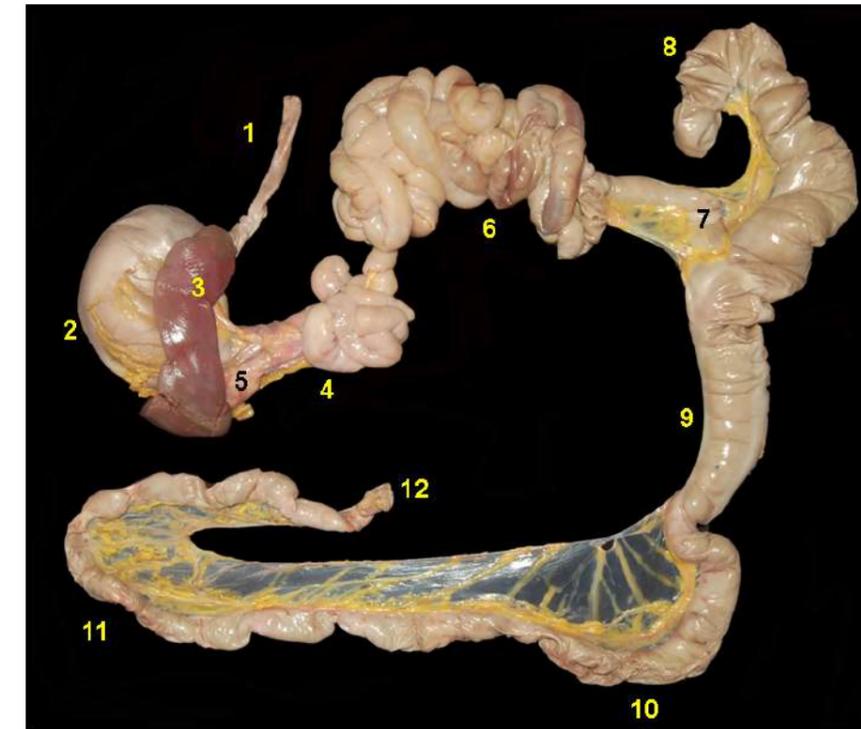
## UACARI (*Cacajao calvus*)



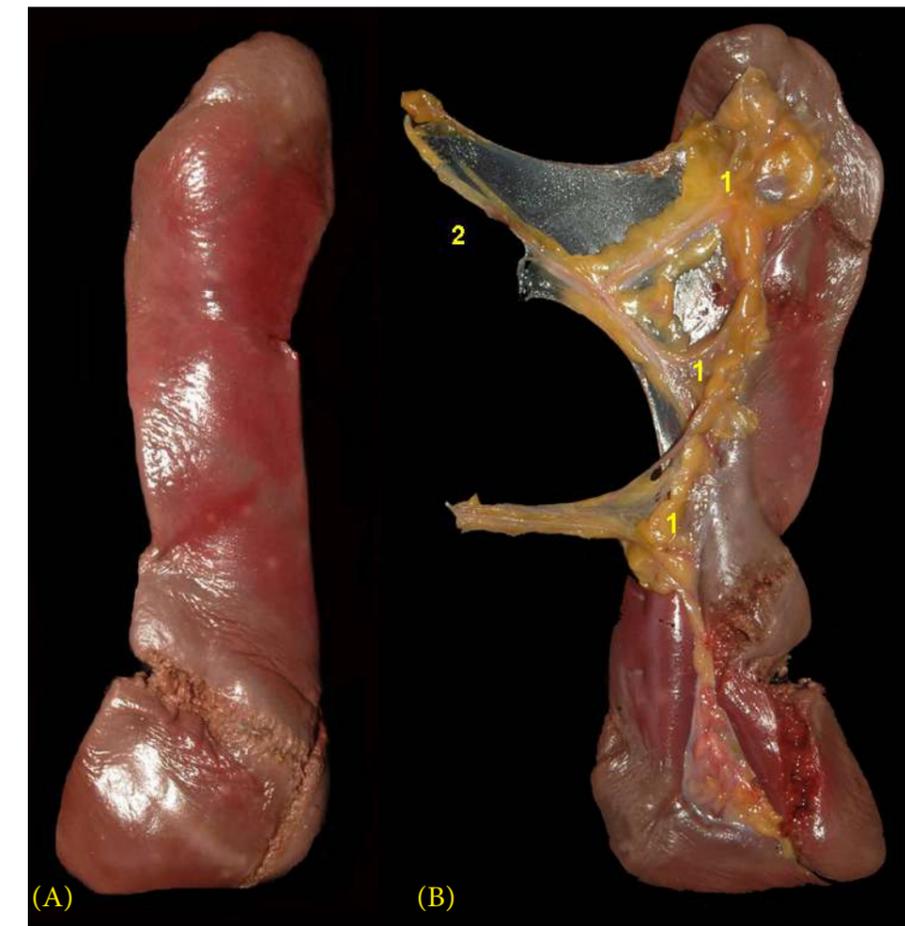
**Figura 4.108** - Vista lateral esquerda do coração do uacari (*Cacajao calvus*). 1. Ventrículo direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aurícula esquerda; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria pulmonar esquerda; 10. Veia cava cranial; 11. Veia ázigos direita; 12. Veia cava caudal; 13. Diafragma.



**Figura 4.109** - Vista lateral direita do coração do uacari (*Cacajao calvus*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria subclávia esquerda; 7. Artéria carótida comum direita; 8. Artéria carótida comum esquerda; 9. Artéria subclávia direita; 10. Artéria pulmonar esquerda; 11. Veias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia ázigos direita; 14. Veia cava caudal; 15. Diafragma.



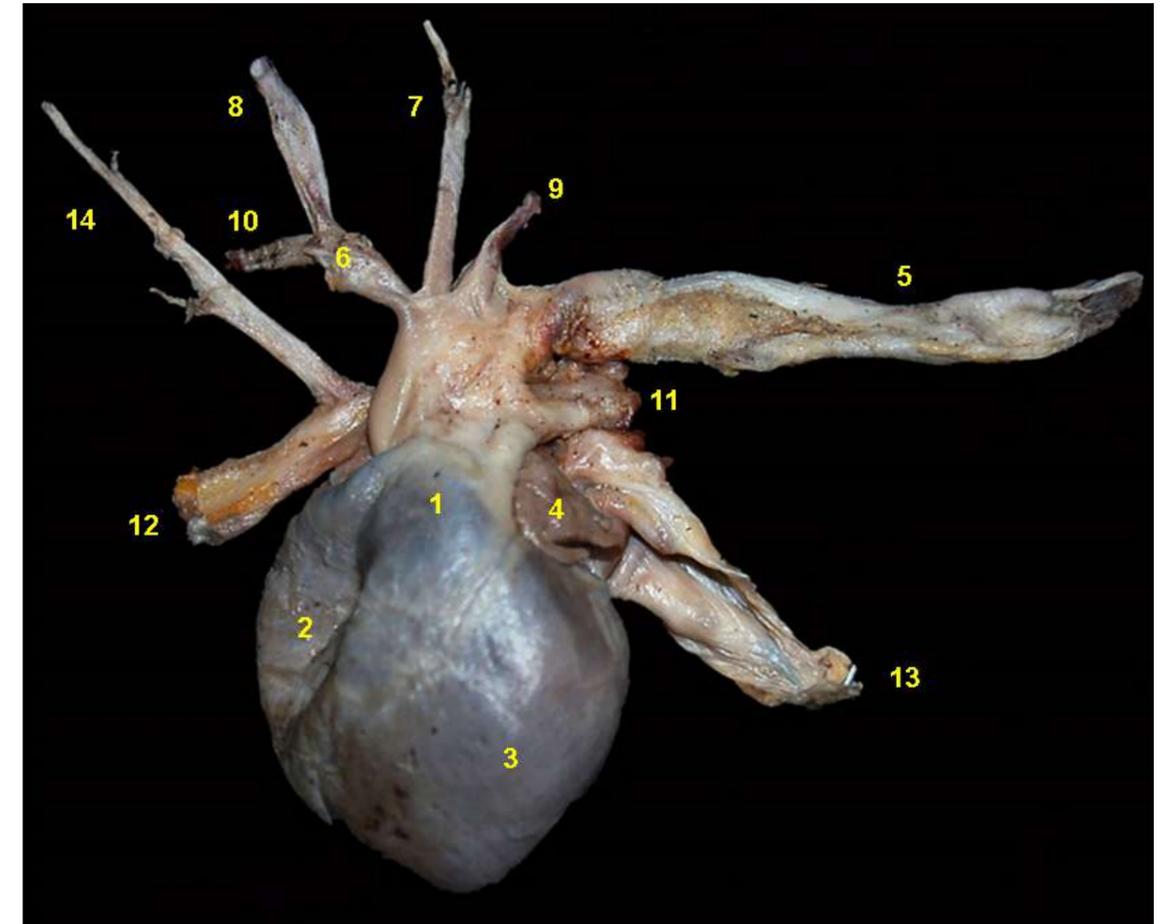
**Figura 4.110** - Órgãos digestórios abdominais do uacari (*Cacajao calvus*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Duodeno; 5. Pâncreas; 6. Alças jejunais; 7. Íleo; 8. Ceco; 9. Cólon ascendente; 10. Cólon transverso; 11. Cólon descendente; 12. Reto.



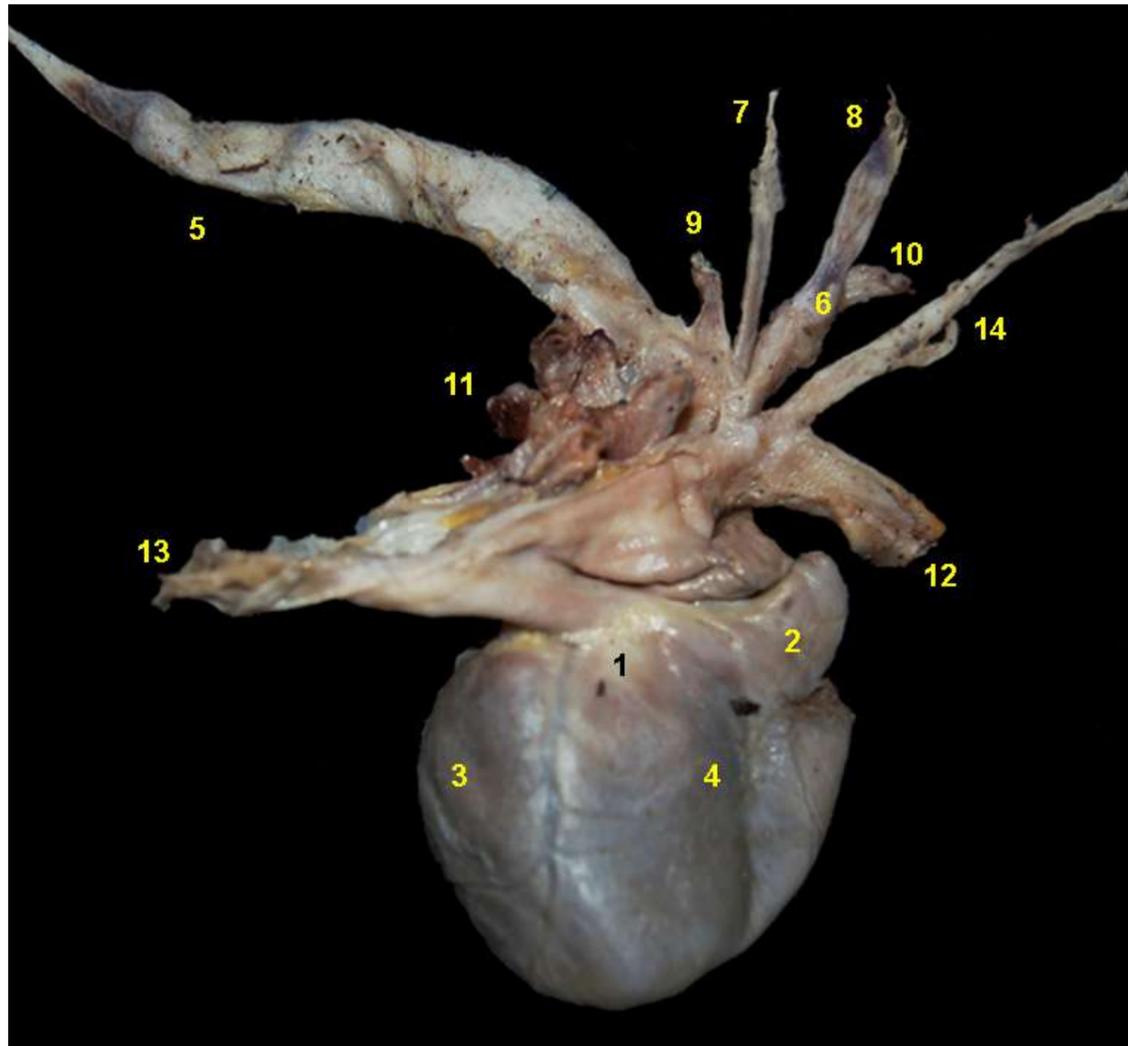
**Figura 4.111**- Baço do uacari (*Cacajao calvus*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Artéria e veia esplênicas.



## PARAUACU-MONGE (*Pithecia monachus*)



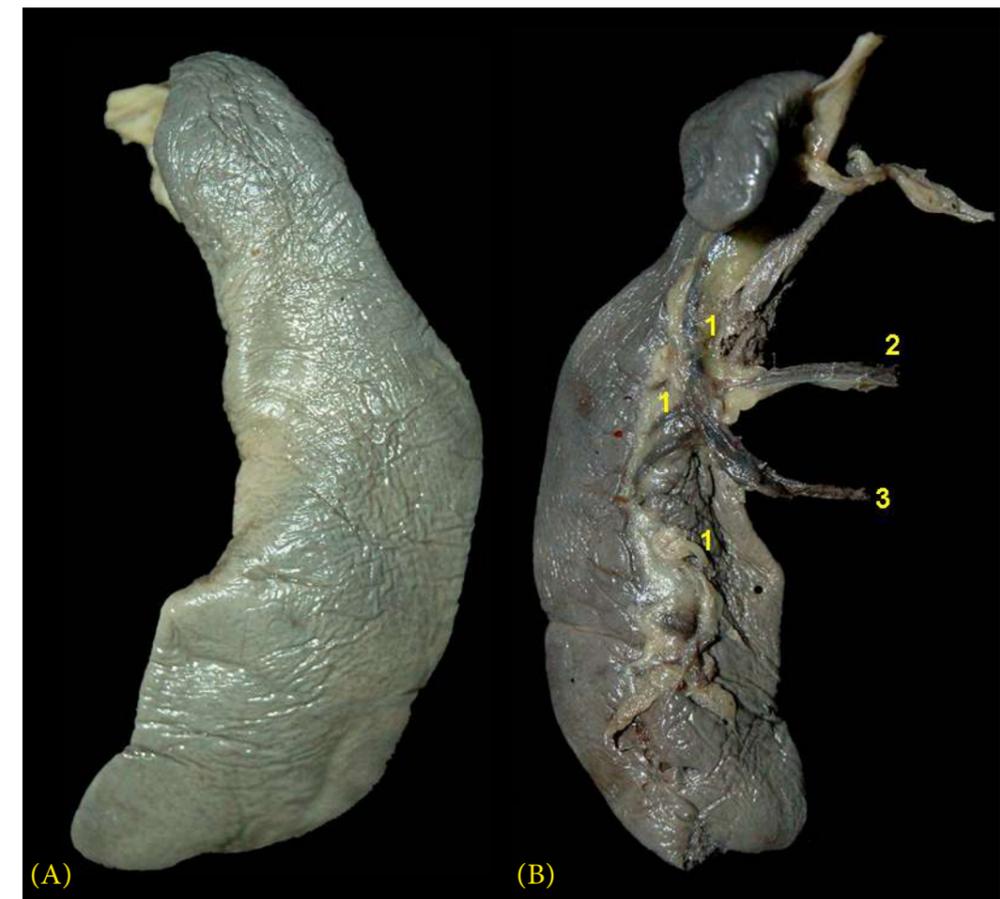
**Figura 4.112** - Vista lateral esquerda do coração do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Cone arterioso; 2. Ventrículo direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Aurícula esquerda; 5. Aorta, 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda, 8. Artéria carótida comum direita; 9. Artéria subclávia esquerda; 10. Artéria subclávia direita; 11. Artéria pulmonar esquerda; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veia ázigos direita.



**Figura 4.113** - Vista lateral direita do coração do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Ventrículo direito; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda, 8. Artéria carótida comum direita; 9. Artéria subclávia esquerda; 10. Artéria subclávia direita; 11. Veias pulmonares; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal; 14. Veia ázigos direita.



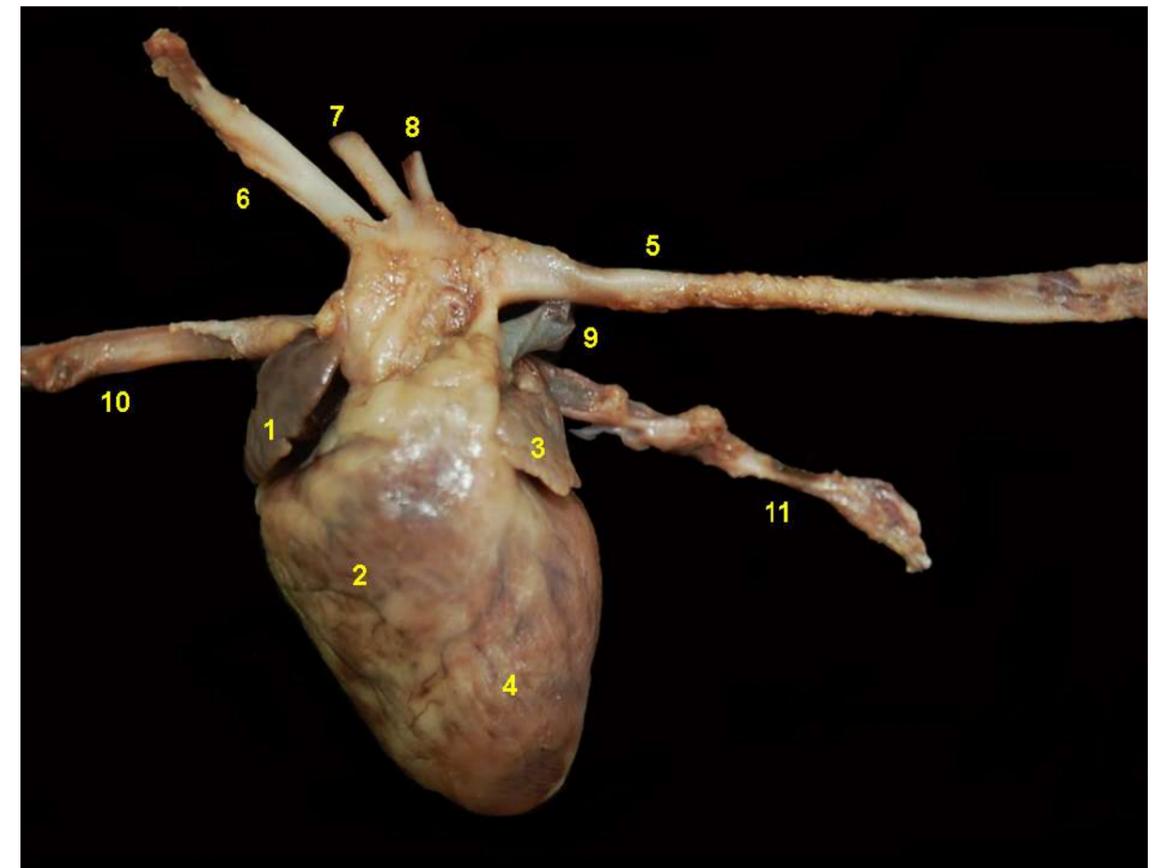
**Figura 4.114** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). 1. Estômago; 2. Baço; 3. Alças jejunais; 4. Ceco; 5. Cólon ascendente; 6. Cólon transverso; 7. Cólon descendente; 8. Reto.



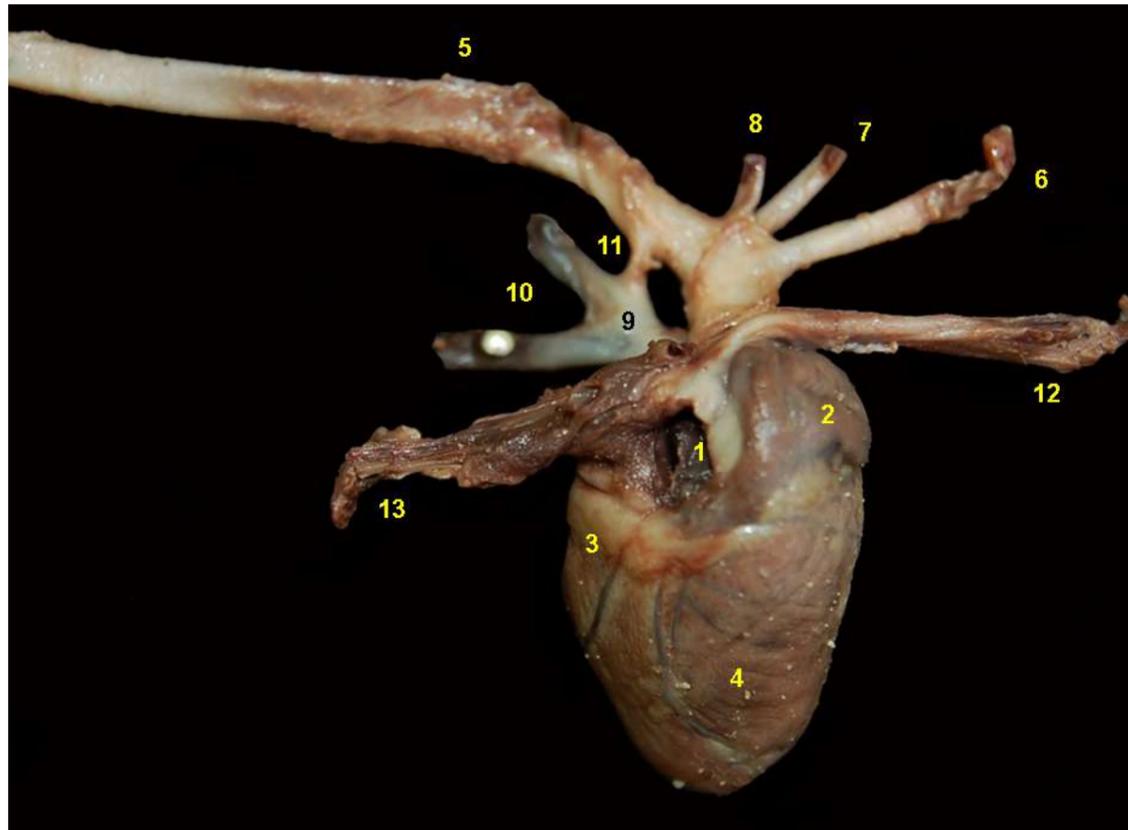
**Figura 4.115** - Baço do parauacu-monge (*Pithecia monachus*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço; 2. Artéria esplênica; 3. Veia esplênica.



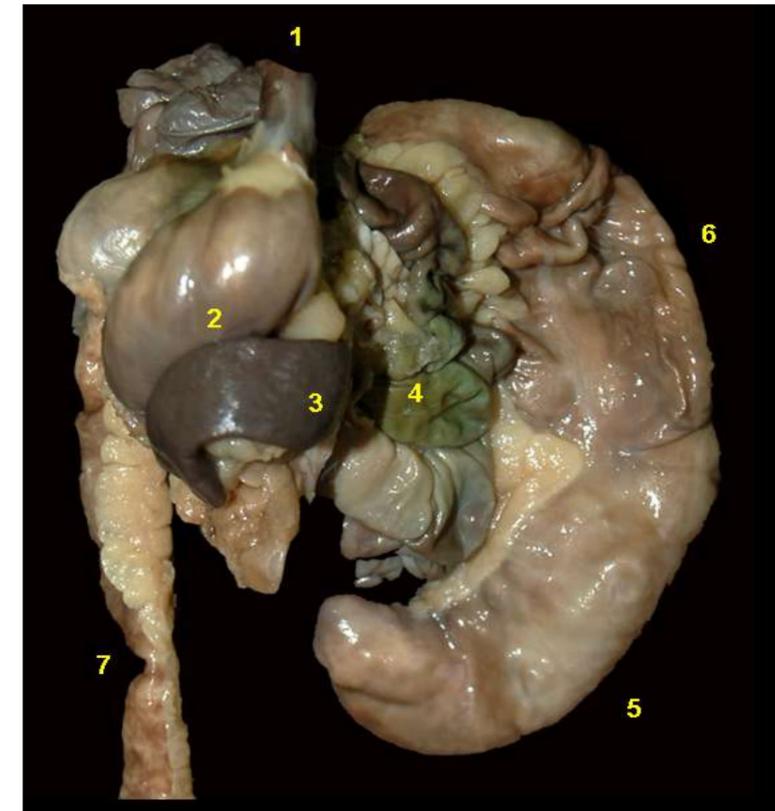
## MACACO-DA-NOITE (*Aotus nancymae*)



**Figura 4.116** - Vista lateral esquerda do coração do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Artéria pulmonar esquerda; 10. Veia cava cranial; 11. Veia cava caudal.



**Figura 4.117** - Vista lateral direita do coração do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). 1. Átrio direito; 2. Aurícula direita; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Ventrículo direito; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum esquerda; 8. Artéria subclávia esquerda; 9. Tronco pulmonar; 10. Artérias pulmonares; 11. Ligamento arterioso; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal.



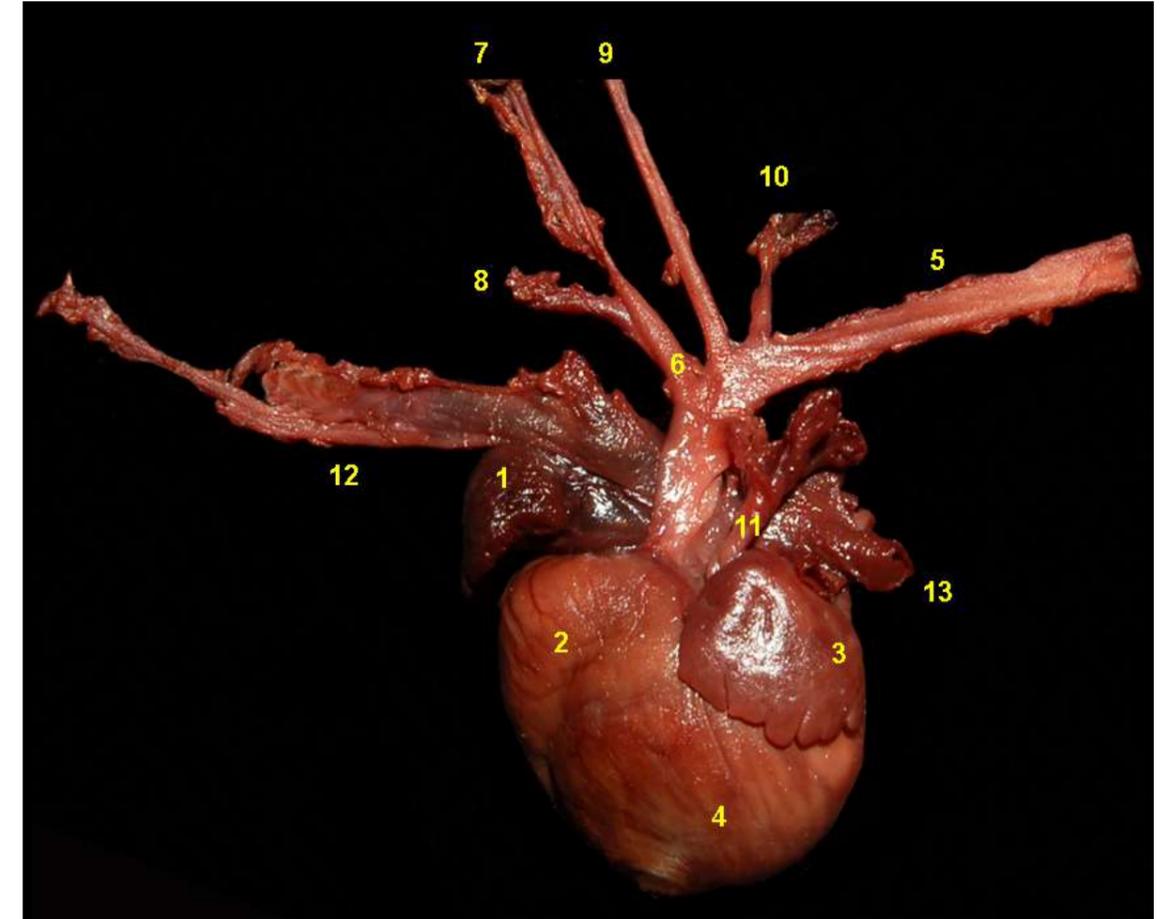
**Figura 4.118** - Vista dorsal dos órgãos digestórios abdominais do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Alças jejunais; 5. Ceco; 6. Ampola do cólon ascendente; 7. Cólon descendente.



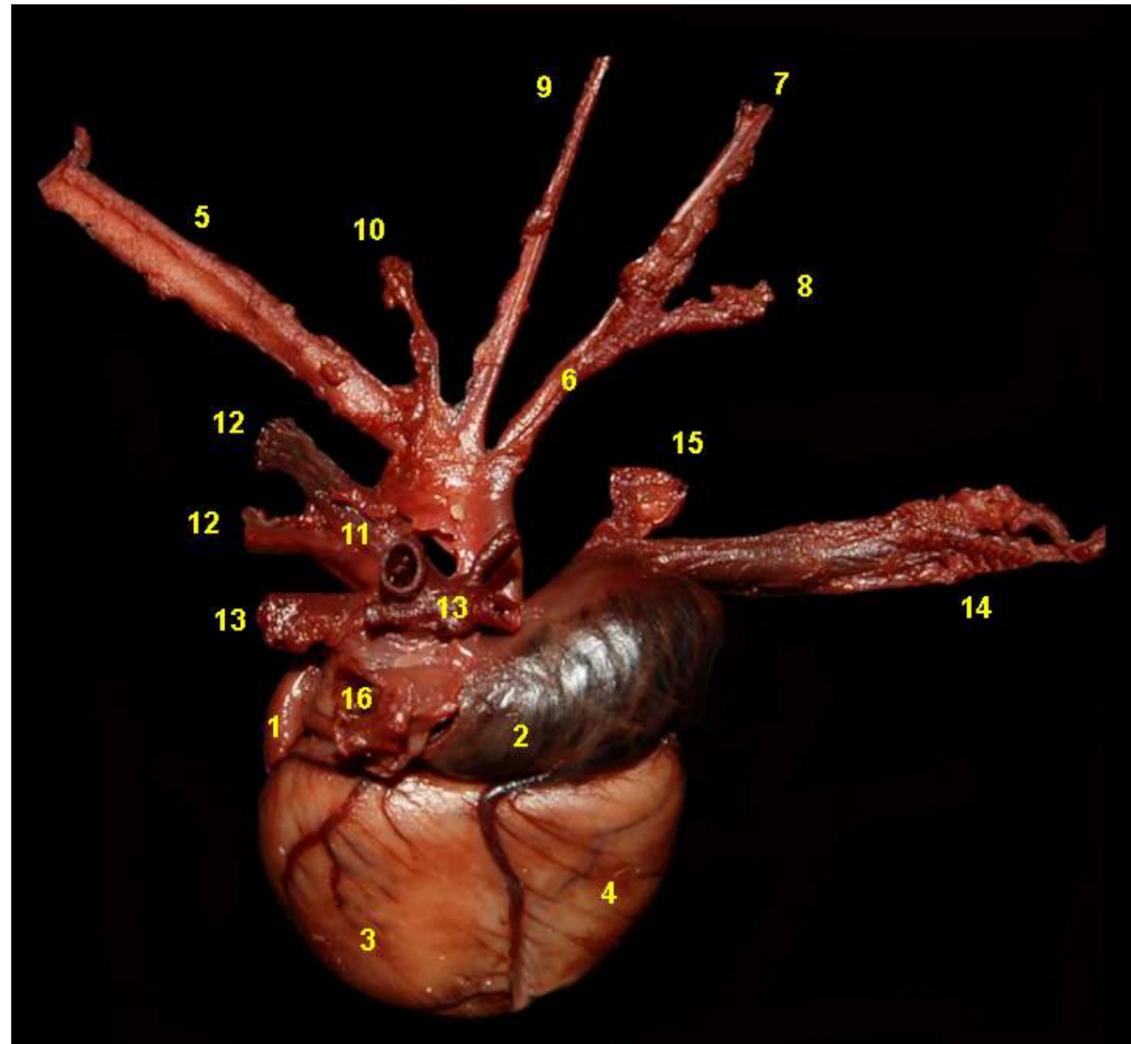
**Figura 4.119** - Face visceral do baço do macaco-da-noite (*Aotus nancymae*). 1. Hilo do baço; 2. Vasos esplênicos.



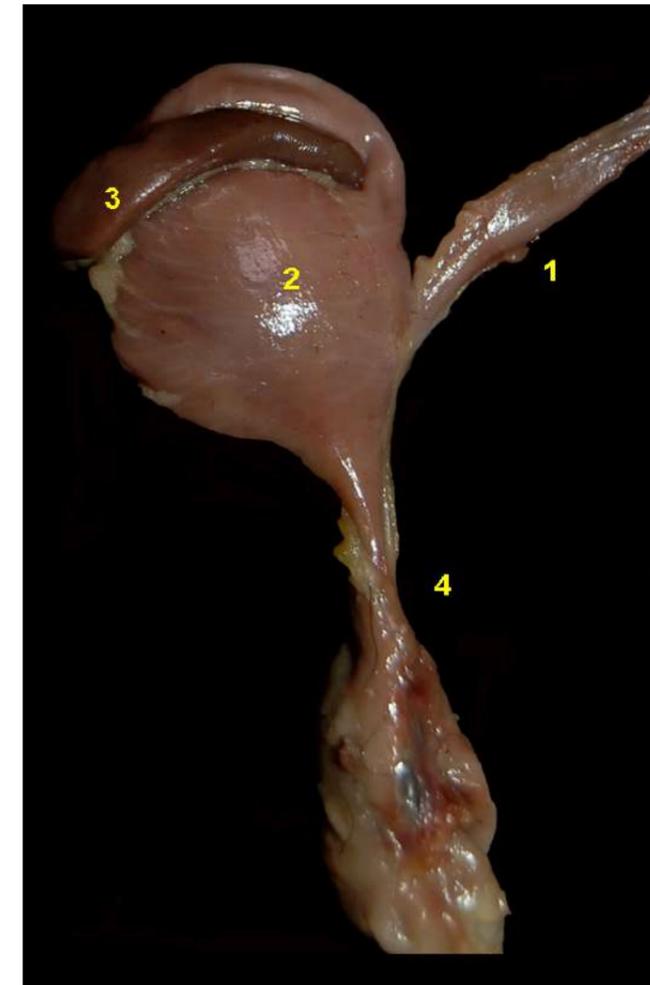
## SAGUI-LEÃOZINHO (*Cebuella pygmaea*)



**Figura 4.120** - Vista lateral esquerda do coração do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). 1. Aurícula direita; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula esquerda; 4. Ventrículo esquerdo; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum direita; 8. Artéria subclávia direita; 9. Artéria carótida comum esquerda; 10. Artéria subclávia esquerda; 11. Tronco pulmonar; 12. Veia cava cranial; 13. Veia cava caudal.



**Figura 4.121** - Vista lateral direita do coração do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). 1. Aurícula esquerda; 2. Átrio direito; 3. Ventrículo esquerdo; 4. Ventrículo direito; 5. Aorta; 6. Tronco braquiocefálico; 7. Artéria carótida comum direita; 8. Artéria subclávia direita; 9. Artéria carótida comum esquerda; 10. Artéria subclávia esquerda; 11. Tronco pulmonar; 12. Artérias pulmonares; 13. Veias pulmonares; 14. Veia cava cranial; 15. Veia ázigos direita; 16. Veia cava caudal.



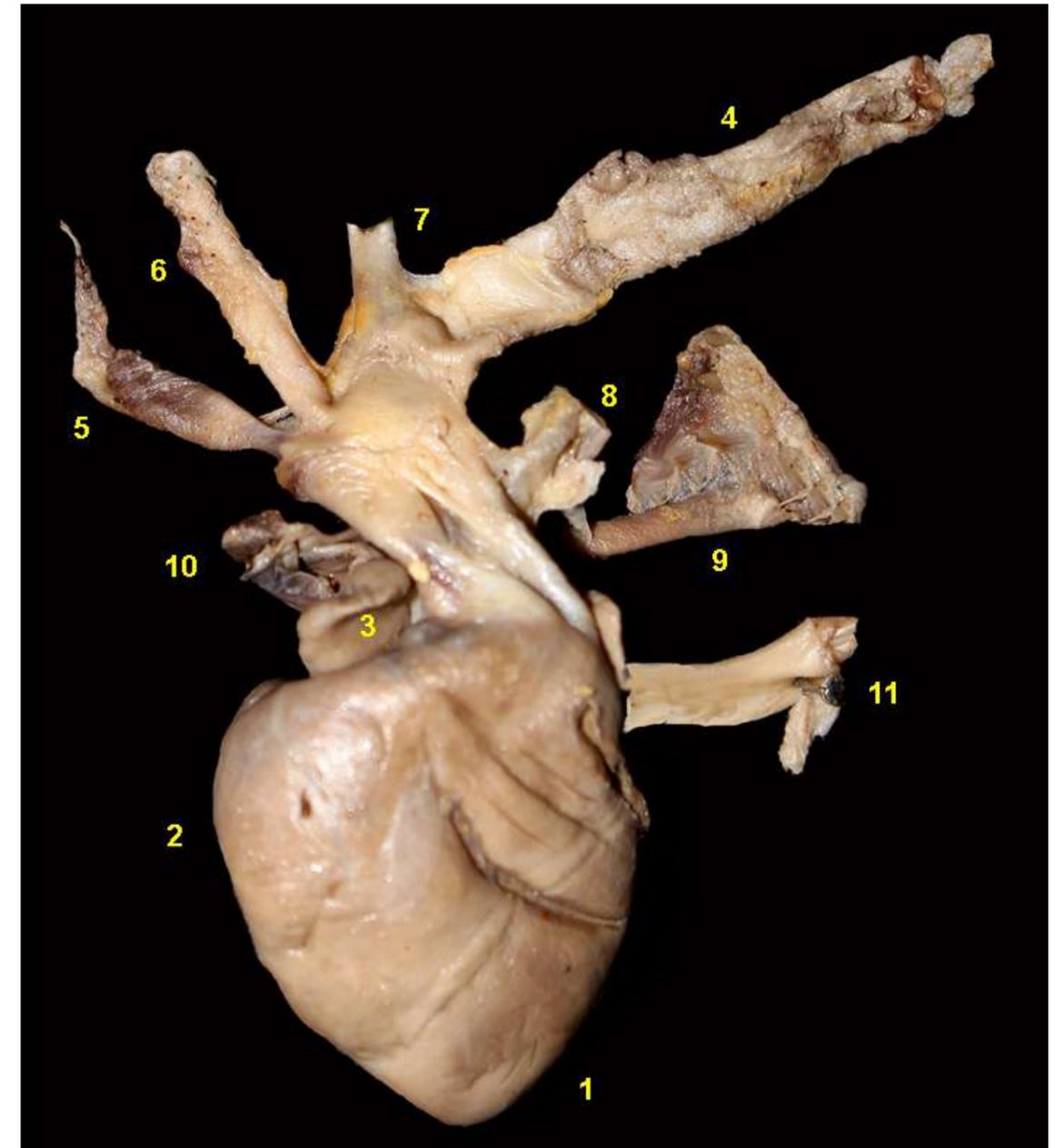
**Figura 4.122** - Vista dorsal do estômago do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). 1. Esôfago; 2. Estômago; 3. Baço; 4. Duodeno.



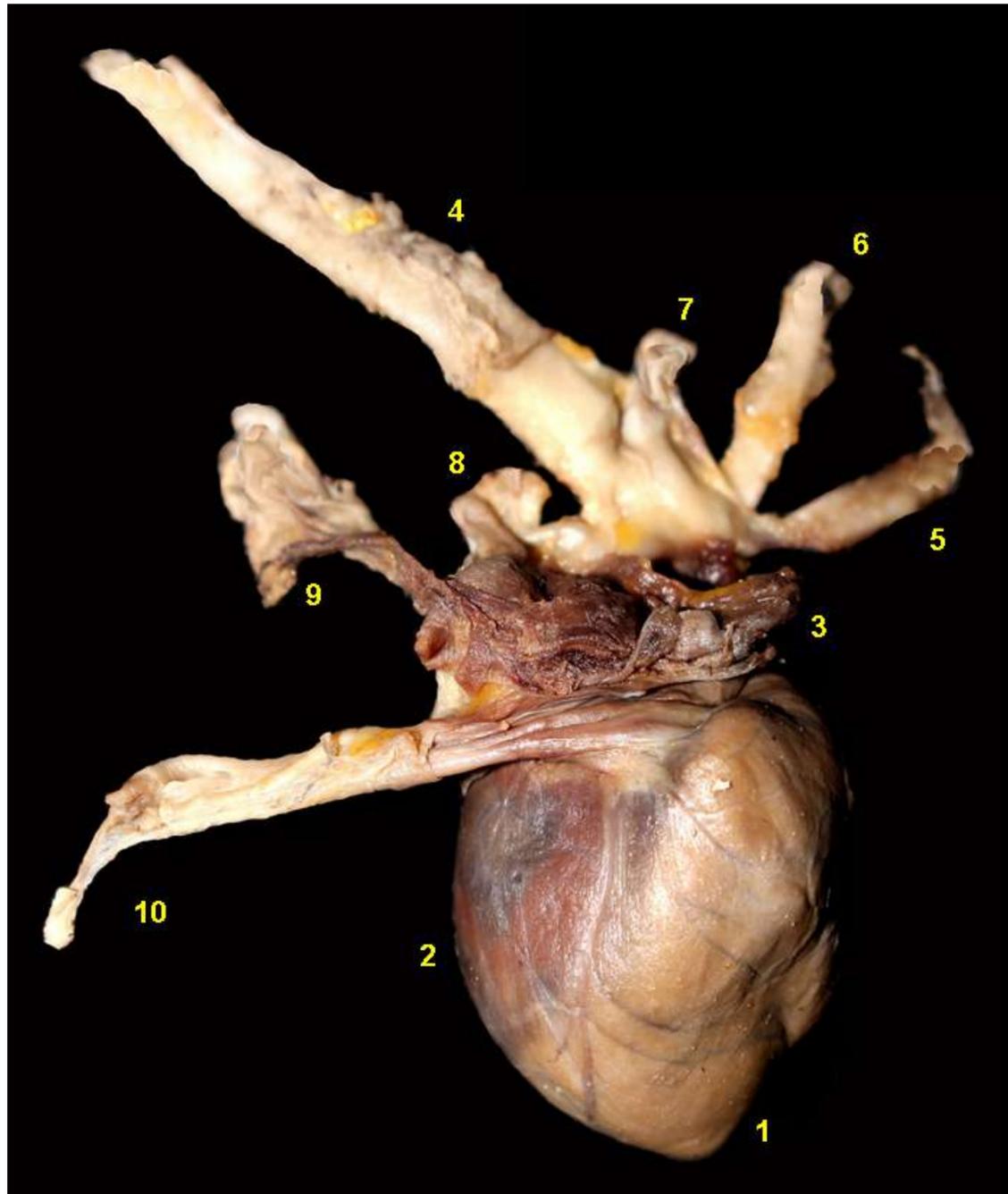
**Figura 4.123** - Baço do sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.



## ZOGUE-ZOGUE (*Callicebus cupreus*)



**Figura 4.124** - Vista lateral esquerda do coração do zogue-zogue (*Callicebus cupreus*). 1. Ventrículo esquerdo; 2. Ventrículo direito; 3. Aurícula direita; 4. Aorta; 5. Tronco braquicefálico; 6. Artéria carótida comum esquerda; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artérias pulmonares; 9. Veias pulmonares; 10. Veia cava cranial; 11. Veia cava caudal.



**Figura 4.125** - Vista lateral direita do coração do zogue-zogue (*Callicebus cupreus*). 1. Ventrículo direito; 2. Ventrículo esquerdo; 3. Átrio direito; 4. Aorta; 5. Tronco braquiocefálico; 6. Artéria carótida comum esquerda; 7. Artéria subclávia esquerda; 8. Artérias pulmonares; 9. Veias pulmonares; 10. Veia cava caudal.



**Figura 4.126** - Baço do zogue-zogue (*Callicebus cupreus*). **A** - Face parietal. **B** - Face visceral. 1. Hilo do baço.

## REFERÊNCIAS

Faro TAS, Lima AR, Messias AC, Cabral R, Giese EG, Matos ER, Branco E. (2015). Morfologia e morfometria da traqueia da preguiça (*Bradypus variegatus*): conhecimentos para procedimentos de emergência. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 35, n.2, pag:193-198.

International Committee on Veterinary Gross Anatomical Nomenclature (2017). *Nomina Anatomica Veterinaria*, 6ª ed. Editorial on Veterinary Gross Anatomical Nomenclature Hanover (Germany), Ghent (Belgium), Columbia, MO (U.S.A.), Rio de Janeiro (Brazil).

<http://www.wava-amav.org/wava-documents.html>

König HE, Liebich HG (2005). *Anatomía de los animales domésticos. Vol 2: Órganos, sistema circulatorio y sistema nervioso*. Ed. Médica Panamericana, Madrid.

Popesko P, Ratjtová V, Horák J (1992). *Anatomy of small laboratory animals. Vol I y II*. 2ª ed. Wolfe Publishing Ltd, London.

Schaller O (1999). *Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada*. São Paulo: Manole, 614 p.

Schaller, O. (1986). *Nomenclatura anatómica veterinaria ilustrada*. Ed. Acribia, Zaragoza.

Sowls LK (1997). *Javelines and Other Peccaries: Their Biology, Management and Use*. Texas A and M University Press, College Station, Texas.

## ÍNDICE DE FIGURAS

### VOLUME II

#### APARELHO RESPIRATÓRIO

##### Laringe

- Cutia (*Dasyprocta fuliginosa*): Figura [3.1](#)  
 Paca (*Cuniculus paca*): Figura [3.8](#)  
 Pacarana (*Dinomys branickii*): Figura [3.14](#)  
 Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*): Figura [3.20](#)  
 Tatu-canastra (*Priodontes maximus*): Figura [3.26](#)  
 Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*): Figura [3.35](#)  
 Preguiça-comum (*Bradypus variegatus*): Figura [3.46](#)  
 Preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*): Figura [3.54](#)  
 Caititu (*Pecari tajacu*): Figura [3.61](#)  
 Queixada (*Tayassu pecari*): Figura [3.69](#)  
 Veado-mateiro (*Mazama americana*): Figura [3.80](#)  
 Anta (*Tapirus terrestris*): Figura [3.89](#)  
 Jaguaritica (*Leopardus pardalis*): Figura [3.98](#)  
 Onça-pintada (*Panthera onca*): Figura [3.105](#)  
 Quati (*Nasua nasua*): Figura [3.112](#)  
 Ariranha (*Pteronura brasiliensis*): Figura [3.120](#)  
 Caiarara (*Cebus albifrons*): Figura [3.130](#)  
 Macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*): Figura [3.137](#)  
 Macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*): Figura [3.145](#)  
 Bugio (*Alouatta seniculus*): Figura [3.150](#)  
 Macaco-aranha (*Ateles chamek*): Figura [3.168](#)  
 Macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*): Figura [3.174](#)  
 Uacari (*Cacajao calvus*): Figura [3.179](#)  
 Parauacu-monge (*Pithecia monachus*): Figura [3.185](#)  
 Macaco-da-noite (*Aotus nancymae*): Figura [3.193](#)  
 Sagui-leãozinho (*Cebuella pigmaea*): Figura [3.201](#)  
 Sagui-de-cara-suja (*Leontocebus fuscicollis*): Figura [3.208](#)

##### Traqueia

- Cutia (*Dasyprocta fuliginosa*): Figura [3.6](#)  
 Paca (*Cuniculus paca*): Figura [3.12](#)  
 Pacarana (*Dinomys branickii*): Figura [3.18](#)  
 Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*): Figura [3.24](#)  
 Tatu-canastra (*Priodontes maximus*): Figura [3.33](#)  
 Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*): Figura [3.44](#)  
 Preguiça-comum (*Bradypus variegatus*): Figura [3.52](#)  
 Preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*): Figura [3.59](#)  
 Caititu (*Pecari tajacu*): Figura [3.66](#)

Queixada (*Tayassu pecari*): Figura [3.76](#)  
 Veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*): Figura [3.78](#)  
 Veado-mateiro (*Mazama americana*): Figura [3.87](#)  
 Anta (*Tapirus terrestris*): Figura [3.96](#)  
 Jaguaritica (*Leopardus pardalis*): Figura [3.103](#)  
 Onça-pintada (*Panthera onca*): Figura [3.110](#)  
 Quati (*Nasua nasua*): Figura [3.116](#)  
 Jupará (*Potos flavus*): Figura [3.118](#)  
 Ariranha (*Pteronura brasiliensis*): Figura [3.128](#)  
 Caiarara (*Cebus albifrons*): Figura [3.135](#)  
 Macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*): Figura [3.142](#)  
 Macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*): Figura [3.148](#)  
 Bugio (*Alouatta seniculus*): Figura [3.166](#)  
 Macaco-aranha (*Ateles chamek*): Figura [3.172](#)  
 Macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*): Figura [3.177](#)  
 Uacari (*Cacajao calvus*): Figura [3.183](#)  
 Parauacu-monge (*Pithecia monachus*): Figura [3.191](#)  
 Macaco-da-noite (*Aotus nancymae*): Figura [3.199](#)  
 Sagui-leãozinho (*Cebuella pigmaea*): Figura [3.204](#)  
 Zogue-zogue (*Callicebus cupreus*): Figura [3.206](#)  
 Sagui-de-cara-suja (*Leontocebus fuscicollis*): Figura [3.210](#)

#### **Árvore brônquica e pulmões**

Cutia (*Dasyprocta fuliginosa*): Figura [3.6](#)  
 Paca (*Cuniculus paca*): Figura [3.12](#)  
 Pacarana (*Dinomys branickii*): Figura [3.18](#)  
 Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*): Figura [3.24](#)  
 Tatu-canastra (*Priodontes maximus*): Figura [3.33](#)  
 Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*): Figura [3.44](#)  
 Preguiça-comum (*Bradypus variegatus*): Figura [3.52](#)  
 Preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*): Figura [3.59](#)  
 Caititu (*Pecari tajacu*): Figura [3.66](#)  
 Queixada (*Tayassu pecari*): Figura [3.76](#)  
 Veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*): Figura [3.78](#)  
 Veado-mateiro (*Mazama americana*): Figura [3.87](#)  
 Anta (*Tapirus terrestris*): Figura [3.96](#)  
 Jaguaritica (*Leopardus pardalis*): Figura [3.103](#)  
 Onça-pintada (*Panthera onca*): Figura [3.110](#)  
 Quati (*Nasua nasua*): Figura [3.116](#)  
 Jupará (*Potos flavus*): Figura [3.118](#)  
 Ariranha (*Pteronura brasiliensis*): Figura [3.128](#)  
 Caiarara (*Cebus albifrons*): Figura [3.135](#)  
 Macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*): Figura [3.142](#)  
 Macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*): Figura [3.148](#)  
 Bugio (*Alouatta seniculus*): Figura [3.166](#)

Macaco-aranha (*Ateles chamek*): Figura [3.172](#)  
 Macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*): Figura [3.177](#)  
 Uacari (*Cacajao calvus*): Figura [3.183](#)  
 Parauacu-monge (*Pithecia monachus*): Figura [3.191](#)  
 Macaco-da-noite (*Aotus nancymae*): Figura [3.199](#)  
 Sagui-leãozinho (*Cebuella pigmaea*): Figura [3.204](#)  
 Zogue-zogue (*Callicebus cupreus*): Figura [3.206](#)  
 Sagui-de-cara-suja (*Leontocebus fuscicollis*): Figura [3.210](#)

#### **CORAÇÃO, GRANDES VASOS E BAÇO**

##### **Coração e grandes vasos**

Cutia (*Dasyprocta fuliginosa*): Figura [4.1](#)  
 Paca (*Cuniculus paca*): Figura [4.6](#)  
 Pacarana (*Dinomys branickii*): Figura [4.10](#)  
 Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*): Figura [4.14](#)  
 Tatu-canastra (*Priodontes maximus*): Figura [4.19](#)  
 Tamanduá-canastra (*Myrmecophaga tridactyla*): Figura [4.24](#)  
 Preguiça-comum (*Bradypus variegatus*): Figura [4.28](#)  
 Preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*): Figura [4.32](#)  
 Caititu (*Pecari tajacu*): Figura [4.36](#)  
 Queixada (*Tayassu pecari*): Figura [4.40](#)  
 Veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*): Figura [4.48](#)  
 Veado-mateiro (*Mazama americana*): Figura [4.52](#)  
 Anta (*Tapirus terrestris*): Figura [4.55](#)  
 Jaguaritica (*Leopardus pardalis*): Figura [4.61](#)  
 Onça-pintada (*Panthera onca*): Figura [4.66](#)  
 Quati (*Nasua nasua*): Figura [4.71](#)  
 Jupará (*Potos flavus*): Figura [4.75](#)  
 Ariranha (*Pteronura brasiliensis*): Figura [4.79](#)  
 Caiarara (*Cebus albifrons*): Figura [4.83](#)  
 Macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*): Figura [4.88](#)  
 Macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*): Figura [4.93](#)  
 Bugio (*Alouatta seniculus*): Figura [4.96](#)  
 Macaco-aranha (*Ateles chamek*): Figura [4.100](#)  
 Macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*): Figura [4.104](#)  
 Uacari (*Cacajao calvus*): Figura [4.108](#)  
 Parauacu-monge (*Pithecia monachus*): Figura [4.112](#)  
 Macaco-da-noite (*Aotus nancymae*): Figura [4.116](#)  
 Sagui-leãozinho (*Cebuella pigmaea*): Figura [4.120](#)  
 Zogue-zogue (*Callicebus cupreus*): Figura [4.124](#)

##### **Baço**

Cutia (*Dasyprocta fuliginosa*): Figura [4.4](#)  
 Paca (*Cuniculus paca*): Figura [4.8](#)

Pacarana (*Dinomys branickii*): Figura [4.12](#)  
Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*): Figura [4.16](#)  
Tatu-canastra (*Priodontes maximus*): Figura [4.23](#)  
Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*): Figura [4.26](#)  
Preguiça-comum (*Bradypus variegatus*): Figura [4.31](#)  
Preguiça-de-dois-dedos (*Choloepus hoffmanni*): Figura [4.34](#)  
Caititu (*Pecari tajacu*): Figura [4.38](#)  
Queixada (*Tayassu pecari*): Figura [4.46](#)  
Veado-catingueiro (*Mazama nemorivaga*): Figura [4.50](#)  
Veado-mateiro (*Mazama americana*): Figura [4.53](#)  
Anta (*Tapirus terrestris*): Figura [4.59](#)  
Jaguatirica (*Leopardus pardalis*): Figura [4.64](#)  
Onça-pintada (*Panthera onca*): Figura [4.68](#)  
Quati (*Nasua nasua*): Figura [4.73](#)  
Jupará (*Potos flavus*): Figura [4.77](#)  
Ariranha (*Pteronura brasiliensis*): Figura [4.81](#)  
Caiarara (*Cebus albifrons*): Figura [4.86](#)  
Macaco-prego (*Sapajus macrocephalus*): Figura [4.91](#)  
Macaco-barrigudo (*Lagothrix poeppigii*): Figura [4.94](#)  
Bugio (*Alouatta seniculus*): Figura [4.98](#)  
Macaco-aranha (*Ateles chamek*): Figura [4.102](#)  
Macaco-de-cheiro (*Saimiri macrodon*): Figura [4.106](#)  
Uacari (*Cacajao calvus*): Figura [4.110](#)  
Parauacu-monge (*Pithecia monachus*): Figura [4.114](#)  
Macaco-da-noite (*Aotus nancymae*): Figura [4.118](#)  
Sagui-leãozinho (*Cebuella pigmaea*): Figura [4.122](#)  
Zogue-zogue (*Callicebus cupreus*): Figura [4.126](#)

